O TEMPO, no D. Federal e Niterói, até às 14 hs. de HOJE: Nublado, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura estavel. Ventos - De Norte a Leste.

Temperaturas máximas e minimas de ontem: Aeroporto, 26.6 e 21.0 — Bangú, 28.2 e 19.0 — Bonsucesso, 27.8 e 19.6 — Cascadura, 30.1 e 19.4 — Ipanema, 27.4 e 20.4 — Jardim Botânico, 27.4 e 19.2 — Meier, 28.3 e 20.4 — Paquetá, 27.4 e 22.6 — Saenz Peña, 28.4 e 21.2 — Santa Crkz, 28.9 e 19.7.

CAMBIO: £ 79$720; Dolar 19$690; Marc. 6$040; Esc. $800; Peso arg. 4$680; P. urug. 8$830. (Mais o imp. de 5%).

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 5 de Outubro de 1941

Fundado em 1930 — Ano XII - N.º 5812

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 28 PAGINAS — $400

«Se os Estados Unidos nada fizerem será o fim do auxilio à Grã Bretanha»

Afirmou o sr. Cordell Hull que o afundamento do "I. C. White" foi o mais grave dos cinco incidentes ocorridos contra a soberania do país

O projeto para a modificação da Lei de Neutralidade adquiriu, em consequencia, maior vigor

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, indicou, hoje, que os Estados Unidos consideram o afundamento do vapor "I. C. White", torpedeado a 750 quilômetros a este de Pernambuco, Brasil, como uma afronta mais seria para os Estados Unidos do que qualquer dos cinco incidentes semelhantes ocorridos anteriormente.

O sr. Cordell Hull falou com maior energia do que de costume, refletindo a gravidade do ponto de vista por que o governo considera o caso. Acrescentou que o afundamento "aparentemente reflete um movimento geral destinado a eliminar os demais do oceano Atlântico, que forma parte de um movimento ainda maior, tendente a conquistar o mundo".

Ato de pirataria

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Em conferencia concedida à imprensa, o sr. Cordell Hull, secretário de Estado, afirmou que o afundamento do navio "I. C. White" é um ato de pirataria, contrário a qualquer direito e um intento de imposição do terror, de acordo com os planos alemães para dominar os mares.

Acrescento que o fato de o navio navegar sob a bandeira panamenha ou se achar sob direção britânica não tinha importancia nesse caso, e isso é outro exemplo das tentativas germânicas de dominio do mundo. Afirmou o secretário norte-americano que os preceitos correntes do Direito Internacional, que se aplicam às leis locais ou regionais, não são aplicaveis a esse caso, para o qual se deve invocar a lei de propria defesa. Disse mais que os Estados Unidos se comprometeram a ajudar a Grã-Bretanha, e que portanto não podem permanecer de braços cruzados, contemplando os afundamentos impunes dos carregamentos destinados à dita nação.

Os EE. UU. afetados

Afirmou tambem que a politica norte-americana de auxilio à Grã-Bretanha se vê materialmente afetada, cada vez que os submarinos teutos afundam navios que transportam materiais norte-americanos e acrescentou que os Estados Unidos devem se defender desse movimento geral de invasão mundial. Manifestou, ainda, que não havia recebido informes detalhados, mas afirmou que o importante é que quando alguem arremete com armas contra gente pacifica, esta deve defender-se.

Devem sobreviver ou cair juntas

Disse, ainda, o sr. Hull que "os agressores não podem invocar o direito de defesa propria, o qual está intimamente ligado à politica de auxilio à Grã-Bretanha, pelo que ambas as coisas devem sobreviver ou cair juntas. "Disse finalmente que os Estados Unidos têm o direito de fazer chegar à Inglaterra todo o auxilio possivel, no prazo mais breve, e que, portanto, quando um navio é torpedeado, isto afeta enormemente aos Estados Unidos, e afirmou que se o governo limitar-se a olhar e dizer que não pode fazer nada, será isso o fim do auxilio à Inglaterra.

Nos circulos chegados ao governo acredita-se que o afundamento do "I. C. White" contribuirá para ajudar o projeto do presidente Roosevelt, de conseguir que seja modificada a Lei de Neutralidade. O senador Lister Hill declarou que o afundamento "mostra a decisão nazista de levar a guerra ao Hemisfério Ocidental e que é uma nova advertencia que se faz para que os norte-americanos abandonem todo e qualquer projeto de paz e tomem as medidas possiveis de defesa".

NOVAS DIVISÕES ALEMÃS FORAM LANÇADAS NA BATALHA DA CRIMÉIA

TRÊS "DESTROYERS" E CINCO NAVIOS MERCANTES CHEIOS DE TROPAS FORAM AFUNDADOS NO MEDITERRANEO

Recorda o Almirantado britânico o grande choque naval do mês de abril, no qual todo um comboio fascista foi destruido

Os navios transportavam o Estado-Maior de uma Divisão e muitos técnicos

LONDRES, 4 (U. P.) — O Almirantado britânico deu à publicidade um pormenorizado relato sobre a forma com que "destroyers" britânicos afundaram, em 16 de abril do corrente ano, um comboio inimigo constituido por cinco navios mercantes, que transportavam uma importante parte de uma divisão blindada que seguia para Tripoli, juntamente com três "destroyers" italianos que os escoltavam.

Perderam um "destroyer"

Os ingleses apenas perderam o "destroyer" "Mohawke" que foi atingido por dois torpedos, salvando-se 168 tripulante do barco.

O comboio foi avistado sob a luz da lua por um dos "destroyers" britânicos que patrulhavam a zona. Imediatamente avisou às outras naves que se aproximava um comboio inimigo.

Marcha do comboio

A duas milhas de distancia navegavam os cinco barcos formados em duas filas. Mais adiante seguiam dois "destroyers" e fechando a marcha do comboio o terceiro "destroyer" italiano, cujas linhas eram perfeitamente visiveis. Os ingleses se aproximaram até uma milha e, segundo parece, sem serem percebidos. O "destroyer" "Jervis" encabeçava a linha britânica, seguido pelo "Janus". Este abriu fogo sobre um dos "destroyers" italianos que foi atingido pela primeira descarga. A nave inimiga virou imediatamente e se afundou, erguendo densas nuvens de fumaça. Entretanto — continua o comunicado — o "Nubian", o "Moshie", o "Jervis" e "Janus" começaram a atacar o comboio com todas as armas de que dispunham, desde torpedos, até canhões automáticos pequenos, obtendo resultados satisfatorios. Os navios mercantes pareceram ser muito inflamaveis, pois ficaram envolvidos pelas chamas com extraordinaria rapidez.

Reagiram os italianos

Os dois "destroyers" italianos restantes se uniram para a luta. Um deles, da classe do "Navigatori", foi alcançado pelos primeiros disparos do "Jervis", que lhe provocou um incendio a bordo. Em seguida o "Jervis" disparou contra ele um torpedo, que possivelmente o atingiu em cheio.

Tambem intervieram no combate contra esse "destroyer" inimigo o "Janus", o "Nudian" e o "Mohawk", até que o "Janus" terminou destruindo-o. Em seguida o "Nudian" travou duelo com o terceito "destroyer" inimigo e o reduziu ao silencio, incendiando-o. Entretanto, o "Mohawk" fora alcançado por um torpedo que o obrigou a deter a marcha, o qual, porem, prosseguiu com o fogo sobre os barcos mercantes do comboio avariando um deles pelo menos. Ao ser tocado por um segundo torpedo, foi ele afundado, e os sobreviventes foram recolhidos pelo "Jervis" e pelo "Nudian".

O mar ficou iluminado pelos barcos incendiados e o espetaculo mais emocionante foi quando um dos navios que transportava munições foi torpedeado pelo "Janus". O navio voou pelos ares e a explosão quasi causou avarias no "Jervis", que estava muito próximo.

Não ocorreram baixas

Por sorte não se verificaram baixas a bordo. O gigantesco canhoneio, e depois as vastas chamas da explosão — continua a narração — foram seguidos de detonações tais que derrubaram quase todos os homens do "Jervis".

Quase todos foram atirados sobre a coberta, tendo seus casacos metálicos arrancados, principalmente os que se achavam sobre a ponte de comando. Um avião "Swordfish", que voava sobre o local, no momento da explosão, foi lançado a 600 metros, enquanto que estalavam em volta os projeteis que o barco transportava. Os quatro navios mercantes que restavam foram incendiados. Dois afundaram em seguida, o terceiro explodiu e o quarto foi achado mais tarde encalhado num banco de areia.

Todo o comboio foi destruido. Posteriormente se soube que nos navios do comboio ia todo o estado-maior de uma divisão blindada e muitos técnicos. O primeiro navio levava munições. Do outro, ao ser incendiado, começaram a se projetar balas luminosas, em todas as direções. Transportavam veiculos motorizados.

Hitler procura estabelecer, pelo terror, a sua nova ordem na Europa

A Noruega será incorporada ao Reich se continuar a onda de insurreição contra os alemães

LONDRES, 4 (U. P.) — Em circulos diplomáticos aliados considera-se em face dos telegramas que se recebem dos territorios ocupados, que Hitler tenta aterrorizar toda a Europa para obrigá-la a aceitar sua nova ordem. Acrescenta-se nos mesmos circulos que essas informações indicam que o número de execuções e prisões efetuadas na Europa Central, bem como na França, Holanda, Belgica e os países balkânicos, "raramente está dentro dos limites das cifras fornecidas pelos alemães, ou aos totais que les fabricam para que os recolham as fontes neutras".

Admite-se que a decisão do marechal Pétain de cumutar a pena de morte a que foi condenado Paul Collette é alentadora e "representa uma vitoria para os oprimidos, pois o governo de Vichy adotou essa atitude com o propósito de apaziguar a ira dos franceses que vivem na zona ocupada no momento em que se registram disturbios mais serios. "Manifesta-se tambem que o gesto era um esforço para tratar de ganhar simpatias parao governo de Vichy, porem, que o mesmo não engana ninguem". Entrementes aos governos livres de Londres, bem como de quasi todas as estações radioemissoras chegam amplas informações a respeito da campanha organizada pelos nazistas para suprimir toda oposição. Um porta-voz do governo do Rei Haakon declarou que receberam novas informações sobre choques entre noruegueses e soldados alemães, quando um grupo destes últimos entrou em um café situado perto de Trondhein. Os alemães sintonizaram uma estação de radio que transmite noticias nazistas. Em seguida, todos os noruegueses abandonaram simultaneamente o local. Os alemães teriam perseguido os noruegueses, espancando-os com os cinturões das munições.

Será punido com a morte

BERLIM, 4 (U. P.) — O "Brusseler Zeitung" informa que o comandante alemão para a Bélgica e norte da França, general von Falkenhausen, assinou o seguinte decreto: "Todo aquele que procurar alistar-se no exército de um país em guerra com a Alemanha, que participe desta guerra ou induza outrem a tal ação, será punido com a pena de morte, salvo em casos excepcionais, nos quais serão aplicadas penas de prisão".

Traição e porte de armas

BERLIM, 4 (U. P.) — O correspondente da D. N. B. em Praga colheu uma informação oficial segundo a qual outras 7 pessoas foram condenadas à morte hoje e executadas, sob a acusação de traição, sabotagem econômica e porte ilegal de armas.

Três dos executados eram judeus.

A informação acrescenta que a Corte de Brno absolveu o excomandante militar da Moravia, general Eduard Kadlek.

Não executaram mais 20

VICHY, 4 (U. P.) — As autoridades alemãs de Paris desmentiram oficialmente a noticia divulgada no estrangeiro, segundo a qual teriam sido executadas mais vinte e duas pessoas.

Advertencia aos noruegueses

OSLO, 4 (U. P.) — Em um discurso que pronunciou na Universidade local, o alto comissario do Reich, sr. Josef Terboven, expôs aos noruegueses a alternativa de considerar como seus proprios inimigos os inimigos da Alemanha, ou serem incorporados ao Reich. O sr. Terboven declarou que a Alemanha abasteceu a Noruega com 55.000 toneladas de cereais, porem tal auxilio dependerá no futuro do grau de cooperação que demonstrarem os noruegueses.

"As condições não são propicias à invasão britânica da Europa"

Lord Halifax fez um apelo para que se intensifique a produção de bombardeadores americanos

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Durante uma conferencia à imprensa, Lord Halifax declarou que, atualmente, "as condições não são propicias para uma invasão britânica do continente europeu, e fez um apelo para que se intensifique a produção de aviões de bombardeio norte-americanos, com o fim de se conseguir uma pronta vitoria sobre a Alemanha. Expressou que para vencer a guerra são necessarias forças terrestres e aereas, porem, acentuou que não convirla enviar uma força terrestre ao continente, nas circunstancias atuais. Tambem manifestou que os russos necessitam de abastecimento urgentemente, e que eles dispõem de um vasto poderio humano".

Sublinhando a importancia do aumento da produção de bombardeios pesados, Lord Halifax expressou que "somente uma tremenda ofensiva aerea criará condições na Alemanha que permitirão a vitoria dentro de um periodo razoavel. Um bombardeiro pesado em 1941 vale por dois ou três em 1942. De fato — continuou Lord Halifax — poder-se-ia dizer que cada bombardeiro pesado vale seu peso em ouro".

A guerra econômica

LONDRES, 4 (U. P.) — O Secretario Parlamentar do Ministerio da Guerra Econômica, sr. Dingre Foot, pronunciou hoje um discurso durante o qual formulou uma advertencia de que a guerra econômica, por si só, não pode conseguir a vitoria.

"Durante dois anos — disse — temos bloqueado o inimigo. Cortamos-lhe todo o seu comercio maritimo. Nos mercados neutros ao seu alcance compramos grandes quantidades de mercadorias que lhe fora dificil obter. Temos o exemplo desta semana com o fracasso das negociações alemãs, apesar da grande pressão exercida, para conseguir o abastecimento de cromo turco".

O sr. Foot acrescentou que "se o bloqueio tiver êxito as consequencias hão de aparecer em quatro etapas sucessivas: Primeiro — Crescente escassez de produtos destinados ao consumo. Segundo — Impossibilidade de manter e substituir as fábricas e seu material. Terceiro — Redução gradual das formas de produção. Somente na quarta etapa, depois de um longo lapso de tempo os abastecimentos militares essenciais não serão obtidos para os exércitos nos campos de batalha.

"Existem provas de que tanto na Alemanha como na Italia no que se refere às duas primeiras etapas, isto já está ocorrendo".

Surgiu um "impasse", à última hora, para a troca de prisioneiros feridos através do canal

Rumores que circulam em Londres dizem que o governo alemão estaria exigindo a devolução de Rudolf Hess

LONDRES, 4 (U. P.) — O governo inglês anunciou categoricamente, na manhã de hoje, que se a Alemanha não declarar, até amanhã, pela manhã, sem assentimento às condições estipuladas para a troca de 1.500 prisioneiros de guerra, os alemães que já foram embarcados em Newhaven, a bordo do navio-hospital "Dinard", serão desembarcados e o projeto respectivo será provavelmente abandonado.

Os navios-hospitais deviam ter partido hoje de ambos os lados do canal da Mancha, com suas respectivas lotações de feridos e enfermos, mas, à noite, a Alemanha deu margem ao adiamento, solicitando um prazo para considerar certos aspectos da questão. Isto foi caso para que circulassem rumores de toda ordem, inclusive o de que a Alemanha estava demorando as negociações porque não podia conseguir que Rudolf Hess fosse incluido entre os alemães que deviam ser enviados.

Em circulos oficiais não se prontificaram a formular comentarios a respeito, mas observadores neutros manifestaram que era muito pouco provavel que o governo britânico estivesse disposto a considerar a devolução de seu principal prisioneiro de guerra, ao Reich. A explicação oficial da demora contida no seguinte comunicado, emitido pelo Ministerio de Informações:

"Numa fase das negociações, o governo alemão chamou a atenção sobre o fato de que era menor o número dos prisioneiros de guerra germânicos enfermos e feridos que estavam em condições de ser repatriados do que o dos britânicos, e que, portanto, pedia ao governo de Sua Majestade que aceitasse a inclusão de um certo número de internados civis nessa troca.

Acrescentava o governo teuto que não abrigava a intenção de fazer da aceitação desse pedido uma condição indispensavel para a repatriação dos prisioneiros de guerra.. O governo britânico informou ao governo alemão que, conforme sua politica previamente declarada reiterada, está disposto a aceitar a mutua repatriação de mulheres, crianças e homens já passados da idade militar, britânica e teutos, e que, como nova prova de sua intenção, estava disposto a enviar com os prisioneiros de guerra os enfermos e feridos, um primeiro contingente de 160 internados civis alemães.

A noite, o governo germânico declarou que requeria um novo prazo para considerar a resposta britânica, não estando disposto, entretanto, a efetuar a trôca de prisioneiros de guerra, como fora anteriormente disposto. Se até amanhã cedo não for recebida resposta satisfatoria do governo teuto, os prisioneiros de guerra alemães que se encontram a bordo do navio-hospital, em New-Heaven, serão desembarcados."

Silencia Berlim sobre as operações gigantescas e reafirma que êxitos sensacionais serão anunciados em breve

Dois regimentos nazistas aniquilados, em vista de um contra-ataque russo no Litza

MOSCOU, 4 (U. P.) — Anunciou-se que os alemães lançaram novas forças à batalha de Criméia e que as unidades soviéticas estão prestando seu auxilio às tropas terrestres, canhoneando as posições inimigas.

Operações gigantescas

BERLIM, 4 (U. P.) — Nas esferas alemãs guarda-se reserva acerca dos detalhes das misteriosas operações gigantescas a que aludiu o chanceler Hitler em seu discurso de ontem, antecipando-se, porem, em fontes fidedignas, que brevemente será feita uma comunicação de novos e sensacionais êxitos. Admitiu-se em circulos dignos de crédito que os russos lançaram ontem um terrivel ataque contra a base de tanks, na frente da Finlandia, no setor das posições finlandesas ao sul do rio Svir. Reconhece-se tambem que os soviéticos atacaram com tanks outros pontos da frente norte, mas afirma-se que todas as tentativas foram repelidas. Há indicios de que a atividade é intensa em toda a frente.

A agencia D.N.B. informou que 2.000 combatentes soviéticos foram aniquilados em uma tentativa de desembarque em Strelnja, na baia de Kronstadt, a uns 15 quilômetros dos suburbios de Leningrado.

A mesma agencia informou tambem que a artilharia pesada alemã canhoneou os portos de Orlabem e Kronstadt, avariando numerosos navios soviéticos. Na frente sul, segundo se acredita na Ucrania, travou-se encarniçada batalha de tanks.

Aniquilados dois Regimentos alemães

MOSCOU, 4 (U. P.) — Na zona de Murmansk os russos lançaram um grande ataque sobre as concentrações inimigas na margem leste do Litza e aniquilaram dois Regimentos nazistas, entre cujos efetivos houve 1.500 mortos.

O que informa Berlim

BERLIM, 4 (U. P.) — A não ser a comunicação feita pelo Alto Comando confirmando a declaração de Hitler, de que se travam gigantescas operações na frente russa, nada novo foi noticiado nos circulos oficiais onde se continua guardando o mesmo silencio dos dias anteriores sobre a atividade nessa frente.

Avanço em Leningrado

As últimas informações da agencia noticiosa D. N. B., indicam, no entanto, que continua o avanço sobre Leningrado e informam que foram aniquilados dois mil russos, quando tentavam desembarcar em Strelnja, localidade situada a 16 quilômetros dos suburbios de Leningrado, na baia de Kronstadt.

O fato de as tropas alemãs se acharem em Strelnja, significa que avançaram 120 quilômetros pela costa sobre Leningrado, depois da ocupação de Peterhof, anunciada há dias e que completaram o cerco de Orlanenbeum.

Segundo a mesma agencia, a ação desenvolveu-se ontem. Alem das baixas referidas, foram afundados dois rebocadores e três lanchas torpedeiras soviéticas e incendiado um navio mercante.

Contra-ataques na Finlandia

No mesmo dia a artilharia pesada alemã bombardeou os portos de Orlanenbaum e Kronstadt, causando avarias a numerosos barcos russos.

Outros despachos da referida agencia dizem que as tropas russas que operam na frente da Finlandia, lançaram, ontem, violento ataque, com tanks, contra os finlandeses em um porto situado ao sul do rio Svir, porem foram repelidos com a perda de doze tanks.

Em outros pontos da frente norte, os russos atacaram, repetidas vezes, as posições alemãs, mas as tropas de infantaria do Reich desbarataram todos os ataques e destruiram treze tanks.

Na frente sul, unidades de tanks alemães penetraram nas posições soviéticas. Os russos contra-atacaram e em seguida estabeleceu-se violenta luta. A batalha desenvolveu-se favoravelmente às forças germânicas.

Contra Moscou e Leningrado

As esquadrilhas de bombardeio da Luftwaffe atacaram, ontem, à noite, objetivos militares de Moscou e Leningrado, onde causaram enormes danos e numerosos incendios de grande extensão.

Na zona do sul do Ilmen, durante todo o dia, a aviação alemã atacou as posições soviéticas, destruindo numerosas posições de artilharia, concentrações de tropas e trens. Tambem foram causados danos nas instalações industriais da região.

Informou-se tambem que os bombardeiros alemães, no decorrer dessas operações, afundaram um transporte de 20.000 toneladas, no Mar Negro. Uma informação oficial de Helsink transmitida pela emissora de Berlim, anunciava que ontem fora derrubado um bombardeiro britânico no Istmo de Carelia. Por sua parte, a aviação finlandesa atacou a linha ferrea de Murmansk, que foi atingida diretamente por varios impactos.

Viaja para o Brasil o novo embaixador britânico

Suas declarações em Nova York, sobre o intercambio dos dois paises

NOVA YORK, 4 (U. P.) — No "Yankee Clipper" chegou a esta cidade "sir" Noel Hughes Havelock Charles, novo embaixador britânico no Brasil, o qual espera chegar ao Rio de Janeiro no dia 20 do corrente. Manifestou que sua missão é estabelecer relações amistosas entre o governo britânico e o povo brasileiro.

Acrescentou que tem a esperança de melhorar o intercambio comercial entre a Grã Bretanha e o Brasil, frisando que "este é um dos assuntos que pretendo tratar. O comercio entre o Brasil e as Ilhas Britânicas ficou consideravelmente reduzido".

Expressou que no seu conceito a colaboração anglo-norte-americana poderia resolver "o problema das máquinas que fazem falta nos paises sulamericanos" de acordo com a declaração formulada pelos srs. Churchill e Roosevelt, no Atlântico, cujo objectivo é, em parte, eliminar as rivalidades comerciais que existiam depois da Grande Guerra.

"Sir" Noel Charles foi encarregado de Negocios de Sua Majestade, antes de 1940 e o seu último posto diplomático foi o de ministro britânico em Portugal.

Concurso Popular N.° 55, do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 31 de Outubro)

10 premios do valor de 5:000$000 cada um
50 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.° 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 27 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal, de 12 de Novembro de 1941.

Quando, há muito tempo, lhe pediam que fizesse do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal, estávamos, implicitamente, reconhecendo e proclamando a sua inteligencia, o seu bom senso e o seu bom gosto.

Concurso Popular N.° 54, relativo a Setembro

O recolhimento dos Mapas terminará, impreterivelmente, no dia 9 de Outubro

SORTEIO NO DIA 11 DE OUTUBRO, PELA LOTERIA FEDERAL

— O recolhimento dos Mapas do "Concurso Popular" n.° 54, relativo a Setembro, terminará, impreterivelmente, no dia 9 de Outubro, devendo ser trazidos à nossa redação pessoalmente ou pelo correio. Para a entrega pessoal o expediente é das 9 às 18 horas.

— Publicaremos terça-feira a relação (pelos números) dos Mapas que forem recolhidos amanhã, e, assim, faremos diariamente até ao dia 10 de Outubro, quando daremos a última relação correspondente aos Mapas recolhidos no dia 9.

— Só entrarão no sorteio, a realizar-se pela Loteria Federal do dia 11 de Outubro, os Mapas cujos números constarem das nossas listas de "Mapas recolhidos", publicadas diariamente, de 1 a 10 de Outubro. Os premios do valor de 5:000$000, sem exceção, serão entregues nas residencias dos leitores contemplados, indicadas nos Mapas respectivos.

— Será tolerada a falta, no Mapa, de três coupons, no máximo. Não há jornais atrasados à venda.

PARA FACILITAR AOS LEITORES

RECOLHIMENTO DOS MAPAS NESTA CAPITAL, EM NITEROI E EM SAO PAULO

Visando proporcionar aos concorrentes maior comodidade, poderão os Mapas ser remetidos pelo correio à nossa redação ou recolhidos pessoalmente não só em nossa redação, à rua da Constituição n.° 11, das 9 às 18 horas, como na Charutaria Caldas, na estação Pedro II da Central do Brasil (do lado dos Suburbios), das 7 às 11 e das 15 às 19 horas, e em qualquer das quatro conhecidas Casas Fasanello, nesta capital, à Avenida Rio Branco ns. 110 e 147, em Niterói, à rua da Conceição n.° 5 e em São Paulo, à rua Direita n.° 57, das 8 às 16 horas.

Tanto na Charutaria Caldas, como nas quatro Casas Fasanello, encontrará o leitor um funcionario do DIARIO DE NOTICIAS para atendê-lo, dentro dos horarios acima mencionados.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Yano derrotou Ulsener — Resultado dos concursos do Jockey Clube

Perante um público numeroso, reiniciou-se, ontem, a temporada de pugilismo de 1941, com a realização de um espetáculo misto, composto de uma parte de pugilismo e outra de "jiu-jitsu".

A reunião foi das mais empolgantes, agradando plenamente o seu desenrolar. Vicente Rodrigues e Antonio Mesquita venceram os combates de pugilismo e Carlos Pereira e Yano, os de "jiu-jitsu".

Os resultados gerais:

1.ª PARTE — PUGILISMO

1.ª luta (amadores) — Elias Santana x Gilberto Baia. Venceu Santana, por pontos.

2.ª luta (amadores) — Agostinho Costa x Claudemiro. Venceu Agostinho por "knock-out" técnico, ao 3.° "round".

3.ª luta (profissionais) — Vicente Rodrigues x Jesse Oliveira. Venceu Rodrigues, por pequena diferença de pontos.

4.ª luta (profissionais) — Antonio Mesquita x Osvaldo Santos. Venceu Mesquita por pontos, depois de dominar o seu adversario durante os seis "rounds" de combate.

2.ª PARTE — "JIU-JITSU"

1.ª luta — Carlos Pereira x Manuel Rocha — Juiz, Alex Pinheiro — 2 "rounds" de 10". Venceu Carlos Pereira, no 2.° "round", por desistencia de Manuel Rocha. Uma "chave de braço" motivou o desfecho deste interessante combate.

2.ª luta (final) — Charles Ulsener, francês x Takeo Yano, japonês — 4 "rounds" de 10". Arbitro, Gumercindo Taboada.

Saiu vencedor Yano por estrangulamento, aos cinco minutos de luta.

Ulsener, apesar de vencido, atuou bem. Ambos os lutadores cairam fora do ringue e, ao regressarem ao mesmo, o japonês aproveitou-se de uma indecisão do francês, motivada pela queda sofrida.

Turfe

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

6 ganhadores, com 5 pontos. Rateio, 2:393$000.

BOLO DUPLO

2 ganhadores, com 11 pontos. Rateio, 6:596$000.

BETTING JOCKEY CLUBE

24 ganhadores. Rateio, 476$000.

BETTING ITAMARATI

220 ganhadores. Rateio, 268$000.

BETTING DUPLO

13 ganhadores. Rateio. 7:032$000.

My Day

by Eleanor Roosevelt

WASHINGTON, Tuesday. — Yesterday afternoon I received Dr. Juan Carlus Blanco, the Ambassador of Uruguay and Mme. Blanco, and Mr. Fernand Dennis, the Minister of Haiti, and Mme. Dennis. They were my first diplomatic visitors for the fall, and they certainly were charming ones.

Secretary and Mrs. Morgenthau dined with us last night, and today Mrs. Morgenthau has been catching up on some of the civilian defense work on which we are going to work together in the coming months. I find a wealth of volunters who are anxious to do something useful, but I shall not be satisfied until I begin to see people actually at work in communities all over the country. That is where the real civilian defense must have its roots.

I have been reading some articles in a magazine called Who. One is about Mr. and Mrs. Melvyn Douglas and it is a charmingly written and very accurate description of two useful and busy lives. My admiration for Mr. and Mrs. Douglas is very deep, because they are among the few people I know who will smilingly make the necessary sacrifices for their convictions.

I imagine the article on Mayor La Guardia is also written with knowledge, as well as sympathy and understanding. I loved the little quotation which says that the Mayor avers any emotion which he shows is "very deliberate". I confess I have had a suspicion that he sometimes gets angry on purpose.

It has often been said that righteous indignation is good for the soul. I have never been able to prove it, since I am never quite sure that I am righteously indignant, but I do know it is good for the soul to let your indignation evaporate in words.

* * *

A good part of the past few days and nights has been spent in the Walter Reed Hospital with my brother. I should like to write a eulogy on the devotion of the doctors, nurses and corps men in this hospital. I have never seen more kindness, more patience and more infinite attention to detail.

News in English

Local

Drs. Mauricio Gudin, Alfredo Monteiro, Mariano A. de Andrade and Manoel Claudio da Mota Maia yesterday took the clipper for Buenos Aires where they will represent Brazil at the XII South American Surgical Congress.

— The Air Minister last night attended the installation of the Rio Grande do Sul Air Legion. Earlier in the day the guest visited the airdrome and aeronautical establishments.

— Today's program at Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa (Brazilian Society of English Culture): at 8.30 A. M.: Niteroi country walk (3 hours), led by Miss Margery Gladding. Meet 8.30 A. M. Old Lido, São Francisco — Niteroi. Then to Itaquatiaia over the hills to Salt Lake. For further details see notice board. Monday's program: Personally conducted visit to the Ministry of War. Meet 5.30 P. M. at front entrance. At the same hour: Choral society practice, under the direction of Mr. Francis Toye.

— The Fort of Copacabana yesterday celebrated its twenty-seventh anniversary in the presence of General Almerio de Moura, minister of the Supreme Military Tribunal, General Rego Barros, commander of the First District of Coast Artillery, Colonel Carlos de Oliveira Duro and Deodoro Pacheco, commanders of the eastern and western groups, respectively, and Lieutenant-Colonel, flying officer Henrique Dioi Fontenele, commander of the Aviation School.

— On the date of the National Revolution, President Vargas yesterday signed two decree-laws promulgating the new Code of Penal Process, to become effective January 1, 1940, and the Law of Penal Contraventions. Among the provisions of the latter it is interesting picking out the one establishing a prison term varying from four months to one year and fines ranging from two to twenty contos for persons exploiting the popular Brazilian "bicho" game. Those taking part in that kind of gambling with the purpose of gaining the promised prizes, are subject to a fine extending from two hundred mil reis to two contos.

United States

Ten members of the Argentine Chamber, among them Damonte Taborda, chairman of the Parliamentary Committee of Investigations which was recently in charge of inquiries connected with nazi activities in the great neighboring republic, left for the United States on a special invitation from President Roosevelt and the U. S. House of Representatives.

*

Two children are missing from the four-motored clipper which while en-route from Miami o Rio de Janeiro, fell in the water at San Juan de Portorico. The airplane belong to the Pan American Airways company. The other 19 passengers are safe.

*

State Secretary Hull yesterday energetically declared the United States considers the sinking of the vessel "I. C. White", of the Standard Oil Company, which was flying Panamanian flag when attacked 750 kilometers east of Pernambuco, as a challenge more serious than the previous five launched by German on similar occasions. The head of the State Department added that apparently the action reflects a general movement aimed at eliminating other vessels from the Atlantic Ocean, and is part of an even great movement aiming at the world conquest.

England

Authorized Berlin circles admitted that the heavy bombing carried out by the British air force against the center of Rotterdam caused over 70 losses and three hundred injured.

*

The railway line at Catanzaro, Southern Italy, was partially destroyed while two persons were killed and fourteen injured when the town was picked out by the Royal Air Force for the main target of a raid Friday night.

*

The ports of Antwerp, Dunkirk and Brest were also assailed by Great Britain's pilots in the night from October 3 to 4.

*

Economic war against Nazi Germany will not decide the war for it alone, stated Dingle Foot, parliamentary secretary at the Ministry of Economic Warfare, in a speech delivered yesterday. Recalling the British blockade during the past two years and the diplomatic economic manoeuvers aimed at buying great amounts of goods from neutral countries in order to prevent the Reich from acquiring them for its own consumption, the official pointed to the recent unsuccessful negotiations of Dr. Clodius in Turkey for the purchase of that nation's chrome production. He, however, considered as very slow the possible effects of an economic blockade and divided into four different categories the consequences of it: 1) increasing shortage of products for consumption; 2) impossibility of maintaining the factories and their materials; 3) gradual reduction of the production forms; 4) impossibility of obtaining military supplies necessary for the armies on the front line. According to Mr. Foot, the last phase starts only after a long elapse of time. The secretary concluded observing there is evidence of Germany and Italy already being in the second stage of the results of a trade blockade.

*

Imperial patrols in various successful sorties in the western desert, compelled the axis forces to evacuate important positions.

*

The exchange of British and German prisoners of war, which was scheduled for yesterday, had to be potsponed apparently because of the Reich's insistence on the inclusion of a certain number of civilian prisoners to be chosen by the nazis themselves (some reports say the Berlin proposal comprised the delivery of Rudolf Hess).

Other countries

Two nazi regiments were annihilated and 1,500 soldiers out of their ranks lost their lives in a fierce Russian counter-attack against enemy concentrations on the eastern border of the Litza river in the Murmansk zone.

*

A significant victory obtained by Soviet troops in a decisive sector of the Kharelian Isthmus removed the danger the enemy was representing to the U. S. S. R. defense positions in that region.

*

Following the unhappy results of a very heavy ten-day fighting in the Poltava region which cost the Rumenian armies bloody losses, an additional German division had to be sent to that area. Fifteen villages were recaptured by the Soviets under Marshal Budienny who advanced for over 36 kilometers, inflicting 15,000 casualties in dead and wounded upon the enemy.

*

It is understood that a military pact was concluded in Moscow between the Kremlin and the diplomatic representative of that Middle-European nazi-dominated country. Some Czech nationals are said to be ready to form a contingent which will join the Russian ally in his fight against the Reich's forces.

*

Radio Moscow announced that in the southwest severe losses were caused to enemy infantry divisions. A great quantity of war material, including 800 automobiles and 200 motor-cycles, were taken from the adverse forces. At another spot in the same sector the nazis lost 680 officers and soldiers in a field which had been mined by the bolsheviks.

*

Dr. Frakenberg, Agriculture Minister of the Czech Government, was arrested under the charge of being partially responsible for the shortage of foodstuff in Czechoslovakia. Joseph Smekovsky, director of a big importing firm was executed for storing foodstuff, according to reports from official Czech sources.

*

Jean de Cerke, one of the leaders of the Rex movement, was killed during explosions which occurred a few days ago at the headquarters of that fascist party, at Bruxelles.

*

Reich's Commissar Terboven menaced the Norwegians with the non-continuation of nazi cereal supply to that country in case they refused to collaborate with the Fuehrer's government.

As mercadorias nacionais e o imposto de consumo

Regulando a isenção do imposto de consumo sobre mercadorias nacionais exportadas, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica extensiva a todos os produtos cujo imposto de consumo é pago por meio de guia, a isenção de que trata o artigo 1º, alinea II, letra B, do decreto-lei n. 2.898, de 23 de dezembro de 1940.

Art. 2º — Para os efeitos do decreto-lei n. 2.898, de 23 de dezembro de 1940, não se considera baldeação a simples remoção de volumes, dentro do Estado, dos vagões, vagonetes, autos, caminhões ou outros quaisquer veiculos que os conduzirem do recinto das fábricas produtoras para o cais, onde se tiver de efetuar o embarque.

Art. 3º — As alfândegas, agencias fiscais e demais repartições fiscais de portos autorizadas, por onde se façam exportações de mercadorias com isenção do imposto de consumo, possuirão um livro de acordo com modelo aprovado pelo ministro da Fazenda, no qual registrarão as quantidades e especies das mercadorias exportadas, e os seus produtores e exportadores.

Art. 4º — Fica revogada a alinea III, parágrafo 2º do artigo 1º, do decreto-lei n. 2.898, citado.

Art. 5º — O presente decretolei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre — Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Tentativa de suicidio — Quatorze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastre

Na rua Elias da Silva, em frente ao predio n.o 85, o auto-caminhão n.o 7.029, dirigido pelo motorista Tomaz Magrela, com carga para São Paulo, chocou-se com o ônibus n.o 143, da Viação Cruz de Malta, ficando este veiculo bastante danificado. Sofreram ferimentos os seus passageiros Gaspar Francisco Moura, de 44 anos, operario, morador na Estrada da Covanca n.o 199, nos braços e Luiz Grego, com 58 anos, comerciante, residente à avenida Engenheiro Richard n.o 20, nos labios, com arrancamento de três dentes. Ambos receberam curativos na Assistencia do Meier e retiraram-se. Os motoristas fugiram e a policia do 23.o distrito tomou conhecimento do fato.

Atropelamentos

Na avenida Passos, em frente ao n.o 93, a viuva Julia Sarmento, de 58 anos de idade, moradora à rua 8 de Dezembro n.o 156, foi colhida por um auto, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. Socorrida pela Assistencia, foi, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na avenida Salvador de Sá, em frente ao n.o 182, foi colhido por um bonde, o marceneiro Manuel Pereira da Cruz, com 43 anos de idade, morador à rua General Pedra n.o 85. Tendo sofrido fratura do cranio e comoção cerebral, a vitima foi socorrida pela Assistencia, sendo, a seguir, internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua Visconde de Itaboraí, esquina de Marechal Deodoro, em Niterói, o comerciario Manuel José de Melo, de 78 anos de idade, casado, morador à rua Visconde de Itaboraí n.o 381, foi colhido por um auto, sofrendo fratura da perna esquerda, contusões na cabeça com suspeita de fratura. Em estado de "shock", Manuel foi medicado no Serviço de Pronto Socorro, sendo, em seguida, internado no Hospital de S. João Batista. O motorista evadiu-se.

Acidentes

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vítimas de queda:

Manuel da Silva Terra, comerciante, com 45 anos, casado, morador à rua de São Lourenço 4, apresentando ferimentos no ombro direito;

Celio, de dez anos, filho de Antonio dos Reis, residente à rua Barão de Amazonas 335, casa IV, com ferimento contuso na região ocipito-frontal.

Na rua Dr. March, em Niterói, partiu-se um fio de iluminação elétrica, atingindo o menor Enrique Barros, de 18 anos, morador à Vila Santa Maria 268, que recebeu ferimento na região ocipito-frontal e Amelia Lopes, doméstica, de 30 anos, solteira, residente à rua Angelina 128, que teve escoriações generalizadas.

Com queimaduras ligeiras, ambos foram socorridas pela Assistencia do hospital fluminense, retirando-se.

Agressões

Francisco Malaquias, de 27 de idade, operario, morador à rua Maxwell n. 80, teve uma desinteligencia na rua Barão do Bom Retiro, em frente ao n. 475, com Virgilio de tal. No auge da contenda, este sacou de um revolver e desfechou dois tiros contra o desafeto, indo uma das balas atingir Francisco no baixo ventre e na coxa direita. O outro projetil alcançou a transeunte Maria José Alfredo de Mesquita, de 29 anos de idade, moradora no morro do Bom Retiro, ferindo-a na mão e no braço direitos. Ambos foram medicados pela Assistencia, sendo Francisco internado no Hospital de Pronto Socorro. O agressor evadiu-se.

* * *

Na rua Visconde de Duprat, o mecânico Aldo Ferreira, com 19 anos, morador na referida rua n. 12, foi agredido por um desconhecido, sofrendo ferimentos por navalha no lado esquerdo do peito, braço do mesmo lado e no pavilhão da orelha direita. Recebeu curativos na Assistencia e retirou-se. A policia do 13.o distrito não teve conhecimento do fato.

* * *

Jorge Erbe, operario, de 48 anos, casado, morador no local conhecido por "Buraco do Juca", em Niterói, encontrando-se próximo à residencia com seu desafeto José Rodrigues dos Santos, tambem operario, com 21 anos, solteiro e domiciliado à rua Joaquim Palhares 171, após ligeira troca de palavras passou a agredi-lo a pau. Nessa ocasião surgiu um amigo da vitima, Sátiro José de Abreu residente à rua Prefeito Brandão Junior 957, que, em defesa de José, tambem desferiu varias pauladas no agressor, ferindo-o na cabeça e no ante-braço esquerdo, fugindo a seguir.

Jorge foi socorrido pela Assistencia e José, apresentando contusões e escoriações generalizadas, foi internado no Hospital de São João Batista.

Tentativa de suicidio

Na praia do Pinto, em um barracão, Isaura Pedrosa, de cor preta, com 18 anos, depois de esbordoada por seu namorado Osorio de tal, tentou o suicidio, sendo internada no Hospital Miguel Couto em estado grave.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias: —

Estacio Sá	71	B. Mesquita	700
Had. Lobo	185	B. Mesquita	1036
Arist. Lobo	229	S. Fco Xavier	420
Catumbi	108	C. Meier	12-a
Had. Lobo	123-b	M. Fernandes	81
S. Fco Xavier	184	A. Cordeiro	628-a
Julio Carmo	9	José dos Reis	182
Estacio Sá	90	Av. Suburb.	2521
B. Hipólito	192	Av. Suburb.	2356
Av. Salv. Sá	77	A. Miranda	38
Matoso	47	C. Melo	402
Lapa	35	A. Carneiro	68
M. Abrantes	213	A. J. Ribeiro	61a
Catete	142	Ana Neri	1318
Catete	287	Ana Neri	2078-a
Laranjeiras	213	24 de Maio	664
Laranjeiras	34	24 de Maio	1029
Catete	86	Vaz Toledo	130
S. Dumont	142	B. B. Retiro	454
Vol. Patria	365	E. Dentro	364-a
J. Botânico	12	D. Romana	55
S. Batista	14	Est. M. Rangel	79
Humaitá	310	Est. M. Felix	729
Av. N. S. Cop.	209	Av. Suburb.	3098
Av. N. S. Cop.	556	C. Machado	1556
S. Campos	119-a	E. M. Rangel	528
N. S. Cop.	945-c	C. Machado	1480
N. S. Cop.	1130-a	Es. V. Magalh.	15
T. Melo	25	C. Machado	974
Visc. Pirajá	338	M. Passos	114
V. Pirajá	616-loja	P. Q. Bocaiuva	10
S. L. Gonzaga	38	Av. Suburb.	2359
S.L. Gonzaga	666	C. Meneses	28
S.L. Gonzaga	152	Paraobi	14
Rua Bela	43	Es. J. Carval.	393
S. Cristovão	1119	G. Galvão	664
S. Cristovão	64	C. Benicio	319
Gal. Padilha	3	Est. Sta. Cruz	489
S. Fco Xavier	268	S. P. Alcant.a	5
C. Bonfim	301	C. Tamarindo	596
Boa Vista	105	Est. Nazaré	742
28 Setembro	21	C. Agostinho	17
V. Sta. Isabel	4	B. Domingos	18
Itabaiana	3-a	Sen. Camará	41
B. Mesquita	786	F. Cardoso	123
Visc. Abaeté	34		

Noticias de Portugal

ANIVERSARIO DA CAMPANHA DE CUAMETO

LISBOA, 4 (United Press) — Em comemoração ao 34.o aniversario da campanha de Cuameto, que glorificou Alves Rocasas como herói nacional, realizaram-se, hoje, nesta capital, varias cerimonias civis e religiosas, assistidas pela familia Rocadas e mais oficiais sobreviventes da referida campanha.

Foram colocadas flores sobre as sepulturas dos combatentes falecidos, Alves Rocasas, Justiniano Esteves e Martins Lima, e mais sobre o monumento aos mortos da guerra.

IRA A INGLATERRA UMA MISSAO MILITAR LUSA

LISBOA, 4 (United Press) — Parte, brevemente, para a Inglaterra, a Missão Militar Lusa que foi convidada pelo governo inglês a proceder a observações.

EM CONFERENCIA COM O SR. OLIVEIRA SALAZAR

LISBOA, 4 (United Press) — O embaixador britânico, sr. Ronald Campbell, conferenciou com o sr. Oliveira Salazar.

A SUBSCRIÇÃO EM FAVOR DE DONA MARIA DO CARMO SILVA

Seu embarque, hoje, para o Recife, com seus cinco filhos, a bordo do "Itanagé"

Conforme noticiamos, foi encerrada ontem a subscrição aberta entre os leitores do DIARIO DE NOTICIAS em favor de d. Maria do Carmo Silva e de seus cinco filhinhos, que, vindos há meses de Recife, aqui se encontravam na mais aflitiva situação.

O apelo feito ao público e especialmente à colonia pernambucana em favor dessa pobre familia atingida pela adversidade encontrou uma acolhida generosa.

Hoje, d. Maria do Carmo Silva embarcará, às 14 horas, no "Itanagé", com seus cinco filhos, de regresso ao Recife. Um reporter do DIARIO DE NOTICIAS assistirá ao embarque e recomendará aquela senhora e seus filhos ao comissario de bordo.

O produto da subscrição montou a 2:767$400. Deduzidos dessa importancia o valor das passagens (342$500) e as quantias fornecidas pelo DIARIO DE NOTICIAS a d. Maria do Carmo para sua subsistencia e para as pequenas despesas de viagem, sendo 300$000 durante o curso da subscrição e 124$900 ontem (total 424$900) resta um saldo de 2:000$000. Esta quantia será entregue em Recife à beneficiaria, por obsequioso intermedio do dr. Francisco Pessoa de Queiroz, diretor do "Jornal do Comercio" daquela capital, para quem a administração do DIARIO DE NOTICIAS acaba de providenciar a remessa da referida quantia por cheque do Banco do Brasil. Para o nosso confrade da imprensa pernambucana, leva d. Maria do Carmo uma carta de apresentação.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 12)

Revestiram-se da maior solenidade as comemorações do 27.º aniversario do Forte de Copacabana

O Forte de Copacabana comemorou ontem, durante todo o dia, com solenidade, o seu 27.º aniversario. A importante fortificação do nosso Exército onde se acha aquartelado o 3.º Grupo de Artilharia de Costa que desde há muito vem sendo comandado pelo tenente-coronel Joaquim Justino Alves Bastos, possue um passado dos mais honrosos, pois dai saiu, há 19 passados, um grupo de 18 homens do qual faziam parte Eduardo Gomes, Siqueira Campos e Newton Prado, para enfrentar, numa luta extremamente desigual, as forças da reação contra o ideal revolucionario que eles encarnavam.

Possuindo amplas e luxuosas instalações para o quartel de paz, a tradicional praça de guerra apresentava um aspecto festivo, achando-se desde a sua entrada profusamente ornamentada. Formada a tropa na praça fronteira ao Forte, onde se achavam armados dois artisticos coretos, o coronel Alves Bastos procedeu à leitura de sua vibrante Ordem do Dia. A seguir, o capitão Airton Lobo, Diretor do Departamento de Educação Nacionalista, fez um eloquente discurso. Em seguida, o Grupo puxado pela banda de musica do Batalhão de Guardas desfilou em continencia às autoridades presentes, entre as quais os generais Almerio de Moura, ministro do Supremo Tribunal Militar, e Sebastião do Rego Barros, diretor da Artilharia de Costa. Achavam-se tambem presentes os coroneis Henrique Dyott Fontenele, comandante da Escola de Aeronáutica; Carlos de Oliveira Duro e Teodoro Pacheco Ferreira, comandantes, respectivamente, dos Grupamentos de Leste e Oeste; engenheiro Francisco Ruiz, ligação entre o Ministerio da Guerra e a Prefeitura do Distrito Federal, e muitas outras pessoas. Por ultimo, as autoridades presentes e representantes da imprensa, visitaram as varias dependencias do quartel e as fortificações. No interior do Forte foi então inaugurada a Sala d'Armas, falando o coronel Alves Bastos, e em seguida servido um vermute no Cassino dos Oficiais. As festas se prolongaram até alta madrugada, com baile para praças, sargentos, sub-tenentes e oficiais e um banquete oferecido às altas autoridades, seguido de baile. Das 15 às 18 horas, as dependencias externas do Forte foram franqueadas ao publico.

A ORDEM DO DIA DO COMANDO DO FORTE

Foi a seguinte a ordem do coronel Justino Alves Bastos:

"Neste momento em que se iniciam as festividades comemorativas do 27.º aniversario do Forte de Copacabana, a voz de seu comandante ergue-se para advertir, mais uma vez e de maneira solene, quantos fazem parte do 3.º Grupo de Artilharia de Costa, sobre a grande responsabilidade que lhes corresponde, como depositarios das brilhantes tradições de eficiencia e disciplina, de coesão, de bravura indômita, de invariavel dedicação à Patria, legado histórico deixado pelos que nos antecederam no Forte de Copacabana.

Não me deterei em reavivar pontos de um passado glorioso, que é de todos vós conhecido e que, em seus pontos principais, se inscreve em algumas das mais rutilas páginas da nossa Historia Militar. Um oficial ilustre, o tenente-coronel Airton Lobo, tido como o melhor orador de nosso Exército, dentro de poucos momentos e desta tribuna, tomará a si o encargo de evocar o que vem sendo, através do tempo, a vida desta Fortaleza que enche de orgulho a quem nela serve e que vem merecendo largamente a confiança de nossas autoridades.

Inaugurado a 28 de setembro de 1914, o Forte de Copacabana orgulha-se, ainda hoje, de ser uma das mais poderosas fortificações do continente e a expressão mais respeitavel na defesa desta capital. O acerto na técnica notavel de sua construção, admiravel sob todos os pontos de vista, não excede, porem, à esclarecida orientação com que as nossas autoridades militares vem, invariavelmente, facultando os meios técnicos para a conservação do Forte, rigorosamente em dia com os progressos da Artilharia de Costa.

As instalações de paz e de instrução, de carater modelar, facultam uma atividade febril em ambiente de absoluta limpeza, de saude e de pronunciada elegancia. Em tais condições de prosperidade e de bem estar, ao bafejo da tradição gloriosa, sob o estímulo da orientação constante dos chefes militares, é com o coração cheio de contentamento que vemos o transcurso desta data natalicia, na qual, repito como o exclamei há um ano passado, devemos render graças a Deus e rogo-lhe nos seja dado mantermo-nos à altura da tradição formosa deste Forte, tranquilos em nossa coesão de unidade, estudo e disciplina e sobretudo dignos da confiança dos chefes que podem contar com o nosso decidido e destemido esforço no cumprimento sagrado do dever".

Convite aos oficiais para assistirem às competições da disputa da "Taça Henrique Lage" — O general Cordeiro de Farias apresentou-se — O exercicio da tropa da 1ª Divisão de Infantaria — Nas Diretorias de Armas e Serviços — Como o general Cristovão Barcelos se referiu ao coronel Saldanha Mazza - Nação armada Notas diversas

No palanque oficial, o general Borgard de Castro e Silva, que já comandou o Forte de Copacabana, assiste ao desfile da tropa entre os generais Almerio de Moura e Rego Barros. A esquerda — O tenente-coronel Joaquim Alves Bastos, quando procedia à leitura do Boletim

O EXERCICIO DA TROPA DA PRIMEIRA DIVISÃO DE INFANTARIA

De acordo com as Diretrizes de Instrução traçadas para o 4.º período do corrente ano, terá inicio amanhã cedo, nos Campos de Gericinó e adjacencias o exercicio de combinação das armas, no qual um destacamento desenvolverá uma situação ofensiva. A direção geral do mesmo está afeta ao general Salvador Cesar Obino, assistido por um estado maior composto dos seguintes oficiais: diretor de arbitragem — coronel Angelo Mendes de Morais. Comandante do destacamento — coronel Alexandre de Assunção. Chefe do E. M. da direção — ten. cel. Fernando de Saboia Bandeira de Melo. Chefe da secção e adjunto do E. M. da direção — ten. cel. Nilo Sucupira, major Silveira Prado e cap. Jardel Fabricio. Aprovisionador do Q. G. da direção — 2.º ten. Moacir Bittencourt Monteiro Luz. E. M. da arbitragem — ten. cel. Juvencio Correia de Araujo e cap. João Moreira Couto, capitães Hoche Pulquerio e Adalberto dos Santos. Tomarão parte nesses exercicios toda a tropa da 1.ª Divisão de Infantaria. O ministro da Guerra e o general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, assistirão à parte final desses exercicios, fazendo-se acompanhar de seus oficiais adjuntos e de Estado Maior.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: ten. cel. Amarillo Osorio, majores Gustavo de Faria, Paulo Horta Rodrigues e Jorge de Oliveira Tinoco, o qual ficou adido. Assumiu o comando da 2.ª Cia. Ind. Trns., segundo comunicação recebida nesta capital, o capitão Pedro Abelardo de Melo Vaz. Foi desligado da Comissão de Construção de Estradas Paraná-Santa Catarina o capitão Afonso de Albuquerque Lima, que entrou em trânsito. Foi concedida permissão ao 2.º tenente Rodolfo Gustavo da Paixão Neto, para vir a esta capital, dentro da dispensa do serviço que lhe foi concedida pelo comando da 4.ª Região Militar.

NA INSPETORIA GERAL DO ENSINO

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: capitães Rameu Araujo e farm. Luciano Claudio de Queiroz Albuquerque, primeiros tenentes José Teófilo Bezerra de Meneses, Manuel Clodoveu Justo Pinheiro, Valter Pinto de Morais, Salomão Naslausky, Carlos Valverde de Miranda e Airton Ribeiro da Silveira, Carlos Feliciano da Mota e Albuquerque. Reassumiu o seu cargo de tesoureiro o capitão Oscar Mafra Magalhães, sendo, por esse motivo, dispensado dessas funções o 1.º tenente Abelardo Vieira de Araujo Lima.

POR TER DEIXADO O 10.º R. I. DE BELO HORIZONTE PARA COMANDAR O 3.º R. I., DE S. GONÇALO

Como o general Cristovão Barcelos se referiu ao cel. Saldanha Mazza

O coronel Adriano Saldanha Mazza acaba de ser nomeado e empossado no comando do 3.º Regimento de Infantaria, sediado em S. Gonçalo, vindo de Belo Horizonte, onde comandava o 10.º da mesma arma, subordinado à 4.ª Região Militar de Juiz de Fora. O general Cristovão Barcelos, comandante da Região e da guarnição federal do Estado de Minas Gerais fez consignar em seu boletim regional o seguinte sobre o coronel Saldanha: "Não posso deixar de manifestar o meu pesar pelo afastamento do cel. Adriano Saldanha Mazza, que fez, sob qualquer aspecto, um ótimo comando no 10.º R. I. Pode-se mesmo afirmar que esse Regimento teve uma fase aurea sob a sua inteligente administração.

A sua atuação util e proveitosa não se fez sentir apenas na tropa que com tanta mestria comandava; a sua ação tanto mais louvavel, quando mal compreendida entre nós, foi a de despertar na sociedade civil a verdadeira compreensão do papel do Exército, a simpatia, estima e confiança que o devem cercar, pois a incompreensão e a desestima entre soldados e civis acarretarão imprevisiveis desgraças para a nossa Patria. Todos sabem que um país só pode sobreviver, se exército e nação formarem um só todo na sua alma, na sua inteligencia e no seu patriotismo. Poucos, porem, esforçam-se para essa unidade de sentimento e de espirito. O cel. Mazza bem a compreende e por ela infatigavelmente trabalha. Ante os resultados magnificos do seu constante labor de

Conclue na 4ª página

Chegará amanhã a Santos a Missão Econômica do Canadá

Chefia-a o ministro do Comercio, sr. James A. Mackinnon

Os srs. James A. Mac Kinnon e L. D. Wilgress, respectivamente, ministro e vice-ministro do Comercio do Canadá

E' esperada, amanhã, em Santos, pelo vapor "Brasil", a Missão Econômica do Canadá, que visita os paises sulamericanos. Ali será recebida pelos representantes do Ministerio do Exterior e do interventor federal em São Paulo, e pelo prefeito de Santos.

Iniciando por São Paulo sua visita ao Brasil, a Missão demorar-se-á ali três dias, depois do que virá para o Rio, onde sua permanencia será mais longa.

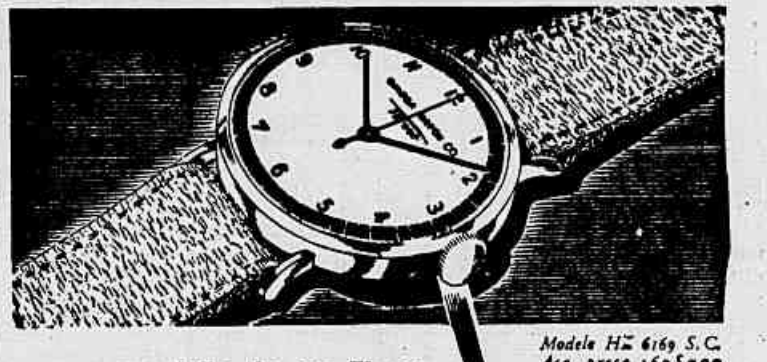
A delegação canadense é chefiada pelo ministro do Comercio, sr. James A. Mackinnon, sendo seus demais membros os srs. L. D. Wilgress, sub-ministro do Comercio; Yves Lamontagne, diretor das Relações Comerciais daquele Ministerio; Scott Reid, 2º secretario do Ministerio das Relações Exteriores; e A. C. L. Adams, secretario particular do ministro do Comercio.

O sr. James A. Mackinnon, antigo professor e jornalista, tendo-se dedicado em seguida às atividades comerciais, foi eleito deputado à Câmara dos Comuns em 1935 pelo Partido Liberal. É diretor superintendente da Companhia de Seguros Gerais James A. Mackinnon, em Alberta, e da Canadian Credit Men's Trust Asociation, de Edmonton..

O sr. L. D. Wilgress, formado em Ciencias Econômicas e Politicas pela Universidade MacGill, em Montreal, foi comissario comercial em Omsk, na Siberia, e depois em Wladivostock, membro da Missão Econômica Canadense à Siberia em 1918 e 1919, e de varias missões do mesmo carater à Inglaterra, Alemanha, Russia, Estados Unidos e outros paises.

O sr. Scott Reid é formado em Ciencias Politicas pela Universidade de Toronto, e, beneficiario de uma bolsa de estudos, graduou-se na Universidade de Oxford. Tem exercido varias comissões, representando o Canadá em conferencias internacionais.

O sr. Yves Lamontagne é formado em engenharia pela Universidade de MacGill, foi assistente de comissario comercial canadense em Bruxelas, e depois comissario, consultor técnico junto ao governo egipcio, comissario comercial no Cairo, etc.

O sr. A. C. L. Adams, bacharel em direito pela Universidade de Alberta, praticou advocacia, ingressando depois na carreira comercial. E' veterano da guerra de 1914-1918, tendo servido na França, no Egipto e na India.

Promulgado o novo Código do Processo Penal

Regulados o inquérito policial, ações penal e civil e competencia — Processos ressalvados — Prova, interrogatorio e confissão — Flagrantes — O juiz poderá aplicar, provisoriamente, medidas de segurança ainda no curso do inquérito mediante representação da autoridade policial — Tribunal do Juri — Concessão da rehabilitação — Entrará em vigor, o novo Código, em janeiro de 1942

Com a data de 3 de outubro, aniversario da Revolução, foi promulgado pelo presidente da República, o novo Código de Proc. Penal que entrará em vigor a 1.º de janeiro de 1942.

Nas suas disposições preliminares o Código, que conta 811 artigos, estabelece:

"Art. 1.º — O Processo penal reger-se-á, em todo o territorio brasileiro, por este Código, ressalvados:

I — os tratados, as convenções e regras de direito internacional;

II — as prerrogativas constitucionais do presidente da República, dos ministros de Estado, nos crimes conexos com os do presidente da República, e dos ministros do Supremo Tribunal Federal, nos crimes de responsabilidade (Constituição, arts. 86, 89, § 2.º e 100);

III — os processos da competencia da Justiça Militar;

IV — os processos da competencia do Tribunal Especial (Constituição, art. 122, n. 17);

V — os processos por crimes de imprensa.

Parágrafo único — Aplicar-se-á, entretanto, este código aos processos referidos nos ns. IV e V, quando as leis especiais que os regulam não dispuserem de modo diverso.

Art. 2.º — A lei processual penal aplicar-se-á desde logo, sem prejuizo da validade dos atos realizados sob a vigencia da lei anterior.

Art. 3.º — A lei processual penal admitirá interpretação extensiva e aplicação analógica, bem como o suplemento dos principios gerais de direito".

DA COMPETENCIA

No mesmo Livro I, onde estão essas disposições o novo código regula o inquérito policial, a ação penal, a ação civil, a competencia, a competencia pelo lugar da infração, do domicilio, residencia, pela natureza da infração, por distribuição, conexão ou continencia, por prevenção ou prerrogativa de função.

Nesse mesmo capitulo, em disposições especiais, estabelece o código:

"Art. 88 — No processo por crimes praticados fora do territorio brasileiro, será competente o juizo da capital do Estado onde houver por último residido o acusado. Se este nunca tiver residido no Brasil, será competente o juizo da capital da República.

Art. 89 — Os crimes cometidos em qualquer embarcação nas aguas territoriais da República, ou nos rios e lagos fronteiriços, bem como a bordo de embarcações nacionais em alto mar, serão processados e julgados pela justiça do primeiro porto brasileiro em que tocar a embarcação, após o crime, ou, quando se afastar do país, pela do último em que houver tocado.

Art. 90 — Os crimes praticados a bordo de aeronave nacional, dentro do espaço aereo correspondente ao territorio brasileiro, ou ao alto mar, ou a bordo de aeronave estrangeira, dentro do espaço aereo correspondente ao territorio nacional, serão processados e julgados pela justiça da comarca em cujo territorio se verificar o pouso após o crime, ou pela da comarca de onde houver partido a aeronave.

Art. 91 — Se não se firmar a competencia de acordo com as normas estabelecidas nos arts. 89 e 90, será competente a justiça da capital da República".

PROVA

A seguir dispõe o Código sobre Questões e Processos Incidentes da Prova, onde preceitua:

"Art. 155 — No juizo penal, somente quanto ao estado das pessoas serão observadas as restrições à prova estabelecidas na lei civil.

Art. 156 — A prova da alegação incumbirá a quem a fizer; mas o juiz poderá, no curso da instrução ou antes de proferir sentença, determinar, de oficio, diligencias para dirimir dúvida sobre ponto relevante.

Art. 157 — O juiz formará sua convicção pela livre apreciação da prova".

INTERROGATORIO E CONFISSÃO

Tendo abandonado o sistema chamado de certeza legal o novo Código de Processo Penal estabelece novas normas para as provas. Assim, no que se refere ao interrogatorio do acusado, introduz varias inovações pela forma seguinte:

"Art. 185 — O acusado, que for preso, ou comparecer, espontaneamente ou em virtude de intimação, perante a autoridade judiciaria, no curso do processo penal, será qualificado e interrogado.

Art. 186 — Antes de iniciar o interrogatorio o juiz observará ao réu que embora não esteja obrigado a responder às perguntas que lhe forem formuladas, o seu silencio poderá ser interpretado em prejuizo da propria defesa.

Art. 187 — O defensor do acusado não poderá intervir ou influir, de qualquer modo, nas perguntas e nas respostas.

Art. 188 — O réu será perguntado sobre o seu nome, naturalidade, idade, estado, filiação, residencia, meios de vida ou profissão e lugar onde exerce a sua atividade e se sabe ler e escrever e, depois de cientificado da acusação, será interrogado sobre:

I — onde estava ao tempo em que foi cometida a infração, e se teve noticia desta;

II — as provas contra ele já apuradas;

III — se conhece a vitima e as testemunhas já inquiridas ou por inquirir, e desde quando, e se tem o que alegar contra elas;

IV — se conhece o instrumento com que foi praticada a infração, ou qualquer dos objetos que com esta se relacione e tenha sido apreendido;

V — se é verdadeira a imputação que lhe é feita;

VI — se, não sendo verdadeira a imputação, tem algum motivo particular a que atribui-la, se conhece a pessoa ou pessoas a que deva ser imputada a prática do crime, e quais seja, e se com elas esteve antes da prática da infração ou depois dela;

VII — todos os demais fatos e pormenores, que conduzam à elucidação dos antecedentes e circunstancias da infração;

VIII — sua vida pregressa, notadamente, se foi preso ou processado alguma vez e, no caso afirmativo, qual o juizo do processo, qual a pena imposta e se a cumpriu.

Parágrafo único — Se o acusado negar a imputação no todo ou em parte, será convidado a indicar as provas da verdade de suas declarações.

Art. 189 — Se houver co-réus, cada um deles será interrogado separadamente.

Art. 190 — Se o réu confessar a autoria, será especialmente perguntado sobre os motivos e circunstancias da ação, e se outras pessoas concorreram para a infração e quais sejam.

Art. 191 — Consignar-se-ão as perguntas que o réu deixar de responder e as razões que invocar para não fazê-lo.

Art. 192 — O interrogatorio do mudo, do surdo ou do surdo-mudo, será feito pela forma seguinte:

I — ao surdo serão apresentadas por escrito as perguntas, que ele responderá oralmente;

II — ao mudo, as perguntas serão formuladas por escrito, e por escrito dará ele as respostas;

Parágrafo único — Caso o interrogado não saiba ler ou escrever, intervirá no ato, como intérprete e sob compromisso, pessoa habilitada a entendê-lo.

Art. 193 — Quando o acusado não falar a lingua nacional, o interrogatório será feito por intéprete.

Art. 194 — Se o acusado for menor, proceder-se-á ao interrogatorio, na presença do curador.

Art. 195 — As respostas do acusado serão ditadas pelo juiz e reduzidas a termo, que, depois de lido e rubricado pelo escrivão em todas as suas folhas, será assinado pelo juiz e pelo acusado.

Parágrafo único — Se o acusado não souber escrever, não puder ou não quiser assinar, tal fato será consignado no termo.

Art. 196 — A todo tempo o juiz poderá proceder a novo interrogatorio".

Sobre a confissão estabelece o Código:

"Art. 197 — O valor da confissão se aferirá pelos criterios adotados para

(Conclue na 6ª página)

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Ganhavam muito dinheiro.
— Inventos alemães.
— O caso das areias "gulosas".

GANHAVAM MUITO DINHEIRO. — Publicou-se há tempos em França uma estatistica destinada a recordar as consideraveis somas ganhas por artistas europeus que vinham "fazer" a América", e para os quais os Estados Unidos eram inesgotavel e dadivosa "mina". Parece que as frutuosas excursões foram inauguradas em 1850 pela cantora francesa Jenny Lind, que em quatro meses de ópera em Nova York e outras cidades embolsou uma soma em dólares correspondente a dois milhões de francos. Ora, nesse tempo, os mais célebres sopranos não conseguiam ganhar por ano, na Europa, mais de 50.000 francos. O extraordinario êxito de Jenny Lind deu origem à ulterior peregrinação através do Atlântico. Sarah Bernardt recebia nos Estados Unidos, entre 5.000 e 10.000 francos por noite. Eleonora Duse chegou a ganhar 625.000 francos por série de 50 representações. Caruso percebia anualmente, em Nova York, 1.200.000 francos. O caso de Paderewsky é sumamente interessante: sua situação financeira era precaria no começo de sua carreira, e os americanos do norte deram-lhe enorme fortuna.

* * *

INVENTOS ALEMÃES. — A guerra parece não impedir que os alemães inventem seja o que for. Assim é que gravatas com bolso interior foram expostas à venda ultimamente, em Berlim. Dispõem de um lugar cômodo para guardar dinheiro, ou carteira de identidade, ou cadernos de notas e lapis, ou quaisquer outros pequenos objetos de uso corrente, especialmente pelo verão, quando o homem, quase sempre, anda sem casaco. O bolso é provido de fecho automático. Outro invento alemão recente é o cinto-mostruario, para viajantes comerciais que transitam pelas zonas aereas, dentro das fronteiras do Reich. E' um cinto comum, mas largo e guarnecido de bolsas externas, dentro das quais se acomodam minúsculas amostras de mercadorias. O peso é perfeitamente suportavel. A principal vantagem consiste em que o viajante comercial não precisa de carregar maletas ou caixas de amostras, ficando, assim, isento de despesas com transporte. Mas o verdadeiro valor da invenção está no material levissimo (fibra vegetal, resina e areia) com que são fabricados os cintos, as bolsas e os recipientes para o mostruario de propaganda.

* * *

O CASO DAS AREIAS "GULOSAS". — O técnico norte-americano Lawrence Perez, diretor do laboratorio de estudos de terrenos da Cooper Union, afirma ser um erro acreditar-se que as areias movediças, tambem chamadas "gulosas", tragam "inevitavelmente" o homem. Garante que elas sustentam uma pessoa duas vezes mais que a agua. A questão é saber "aguentar". Quem cai num areial desses deve permanecer absolutamente quieto e deixar-se afundar verticalmente, abrindo largamente os braços. Afundará até à altura das axilas, mas aí, então, seu peso igualará o da areia que desloca, e se estabelecerá o equilibrio, de modo a estabilizar-se a posição do corpo. Impõe-se inteiro sangue frio, absoluta calma. O perigo está na pessoa debater-se para tentar fugir à sucção. E' por afunda mais depressa, e irremediavelmente. Ao passo que, penetrando a massa arenosa de pé, verticalmente, e mantendo os braços bem esticados, fica-se livre da asfixia e pode-se aguardar socorro.

CONFERENCIAS

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant, 74, Gloria, sobre o tema: "Concepção do regime privado — Condensação da Moral na formula: Viver para outrem. Comparação dessa formula com os preceitos anteriores, e especialmente com a máxima católica: "Amar ao próximo como a si mesmo por amor de Deus".

SR. ALBERTO RODRIGUES — Amanhã, às 17 e 30, na Associação Brasileira de Educação, à Av. Rio Branco, 91, 10.º andar. O conferencista, que é inspetor de ensino secundario do Uruguai, dissertará sobre "Ensino Médio no Uruguai".

SR. CRISTOVÃO BREINER — Amanhã, às 17 e 30 horas, no Curso Jornalistico da Associação dos Jornalistas Catolicos, sobre o tema: "A imprensa e a guerra".

SR. GREGORY ZILBORG — Amanhã, no Palacio Itamarati, sobre o tema: "A renascença da medicina no século XVI, segundo o ponto de vista atual". O conferencista é presidente do Comitê de Historia da Sociedade de Psiquiatria Americana.

As 10 e 30 de amanhã, o prof. Gregory Zilborg fará uma conferencia na Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal, com sede na Clinica do prof. Henrique Roxo (Praia Vermelha), a convite do prof. Heitor Carrilho, presidente da referida instituição, sobre o tema "As correntes psicológicas em psiquiatria nos ultimos cincoenta anos — Kraepelin, Bleuler, Freud". Entrada franca.

SR. NEWTON MARIO FIGUEIREDO — Amanhã, às 20 horas, na rua do Rosario 149, 1.º andar, sobre o tema: "A lei dos três estados de Augusto Comte". Entrada franca.

SR. JOAQUIM SALES — Terça-feira, às 17 horas no Palacio Tiradentes, a convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, em comemoração do 1.º centenario de nascimento de Prudente de Morais, que transcorre hoje, sobre o tema: [illegible].

SR. HELIO DE MACEDO — Terça-feira, às 15 horas, na sala de projeções da Faculdade Nacional de Filosofia, a convite do Centro de Estudos Geográficos da mesma Faculdade, sobre o tema: "Determinação do ponto culminante do Brasil", fazendo uma exposição dos resultados obtidos em recente viagem de estudos ao Caparaó.

DR. MADUREIRA DE PINHO — Terça-feira, às 20 e 30, na sede do Clube dos Advogados, à rua Buenos Aires 70, 6.º andar, sobre o tema: "Algumas inovações do Código Penal Moderno".

CURSO DE FILOSOFIA MATEMÁTICA — Prosseguindo no estudo da Filosofia Matemática, o engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa dará, na próxima terça-feira, às 9 horas, no "Boletim Positivista", à rua São José n. 84, 2.º andar, a segunda lição que versará sobre o tema: "Filosofia Primeira — Caracter relativo das ciencias; conceito de lei — O determinismo, o acaso e o fatalismo". Entrada franca.

Recenseamento e imigração

Em recente conferencia pronunciada na Sociedade Brasileira de Estatistica, ocupou-se o sr. Fernando Mibielli de Carvalho da politica imigratoria em face dos resultados do recenseamento de 1940.

E' um trabalho interessante, estribado em argumentos judiciosos e merece exercer influencia na orientação dos circulos responsaveis pelo povoamento do país.

Depois de assinalar que a população do Brasil, conforme declarações, que a imprensa tem divulgado, das autoridades censitarias, cresceu menos entre 1920 e 1940 que nos 20 anos anteriores (1900-1920: 13.317.049 habitantes; 1920-1940: .... 10.721.200 habitantes), passou o autor da conferencia a examinar as causas da diminuição do ritmo que vinha seguindo a intensidade do povoamento do solo nacional.

E disse, então: — "Essas causas devem encontrar-se entre as seguintes: 1) mortalidade infantil, que, entre as classes menos favorecidas, sobretudo, entre os pardos e pretos, absorve anualmente milhares de vidas; 2) restrições à natalidade, que começam a verificar-se entre alguns centros populosos e cosmopolitas, sob influencias estranhas aos principios formativos da civilização brasileira; e 3) decréscimo da imigração, por força de restrições constitucionais, coincidentes com o retraimento de algumas das fontes que mais contribuiam para os contingentes de estrangeiros entrados no Brasil".

E examinando, em seguida, as três causas indicadas, o sr. Fernando Mibielli de Carvalho poude identificar a última — decréscimo da imigração estrangeira — como "a principal responsavel pela diminuição do crescimento da população brasileira entre 1920 e 1940, em confronto com os 20 anos decorridos".

Inutil dizer que o DIARIO DE NOTICIAS concorda inteiramente com essa conclusão; inutil, porque nossos leitores se recordam, sem dúvida, da tenacidade com que temos demonstrado que um país imenso e de população escassa e rarefeita, qual o nosso, não pode prescindir do alienígena em avultadas quantidades, contanto, naturalmente, que nos convenham a sua origem racial e o seu comportamento social e politico, e que mantenhamos inflexivelmente a decisão de dar às massas imigradas o destino necessario: o campo.

Infelizmente, e não de hoje, nosso criterio a respeito da imigração estrangeira como fator do povoamento do solo não corresponde às verdadeiras necessidades nacionais; isso, porque sempre nos faltou, para tanto, uma politica imigratoria lucidamente traçada e persistentemente seguida.

Não é de estranhar, portanto, como se vê da revelação estatistica contida na conferencia a que vimos aludindo, a diminuição da entrada de cerca de .... 200.000 imigrantes antes do censo de 1920 e do de 1940, diminuição que coincidiu com o regresso à patria de inúmeros estrangeiros estabelecidos no Brasil, em razão das facilidades oferecidas a tal respeito pelos governos de algumas nações européias.

Mas o decréscimo do fluxo imigatorio adventicio produziu efeitos muito serios contra o aumento da nossa cifra demográfica no proprio dominio do povoamento pelos nacionais. E' o que comprova o sr. Fernando Mibielli de Carvalho de maneira a impressionar os que realmente se interessam pelo futuro do país.

"Tal fato — disse ele — contribuiu para agravar as nossas migrações internas, em virtude da falta de braços na lavoura, notadamente a paulista, onde o antigo imigrante, sendo o trabalhador que, com melhores aptidões, se encontrava à disposição da industria, afluiu para as cidades, afim de atender ao desenvolvimento do nosso parque industrial".

Vejamos os efeitos de semelhante deslocamento populacional: — "As consequencias provocadas por esse movimento de populações, que excedeu de muito os quadros normais do fenômeno (fluxuação do mercado de trabalho, em busca de melhor remuneração, assim como o capital se dirige à procura de melhor rendimento), vieram agravar o desnivel entre o litoral, densamente povoado, e o interior do país, alem de acentuar o desequilibrio verificado no seio da Federação, com o extraordinario desenvolvimento dos Estados do sul, em detrimento dos do norte. (Este aspecto do problema tem sido igualmente realçado mais de uma vez pelo DIARIO DE NOTICIAS).

Entre as consequencias a que se refere o autor da conferencia uma há que se reflete diretamente nas taxas de natalidade e mortalidade, o que basta para acentuar a sua gravidade inquestionavel. A saber:

"O decréscimo da imigração influiu, direta e indiretamente, sobre o resultado verificado (colapso da intensidade do povoamento). Diretamente, pela entrada de menor número de imigrantes nos últimos 20 anos; indiretamente, porque foi uma das causas que concorreram para o despovoamento de grandes extensões do interior do país, pela imigração em massa de suas populações para preencher os claros de outra, que urgentemente os reclamou"; de modo que, "contribuindo para intensificar as migrações internas em proporções anômalas, concorreu, indiretamente, para mortalidade maior entre as massas que emigram e menor natalidade entre individuos deslocados abruptamente do seu "habitat"".

A conferencia terminou com a sugestão de ser atendida a necessidade de instituirmos uma nova politica imigrantista, no sentido de maior incremento da imigração branca.

Acha-se o assunto, portanto, devidamente explanado: e os mais respeitaveis interesses do Brasil justificam que mudemos de rumo no assunto.

Ainda por cima...

Educar um filho, neste tempo, se a familia é pobre, representa pesado sacrificio.

Vesti-lo, calçá-lo, provê-lo de livros e acessorios escolares, transportá-lo, pagar o colegio, contribuir para festas e outras coisas onerosas que nos colegios sempre aparecem — tudo é dispendioso em excesso e impõe dramáticas acrobacias ao reduzido orçamento de um pai — e isso, no caso de não haver mais rebentos a educar.

Mas, para muitos chefes de familia de escassos recursos, o sacrificio não se limita a essas contingencias. Surgem quase sempre imprevistos, que sobrecarregam os encargos habituais.

De um desses nos deu conta uma carta que resumimos e inserimos no último domingo, na secção reservada a sugestões dos leitores.

Queixa-se o missivista, pai pobre, de que desaparecem os livros de seus filhos no colegio; e poude saber que outros colegiais os tiram das pastas, e vão vendê-los nos "sebos" da cidade. E', assim, esse pai forçado a novas despesas (e os livros não são, geralmente, baratos), sob pena de não poderem seus filhos continuar a frequentar as aulas.

O caso tem o seu aspecto de gravidade, porque denuncia, em criaturas na flor da vida, uma perigosa tendencia. O "Mocinho" dos cinemas, o fumo, o bilhar e outras tentações, devem ser responsaveis por esse procedimento de alguns jovens premidos pela necessidade de pecunia.

Impõe-se uma repressão. Segundo declara o nosso correspondente, os diretores de colegios, assoberbados quase diariamente pelas reclamações dos pais de seus alunos, declaram-se impotentes para combater o mal.

Não deve ser tanto assim. Como não pode deixar de estar em jogo a disciplina dos estabelecimentos, seus diretores, desde que realmente o queiram, saberão procurar e encontrar o meio de por termo ao abuso.

Ou, então, faça-se o que sugere o autor da carta: a intervenção do Juizo de menores, principalmente para impedir que os livreiros comprem obras didáticas àqueles, sejam colegiais, ou não.

Chega a ser falta de conciencia adquirir (e por tuta e meia, para vender pelo triplo ou quádruplo) compendios escolares cuja procedencia, pela idade dos que os oferecem, é mais que suspeita.

De sorte que os pais, ainda por cima de tudo, estão sujeitos a essas desagradaveis "surpresas".

Agrônomos e veterinarios

Lê-se na imprensa de São Paulo que o interventor federal nesse Estado cogita de nomear um agrônomo e um veterinario para cada municipio.

Se a noticia se confirmar, se realmente cada municipio paulista dispuser dos serviços daqueles profissionais, São Paulo terá dado um exemplo que necessariamente os demais Estados haverão de seguir, em proveito dos interesses da sua propria economia.

Mais de 1.500 municipios existem no país; entanto, apenas 344 dispõem de assistencia de técnicos rurais. Eis o que em grande parte explica a persistencia da rotina secularmente dominante em nossos métodos, quase gerais, de semear, colher e beneficiar produtos agricolas, e de criar animais.

Agrônomos e veterinarios devem ser multiplicados através do territorio. Sem os estudos, as investigações, as pesquisas agrônomicas, sem orientação e ensinamento nos cultivos e colheitas, sem aperfeiçoamento dos tipos de gado e assistencia sanitaria nos rebanhos, não conseguiremos vencer o empirismo, consequente de longuissimo atraso, nem lograremos aumentar e melhorar a nossa produção.

Um Estado como São Paulo, maior produtor de café, algodão e frutas citricas, um dos maiores produtores de carnes e derivados, de cereais, mandiocas, oleos vegetais e fumo, tem apenas 38 técnicos rurais, o mesmo que Minas, segundo sua pecuaria, primeiro nos laticinios e um dos primeiros nos cereais e na mandioca, ao passo que na Paraiba, reconhecido como o Estado brasileiro relativamente mais adiantado em questões de racionalização da produção rural, se contam 37 daqueles técnicos.

São apenas 30 os técnicos rurais do Rio Grande do Sul, celeiro cerealifero do Brasil, o primeiro na pecuaria, nas safras de carnes, couros e banha, o primeiro na viti-vinicultura e na produção de batatas e cebolas.

Verifica-se, portanto, que existe uma necessidade premente de agrônomos e veterinarios em grande número, distribuidos pelos centros produtores; e aos governos é que compete promover esse movimento, que estimulará os particulares e abrirá caminho para a renovação e valorização da nossa economia rural.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Fazenda, da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica -- Naturalizações, indultos, nomeações, remoções, aposentadorias, transferencias e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

— Concedendo naturalização a Antonio Ferreira da Silva, Antonio Dias, Antonio Francisco Mamede, Antonio de Sousa, Bento da Costa Ribas, Francisco Antonio da Silva Martins, Joaquim Antonio Cunha Barros, José Gonçalves, José de Almeida Chaves, Manuel Gomes da Silva e Urbano Gonçalves, naturais de Portugal; a Aquiles Vettorazzo, Felipe Cammarosano e Salvador Zizicola, naturais da Italia; a Demetrio Cesar, José Lopes Cintas e João Narvaez Beltran, naturais da Espanha, e a Estanislau Naslenas, natural da Lituania.

— Nomeando Fernando Gonçalves de Araujo, interinamente, escrevente juramentado do 2.º Distribuidor da Justiça do Distrito Federal, e Hugo de Azeredo Coutinho, interinamente, escrevente juramentado do Cartorio do Oficial interino da 10.ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais da Justiça do Distrito Federal.

Na pasta da Fazenda

— Nomeando os escriturarios Antonio de Melo Mota, Francisco de Moura Resende, Olindo Renoldi, Celio Peixoto de Azevedo Loureiro, Bartolomeu Batista Vieira, Alice Leonarda Abiai Carneiro da Cunha Madeira, Alvaro Cunha, Antonio Morais Pereira da Costa e José Teixeira Martins, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe 13, do Quadro Suplementar.

Na pasta da Guerra

— Concedendo aposentadoria: a Antonio Augusto de Andrade Lima, oficial administrativo, classe 22; a Honorio Domingos de Santana, escrevente, classe G; a Alcides Leal de Carvalho, marinheiro, classe D; a Ana Pires Ribeiro, artifice, classe C e a Antonio Romão de Sousa, escrevente, classe G.

— Removendo, a pedido, Antonio Carlos Carraro, chefe de portaria, padrão G, do Hospital Militar de S. Paulo, para a Diretoria de Engenharia, e Urbano Damasceno, servente classe B, do Hospital Central do Exército, para a Diretoria de Intendencia do Exército.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Augusto de Almeida Goulart, servente, classe C, da Diretoria de Artilharia do Exército para o Gabinete do ministro da Guerra; Gabriel Lourenço Bittencourt, escrevente, classe F, do Campo de Instrução de Gericinó para a Diretoria de Recrutamento do Exército; e João de Castro Barbosa, servente, classe C, da extinta Inspetoria de Engenharia do Exército para o gabinete do ministro da Guerra.

Na pasta da Marinha

— Aposentando Albertino Antonio dos Santos no cargo de operario de Armamento, classe C, e Antonio da Cunha Mourão no cargo de patrão, classe E.

— Transferindo, a pedido, Afonso Morais Gomes, do cargo de conservador de gabinete, padrão E, do Quadro Suplementar, para o cargo de escriturario, classe E, do Quadro Permanente.

Na pasta da Aeronáutica

— Nomeando Maria da Conceição Machado Castro, ocupante do cargo de escriturario, classe E, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 4 (United Press) — A Bolsa de Valores abriu hoje irregularmente, com os titulos em alta.

A libra esterlina foi cotada na abertura a 4,03,75.

O mercado de algodão abriu firme, com as entregas para o corrente mês cotadas a 16,95.

NOVA YORK, 4 (United Press) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, em condições irregulares, com os titulos em alta, exceto as obrigações do governo, que fecharam em baixa.

Foram negociados 200.000 titulos e ações.

A libra esterlina foi cotada no fechamento a 4,03,75.

O mercado de algodão fechou em alta de 15 a 25 pontos, com o disponivel cotado a 18,02 e o termo para este mês a 17,2. A borracha cotou-se a 17,34.

ATOS DO MINISTRO DA GUERRA

Por portaria de 3 do corrente, foi classificado o sub-tenente Armindo Arruda Pinto, no 15.º B. C.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, de chefe de secção da 24.ª C. R. (Natal) para idêntico cargo na 12.ª C. R. (Juiz de Fora) o major Noel Eugenio Vieira da Cunha.

MOVIMENTAÇÃO DE CAPITAES INTENDENTES

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães intendentes do Exército: Fortunato do Nascimento e Pascoal Luiz Caetano, ambos do Estabelecimento de Material de Intendencia de São Paulo para o 6.º Grupo de Artilharia de Dorso (Quitauna) e 29.º Batalhão de Caçadores (Fortaleza), respectivamente; Luiz Pereira de Sousa, do 8.º Regimento de Cavalaria Independente (Uruguaiana) para o Estabelecimento de Material de Intendencia de São Paulo.

— Foram classificados, por necessidade do serviço, os capitães intendentes do Exército: Cicero Raimundo de Sousa, no Estabelecimento de Material de Intendencia de São Paulo; José Vicente Rodarte, no 2.º Regimento de Cavalaria Transportada (Rosario).

— Foi retificada, por necessidade do serviço, a classificação do capitão Osvaldo José Montano, no Estabelecimento de Subsistencia da 7.ª Região Militar (Recife) e não no 4.º G. A. Do.

— Foi transferido, por interesse proprio, o capitão intendente do Exército, Américo do Couto Ramos, no 6.º Regimento de Artilharia Montada (Cruz Alta) para o 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea (São Paulo).

A proclamação da República Portuguesa

A proclamação da república, em Portugal, a 5 de outubro de 1910, foi o resultado de longo esforço de uma elite de homens de pensamento, que assumiu a direção do país no advento do novo regime e soube depois manter-se fiel aos seus ideais, através de todas as vicissitudes politicas que a ilustre nação atravessou. Não poucas dificuldades e não poucos sangrentos dramas politicos teve de viver depois disso a terra lusitana, mas a significação fundamental daquela data, na sua historia, se fixou com tanta firmeza que até hoje é neste dia que se comemora a festa nacional do povo português. Em Portugal, a oposição entre monarquia e república se pôs nos mesmos termos clássicos legados à humanidade pela Revolução Francesa. O trono não poude passar lá pelas transformações que o incorporaram ao mecanismo da democracia britânica, por exemplo. A república correspondeu, assim, ao triunfo da liberdade e de todas as idéias generosas que se associam a este principio. Foi um passo irrevogavel no caminho do progresso politico e esta é a razão pela qual sempre fracassaram as inúmeras tentativas de restauração monárquica levadas a efeito depois.

Sem aludir, pois, à transcendente significação histórica que o simples nome de Portugal evoca, pelo sentido que adquiriu lá a proclamação da república, a data cujo aniversario hoje se comemora não é apenas uma data portuguesa, nem mesmo uma data à qual se liguem os brasileiros pelas suas afinidades de sangue e de cultura com a velha patria dos descobridores, mas uma data de verdadeiro valor mundial, especialmente nos tempos que correm, em que as antigas lutas pela liberdade ressurgem com redobrado vigor.

Noticias do Exército

Conclusão da 3.ª página

patriotismo e de soldado, ficamos a ver o quanto fez e poderá fazer pelo exército, essa nova geração de chefes concientes do seu saber e das suas responsabilidades. A sua operosidade esclarecida, o desvelo pelos seus encargos, o entusiasmo pela profissão faz do cel. Mazza um chefe modelar, em cujo espirito criador e ação realizadora muito pode esperar o Exército e o nosso Brasil. A sua passagem pelo 10.º R. I. deixou um marco a mais de esplêndido triunfo da sua carreira. Outros marcos assinalarão ainda o valor dos seus grandes atributos de cidadão e de soldado. Privados da sua preciosa colaboração, e ao agradecer os inestimaveis serviços prestados como comandante do 10.º R. I., faço votos para o êxito crescente de sua carreira".

A DISPUTA DA "TAÇA "HENRIQUE LAGE"

A Comissão Organizadora da disputa da "Taça Henrique Lage" entre os alunos da Escola Militar e Escola Naval convida, por nosso intermedio, os oficiais para assistirem às competições do referido certame, cujas provas são as seguintes: 8|X-Water-polo, às 16 horas — Piscina do C. R. Guanabara. 11|X-Atletismo, às 16 horas — Estadio do Fluminense F. C. 15|X — Idem, às 16 horas — Estadio do Fluminense F. C. 16|X — Basquetebol — Estadio Brasil.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: ten. cel. Gilberto de Freitas, major Osvaldo Ferreira Guimarães, capitães Renato de Castro Muniz Aragão, João Digiácomo e farm. Luiz Eustorgio de Cerqueira Castilho, 1.ºs tenentes Tercio Veras, Torio Benedro de Sousa Lima, Evandro Moreira de Sousa Lima; e 2.os tenentes Nei Constatino Gitsio, Tiago Cristiano Bevilaqua, Rubem Durão Barbosa, Horacio Pereira de Lemos e Valfredo Teixeira de Andrade.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO

Foi designado o major Bransildes Cavalcanti Barcelos para representar a diretoria na Comissão de Escolha de Terrenos da 1.ª Região Militar, no exame de um terreno necessario à ampliação do Arsenal de Guerra do Rio. Apresentaram-se os ten. cel. João Muller Neiva de Lima, major Osvaldo Santos Dias, capitão Gustavo Martins de Gouvela e 1.º tenente Pedro Dantas de Mendonça.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se os majores drs. Aquiles Paulo Gaioti e Valdemar Rocha, este, por ter sido classificado no H. M. da 4.ª R. M. e entrado em trânsito e aquele, por ter sido designado chefe da 2.ª sub-secção da 1.ª secção; capitães farms. Luiz Eustorgio Cerqueira de Castilho, por ter sido transferido do L. Q. F. M. para o P. A. V. M. e Clodoveu Sales Gadelha, por ter sido classificado no referido laboratorio.

NA SECRETARIA GERAL DO M. DA GUERRA

Foi designado para servir como escrivão do inquérito policial militar de que está encarregado o coronel Brasiliano Americano Freire, o capitão Marcio de Azevedo Franco. Apresentou-se, ontem, o major Homero de Abreu, por ter sido designado para fazer parte de uma Comissão de Inquérito no Ministerio da Viação.

O GENERAL CORDEIRO DE FARIAS APRESENTOU-SE

Por ter de seguir para Natal no próximo dia 7, afim de assumir o comando da 2.ª Brigada de Infantaria da 7.ª Região Militar, o general Gustavo Cordeiro de Farias apresentou-se, ontem, ao ministro da Guerra e à Secretaria Geral.

PROCESSO DEVOLVIDO PELA FAZENDA

O ministro da Fazenda devolveu ao da Guerra o processo em que o comandante da 5.ª Região Militar propõe a transferencia, para a Prefeitura de Blumenau, de uma gleba de terra, pertencente ao quartel do 32.º Batalhão de Caçadores e declara que o Ministerio da Fazenda está de acordo com o parecer emitido sobre o assunto pela Diretoria do Dominio da União.

O PAGAMENTO SERA' FEITO DE ACORDO COM O CODIGO DE CONTABILIDADE

Ao ministro da Guerra, o da Fazenda restituiu o processo em que o aspirante a oficial do Exército, Josias Ferreira Gomes, pede o pagamento de adicionais a que faz jus no periodo de 22 de junho a 5 de agosto de 1939, e comunica que o pagamento deixa de ser autorizado à conta da verba orçamentaria a que alude o aviso de fls. por se tratar de divida cuja liquidação deve ser processada nos termos do artigo 78, do Código de Contabilidade da União, conforme decisão do Tribunal de Contas.

GOLPES DE VISTA

Hitler e a frente interna européia — Precauções da Italia

DE todas as repercussões que o discurso de Hitler provocou, não pode deixar de ser destacada, pelo seu carater enternecedor, a alegria com que a imprensa italiana comenta as referencias feitas pelo Fuehrer à participação fascista na atual fase da guerra. E' visivel que os jornalistas peninsulares, e naturalmente os seus mentores, não esperavam elogios, pois há no tom excessivamente festivo dos seus artigos um indisfarçavel eco de surpresa. E nisto se revela uma das habilidades de Hitler. Este homem rude, cujos labios só se abrem para atacar, pois este é o seu destino de lutador da tribuna, e que só vibra de sincero entusiasmo quando se refere ao povo alemão ou à gloria alemã, cultiva, como Napoleão, a arte de seduzir. O que terá sido dito por ele a Mussolini, nas diversas entrevistas que entretiveram depois da agressão deste à Grecia, é coisa que possivelmente jamais se saberá, ou que, se algum dia for descoberto pela historia, será muito tarde para poder servir aos diretamente interessados nos acontecimentos deste periodo. Hitler pode usar de uma forte dose de franqueza com o seu companheiro de Eixo, pois sabe que o destino de Mussolini está ligado ao seu para a vida e para a morte e que, antes de tudo em atenção a si proprio, em nenhuma hipótese o Duce se deixaria arrastar por um impulso de impaciencia, diante da cólera do seu aliado. Quem conhece, pelas versões autorizadas que hoje se tornaram públicas, os pormenores das entrevistas do Fuehrer com Schuschnigg, nas vésperas da anexação da Austria, e com Hacha, quando o mesmo ia acontecer com a Tchecoslovaquia, sabe que o senhor de Berchtesgaden não desdenha a tática fulminante, nos seus entendimentos pessoais com os politicos estrangeiros. Isto, aliás, era notorio desde que Eden esteve em Berlim, na famosa viagem que fez pela Europa, muito antes de que a crise se houvesse deflagrado, e axatamente quando o proprio ministro das Relações Exteriores da Inglaterra supunha que seria possivel evitá-la.

*

Mas o exemplo dos encantos exercitados por Napoleão sobre o espirito do tzar Alexandre I não é para ser posto de parte por quem quer que, embora com um sentido histórico diametralmente oposto, pretende retomar a aventura do Corso e se vê colocado em circunstancias que de algum modo recordam certas passagens da sua carreira. Hitler não falou apenas para um público interno, nem mesmo somente para uma platéia mundial abstrata, como assinalávamos ontem. Falou tambem para um reduzidissimo auditorio de chefes, que precisam muito mais de uma forte dose de ânimo do que o povo alemão, sobre cujos ombros descansa o peso principal da tarefa. Nesse número figuram os Quislings de todas as nações subjugadas. A eles foram dirigidas aquelas referencias a belgas, holandeses, dinamarqueses, noruegueses e aos demais. Mas, entrando-se em uma escala de distinções que em alguns casos não deixam de ser sutis, sentido essencialmente idêntico, e com razões muito mais fortes, tiveram as suas alusões a Antonescu, aos húngaros, croatas e outros. Hitler, que é um homem muito bem informado, conhece melhor do que ninguem, melhor do que Antonescu, talvez, as dificuldades com que lutam, este e os seus semelhantes, para manter nos respectivos países aquela frente interna por cuja coesão o Fuehrer dirigiu tão ardentes apelos ao seu proprio povo, embora sabendo que a Alemanha está longe de ser teatro de coisas como as que se tornaram habituais na Rumania. Não se suponha que Hitler não dê o devido valor a protestos como o de Julius Maniu, ao qual já nos referimos aqui, e a fatos como aos fuzilamentos de generais rumenos, sem falar naturalmente no amplo espetáculo de que esses episodios são apenas as cenas mais representativas. Esses homens, que se encontram em tão desesperada situação, precisavam ser reanimados, já que se tornava impossivel transmitir o mesmo fluido de decisão aos povos dominados por eles, povos cujas energias, como se sabe, se orientam em sentido oposto.

*

Nesse quadro, Mussolini tem um lugar especial, que não deve ser confundido com os dos outros, sem reservas, embora só teoricamente o Duce possa ser tido como um aliado da primeira hora. Na verdade, não o é. A adesão da Italia foi uma consequencia da derrota da França, não obstante se ter antecipado de alguns dias à sua efetivação oficial. Assim só em um sentido cronológico muito condicional ela poderá ser distinguida daqueles outros movimentos que os exércitos de Hitler foram levantando na Europa, e que formam a poeira das suas vitorias. Apenas se poderá dizer que houve naquele caso uma atitude calculada, mas de algum modo voluntaria, ao passo que nos outros houve exclusivamente uma sujeição às exigencias da força. Mas quem viu quando e porque Mussolini declarou guerra à França e à Grã Bretanha poderá supor que o tivesse feito se lhe fosse dado adivinhar o que sucederia depois do armisticio de Pétain? E' por isto que o Fuehrer se sentiu, não no dever, mas na necessidade de dirigir algumas palavras de indulgente simpatia e de enérgico estimulo ao aliado abatido pelo espetáculo das suas proprias derrotas. Nisto, Hitler superou-se um pouco a si mesmo e mereceu a reputação de extrema sagacidade politica que lhe é atribuida. Mas surpreendeu os italianos.

* * *

INFORMA-SE que a Italia está construindo uma cadeia de fortificações no norte da Iugoslavia. Se isto é exato, os italianos se mostram muito argutos, não perdendo de vista o velho projeto alemão de uma saida para o Adriático, que não deixaria de constituir um dos capitulos da "nova ordem", se algum dia ela fosse estabelecida sob o controle de Hitler.

Lei de Contravenções Penais

Prisão simples e multa, as penas principais — Contravenções contra a pessoa, o patrimonio e a incolumidade pública e relativas ao trabalho — Jogo de azar e jogo do bicho — Principios gerais da lei promulgada

Conjuntamente com o novo Código do Processo Penal foi promulgada pelo presidente da República a Lei de Contravenções Penais que estabelece, na sua parte geral:

Artigo 1.º — Aplicam-se às contravenções as regras gerais do Código Penal, sempre que a presente lei não disponha de modo diverso.

Artigo 2.º — A lei brasileira só é aplicavel à contravenção praticada no territorio nacional.

Artigo 3.º — Para a existencia da contravenção, basta a ação ou omissão involuntaria. Deve-se todavia, ter em conta o dolo ou a culpa, se a lei faz depender, de um ou de outra, qualquer efeito juridico.

Artigo 4.º — Não é punivel a tentativa de contravenção.

Artigo 5.º — As penas principais são: I - prisão simples; II - multa.

Artigo 6.º — A pena de prisão simples deve ser cumprida sem rigor penitenciario, em estabelecimento especial ou em secção especial de prisão comum, podendo ser dispensado o isolamento noturno. § 1.º - O condenado à pena de prisão simples fica sempre separado dos condenados a pena de reclusão ou de detenção; § 2.º — O trabalho é facultativo, se a pena aplicada não excede a quinze dias.

Artigo 7.º — Verifica-se a reincidencia quando o agente pratica uma contravenção depois de passar em julgado a sentença que o tenha condenado, no Brasil ou no estrangeiro, por qualquer crime, ou, no Brasil, por motivo de contravenção.

Artigo 8.º — No caso de ignorancia ou de errada compreensão da lei, quando excusaveis, a pena pode deixar de ser aplicada.

Artigo 9.º — A multa converte-se em prisão simples, de acordo com o que dispõe o Código Penal sobre a conversão de multa em detenção.

Artigo 10 — A duração da pena de prisão simples não pode, em caso algum, ser superior a cinco anos, nem a importancia das multas ultrapassar cinquenta contos.

Artigo 11 — Desde que reunidas as condições legais, o juiz pode suspender, por tempo não inferior a um ano nem superior a três, a execução da pena de prisão simples que não ultrapasse dois anos.

Artigo 12 — As penas acessorias são a publicação da sentença e as seguintes interdições de direitos: I — a incapacidade temporaria para profissão ou atividade, cujo exercicio dependa de habilitação especial, licença ou autorização do poder público; II — a suspensão dos direitos politicos. § único — Incorrem: a) na interdição sob n. I, por um mês a dois anos, o condenado por motivo da contravenção cometida com abuso de profissão ou atividade ou com infração de dever a ela inerente; b) na interdição sob n. II, o condenado a pena privativa de liberdade, enquanto dure a execução da pena ou a aplicação da medida de segurança detentiva.

Artigo 13 — Aplicam-se, por motivo de contravenção, as medidas de segurança estabelecidas no Código Penal, à exceção do exilio local.

Artigo 14 — Presumem-se perigosos, alem dos individuos a que se referem os ns. I e II do art. 78 do Código Penal: I — o condenado por motivo de contravenção cometida em estado de embriaguez pelo álcool ou substancia de efeitos análogos, quando habitual a embriaguez; II — o condenado por vadiagem ou mendicancia; III — o reincidente na contravenção prevista no art. 58.

Artigo 15 — São internados em colonia agricola ou em instituto de trabalho, de reeducação ou de ensino profissional, pelo prazo minimo de um ano: I — o condenado por vadiagem (art. 59); II — o condenado por mendicancia (art. 60 e seu parágrafo); III — o reincidente nas contravenções previstas nos arts. 50 e 58.

Artigo 16 — O prazo minimo de duração da internação em manicomio judiciario ou em casa de custodia e tratamento é de seis meses. § único — O juiz, entretanto, pode, no invés de decretar a internação, submeter o individuo a liberdade vigiada.

Artigo 17 — A ação penal é pública, devendo a autoridade proceder de oficio".

CONTRAVENÇÕES REFERENTES A PAZ PÚBLICA

Estabelecendo, a seguir, às penalidades para as contravenções referentes à pessoa, ao patrimonio, à incolumidade pública, a lei determina, pela seguinte forma, penalidades para as contravenções referentes à paz pública:

Artigo 39 — Participar de associação de mais de cinco pessoas, que se reunam periodicamente, sob compromisso de ocultar à autoridade a existencia, objetivo, organização ou administração da associação: Pena — prisão simples, de um a seis meses, ou multa, de trezentos mil réis a três contos de réis. § 1.º — Na mesma pena incorre o proprietario ou ocupante de predio que o cede, no todo, ou em parte, para reunião de associação que saiba ser de carater secreto. § 2.º — O juiz pode, tendo em vista as circunstancias, deixar de aplicar a pena quando licito o objeto da associação.

Artigo 40 — Provocar tumulto ou portar-se de modo inconveniente ou desrespeitoso, em solenidade ou ato oficial, em assembléia ou espetáculo público, se o fato não é punido com pena mais grave: Pena — prisão simples, de quinze dias a seis meses, ou multa, de duzentos mil réis a dois contos de réis.

Artigo 41 — Provocar alarma, anunciando desastre ou perigo inexistente, ou praticar qualquer ato capaz de produzir pânico ou tumulto: Pena — prisão simples, de quinze dias a seis meses, ou multa, de duzentos mil réis a dois contos de réis.

Artigo 42 — Perturbar alguem o trabalho ou o sossego alheios: I — com gritaria ou algazarra; II — exercendo profissão incômoda ou ruidosa, em desacordo com as prescrições legais; III — abusando de instrumentos sonoros ou sinais acústicos; IV — provocando ou não procurando impedir barulho produzido por animal, de que tem a guarda: Pena — prisão, de quinze dias a três meses, ou multa, de duzentos mil réis a dois contos de réis".

CONTRAVENÇÕES RELATIVAS AO TRABALHO

A seguir, a Lei regula as contravenções referentes à fé pública e, pela forma abaixo, as contravenções relativas à organização do trabalho:

"Artigo 47 — Exercer profissão ou atividade econômica ou anunciar que a exerce, sem preencher as condições a que por lei está subordinado o seu exercicio: Pena — prisão simples, de quinze dias a três meses, ou multa, de quinhentos mil réis a cinco contos de réis.

Artigo 48 — Exercer, sem observancia das prescrições legais, comercio de antiguidades, de obras de arte ou de manuscritos e livros antigos ou raros: Pena — prisão simples de um a seis meses, ou multo, de um a dez contos de réis.

Artigo 49 — Infringir determinação legal relativa à matricula ou à escrituração de industria, de comercio ou de outra atividade. Pena — multa, de duzentos mil réis a cinco contos de réis".

JOGO DE AZAR

No capitulo relativo à policia de costumes, a lei estabelece penas para varias contravenções. Sobre jogos de azar estabelece:

"Artigo 50 — Estabelecer ou explorar jogo de azar em lugar público ou acessivel ao público, mediante o pagamento de entrada ou sem ele: Pena — prisão simples, de três meses a um ano, e multa, de dois a quinze contos de réis, estendendo-se os efeitos da condenação à perda dos moveis e objetos de decoração do local. § 1.º — A pena é aumentada de um terço, se existe entre os empregados ou participa do jogo pessoa menor de dezoito anos. § 2.º — Incorre na pena de multa de duzentos mil réis a dois contos de réis, quem é encontrado a participar do jogo, como ponteiro ou apostador. § 3.º — Consideram-se jogos de azar: a) — o jogo em que o ganho e a perda dependem exclusiva ou principalmente da sorte; b) — as apostas sobre corridas de cavalos fora do hipódromo ou de local onde sejam autorizadas; c) — as apostas sobre qualquer outra competição esportiva. § 4.º — Equiparam-se, para os efeitos penais, a lugar acessivel ao público: a) — a casa particular em que se realizam jogos de azar, quando deles habitualmente participam pessoas que não sejam da familia de quem a ocupa; b) — o hotel ou casa de habitação coletiva, a cujos hospedes e moradores se proporciona jogo de azar; c) — a sede ou dependencia de sociedade ou associação, em que se realiza jogo de azar; d) — o estabelecimento destinado à exploração de jogo de azar, ainda que se dissimule esse destino".

JOGO DO BICHO

Sobre o jogo do bicho, estabelece a lei:

"Artigo 58 — Explorar ou realizar a loteria denominada jogo do bicho, ou praticar qualquer ato relativo à sua realização ou exploração: Pena — prisão simples, de quatro meses a um ano, e multa de dois a vinte contos de réis. § único — Incorre na pena de multa, de duzentos mil réis a dois contos, aquele que participa da loteria, visando a obtenção de premio, para si ou para terceiro".

No Palacio do Catete

Estiveram, ontem, no Palacio do Catete monsenhor Leovigildo Franca e padre Paula Tranulci que foram agradecer ao presidente da República o seu comparecimento à matriz de Santa Teresinha por ocasião da benção das rosas.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 7.º dia:

— Aposentados da Viação, de J a Z
- Abono Provisorio a aposentados da Fazenda e do Exterior.

JUSTIÇA MILITAR

REUNIÃO DO CONSELHO ESPECIAL DE JUSTIÇA

Sob a presidencia do major Inacio Rolim, reune-se amanhã, às 13 horas, na 2.ª Auditoria de Guerra o Conselho Especial de Justiça, sorteado para apurar a responsabilidade do tenente Moacir Cunha Marques de Andrade. Essa reunião é destinada à continuação da formação de culpa.

SUMARIOS DE CULPA

Estão marcados para amanhã, na 1.ª Auditoria de Guerra, os sumarios de culpa de Pedro da Costa Soares, acusado do crime de furto; Angelo José Xavier e Jovino Bittencourt, de comercio ilicito; Osmar Lirio, de fuga de prisão; Carlos de Oliveira, de homicidio; e José Joaquim do Nascimento, Osvaldo Gomes de Oliveira, Sebastião Ambrosio e Rufino Carlos de Almeida, todos por lesões corporais.

PEDIRAM "HABEAS-CORPUS" AO S. T. F.

Os advogados Manuel Máximo da Fonseca e Teócrito Miranda impetraram, ao Supremo Tribunal Federal, uma ordem de "habeas-corpus" em favor dos civis Antonio Calarge, Urbano Mascarenhas, Simplicio Vieira de Celos, Virgilio Lima Ferreira e outros, fazendeiro no E. de Mato Grosso, sob o fundamento de se acharem sofrendo constrangimento ilegal, em virtude de processo crime militar que corre contra eles na Auditoria da 9.ª Região Militar. Argumentam que o decreto-lei que estendeu aos civis o foro militar, interpretado e aplicado como vem fazendo a Justiça Militar, infringe a Constituição vigente, visto que os civis somente estão sujeitos àquele foro nos crimes contra a segurança externa do país ou contra as instituições militares e no caso não se trata de delito dessa natureza. Foi sorteado relator para o "habeas-corpus" o ministro Anibal Freire.

NOVO JUIZ DA 2.ª AUDITORIA

Em substituição ao coronel dr. Cesario Correia de Arruda, na função de juiz do Conselho de Justiça Especial que vai proceder e julgar o tenente Vicente de Paula Dias, foi sorteado o 1.º tenente Raimundo Acreano Goems, do 2.º R. I.

DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA DO MARUJO

Reuniu-se ontem, na sede da 2.ª Auditoria da Marinha, o Conselho de Justiça Permanente, sob a presidencia do cap. de fragata Antão Alvares Barata, sendo submetido ao seu conhecimento, pelo auditor H. A. Magalhães de Almeida, o processo a que responde o marinheiro Elpidio Duarte de Almeida, acusado do crime previsto no artigo 150, parágrafo 2.º do Código Penal da Armada. Qualificado o réu, foi decretada sua prisão preventiva a requerimento do representante do Ministerio Público junto àquela auditoria, dr. Adalberto Barreto, ficando designado o prosseguimento da formação de culpa para a próxima sessão do Conselho, em virtude de não ter comparecido o advogado particular, bacharel Teócrito Miranda. Nova sessão está marcada para o dia 7, às 13 horas.

DEIXOU O NAVIO NA HORA DA PARTIDA PARA TRINDADE

O auditor H. A. Magalhães de Almeida, da 2.ª Auditoria da Marinha, fez subir ao Supremo Tribunal Militar, em grau de apelação, o processo a que responde o marinheiro Antonio da Silva Melo, acusado de deserção, por não se achar a bordo do navio auxiliar "Vital de Oliveira", no momento de sua partida em comissão para a Ilha da Trindade. O promotor Adalberto Barreto, da mesma Auditoria, assim conclue suas razões de apelação: — "A absolvição do acusado, nas condições em que se deu, não nos parece, data venia, de direito e justiça. Vai constituir, sem dúvida, um estimulo aos predispostos à desobediencia e ao crime. A vingar a doutrina esposada pelo Conselho de Justiça, não faltará quem não encontre escusa para não embarcar com destino à Ilha da Trindade ou a outra qualquer".

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o DASP

11.672 UM APELO — Escrevem-nos: "Desejo fazer um pequeno apelo ao DASP: Prestei uma prova para Correntista VI da E. F. C. do Brasil, tendo-me classificado entre os 20 primeiros lugares, dentro das vagas, que eram 45. Passam-se dois meses e a D. S. ainda não forneceu o resultado do exame médico e a D. E. não fez as nomeações. Peço, pois, dar urgencia na marcha final da prova, afim de que sejam feitas as nomeações ainda este ano, favorecendo a situação de alguns candidatos que se acham desempregados".

Com a Policia

11.673 BOLAS E PEDRAS — Queixam-se: "Trata-se da malta de desocupados que infestam a rua Andrade de Araujo, no trecho compreendido entre as ruas Antonieta e Maria José, em Osvaldo Cruz, impossibilitando as familias ali residentes, de chegar às janelas de suas moradias sendo que, até mesmo no interior das casas, chegam muitas vezes bolas e malhas aremessadas por esses desocupados, que transformam a citada rua em verdadeiro estadio".

11.674 OS RADIOS E AS BUZINAS — Queixam-se: "Urge uma providencia para que seja feita uma fiscalização severa, com respeito aos radios, à rua Grajaú. Há um certo radio, localizado entre as ruas Mearim e Julio Furtado, que, depois das 23 horas, quando deve ser respeitada a lei do silencio, começa a funcionar, já não dizemos alto, mas aos berros, e isto com intervalos, deixando os que querem dormir, sobressaltados, sem saber o que está acontecendo. Isto, porque, de certo já não basta a buzina de seu carro e de seus amigos, depois da hora permitida".

Com o Departamento de Obras

11.675 UMA NOVA GALERIA — Recebemos: "Os moradores da rua Cardoso de Morais pedem a construção de uma "galeria" numa das ruas transversais, afim de dar escoamento às aguas. A galeria da rua João Torquato não comporta o volume das aguas; daí a necessidade da construção de uma nova galeria".

11.676 LAMA ATE' OS TORNOZELOS — Reclamam: "Um leitor pede providencias para a rua Capitão Pires, em Bento Ribeiro, que se acha transformada num matagal, sendo que, quando chove, fica num estado lastimavel, com lama e barro até os tornozelos".

Com o Governo Fluminense

11.677 A VIAÇÃO IRENE — Queixam-se: "A Prefeitura Municipal de Nova Iguassú não ignora a existencia, em Nilópolis, (seu sétimo distrito, aliás um dos mais importantes), da "Empresa Viação Irene", destinada ao serviço de transporte de passageiros entre a referida localidade, Avenida Mirandela, Eden e São Mateus, e vice-versa, conforme a concessão que lhe fora solicitada, há tempos, e em má hora concedida, sob promessa de um bom serviço e de rigorosa obediencia às exigencias da Inspetoria de Veiculos local. Os ônibus que a referida empresa tem em tráfego, excetuando um, na linha de São Mateus, estão a cair aos pedaços e, não raro, de quando em quando "enguiçam" ao meio da viagem, pondo os passageiros na contingencia de ir daí a pé, até o destino, com enormes prejuizos para os seus interesses, quando não são postos fora do tráfego dias e dias, isto é, até que saiam da "garage" reparadora".

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

11.678 UM CANO ARREBENTADO — O sr. Domingos Ferreira de Andrade, proprietario do predio n.º 116 da rua Jerônimo Pinto, em Jacarepaguá, pede, por nosso intermedio, providencias do diretor do Serviço de Aguas e Esgotos, no sentido de ser soldado o cano que fornece agua ao referido predio, o qual se acha, há mais de trinta dias, amassado e arrebentado. O interessado declara que já tem feito varias reclamações nesse sentido junto ao 1.º distrito de Jacarepaguá, bem como por intermedio do telefone de Secção de Reclamações do Serviço de Aguas e Esgotos, nada tendo conseguido.

11.679 OUTRO CANO ARREBENTADO — Escrevem-nos: "Pede-se o conserto de um cano situado na rua Fonseca, esquina da rua Sta. Cecilia, em Bangú, o qual está há uma semana jorrando água em borbulhões, privando desse modo o fornecimento deste precioso liquido aos moradores deste local".

11.680 OUTRO CANO ARREBENTADO — Moradores à rua Silva Vale reclamam que, em frente ao n.º 211 (esquina com Itaocara) existe um cano arrebentado há bastante tempo, por onde a agua corre abundantemente, desperdiçando-se.

Com a Policia

11.681 UMA SERRARIA — Hóspedes do Hotel Universo, à rua Visconde do Rio Branco n.º 63, e pessoas da vizinhança, reclamam contra uma oficina de moveis com serraria que funciona no terreo daquele predio, e cujas fagulhas, fumaça e serragem incomodam e prejudicam hóspedem e vizinhos.

11.682 AJUNTAMENTO E FUTEBOL — Moradores das ruas Gurupí, Borda do Mato e Henrique Morize pedem providencias contra um grupo de malandros existente nas esquinas daquelas ruas, onde jogam futebol o dia inteiro, numa algazarra infernal, incomodando a toda a vizinhança.

Justificação

QUEIXA N.º 11.666 — Na edição de uma queixa, sob o número 11.666, relativa à falta d'agua numa casa da rua da Misericordia. Ontem, mesmo, à tarde, procurou-nos o sr. Celestino Vallaske, ao qual foi atribuida a queixa. Disse-nos esse nosso leitor que, em absoluto, não foi ele o autor da reclamação.

O CHEFE DO GOVERNO ALMOÇOU NO CLUBE DOS CAIÇARAS

Pessoas presentes — Inauguração de um busto — Os discursos

Ao alto — O sr. Borges Sampaio saudando, no Clube dos Caiçaras, o presidente da República. Em baixo — Um aspecto do almoço realizado no Caiçaras, vendo-se o chefe do governo entre as sras. Lourival Fontes e Filinto Muller

O presidente da República almoçou, ontem, no Clube dos Caiçaras, accedendo a um convite da respectiva diretoria.

O sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do comandante Angelo Nolasco, foi alí recebido pelos srs. Camilo Atilio Filho, Lourival Fontes, major Felinto Muller e socios do clube.

Percorrendo a sede, o sr. Getulio Vargas caminhou até a "garage", onde examinou os barcos de regatas e presidiu à cerimonia da pedra fundamental da piscina a ser construida.

A seguir, na entrada da sede do clube, foi inaugurado um busto do sr. Getulio Vargas. Nessa ocasião, fez uso da palavra o sr. Borges Sampaio, presidente do Clube dos Caiçaras.

A sra. Felinto Muller, pouco depois, fazia entrega do diploma de "comodoro de honra" ao chefe do Governo e da flâmula do clube.

O presidente da República sentou-se a uma mesa armada na varanda, enquanto os demais convidados se distribuiram por outras mesinhas, espalhadas pelo jardim.

O sr. Getulio Vargas ficou ladeado pelas sras. Lourival Fontes e major Felinto Muller. A mesa viam-se, ainda, entre outras pessoas, os srs. prefeito Henrique Dodsworth, Lourival Fontes, major Felinto Muller, coronel Benjamim Vargas, sr. e sra. Camilo Atilio Filho, Costa Rego, Georgino Avelino, Mac Crimon e José Campos.

Depois do almoço, o sr. Getulio Vargas autografou varios cartões postais comemorativos de sua visita ao clube.

NOTICIAS DA MARINHA

Novamente no Recife o cruzador "Omaha" e o "destroyer" "Davis"

A' capital pernambucana chegaram tambem, há pouco, o "Memphis" e o "Somers", tambem da Marinha dos Estados Unidos — Chegou, ontem, a Natal, o rebocador "Anibal de Mendonça", para onde acaba de partir o navio mineiro "Camaquã" — Quarta-feira seguirá para a Ilha Grande o "Almirante Wandenkolk" — Outras notas

RECIFE, 4 (D. N.) — Ao porto local deram entrada, hoje, o cruzador "Omaha" e o "destroyer" "Somers" da Marinha Norte-Americana. Ambos estiveram no Recife há pouco tempo. Não faz muito entram tambem neste o cruzador "Memphis" e o "destroyer" "Davis", da mesma classe daqueles e tambem da Armada Americana.

Vieram abastecer-se de oleo combustivel com o navio-tanque "Haweak", da Marinha dos Estados Unidos, fundeado, há semanas, no ancoradouro do Recife.

CHEGOU A NATAL O "ANIBAL DE MENDONÇA

Ao porto de Natal, chegou, ontem, o rebocador "Anibal de Mendonça", que reboca um batelão e acompanha a draga "Baía" para o serviço de instalação da Base Naval daquela capital. E' comandado o "Anibal de Mendonça" pelo capitão-tenente Fernando Carlos de Matos. Segundo informações recebidas pela Marinha, aquela unidade, bem como a draga "Baía", realizaram excelente travessia, sendo boas as condições do pessoal que a bordo de ambas se encontra.

PARTIU O "CAMAQUA"

Com destino ao porto de Natal, partiu, ontem, da Guanabara o navio mineiro "Camaquã", comandado pelo capitão de corveta Hugo Busmeyer Caminha. Essa unidade da Armada, que deixou o porto às 13 e meia horas, segue para a capital do Rio Grande do Norte a serviço da Marinha.

IRA' A ILHA GRANDE O "ALMIRANTE WANDENKOLK"

Na próxima quarta-feira, dia 8, seguirá para a Ilha Grande, a serviço do Ministerio da Marinha, o rebocador "Almirante Wandenkolk".

SORTEADOS JUIZES

Para funcionar como juizes do Conselho Permanente de Justiça, até o fim do corrente ano, foram sorteados, para a 1.ª Auditoria da Marinha, o capitão de corveta Helvecio Coelho Rodrigues, o capitão-tenente Valdir Ramos de Holanda, o capitão-tenente médico Luiz Gonzaga Pereira da Fonseca Neto e o 1.º tenente farmaceutico José de Araujo Filho; para a 2.ª Auditoria, o capitão de fragata Antão Alvares Barata, o capitão-tenente Alexandrino de Paula Freitas Serpa e os primeiros-tenentes Armando Santos e Carlos Roberto Perez Paquet.

TOMARAM POSSE

Tomaram posse dos seus cargos os seguintes funcionarios civis do Ministerio da Marinha: dr. Nestor de Agosto, advogado de segunda entrancia; Wilron da Fonseca Borges, Eurides José da Silva, Nobel Gavazzoni da Silva, Aripe Romão, Luiz da Costa Aragão e José Abelin Pereira da Costa, escriturarios.

REQUERIMENTO DESPACHADO

No requerimento em que o segundo tenente George Otavio de Alencar Cabral pediu reconsideração do despacho em uma sua petição anterior, o ministro da Marinha exarou o seguinte despacho: "Mantenho o despacho anterior".

DESIGNAÇÕES

O ministro da Marinha designou os mensalistas: Herclilo Coelho Pires, para servir na Capitania dos Portos de Santa Catarina; Tito Amaral e Alcides Bento Alves e Joaquim de Lemos Braga, para servir na Capitania do Rio Grande do Sul; Nelson Paiva Viana, para servirem no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras; Djalma Trindade de Santana, Valter Amorim, Armando Trote e Anibal Monteiro Bezerra, para servirem no Arsenal de Marinha do Rio; Silvino José dos Santos e Julio Xavier Batista, para servir na Diretoria do Armamento da Marinha; Afonso Mendonça Uchoa Filho e Newton Desouzart Sobrinho, para servir no Hospital Central de Marinha; Augusto José Alves, para servir na Capitania dos Portos de São Paulo; Astrogildo Elenoterio da Silva, para servir na agencia da Capitania dos Portos da Baía; e Isolino Pereira Silva, para servir na Capitania dos Portos de Mato Grosso.

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

Tendo-se tórnado merecedores do distintivo de comportamento, conforme verificação feita em suas cadernetas históricas foi o mesmo conferido ao cabo Plácido Teixeira Lima e ao marinheiro Luiz Pereira da Silva.

TERMINAM O TEMPO DE SERVIÇO

Terminam o tempo de serviço, no corrente semestre, os cabos Silvio Brasil, José Antonio da Rocha, Pedro Ernesto de Oliveira, Francisco Dias Ferreira e Francisco Ferreira da Silva e o marinheiro Clodofeu Bossa.

VANTAGEM DE REENGAJAMENTO

Obtiveram vantagens de reengajamento os cabos Manuel Rosa Chaves e Caetano José Tavares; e os marinheiros Severino Gomes da Silva, José Xavier da Paz, Gregorio Dias Rebouças, Bernardino Cabral de Melo, Severino Venancio da Silva e Manuel José do Nascimento.

COMUNICAÇÃO OFICIAL DE FALECIMENTOS

O almirante Mario Heckser, diretor geral do Pessoal do Ministerio da Marinha, comunicou oficialmente à Armada, os seguintes falecimentos: do capitão de corveta Paulo Sá de Carvalho Menezes, dos segundos tenentes Aniceto de Sousa Lima e Manuel Clementino da Silveira, e do ajudante naval Pedro Vieira da Silva, do marinheiro Benvindo Vidal Barral e do motorista João Domingos Tillis.

FISCALIZAÇÃO DE GENEROS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, o Quartel Central de Marinheiros e, para amanhã, o Corpo de Fuzileiros Navais.

PAGAMENTOS

A Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha efetuará, amanhã, o seguinte pagamento: Manutenção de Familia — Aluguel de Casa — Pensionistas Homens.

ESTADO DO RIO

O calçamento de São Gonçalo — Para constituição do Banco dos Lavradores da Cana — Cadastro das propriedades rurais — Imposto sobre produtos da agricultura e da criação — Campanha para o desenvolvimento da sericicultura

O comandante Amaral Peixoto aprovou, ontem, a minuta do contrato a ser lavrado entre a Prefeitura Municipal de São Gonçalo e a Caixa Economica Federal no Estado do Rio, pelo qual a municipalidade contrai, com a Caixa, um empréstimo de quatro mil contos de réis, destinados a custear o serviço de calçamento das principais vias de tráfego do municipio.

BANCO DOS LAVRADORES DE CANA

O interventor federal no Estado do Rio aprovou a minuta do contrato com o Instituto do Açucar e do Alcool, que arrecadará a taxa de mil réis por tonelada de cana, destinada a constituir os fundos do Banco dos Lavradores de Cana.

CADASTRO DAS PROPRIEDADES RURAIS

O governo do Estado do Rio acaba de encaminhar ao Departamento Administrativo, para os necessarios estudos, um projeto de decreto-lei, estabelecendo o cadastro das propriedades imoveis rurais situadas naquela unidade federativa. Atendendo á necessidade da expedição de uma nova regulamentação para o lançamento do imposto territorial, para cuja cobrança se faz mister a criação do cadastro aludido, a medida permitirá tambem a organização de uma estatistica racional e adequada, por meio da qual se poderá ajuizar os valores reais sobre que deverá recair aquele tributo.

Segundo determina o projeto de lei acima mencionado, o levantamento do cadastro ficará a cargo da Secretaria das Finanças, [illegible] questionarios adequados, cujo preenchimento é obrigatorio.

IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Está sendo estudado no Departamento Administrativo do Estado do Rio o projeto de decreto-lei, regulando a escrituração fiscal relativa ao imposto de vendas e consignações sobre o comércio de produtos da agricultura e da criação. [illegible]

SERICICULTURA

A Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio do Estado do Rio vai desenvolver uma grande campanha nos municipios fluminenses de Barra Mansa, Angra dos Reis e Parati, no sentido do desenvolvimento da sericicultura. Varios técnicos visitarão aqueles municipios, exibindo filmes sobre a criação do bicho da seda e fazendo conferencias orientadoras sobre o mesmo assunto. Todos que desejarem informes sobre a sericicultura poderão dirigir-se áquela Secretaria, Serviço de Pequenos Animais, à Alameda São Boaventura, 770, Niterói.

Pará

PROPOSTA A FUNDAÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO DENOMINADA "ALIANÇA DOS NATURAIS E AMIGOS DOS PAISES AMAZONICOS"

BELEM, 4 (Agencia Nacional) — A Associação Comercial, estimulada com o movimento em prol da Amazonia, no sul do país, com a comemoração do aniversario do "discurso do Rio Amazonas", participará da mesma celebração, com uma reunião em sua sede, com a seguinte finalidade: — Fundação de uma instituição sob a denominação "Aliança dos naturais e amigos dos paises amazônicos". Essa organização terá sucursais em Manaus e outras principais cidades dos paises vizinhos, obejtivando a confraternidade interamazônica, entre as nações percorridas pelas aguas do grande rio, visando o desenvolvimento do intercambio comercial, organização do plano de expansão econômica da região. A reunião realizar-se-á a 10 de outubro, tendo sido convidados os cônsules da Bolivia, da Colombia, do Perú e da Venezuela.

UM TEATRO COM CAPACIDADE PARA 3.500 ESPECTADORES

— A Empresa Felix Roque iniciou a construção do "Teatro Pavilhão" a se inaugurar por ocasião da festa de Nazaré, que comportará 3.500 espectadores. Para isso foram contratados elementos do teatro e do radio carioca.

Piauí

ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DO LICEU DO ESTADO

TERESINA, 4 (Agencia Nacional) — O Liceu Piauiense comemora, hoje, seus noventa e seis anos de existencia. Desde ontem, os professores e alunos promovem brilhantes festejos. Do Maranhão veio distinta caravana, alem das do interior do Estado. São aclamados os nomes do capitão Landri Sales e do interventor Leônidas de Melo, em virtude da edificação do novo e belo predio do estabelecimento, um dos mais suntuosos do norte.

Paraiba

O DELEGADO DO ESTADO AO SEGUNDO CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE

JOÃO PESSOA, 4 (Agencia Nacional) — Pelo "Raul Soares" viajou o dr. João Medeiros, delegado da Paraiba ao 2.º Congresso Nacional de Tuberculose, a reunir-se em Porto Alegre.

MINAS DE OURO, FERRO E MANGANES

— Foram descobertas recentemente, em terras das Fazendas Camará e Manuel Matos, no municipio de Itabavana, minas de ouro, ferro e manganês, segundo noticias procedentes dali, acrescentando que os estudos procedidos constataram a riqueza das jazidas desses minerios.

Pernambuco

ESCOLHERA OS TERRENOS EM QUE SERÃO CONSTRUIDOS NOVOS CAMPOS DE AVIAÇÃO

RECIFE, 4 (Agencia Nacional) — Viajou para o interior do Estado o sr. Gercino Pontes, secretario da Viação, que vai escolher os terrenos afim

Noticias dos Estados

de serem construidos campos de aviação, nos municipios de Caruaru, Pesqueira, Triunfo. O secretario visitará, ainda, os municipios Bodogo, Uricurí, São Gonçalo, Exú, Serrinha, Leopoldina e Salgueiro.

Alagoas

INAUGURADA A CAMPANHA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PREVENTORIO PARA FILHOS DE LAZAROS

MACEIÓ, 4 (Agencia Nacional) — Foi realizada, ontem, à noite, no Auditorio do Instituto de Educação, a sessão inaugural da campanha pró-construção do preventorio dos filhos sadios de lázaros. A solenidade foi presidida pelo interventor Góis Monteiro, que ficou ladeado pela sua esposa e pelo comandante da guarnição. Compareceram tambem o arcebispo e secretarios do Estado, membros do Departamento Administrativo, altas autoridades, numerosas familias, alem de todos os chefes de grupo que coadjuvarão os trabalhos superintendidos pela sra. Eunice Weaver, presidente da Federação Brasileira de Sociedaes de Assistencia aos Lázaros. Falou o orador oficial da sessão, dr. Melo Mota.

Baía

REPRESENTARA O ESTADO NO SEGUNDO CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE

BAÍA, 4 (Agencia Vitoria) — O interventor fedarl no Estado assinou, ontem, decreto designando o dr. Cesar de Araujo, diretor do Departamento de Saude, para representar o Estado da Baía no 2.º Congresso Nacional de Tuberculose que se realizará em Porto Alegre de 12 a 19 de outubro corrente.

MELHORAMENTOS EM SÃO SEBASTIÃO

BAÍA, 4 (Agencia Nacional) — O prefeito de São Sebastião comunicou às autoridades do Estado ter sido lançada a pedra fundamental do mercado de Vila Cinco Rios, sendo tambem inaugurado, na sede do municipio, o jardim da praça General Raimundo Barbosa.

INCENTIVANDO A POLICULTURA

— Informam de Itabuna que, incentivando a policultura, o prefeito municipal dispensou os impostos sobre a produção de arroz, algodão e mamona, aos lavradores daquele municipio. Adiantam as informações que ontem foram embarcados, alí, 2.500 quilos de mamona, 800 fardos de algodão e seiscentos sacos de arroz, para o consumo dos municipios vizinhos.

EMBARQUE DE FUMO PARA A ESPANHA

— Ficou concluido, ontem, o embarque de fumo no "Monte Orduna", vapor espanhol que estava, há muitos dias, neste porto. Foi o maior embarque desse produto baiano já feito de uma só vez. A operação, que foi conduzida a bom termo pelo Instituto Baiano de Fumo, é avaliada em quantia superior a quatro mil e trezentos contos de réis. O fumo agora exportado para Cadiz teve procedencia de Feira de Santana, Alagoinhas e Mata.

TRABALHOS RODOVIARIOS

— O secretario da Viação do Estado exarou despacho, determinando que seja oficiada ao presidente do Instituto do Cacau da Baía, a aprovação da interventoria ao programa de trabalhos da rodovia Gandú-Tesoura e Rio Novo na linha Baía - Espirito Santo.

Espírito Santo

O ESTADO SERA REPRESENTADO NA CONFERENCIA NACIONAL DE TUBERCULOSE

VITORIA, 4 (Agencia Nacional) — Seguiu para o Rio Grande do Sul o dr. Osvaldo Paulíero, que vai alí representar o Espírito Santo na Conferencia da Tuberculose. O representante capichaba é chefe do Serviço de Tisiologia do 1.º Distrito Sanitario, e leva para a conferencia um trabalho em torno do nucleo principal da moderna campanha de anti-tuberculose. Nesse trabalho estão esquematizados os novos métodos de trabalho no Dispensario "Antonio Fontes", do 1.º Distrito Sanitario, com sede nesta capital.

PREMIOS AOS MELHORES AGENTES RECENSEADORES

— No municipio de Itaguassú realizou-se a entrega de premios instituidos pela prefeitura e conquistados pelos agentes recenseadores que mais se distinguiram nos trabalhos de coleta dos diversos censos.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE RIO BONITO

RIO BONITO, 4 (Do Correspondente) — Acham-se bem adiantadas as obras do Ginasio Rio Bonito, que deverá ser inaugurado dentro em breve.

São Paulo

O CENTENARIO DO NASCIMENTO DE PRUDENTE DE MORAIS

S. PAULO, 4 (Agencia Nacional) — O centenario do nascimento de Prudente de Morais, que ocorreu hoje, foi condignamente comemorado em todo o Estado. Em Piracicaba, foram prestadas significativas homenagens à memoria do grande estadista, tendo-se realizado naquela cidade uma sessão civica em que falou o sr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento de Municipalidades. Nesta capital, entre as inúmeras comemorações de hoje, destacaram-se as do Instituto Histórico e Geográfico e do Ginasio Prudente de Morais. Amanhã, será inaugurada a exposição comemorativa do centenario de Prudente de Morais no Museu do Ipiranga, e no Teatro Municapl será realizada, às 21 horas, uma sessão civica, sob a presidencia do interventor federal. Por essa ocasião, o sr. Pedro Calmon, da Academia Brasileira de Letras, fará uma conferencia sobre o ilustre estadista republicano.

COMISSÃO INCUMBIDA DE ESTUDAR PROBLEMAS RELATIVOS A PRODUTOS AGRICOLAS

— Uma comissão composta dos srs. Luiz Orsini de Castro, Marcilio Santiago, Henrique do Monte Vilares e Mario Zarone, foi nomeada pelo interventor federal para estudar os problemas relativos ao armazenamento, ensilagem e varrentagem dos produtos da agricultura.

APROVADAS AS ALTERAÇÕES DOS ESTATUTOS DO BANCO DO ESTADO

— Por decreto de ontem, o governo do Estado aprovou as alterações dos estatutos do Banco do Estado de São Paulo, feitas pela assembléia geral dos acionistas, realizada em 25 de março último. Pelo artigo 2.º do referido decreto, o governo estadual fixa o capital social em cem mil contos de réis.

Santa Catarina

CRIADAS DUAS ESCOLAS

FLORIANÓPOLIS, 4 (Agencia Nacional) — O interventor baixou decreto, criando duas escolas mistas, no bairro da Velha, cidade de Blumenau, em substituição à escola particular "Duque de Caxias", recentemente fechada em virtude de contravenção das leis de nacionalização.

NOVO JUIZ

— Em face da lista organizada pelo Tribunal de Apelação, o interventor federal nomeou o sr. Belisario Ramos Costa, para o cargo de juiz de Direito da comarca de Bom Retiro.

Rio Grande do Sul

DETIDOS EM URUGUAIANA DOIS TRIPULANTES DO "GRAF SPEE"

PORTO ALEGRE, 4 (Agencia Nacional) — Informam de Uruguaiana que se acham detidos naquela cidade, por ordem do delegado regional da Policia, dois tripulantes do "Admiral Graf Von Spee". Trata-se do sub-oficial Kurt Leper e do marujo Alfredo Kroher, vindos da vizinha República Argentina. Os referidos tripulantes pretendiam internar-se em nosso país, quando foram presos pelas autoridades de Itaqui, sendo remetidos para Uruguaiana. Eles serão remetidos para esta capital, afim de terem o destino conveniente.

Minas Gerais

A SINALIZAÇÃO DAS RUAS DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 4 (Agencia Nacional) — Por intermedio da Inspetoria do Tráfego desta capital, o Touring Clube do Brasil, secção de Minas Gerais, promoveu a sinalização das ruas de Belo Horizonte, estando na sua fase final o serviço nas vias públicas urbanas.

REPAROS EM RODOVIAS

— Em cumprimento ao plano rodoviario do prefeito de Teixeiras, estão concluidas as obras realizadas nas estradas que ligam a sede deste municipio a Porto Seguro, Viçosa, Pedra da Anta e Ponte Nova.

AUTORIZADAS NUMEROSAS CONSTRUÇÕES

— Pela prefeitura de Belo Horizonte, acabam de ser autorizadas numerosas construções nesta capital.

BANCO DO COMERCIO, S. A.

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1941

ATIVO			PASSIVO		
Letras descontadas		81.464:798$300	Capital		20.000:000$000
Empréstimos por contas correntes		59.341:205$700	Fundo de reserva		6.000:000$000
Efeitos a receber		26.965:064$400	Depósitos em contas correntes		
Valores em liquidação		131:915$200	— Movimento	69.786:165$000	
Valores depositados		105.914:550$600	— Limitadas	6.739:271$900	
Valores caucionados		91.509:294$600	— Populares	3.899:582$400	
Correspondentes no interior		2.143:011$100	— Sem Juros	8.165:427$500	
Titulos e imoveis pertencentes ao Banco		5.726:842$200	— Aviso Previo	12.707:390$000	
CAIXA:			— Prazo Fixo	46.126:258$500	147.424:095$300
Em moeda corrente e em depósito em outros Bancos		30.188:520$300	Depósitos em contas de cobrança		26.965:064$400
Diversas contas		516:137$800	Titulos em caução e em depósito		197.423:845$200
			Diversas contas		6.040:335$000
		403.853:339$900			403.853:339$900

Rio de Janeiro, 3 de Outubro de 1941.
CINCINATO CESAR DA SILVA BRAGA — Diretor Presidente.
OSWALDO COSTA — Diretor Superintendente
ANTONIO DE ANDRADE BOTELHO — Diretor Tesoureiro.
VICENTE NORONHA — Gerente
J. M. DE J. SEIXAS — Contador.

CAIXA GERAL FUNERARIA

SOCIEDADE BENEFICENTE —— FUNDADA EM 1.° DE MAIO DE 1909

Sede Propria — Rua Carolina Meier, 29 — Entre as ruas Arquias Cordeiro e Lucidio Lago - Fone 29-4173
MEIER — RIO DE JANEIRO

IMOVEIS....... 30 PREDIOS —— SOCIOS..... 79.916

FUNERAIS, LUTOS E OUTROS BENEFICIOS PAGOS .... 3.448:610$000

ASSISTENCIA JURIDICA — Chefe: Dr. Rivadavia Corrêa Meyer
ASSISTENCIA MÉDICA — Chefe: Dr. Joaquim de Almeida Cardoso

MENSALIDADES

Chefe de Matricula, 2$000 e 1$000 para cada pessoa da familia

SUCURSAIS:
Nova Iguassú (1) Pça. 14 de Dezembro, 14 - Sob.
Barra do Piraí (2) Pça. Nilo Peçanha, 15 - Sob.
Resende (3) Rua 15 de Novembro n.° 7.

REPRESENTANTES:
Em SANTOS DUMONT — Sr. Osvaldo Rodrigues, Rua João Pessoa n.° 49.
EM NITERÓI — Sr. Manuel Machado Rocha, Rua Barão do Amazonas n.° 416. Fone: 2602; e Orlandino Pinto Correia, Av. Edison n.° 1771-S. Gonçalo.

BALANCETE DO 3° TRIMESTRE DO ANO DE 1941

Receita

SALDO DO MÊS DE JUNHO P. P.			1:294$000
Mensalidade e contribuição semestral	258:585$000		
Mensalidade de Carteira Beneficente	2:043$000		
Jóias e Carteiras Sociais	9:060$000	269:688$000	
Juros e amortizações de emp. hipotecario		3:315$100	
Alugueres de predios		16:108$000	
C/C. Banco Comercial e I. do Brasil S/A.		4:000$000	
Certificado de matricula		3$000	293:114$100
RS.:			294:408$100

Despesa

Funeral: Verba beneficio: Consignação n.° 1	114:001$000	
Beneficencia: V.: benefic.: Consignação n.° 2	1:497$000	
Funcionarios: V.: Pessoal: Consignação n.° 3	22:241$600	
Departamento Juridico: Consignação n.° 4	8:000$000	
Assistencia Médica: V.: Pe: Consignação n.° 5	4:622$500	
Percentagem: V.: Pessoal: Consignação n.° 6	54:920$300	
Imoveis: Verba: Material: Consignação n.° 7	3:419$000	
Impostos: Verb.: Material: Consignação n.° 8	5:124$600	
Premios de seguros: V.: Mt.: Consignação n.° 9	1:426$700	
Moveis e utensilios: V.: M.: Consignação n.° 10	13:669$800	
Mat. Escritorio: V.: Material: Consignação n.° 11	13:212$300	
Luz e energia: V.: Divers.: Consignação n.° 12	591$500	
Telefone e ramal: V.: Div.: Consignação n.° 13	396$300	
Agencia: Verba: Diversas: Consignação n.° 14	2:020$000	
Eventuais: Verb.: Diversas: Consignação n.° 15	15:720$600	
Despesas Gerais: Divers: Consignação n.° 16	15:585$500	
Contas Correntes: Banco Comercial Industrial do BRASIL S/A.		
Depósito	10:000$000	286:448$700
SALDO PARA O MES DE OUTUBRO P. VINDOURO		7:959$400
RS.:		294:408$100

Rio de Janeiro, 3 de Outubro de 1941.

JOÃO BATISTA STAVOLA — Presidente
JOSÉ PONTES GUARANY — 1.° Tesoureiro
JOSÉ CANTINI — 1.° Livro.

CONSELHO FISCAL — ACORDÃO — Os membros do C. F. abaixo assinados resolveram, em face do que estabelece a letra d) do art. 37 do Estatuto em vigor, aprovar o parecer de n.° 8, relativo ao Balancete do 3.° trimestre do ano em curso, visto estarem perfeitamente legais todos os documentos de Receita e Despesa. Rio de Janeiro, 3 de Outubro de 1941. aa) João Ferreira Guimarães, Presidente; Carlos Alberto Bustamante Silva, José Cândido Gonçalves, Hernani Vieira e Irenio da Silveira Duarte.

Promulgado o novo Código do Processo Penal

Conclusão da 3ª página

os outros elementos de provas, e para a sua apreciação, o juiz deverá confrontá-la com as demais provas do processo, verificando se entre ela e estas existe compatibilidade ou concordancia.

Art. 198 — O silencio do acusado não importará confissão, mas poderá constituir elemento para a formação do convencimento do juiz.

Art. 199 — A confissão, quando feita fora do interrogatorio, será tomada por termo nos autos, observado o disposto no artigo 195.

Art. 200 — A confissão será divisivel e retratavel, sem prejuizo do livre convencimento do juiz fundado no exame das provas em conjunto".

PRISÃO EM FLAGRANTE

São sumamente interessantes as disposições do novo Código sobre prisão em flagrante. Estabelece:

"Art. 301 — Qualquer do povo poderá e as autoridades policiais e seus agentes deverão prender quem quer que seja encontrado em flagrante delito.

Art. 302 — Considera-se em flagrante delito quem:

I — está cometendo a infração penal;
II — acaba de cometê-la;
III — é perseguido, logo após, pela autoridade, pelo ofendido ou por qualquer pessoa, em situação que faça presumir ser autor da infração;
IV — é encontrado, logo depois, com instrumento, armas, objetos ou papéis que façam presumir ser ele autor da infração.

Art. 303 — Nas infrações permanentes, entende-se o agente em flagrante delito enquanto não cessar a permanencia".

INTERDIÇÕES DE DIREITOS

Sobre a aplicação provisoria de interdições de direitos e medidas de segurança estabelece o Código agora promulgado:

"Art. 373 — A aplicação provisoria de interdições de direitos poderá ser determinada pelo juiz, de oficio, ou a requerimento do Ministerio Público, do querelante, do assistente, do ofendido ou de seu representante legal, ainda que este não se tenha constituido como assistente:

I — durante a instrução criminal, após a apresentação da defesa ou do prazo concedido para esse fim;
II — na sentença de pronuncia;
III — na decisão confirmatoria da pronuncia ou na que, em grau de recurso, pronunciar o réu;
IV — na sentença condenatoria recorrivel.

§ 1.° — No caso do n. I, havendo requerimento de aplicação da medida, o réu ou seu defensor será ouvido no prazo de dois dias.

§ 2.° — Decretada a medida, serão feitas as comunicações necessarias para a sua execução, na forma do disposto no Capítulo III do Titulo I do Livro IV.

Art. 374 — Não caberá recurso do despacho ou da parte da sentença que decretar ou denegar a aplicação provisoria de interdições de direitos, mas estas poderão ser substituidas ou revogadas:

I — se aplicadas no curso da instrução criminal, durante esta ou pelas sentenças a que se referem os ns. II, III e IV do artigo anterior;
II — se aplicadas na sentença de pronuncia, pela decisão que, em grau de recurso, a confirmar, total ou parcialmente, ou pela sentença condenatoria recorrivel;
III — se aplicadas na decisão a que se refere o n. III do artigo anterior, pela sentença condenatoria recorrivel.

Art. 375 — o despacho que aplicar, provisoriamente, substituir ou revogar interdição de direito, será fundamentado.

Art. 376 — A decisão, que impronunciar ou absolver o réu, fará cessar a aplicação provisoria de interdição anteriormente determinada.

Art. 377 — Transitando em julgado a sentença condenatoria, serão executadas somente as interdições nela aplicadas ou que derivarem da imposição da pena principal.

Art. 378 — A aplicação provisoria de medida de segurança obedecerá ao disposto nos artigos anteriores, com as modificações seguintes:

I — o juiz poderá aplicar, provisoriamente, a medida de segurança, de oficio, ou a requerimento do Ministerio Público;
II — a aplicação poderá ser determinada ainda no curso do inquérito mediante representação da autoridade policial;
III — a aplicação provisoria de medida de segurança, a substituição ou a revogação da anteriormente aplicada poderão ser determinadas, também, na sentença absolutoria;
IV — decretada a medida, atender-se-á ao disposto no Titulo V do Livro IV, no que for aplicavel.

Art. 379 — Transitando em julgado a sentença condenatoria, observar-se-á, quanto à execução das medidas de segurança definitivamente aplicadas, o disposto no Titulo III do Livro IV.

Art. 380 — A aplicação provisoria da medida de segurança obstará a concessão de fiança e tornará sem efeito a anteriormente concedida".

O JURI

Mantendo o juri o novo Código assim define a função do jurado:

"Art. 433 — O tribunal do juri compõe-se de um juiz de direito, que é o seu presidente, e de vinte e um jurados, que se sortearão dentre os alistados, sete dos quais constituirão o conselho de sentença em cada sessão de julgamento.

Art. 434 — O serviço do juri será obrigatorio. O alistamento compreenderá os cidadãos maiores de vinte e um anos, isentos os maiores de sessenta.

Art. 435 — A recusa ao serviço do juri, motivada por convicção religiosa, filosófica ou politica, importará a perda dos direitos politicos (Constituição, art. 119, letra "b")".

OS CRIMES DE FALENCIA

O processo e julgamento dos crimes de falencia, pelo novo Código, serão efetuados pela forma seguinte:

"Art. 503 — Nos crimes de falencia fraudulenta ou culposa, a ação penal poderá ser intentada por denuncia do Ministerio Público ou por queixa do liquidatario ou de qualquer credor habilitado por sentença passada em julgado.

Art. 504 — A ação penal será intentada no juizo criminal, devendo nela funcionar o orgão do Ministerio Público que exercer, no processo da falencia, a curadoria da massa falida.

Art. 505 — A denuncia ou a queixa será sempre instruida com copia do relatorio do sindico e da data da assembléia de credores, quando esta estiver realizado.

Art. 506 — O liquidatario ou os credores poderão intervir como assistentes em todos os termos da ação intentada por queixa ou denuncia.

Art. 507 — A ação penal não poderá iniciar-se antes de declarada a falencia e extinguir-se-á quando reformada a sentença que a tiver decretado.

Art. 508 — O prazo para denuncia começa a correr no dia em que o curador de massas receber os papéis que devam instruí-la. Não se computará, entretanto, naquele prazo o tempo consumido posteriormente em exames ou diligencias requeridos pelo curador de massas ou na obtenção de copias ou documentos necessarios para oferecer a denuncia.

Art. 509 — Antes de iniciada a ação penal, competirá ao juiz da falencia, de oficio ou a requerimento do Ministerio Público, do sindico, do liquidatario ou de qualquer dos credores, ordenar instauração de inquérito, exames ou quaisquer outras diligencias destinadas à apuração de fatos ou circunstancias que constituem elementos de crime de falencia.

Art. 510 — O arquivamento dos papéis, a requerimento do Ministerio Público, só se efetuará no juizo competente para o processo penal, o que não impedirá seja intentada ação por queixa do liquidatario ou de qualquer credor.

Art. 511 — No processo criminal, não se conhecerá de arguição de nulidade da sentença declaratoria da falencia.

Art. 512 — Recebida a queixa ou a denuncia, prosseguir-se-á no processo, de acordo com o disposto nos Capítulos I e III, Titulo I, deste Livro".

MEDIDAS DE SEGURANÇA

As medidas de segurança, pelos termos do novo Código, serão aplicadas pela seguinte forma:

"Art. 549 — Se a autoridade policial tiver conhecimento de fato que, embora não constituindo infração penal, possa determinar a aplicação de medida de segurança (arts. 14 e 27 do Código Penal), deverá proceder a inquérito, afim de apurá-lo e averiguar todos os elementos que possam interessar à verificação da periculosidade do agente.

Art. 550 — O processo, para aplicação de medida de segurança, nos casos previstos no art. 14 ou art. 27 do Código Penal, será iniciado a requerimento do Ministerio Público.

Parágrafo único — O requerimento conterá a exposição sucinta do fato, as suas circunstancias e todos os elementos em que se fundar o pedido.

Art. 551 — O juiz, ao deferir o requerimento, ordenará a intimação do interessado para comparecer em juizo, afim de ser interrogado.

Art. 552 — Após o interrogatorio ou dentro do prazo de dois dias, o interessado ou seu defensor poderá oferecer alegações.

Parágrafo único — O juiz nomeará defensor ao interessado que não o tiver.

Art. 553 — O Ministerio Público, ao fazer o requerimento inicial, e a defesa, por prazo estabelecido no artigo anterior, poderão requerer exames, diligencias e arrolar até três testemunhas.

Art. 554 — Após o prazo de defesa ou a realização dos exames e diligencias ordenados pelo juiz, de oficio ou a requerimento das partes, será marcada audiencia, em que, inquiridas as testemunhas e produzidas alegações orais pelo orgão do Ministerio Público e pelo defensor, dentro de dez minutos para cada um, o juiz proferirá a sentença.

Parágrafo único. — Se o juiz não se julgar habilitado a proferir a decisão, designará, desde logo, outra audiencia, que se realizará dentro de cinco dias, para publicar a sentença.

Art. 555 — Quando, instaurado processo por infração penal, o juiz, absolvendo ou impronunciando o réu, reconhecer a existencia de qualquer dos fatos previstos no art. 14 ou no art. 27 do Código Penal, aplicar-lhe-á, se for caso, medida de segurança".

A REHABILITAÇÃO

Um instituto estranho à lei penal brasileira e que o novo Código Penal consagra é o da Rehabilitação. Dispõe, a respeito, o novo Código:

"Art. 743 — A rehabilitação será requerida ao juiz da condenação, após o decurso de quatro ou oito anos, pelo menos, conforme se trate de condenado ou reincidente, contados do dia em que houver terminado a execução da pena principal ou da medida de segurança detentiva, devendo o requerente indicar as comarcas em que haja residido durante aquele tempo.

Art. 744 — O requerimento será instruido com:

I — certidões comprobatorias de não ter o requerente respondido, nem estar respondendo a processo penal, em qualquer das comarcas em que houver residido durante o prazo a que se refere o artigo anterior;
II — atestados de autoridades policiais ou outros documentos que comprovem ter residido nas comarcas indicadas e mantido, efetivamente, bom comportamento;
III — atestados de bom comportamento fornecidos por pessoas a cujo serviço tenha estado;
IV — quaisquer outros papéis que sirvam como prova de sua regeneração ou reeducação moral;
V — prova de haver ressarcido o dano causado pelo crime ou persistir a impossibilidade de fazê-lo.

Art. 745 — O juiz poderá ordenar as diligencias necessarias para apreciação do pedido, cercando-as do sigilo possivel e, antes da decisão final, ouvirá o Ministerio Público.

Art. 746 — Da decisão que conceder a rehabilitação haverá recurso de oficio.

Art. 748 — A condenação ou condenações anteriores não serão mencionadas na folha de antecedentes do rehabilitado, nem em certidão extraida dos livros do Juizo, salvo quando requisitadas por juiz criminal.

Art. 749 — Indeferida a rehabilitação, o condenado não poderá renovar o pedido senão após o decurso de dois anos, salvo se o indeferimento tiver resultado de falta ou insuficiencia dos documentos apresentados.

Art. 750 — A revogação da rehabilitação (art. 120 do Código Penal) será decretada pelo juiz, de oficio ou a requerimento do Ministerio Público".

O P O R T U N I D A D E S

:orpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectiv Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma e cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 30 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal
* * *
— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se
* * *
— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

Desaparecido

Não se tem noticia de Anisio Antonio Pinto, de 40 anos, natural da cidade de Magé, padeiro, filho de Alexandrina Maria Serpa.

Qualquer informe pode ser dirigido a Antonio M. Espanha, rua Marquês de Paraná 403 - 13, Niterói, Estado do Rio.

O POVO CARIOCA QUER SENTIR MENOS CALOR

Forçada a ampliar seu estabelecimento uma firma vendedora de refrigeradores e aparelhos de ar condicionado

Não há dúvida de que tudo está crescendo em nossa capital, por força dos novos hábitos que o povo vai adquirindo. Agora, por exemplo, populariza-se cada vez mais a idéia de sentir-se menos calor, e daí o intenso movimento de vendas de refrigeradores, e tambem de aparelhos de refrigeração comercial e ar condicionado. Chadler S. A., firma que há bem pouco tempo iniciou-se vitoriosamente no ramo, como representante dos famosos produtos "Frigidaire", acaba de inaugurar suas novas instalações, amplas e modernas, em consequencia do vulto que assumiram seus negocios. O novo estabelecimento provocou admiração de todos os presentes, não só pelo cunho de modernismo com que se apresenta, como tambem pela curiosa inovação com que surpreendeu a todos. E' que as vendedoras de refrigeradores da linha doméstica da marca "Frigidaire" são elegantes e distintas senhoritas, o que constitue uma agradavel novidade no ramo. Chadler S. A., estabeleceram um curso, que durou alguns meses, para que suas novas auxiliares se tornassem senhoras de todos os segredos e caracteristicas do "Frigidaire", consagrado produto da General Motors. As novas instalações de Chadler S. A. foram inauguradas com uma solenidade que atraiu inúmeras pessoas do nosso comercio e da sociedade, sendo o foto acima um flagrante da ocorrencia.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

As patrulhas britânicas obrigaram as forças do Eixo a evacuar importantes posições do famoso deserto ocidental.

— As incursões britânicas tiveram êxito na zona de Tobruk.

— Em todas as frentes da Libia, foram impostas pesadas perdas às tropas italo-alemãs.

— A RAF continua seu sistemático bombardeio contra Benghazi.

— As patrulhas do Eixo bateram em retirada na fronteira do Egito.

Do Exterior, pelo Correio

O embaixador da Turquia em Damasco solicitou ao general Dentz, em nome da civilização, para declarar a histórica capital da Siria "cidade aberta". O general nazista respondeu negativamente.

*

Até o mês de julho passado, os aviões do Eixo não vitimaram nenhuma pessoa na ilha de Chipre, que foi bombardeada centenas de vezes.

*

O presidente Ismet Inonu lançou um manifesto à Nação declarando que os exércitos da Turquia, se forem obrigados a combater, manteriam o seu heroismo tradicional melhor do que no passado.

*

Os jornais do Libano descrevem o aparecimento de cometas na fronteira da Palestina, com luzes deslumbrantes. Os habitantes dessa região biblica interpretam o fenômeno como pressagio de grandes acontecimentos no mundo.

*

Os partidarios da Democracia em Teheran gravaram o "V" da vitoria em todas as paredes da embaixada alemã naquela capital.

*

A srta. Alice Burjali, irmã do jornalista Mausur Burjaili, foi nomeada diretora do grande hospital militar americano de Nova Jersey. A ilustre libanesa é originaria de Katale, distrito da Bhamdun, Libano.

*

Os dois exemplares dos famosos cedros do Libano plantados em redor do túmulo do soldado desconhecido, em Washington, no dia da Pascoa em 1934, já atingiram sete metros de altura. Os referidos exemplares da árvore decantada pelos profetas foram oferecidos ao presidente Roosevelt pelo governo do Libano.

Alguns jornalistas do Oriente Medio admitem que os aliados ocuparão o Afganistão, em o intuito de manter as comunicações diretas entre a India e o Libano, através da Siria, Iraq, Iran e aquele país.

Noticias da Colonia

Certas personalidades da colonia externaram observações acerca do retraimento dos sirio-libaneses desta capital, que paralizaram as suas atividades sociais durante o ano corrente. varios acontecimentos que deviam comover os sentimentos altruisticos não encontraram eco no seio da colonia, notadamente a situação afilitiva das últimas guerras no Levante cujos lares foram destruidos. Em outras partes do mundo, já foram constituidos "comités", e muitos donativos inclusive de americanos e argentinos, já seguiram por intermedio da Cruz Vermelha para atender às necessidades urgentes de compatriotas que padecem. A colonia do Rio, que se mostrou sempre pródiga nos seus empreendimentos de caridade, ainda, não cumpriu esse dever.

VOCABULOS PORTUGUESES DE ORIGEM ARABE LXXXV

ALFITRA. Tributo pago pelos mouros conquistados ou tolerados. De AL FARDD e AL FARIDDA, o dever, a obrigação imposta pela força, ou, a contribuição voluntaria.

ALFOBRE. Viveiro em que se semeiam plantas e se conservam até á sua transplantação. De AL HABR, as sementes que crescem.

ALFOBRE. Lugar onde se criam e educam pessoas de certa classe. De AL HIBR, a tinta de escrever; a boa educação; o sabio.

ALFOLA. Vestuario precioso de pano de Granada. De AL HULLA, especie de vestuario; a roupa nova.

ALFOMBRA. Tapete, alcatifa. De AL HUMRA, o tapete vermelho. Ou de AL AHMAR, o que é vermelho, ou tingido de vermelho.

ALFORGE. Saco formado de dois compartimentos, sendo aberto ao meio. De AL KHURJ, sacola de dois compartimentos que é usada no arção de sela das cavalgaduras. Raiz: KHARAJA, sair; AKHRAJA, retirar.

ALFORGES. Interjeição que significa partamos. De AL KHURUJ, a saida, LENAKHROJ, vamo-nos embora.

ALFORNES e ALFORQUES. Cabos que, em certas redes, partem da cadoura para as trelhas. De AL FIRQ, e AL FARQ, a corda de linho.

Esta Secção publica as notas sociais da colonia e os comunicados remetidos á redação. A correspondencia para os "Assuntos Orientais" deve ser dirigida ao sr. Ragy Basile, red. DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — Rio.

Catolicismo

FESTA DE N. S. DO ROSARIO DE FÁTIMA

E' o seguinte o programa das festas de N. S. de Fátima, organizadas para este mês pelas congregações marianas:

Dias 16, 17 e 18 — Às 19 horas, triduo em preparação; dia 19, domingo: às 7,45 horas, missa com comunhão geral; às 11 horas, missa solene; às 16,30 horas, recepção para os congregados marianos (candidatos), e às 17 horas, procissão com a imagem de N. S. do Rosario de Fátima.

ENCERRAMENTO DAS FESTIVIDADES EM LOUVOR DA PADROEIRA DA IMPRENSA

Hoje terá lugar, no santuario de N. S. Pena, em Jacarepagua, o encerramento das festividades que ali vêm sendo realizadas em louvor à Milagrosa Virgem da Pena, protetora das Artes, Ciencias e Imprensa. De acordo com o programa aprovado, as festividades do encerramento deveriam ter sido realizadas no domingo, 28 de setembro, mas em virtude do mau tempo, foram transferidas para hoje.

Às 9,30 horas haverá missa, sendo celebrante do vigario da paroquia de Loreto, padre Ambrosio Monteiro, pregando ao Evangelho o ex-vigario de Jacarepaguá, monsenhor Felicio Magaldi. Às 18 horas será celebrada a benção do Santissimo Sacramento. A orquestra estará a cargo do profesor Lafaiete de Meneses. À noite, haverá festejos externos, que constarão de leilão de prendas, barraquinhas de sorte, etc., sendo ainda queimados vistosos fogos de artificio. Abrilhantará as festividades a banda de música do Corpo de Bombeiros.

TOMARA' POSSE, HOJE, O NOVO CAPELÃO DA POLICIA MILITAR

Tomará posse, hoje, o novo capelão de N. S. das Dores, do Quartel do 1.º Batalhão da Policia Militar, monsenhor João Alboino Pequeno. O ato será realizado com a celebração de missa, às 8 horas, comparecendo a oficialidade, sargentos, praças e suas familias. Ao Evangelho, monsenhor Alboino falará aos presentes.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

MODIFICADO O REGULAMENTO DA ESCOLA DE AERONÁUTICA

Como estão redigidos os novos artigos — Divulgação de obras estrangeiras — Correio Aereo Nacional — Outras notas

Por ato do ministro, foram modificados os seguintes artigos do regulamento da ex-Escola de Aeronáutica do Exército, provisoriamente em vigor para a Escola de Aeronautica, que passam a ter a seguinte redação:

Art. 77 — Todo aluno terá um ano de tolerancia nos estudos, mediante parecer favoravel do diretor do Ensino e aprovação do diretor de Aeronáutica.

§ 1.º — Os alunos desligados por inaptidão para pilotagem, nos termos do art. 85, não serão amparados pelo presente artigo.

Art. 84 — No corrente ano (1941), serão consideradas provas parciais, para 1.º ano, as medias aritméticas dos trabalhos mensais de Fisica, e Geometria Analítica e Cálculo Diferencial e Integral, correspondentes aos meses de junho, julho, agosto e setembro.

Art. 85 — Será considerado sem aproveitamento e como tal desde logo desligado, o aluno que demonstrar falta de aptidão para a pilotagem, nos termos da seleção dos alunos, constante do Manual de Pilotagem e todo aquele que tiver grau inferior a 3 na media aritmética dos graus das provas parciais, constantes do artigo 84.

Art. 86 — O exame compreenderá provas escritas; e, quando a materia exigir, tambem, provas parciais, gráficas e práticas.

§ 1.º — Dada a generalidade da instrução e sua sub-divisão nos diferentes ramos da instrucção fundamental, militar e aeronáutica, a Direção do Ensino, um mês antes do encerramento dos cursos, mediante previa aprovação do diretor de Aeronáutica, fixará as materias que terão provas escritas, orais, gráficas ou práticas, sendo computado nos demais graus de aprovação da conta do ano.

§ 2.º — Em principio, haverá exames em número igual à metade do número de materias que constituem a instrução fundamental e aeronáutica.

§ 3.º — O aluno que, nas materias não previstas para exame, tiver grau de conta do ano inferior a 4, será submetido à prova escrita, oral, gráfica ou prática, sendo o grau final a soma aritmética da conta do ano e prova final, e, aprovando, nos termos do art. 92, seja qual for o grau, para a classificação geral, terá computado o grau 4 da aprovação.

§ 4.º — A comissão examinadora, uma para cada grupo de materias, será de três membros, professores ou instrutores das disciplinas que o constituem.

§ 5.º — O grau final do exame será a media aritmética simples dos graus obtidos nas diferentes provas — escritas, orais, práticas, etc.

Art. 91 — O grau de aprovação por materia será a media aritmética das seguintes parcelas:

— conta do ano — decorrente da media aritmética dos graus mensais;

— grau final do exame.

§ 1.º — Ressalvados os parágrafos 1.º e 3.º do art. 86.

Art. 94 — Haverá no mês de fevereiro, uma segunda época de exame. A exame de segunda época, só serão submetidos: a) — os alunos que, por doença grave ou acidente, não puderem fazer exames dentro do último ano escolar; b) — os alunos reprovados em duas materias, no máximo, desde que uma delas apenas pertença à instrução fundamental.

Art. 95 — O aluno reprovado em qualquer materia, ou materias, terá um ano de tolerancia nos estudos, nos termos do art. 77, não havendo passagem de ano com dependencia, e reprovado em todas as materias, de qualquer ano, será desligado da Escola e não mais poderá renovar matricula.

Art. 97 — A reprovação em segunda época importará no imediato desligamento do aluno, respeitada a disposição do art. 77.

Art. 183 — Concluindo o curso com aproveitamento, os alunos receberão o diploma de "Aviador Militar", e passarão a fazer jus às vantagens estabelecidas nos regulamentos respectivos.

Art. 184 — Os alunos que obtiverem o diploma de "Aviador Militar", serão declarados aspirantes aviadores.

Art. 185 — Em cada turma, os alunos serão declarados aspirantes, aviadores, por ordem rigorosa de merecimento intelectual, segundo a classificação definida no art. 99 deste Regulamento.

PROPORÇÃO ENTRE ESPECIALIDADES

Por ato do ministro, foi estabelecida a seguinte proporção, para a turma atualmente no 1.º ano, da Escola de Especialistas de Aeronáutica: mecânico de avião, 60 %; mecânico de radio, 20 %; e mecânico de armamento, 20 %.

DIVULGAÇÃO DE OBRAS ESTRANGEIRAS

O ministro designou o consul Manuel Pio Correia Junior, seu oficial de gabinete, para, sem prejuizo das respectivas funções, representar o Ministerio da Aeronáutica junto à Divisão de Cooperação Intelectual do Ministerio das Relações Exteriores, afim de estudar, juntamente com os representantes dos demais Ministerios e orgãos autónomos da Administração Federal, a conveniencia da divulgação no Brasil de obras estrangeiras versando sobre assuntos de Administração.

CORREIO AEREO NACIONAL

Foram escolhidas para fazer o Correio Aereo Nacional, durante a semana de 6 a 11 do corrente, as seguintes equipagens: na rota Rio-Cidade do Salvador, nos dias 6, 8 e 10, como piloto e observador, os seguintes oficiais: 2.º tenente Fernando Alberto Coelho de Magalhães e capitão Salvador Correia de Sá Benevides; 1.º tenente José Newton Ferreira Gomes; e 2ºs. tenentes Alberto Costa Matos e Ernani Tavares Pereira de Lucena.

Na rota Rio-Vitoria, nos dias 7, 9 e 11, como piloto e tripulante, os seguintes 3ºs. sargentos: Lauro João Schlichting e Hilton Machado; Valdemar da Silva Gomes e Paulo Cesar Faranhos; e Walmor Bernardoni e Valter Fernandes.

RADIO DA AERONAUTICA

O ministro designou para, em comissão, estudar e propor as medidas necessarias para organização da Rede de Radio da Aeronáutica, compreendendo a padronização do material, instalações de portos para atender às linhas aereas atualmente em exploração e demais problemas atinentes ao assunto, os seguintes oficiais: coronel aviador Eduardo Gomes, major de engenharia Lincoln Veras, capitão aviador Carlos Parreias Horta; e o extranumerario-contratado, chefe do Serviço Radio do Departamento de Aeronáutica Civil, Heliodoro Torviso.

O major da Missão Militar Norte-Americana, Herbert G. Messer, colaborará com a Comissão na execução dos seus trabalhos.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL

O titular da pasta transferiu, por necessidade do serviço, para a Base Aerea de Recife, o 2.º tenente, do Quadro Auxiliar da Aeronáutica, Darci Lopes Pimenta.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— The Asiatic Commercial Company, de Buenos Aires, deseja contacto com firmas idoneas importadoras de couros.

— Frederico Burgos, do Rio de Janeiro, deseja contacto com firmas interessadas na compra de fibras de caroá beneficiadas e borrachas de maniçoba. Produtos em stock.

— A. Colombo Leoni e Hija, da Argentina, trabalhando nos mercados de Santa Fé, Córdoba e Entre Rios, desejam representar fábricas e exportadores nacionais.

— Cecil Kutz, de Boston, Mass., deseja importar residuos de algodão, linters, tortas, etc.

— Oleos S. A., de Cuba, deseja relacionar-se com exportadores nacionais de ceras, oleos de linhaça, coco e outros e ácido tartárico.

— Fábrica de Cocaina Monzon, do Perú, oferece 600 quilos de cocaina bruta em tabletes, com 90 a 92 por cento de alcalóide.

— Said e Hijos S|A., do Perú, deseja importar linha em carretéis para costura.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

Noticias da Central do Brasil

DESPACHOS DA DIRETORIA

Pela Diretoria foram despachados os seguintes papéis:

Arquila Ferreira de Oliveira e Maria da Conceição Nascimento — Deferido.

Manuel Bento de Oliveira e Valdemar Ribeiro Baltar — Indeferido, à vista das informações.

Ismael Ferreira Porto, José Bernardo, Marieta Rangel Santos e Valdemar de Sá Ribeiro — Certifique-se.

Altamiro Teixeira, Delci dos Santos, Oscar Simões, Sebastião Acilio e Wilson Fernandes — Aguardem oportunidade.

Raimundo Correia Dolabela, Marcelino de Morais, Julio Barbosa, Silvio Rodrigues Mais, João Barbosa Sobrinho e Edite Ribeiro Tatagiba — Compareçam ao Serviço Central de Comunicações.

Tapijara & Cia. Ltda. — Indeferido, de acordo com o parecer da Divisão Auxiliar.

Usina Rola Moça Ltda. — Pelo termo de concessão, a requerente tomou a obrigação de pagar o salario de um guarda-chaves.

2 — Indefiro, à vista disso, o pedido de reconsideração, para manter o despacho proferido no processo n. 7.241|41.

3 — Em consequencia, proceda-se à cobrança, amigavel ou judicial, do débito de 19:434$000 (dezenove contos, quatrocentos e trinta e quatro mil réis).

Aristóteles Silva — Aguarde oportunidade.

Conselho Federal Florestal

Sob a presidencia do sr. José Mariano Filho, reuniu-se o Conselho Federal Florestal.

O expediente foi iniciado com a leitura de um processo encaminhado pelo Serviço de Economia Rural, relativo à situação dos lavradores do municipio de Macaé, que alegam dificuldades para a obtenção da licença indispensavel ao corte das árvores, de cuja derribada depende a formação das novas lavouras daquela região.

Em seguida, o agrônomo Davi Felinto Cavalcante, diretor do Serviço Florestal do Ceará, expôs o programa traçado pela repartição que dirige, no tocante à execução do Código Florestal no territorio cearense, referindo-se, ainda, à ação ali desenvolvida pelo Conselho Regional Florestal.

Firmas multadas pelo D. N. T.

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas, por infração do decreto n.º 2.308, de 13 de junho de 1940: Wilhelmine Hummel, em 1:000$; Manuel Custodio Rodrigues, M. Oliveira & Filho e Reis & Ferreira, em 100$; Albino Marques de Oliveira, Antonio Duran Sarandon, M. Fernandes & Petrola, Antonio da Costa Abreu, João Francisco Filgueiras e M. Castro & Morgado, em 50$000.

XII Congresso Sul-Americano de Cirurgia

Afim de representar o Brasil no XII.º Congresso Sul-Americano de Cirurgia a reunir-se na Argentina, viajaram, ontem, pelo "Clipper" da Pan American Airways, com destino a Buenos Aires, os seguintes cirurgiões patricios: Dr. Alfredo Monteiro, dr. Mariano A. de Andrade, dr. Mauricio Gudin e dr. Manuel Claudio da Mota Maia.

Mensagem de estudantes paraguaios aos seus colegas brasileiros

O ministro da Educação e Saude recebeu do seu colega das Relações Exteriores o pergaminho enviado por intermedio da legação do Brasil no Paraguai, pela senhorita Adela Ruiz, diretora da Escola Estados Unidos do Brasil, de Assunção, e que encerra a mensagem dos alunos da mencionada escola aos meninos brasileiros, pela passagem da data da nossa independencia.

Essa mensagem é a seguinte:

"Mensagem dos alunos da Escola Superior n. 3 "Estados Unidos do Brasil" da República do Paraguai dirigida aos meninos brasileiros em comemoração do 119.º aniversario do Grito do Ipiranga. 1822-1941

— Queridos companheiros — Os alunos da "Escola EE. UU. do Brasil", traduzindo o anelo dos meninos paraguaios, inspirados com poderosa fé patriótica no luminoso ideal de confraternização e Liberdade, unem-se a vós outros num espiritual abraço de irmãos, neste dia glorioso da Independencia e fazem chegar, mais uma vez, ante o venerado altar da vossa Patria, seus sinceros votos pela realização das nobres aspirações dessa terra heróica e generosa. Paraguai, Assunção, 7 de setembro de 1941".

Instituto de Educação

Despachos do diretor — Ismar do Nascimento Silva, Dilcéia de Sousa Melo, Neide Teixeira Campos, Consuelo Rodrigues de Sousa, Dilze Gonçalves da Silva, Rubem de Carvalho Goston, Carmem Navarro Rivas, Ida de Jesús Ferreira, Helena de Macedo Matoso — Sim, deixando traslado; Maria da Graça Batista Bastos, Maria da Penha Garcia da Rocha, Leda Claudio da Silva, Leda Franchini Porto e Edgard Correia da Silva — Deferido.

Nas Associações Católicas

CAMPANHA EM BENEFICIO DAS FACULDADES CATÓLICAS

Realiza-se hoje, às 15,30, na sede do Circulo Católico, à rua Rodrigo Silva, n. 3, sob a presidencia de S. Emcia. o cardeal arcebispo, uma reunião conjunta das Associações Católicas do Rio, para tratarem da campanha em beneficio das duas Faculdades Católicas, da futura Universidade Católica Brasileira.

A Ação Católica Brasileira pede o comparecimento de seus membros.

Faculdade Fluminense de Medicina

O NOVO CATEDRATICO DE CLINICA GINECOLÓGICA

Realizaram-se na Faculdade Fluminense de Medicina as provas do primeiro concurso de professor catedrático daquele estabelecimento. O candidato foi o dr. Francisco Vitor Rodrigues, clinico nesta capital, publicista, médico e membro titular da Sociedade Brasileira de Ginecologia e do Colegio Brasileiro de Cirurgiões, para a cadeira de Clinica Ginecológica, perante a comissão examinadora constituida pelos profs. Arnaldo de Morais, José Medina, Clovis Correia, Otavio de Sousa e Ernani Melo.

A tese defendida foi: Semologia do Ovario", com original contribuição cientifica para o assunto, e a prova didática versou sobre "Tumores masculinizantes do ovario", a qual mereceu nota distinta de toda a comissão.

O prof. Francisco Vitor Rodrigues possue, entre outros titulos, numerosa bagagem cientifica.

DIARIO ESCOLAR

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Pareceres aprovados — Adiada a discussão sobre o parecer referente ao concurso para professor catedrático de Instrumentação e Composição da Escola Nacional de Música

Reuniu-se o Conselho Nacional de Educação, tendo, na ordem do dia aprovado unanimemente os seguintes pareceres: 190, da Comissão de Legislação, relator o sr. Cesario de Andrade, referente ao recurso de Nilton de Assis Albernaz, que requer prova de validação afim de registrar seu diploma, concluindo por dar provimento ao recurso para autorizar a validação pretendida; 184, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Ferreira Horta, referente ao relatorio de 1935, da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, concluindo por converter o julgamento em diligencia; 178, da Comissão do Ensino Secundario, relator o sr. Josué d'Afonseca, referente à concessão de inspeção aos cursos complementares do Liceu Cesar, concluindo por que não pode ser concedida a inspeção pretendida; à conclusão do parecer foi feito um aditamento, proposto pelo sr. Paulo Lira, e unanimemente aprovado, no sentido de "que a D. E. Su. promova imediatamente a determinação dos responsaveis pela situação exposta, aplicando-se-lhes a penalidade que couber, na forma da lei"; 187, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Lourenço Filho, referente ao relatorio de 1940 do Conservatorio Dramático e Musical de S. Paulo, concluindo por que seja dado por bom e arquivado; 189, da Comissão de Regimentos, relator o sr. Leitão da Cunha, referente ao regimento interno da Faculdade de Pedagogia, Ciencias e Letras do Instituto Santa Ursula, concluindo por poder ser aprovado o referido regimento, cabendo ao D. N. E. verificar o cumprimento das modificações propostas no parecer. 188, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Lourenço Filho, referente ao pedido de reconhecimento para os cursos de filosofia, pedagogia, linguas clássicas, linguas neo-latinas, linguas anglo-germanicas e geografia e historia, mantidos pela Faculdade de Pedagogia, Ciencias e Letras do Instituto Santa Ursula, desta capital; em sessão de 29 de setembro ultimo fora aprovada a parte da conclusão deste parecer no sentido de ser ouvida a Comissão de Regimentos; a parte da conclusão opinando favoravelmente à concessão do reconhecimento foi aprovada unanimemente, depois da aprovação do parecer 199, tendo o sr. Jurandir Lodi feito a seguinte declaração de voto: "Declaro que votei favoravelmente à conclusão do parecer 188, de acordo com minha preliminar na sessão de ante-ontem, com ressalva, porem, quanto à situação do corpo docente, uma vez que ainda alimento dúvidas a respeito"; 193, da Comissão de Legislação, relator o sr. Jurandir Lodi, referente ao pedido de Otavio Andrade Araujo, para que lhe seja expedida segunda via de diploma de cirurgião-dentista, concluindo contrariamente; 198, da Comissão de Ensino Secundario, relator o sr. Jonatas Serrano, referente ao pedido de inspeção preliminar para o curso complementar do Liceu de Goiaz, em Goiania, concluindo favoravelmente; por proposta do relator, sr. Lourenço Filho, foi aprovada a conclusão do parecer n. 194, da Comissão de Ensino Superior, referente à autorização para funcionamento de cursos na Faculdade de Filosofia de Campinas, na parte relativa à remessa do processo à Comissão de Regimentos. Por proposta do mesmo sr., unanimemente aprovada, foi tambem remetido à Comissão de Regimentos o parecer n. 186, referente ao pedido de reconhecimento para o Conservatorio Dramático e Musical de São Paulo. Tiveram a discussão adiada, por haver o sr. Leitão da Cunha pedido vista dos processos respectivos, os pareceres: 185, da mesma Comissão, relator o sr. Cesario de Andrade, referente ao pedido de Emidio Burle Montenegro para ingressar em Faculdade de Odontologia sem exame vestibular; 189, da Comissão de Legislação, relator o sr. Reinaldo Porchat, referente ao concurso para professor catedrático de Instrumentação e Composição na Escola Nacional de Música.

Cursos de especialização

Na Secretaria da Sociedade de Medicina a Cirurgia continuam abertas as inscrições para os diversos cursos de especialização, mantidos pela mesma instituição.

Pleiteou a doação do predio em que funciona

NAO FOI ATENDIDA, POREM, A "ESCOLA SUPERIOR DE COMERCIO DO RIO DE JANEIRO"

De acordo com o parecer do ministro da Fazenda, o presidente da República mandou arquivar o processo constante da seguinte exposição de motivos daquele titular:

"A Sociedade Civil "Escola Superior de Comercio do Rio de Janeiro", reconhecida pela lei n. 3.169, de 4 de outubro de 1916, pleiteia que lhe sejam doados o predio e respectivo terreno, n. 54, sito na Praça da República e de propriedade da União.

Alega a Sociedade que tem justa a compra do predio contiguo, n. 52, pela importancia de Rs. 190:000$000, mas que, sendo insuficiente a area deste último, para a construção do edificio de 8 andares, projetado para a sua sede, o qual seria financiado com empréstimo sob hipoteca, visto não dispor a escola senão do recurso necessario à aquisição contratada, torna-se imprecindivel a junção do terreno ao lado.

Daí o apelo que dirige aos poderes públicos, no sentido de lhe ser feita a doação referida, revertendo o terreno e benfeitorias à União, se dissolvida a Sociedade.

A Diretoria do Dominio, manifestando-se a respeito, opina pelo indeferimento do pedido, atendendo a que o decreto n. 1.841, de 31 de julho de 1937, determina a alienação do imovel pretendido, mediante concorrencia pública, destinando-se o produto da venda à construção da Cidade Universitaria.

Adotando tal parecer, propõe este Ministerio o arquivamento do processo anexo".

Concursos da "Semana da Economia"

ENCERRAMENTO DO PRAZO PARA A ENTREGA DOS TRABALHOS

O prazo para a entrega dos trabalhos dos diversos concursos promovidos pela Caixa Econômica Federal, em colaboração com a Secretaria Geral de Educação e Cultura, terminará nos seguintes dias:

Amanhã, dia 6 — "Concurso de Desenho", entre os alunos do Jardim da Infancia e escolas primarias, que deverão entregar os respectivos trabalhos selecionados, nas sedes dos distritos educacionais; "Concurso de Desenho Interpretativo", aberto entre os alunos das 1.ª e 2.ª series secundarias, cujos trabalhos deverão ser entregues na Caixa Econômica; "Concurso de Redação Ilustrada", aberto entre os alunos das 3.ª, 4.ª e 5.ª series secundarias, devendo os trabalhos serem entregues na Caixa Econômica; "Concurso de Desenho Interpretativo", para os alunos dos cursos propedêuticos de comercio; "Concurso de Redação Ilustrada", para os alunos dos cursos técnicos comerciais; e "Concurso de Temas", aberto entre os alunos dos cursos complementares.

Dia 10 — "Concurso de Composições Literarias", aberto entre os professores do Distrito Federal, que deverão enviar os seus trabalhos para a Caixa Econômica.

A oferta não consulta aos interesses da Fazenda

INDEFERIDO UM REQUERIMENTO DO "GINASIO PINTO FERREIRA", DE PETRÓPOLIS

O ministro da Fazenda enviou ao presidente da República a seguinte exposição de motivos:

"O Ginasio Pinto Ferreira, estabelecimento de ensino instalado em Petrópolis, há mais de 15 anos, segundo se alega no memorial de fls., pretende que lhe seja alugado o prédio de propriedade da União, sito na Avenida Koeler, 190, naquela cidade, mediante as seguintes condições: — a) aluguel mensal de Rs. 2:000$000; e b) prazo de 15 anos.

Dito imovel foi incorporado ao dominio nacional, em virtude de sentença do Juizo de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Ausentes, desta capital, proferida nos autos do inventario dos bens deixados por Paul Luis Joseph Deleuze.

Avaliado o predio em causa por Rs. 443:000$000, quando da arrecadação respectiva, o aluguel oferecido representará apenas 0,45 % daquele valor, sendo, no entanto, de 1 % a renda corrente de locação de imoveis.

Por esse motivo, a oferta não consulta aos interesses da Fazenda.

Opino, pois, pelo indeferimento do pedido.

De acordo com a informação, o presidente da República indeferiu o pedido".

51.º sorteio da General Electric

Como habitualmente, teve lugar no dia 1.º, às 15 horas, na loja da General Electric, à Av. Almirante Barroso, 81, mais um Sorteio Mensal, assistido pelo Fiscal do Governo e varias outras pessoas. O resultado foi o seguinte:

1.º premio — Marta Pimentel e Silva, residente à rua Barão de Petrópolis, 37, sob., Rio Comprido, nesta capital, que, como possuidora do coupon 2.918, sorteado, teve como premio a quitação do saldo devedor proveniente da compra de um Refrigerador GE.

2.º premio — Dalmiro Fernandes Domingues, residente à rua S. Clemente, 98, casa 1, Botafogo, nesta capital, possuidor do coupon 1.902, sorteado, recebeu como brinde um Fogareiro G. E.

3.º premio — Vasco Borges, residente à rua Ernesto de Sousa, 28, Andaraí, nesta capital, portador do coupon 2.216, sorteado, recebeu como brinde um Ferro Elétrico G. E.

Federação Atlética de Estudantes

Sob o patrocinio do embaixador dos Estados Unidos, a Federação de Estudantes levará a efeito, no dia 12, o clássico de remo universitario "Prova das Américas", em homenagem aos estudantes de todo o continente americano.

Esse páreo será corrido anualmente nessa data, na distancia de 2.000 metros, pelas escolas superiores da Universidade do Brasil em disputa de um rico troféu e medalhas para as guarnições vencedoras.

Coube, este ano, aos Estados Unidos da América do Norte, na pessoa do seu embaixador, sr. Jefferson Caffery, o patrocinio da clássica "Prova das Américas", que constituirá, por certo, um éxito extraordinario em virtude de valor altamente significativo que encerra e pela demonstração eloquente de culto que a mocidade brasileira dedica aos sagrados principios da cooperação americanista.

Professores registrados no Serviço de Identificação Profissional

No Serviço de Identificação Profissional, do Ministerio do Trabalho, foram concedidos os registros dos seguintes professores: Maria Helena de Almeida Cardia, Raimundo Alcântara de Jesús, Isis Levi, Halaise Chagas Lobo, Adão Pereira, Rafael Ricci, Luiz Lima da Costa Abreu, Augusto Gerardin Poirot, Alaide Andrade, Francisco Vale de Freitas Lima, Iracema Alcântara de Jesús, Sinforosa Lacolla, Leonel Batista da Silva, Ida Kussá, Ester Barbosa Werneck de Almeida, André Cecarelli, Teotonila Braga de Araujo, Lubelia de Sousa Brandão, Cacilda Amaral de Sousa, Nelson Barbosa do Nascimento, Hipólito Pinto de Oliveira, Luiz de Avelar Drumond, Diná Lima da Cunha, Gerd Dudenhoeffer, Judite Bret Meneses, Armando de Oliveira Carvalho, Diná Micheli e Téia Teixeira Gomes.

Casa do Estudante do Brasil

IRRADIAÇÃO DE HORA ARTISTICA E LITERARIA

A hora artistica e literaria da Casa do Estudante do Brasil será irradiada amanhã, às 19 horas, através da P. R. A.-2, sob a direção da pianista Georgette Remy. O programa é o seguinte: I — Crónica da sra. Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da Casa; II — Recital do soprano ligeiro Carmem Bertucci: 1) Mozart — Aleluia; 2) Delibes — Come L'allo do letta; 3) Delibes — Os filhos de Cadis; 4) Donizetti — Lucia de Lammermoor; 5) Puccini — Valsa da Museta; 6) Mignone — Tuas mãos; 7) A. França — Jamais; 8) Nepomuceno — Trovas. Ao piano a professora Celeste Mayo Remy.

Escola Brasileira de Paquetá

APELO AS AUTORIDADES DO ENSINO MUNICIPAL

Esteve em nossa redação um pai, acompanhado de dois filhos, menores internados na Escola Brasileira de Paquetá, o qual nos veio solicitar, em nome de outros chefes de familia, a atenção das autoridades municipais para a Escola Brasileira de Paquetá.

Referiu-nos esse visitante que, apesar de subvencionada pela Prefeitura, a escola se descura no que diz respeito ao vestuario das crianças.

Estas permanecem o dia todo de calção e camiseta, expostas ao frio e às intemperies — quando deviam achar-se bem agasalhadas. Não se lhes dão sapatos — o que é causa frequente de resfriados. As crianças que nos visitaram, por exemplo, ostentavam sapatos furados e grandes demais para os seus pés.

Ora, não é justo — queixou-se o nosso leitor — que a Prefeitura conceda subvenção à escola para que os seus responsaveis descurem, ou não se importem, com o vestuario dos alunos. Neste sentido, faz um apelo às autoridades para que visitem demoradamente aquele estabelecimento e obriguem seus dirigentes a tratarem com mais humanidade as crianças que ali estudam.

CURSO DE FILOSOFIA MATEMÁTICA

Vinte aulas gratuitas às terças e sextas-feiras, pela manhã

Inaugurou-se, antem-ontem, à rua São José, 84 - 2.º andar, o Curso de Filosofia Matemática, a cargo do sr. L. H. Horta Barbosa.

As aulas são públicas e gratuitas, sendo realizadas às terças e sextas-feiras, entre 9 e 10,30 da manhã.

O programa compreende noções gerais de Filosofia Primeira e de Matemática, de acordco com os seguintes pontos:

I

1 — Teoria da abstração. Métodos lógicos. Classificação do saber abstrato.

2 — Filosofia Primeira. Carater relativo das ciencias: conceito de lei. O determinismo, o acaso e o fatalismo.

3 — Leis estáticas do entendimento. Nominalismo e realismo. Teoria da loucura, do idiotismo e dos sonhos.

II

4 — A matemática e suas divisões. O cálculo aritmético. Conceito de número. Escala numérica e suas expressões fônicas e gráfica.

5 — As quatro operações fundamentais. As frações e sua historia. Simplificação e isomeria das frações. Frações básicas; suas vantagens. Redução das frações ordinarias em básicas e reciprocamente. Básicas periódicas.

6 — O problema da radicação. As series aritméticas e geométricas. Números figurados. Problemas em que a transformação das relações preponderа. Necessidade da Algebra e sua definição.

III

7 — Algebra, grande instrumento dedutivo. Sistematização do calculo das relações, mediante o surto dos sinais algébricos. Historia da Algebra e de seus simbolos. Apreciação das formações simples.

8 — As proporções e as equações. Teoria das equações do primeiro grau. Lei binominal de Newton e sua historia.

9 — As equações do segundo grau e sua historia. Maxima e minima das formações do segundo grau. As equações do 3.º e 4.º graus. Impossibilidade da resolução geral das equações de grau superior ao 4.º.

10 — Teoria geral das series. Teoria dos logaritimos; sua historia.

IV

11 — Concepção geral da Geometria; seu objetivo; suas divisões. Base indutiva da geometria. As geometrias não euclidianas.

12 — Os problemas históricos da geometria: a) retificação e quadratura do circulo; b) duplicação do cubo e as secções cónicas; c) trissecção dos ângulos.

13 — Trigonometria plana e esférica. Seus objetivos, recursos e historia. O que é a geometria descritiva.

V

14 — Geometria Geral, moderna ou cartesiana. Representação algébrica das curvas. Teorias gerais dos pontos determinantes, dos diâmetros e dos centros.

15 — Teoria das superficies e estudo das suas principais familias. Reações da geometria geral sobre a resolução numérica das equações: álgebra superior.

16 — O método infinitesimal e sua historia. O cálculo diferencial e suas aplicações à geometria.

17 — O cálculo integral. Os problemas da retificação, quadratura e cubatura.

VI

18 — A mecânica geral. Surto histórico. Base lógica e base fisica da mecânica.

19 — Alguns problemas históricos da mecânica; a teoria dos projeteis; a teoria dos choques.

20 — Astronomia; dois máximos sistemas do mundo. A geometria celeste e a mecânica celeste.

Nucleo Bernardeli

DIVISAO FEMININA

A diretoria do Nucleo Bernardeli está elaborando um projeto para a criação da Divisão Feminina, que funcionará na sede da referida agremiação, pela manhã, obedecendo os cursos de desenho de modelo vivo, pintura e artes decorativas, à orientação de elementos femininos de grande projeção no meio artistico nacional.

Os 100 casos dolorosos da cidade

O DIARIO DE NOTICIAS, por meio de reportagem especial, está procedendo a uma cuidadosa investigação nos diferentes bairros da cidade, tendo por fim apurar e divulgar, até o fim do ano, sem nomes, apenas com as indicações estritamente necessarias, 100 casos de "pobreza envergonhada". Este jornal limitar-se-á a apresentar discretamente os casos, devendo os óbolos ser levados ou mandados diretamente aos endereços indicados, o que possibilitará aos doadores proceder, eles proprios, a qualquer averiguação, desde que o desejem.

CASO 6
QUANDO O DESTINO SE ENCARNIÇA

O destino foi grandemente impiedoso com a infeliz senhora, boa esposa e mãe extremosa. Depois de a cobrir de luto e aos seus filhinhos com o falecimento do marido, fez desencadear-se sobre o seu lar, modesto mas feliz até então, uma sequencia de desditas, negro cortejo de desgraças.

O chefe dessa familia que, vive, agora, a braços com as maiores privações, foi um jornalista fluminense. Era ele diretor e proprietario do bi-semanario "Correio do Estado", que se imprimia em Niterói, jornal que fechou logo em seguida à sua morte, ocorrida há 12 anos, mais ou menos. Havia o jornalista contraido nupcias com a senhora a que aludimos nesta noticia, quando ainda estudante de Direito. Uma vez casado, porem, e sendo pobre, teve que abandonar os estudos para melhor acudir à subsistencia do lar, não se formando, por isso. Mas, ainda assim, a luta foi grande e sua mulher ficara-lhe como a maior animadora na nova caminhada. Dedicando-se à imprensa, conseguiu, afinal, fazer-se proprietario do bi-semanario aludido. Foi curta, porem, a nova vida do pobre homem, depois que isso aconteceu. Já então o casal vivia com relativo conforto e os filhos cursavam colegios particulares, em Niterói.

No ano de 1931, porem, a morte, num golpe traiçoeiro, colheu o jornalista. E, daí para os edias que correm, se traçou em desditas a vida da viuva e de seus quatro filhos. Não tardaram a esgotar-se os recursos deixados pelo diretor do "Correio do Estado" e muito concorreu para isso terrivel molestia de que foi acometido o segundo filho do casal, hoje com 15 anos de idade, paralitico, inutilizado para sempre. Tinha inicio, então, o drama pavoroso. O mais velho dos meninos, de nome Jorge, teve logo que empregar-se, abandonando os estudos e entrando para uma oficina mecânica. Depressa mereceu a estima dos patrões e tudo que ganhava era precisamente do que dispunha a viuva para a sua manutenção e a dos irmãos pequeninos de Jorge. Mas não havia meio de pararem as desditas. E, em fevereiro deste ano, na terça-feira de carnaval, golpe amarissimo, de dor profunda, feria o coração da pobre mãe. Jorge, quando regressava ao lar, no estribo de um bonde, caiu varado por uma bala perdida do alvo e que provinha de muitos disparos, num conflito verificado entre desordeiros e a policia, na rua Senador Eusebio, esquina de Comandante Mauriti.

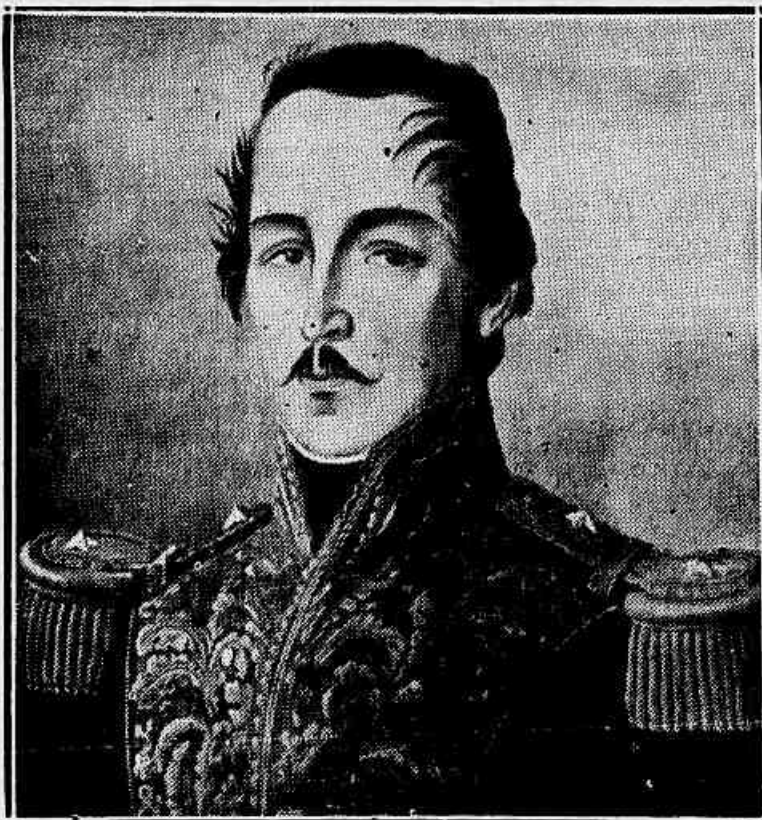
E Jorge morreu. Em completo desamparo ficaram, então, a senhora e seus filhos menores.

E' possivel calcular-se, agora, a historia dolorosa dessa familia. A viuva está na miseria, residindo no fim da rua Senador Nabuco, em Vila Isabel, numa das casinhas do numero 461, ao alto do morro em que termina aquela rua.

No auge do desespero, já a senhora em questão fez um apelo à Presidencia da República para que se procedesse à revisão de certo processo, instaurado por ocasião da morte do seu filho e acompanhado pela Assistencia Judiciaria, na 3ª Vara Criminal, e estranhamente arquivado. O alegado no processo é que Jorge era arrimo de mãe e que tombou morto durante o conflito, atingido por um projetil disparado pela força pública. Até agora, todavia, nada conseguiu.

Todos esses dramáticos episodios, mesmo resumidos no curto espaço destinado a esta secção, são, como se vê, impressionantissimos.

Na praça París uma estatua do general Santander

Doada ao Rio de Janeiro, será inaugurada, no dia 10, com a presença do chanceler colombiano, sr. Lopez de Mesa

Um retrato a oleo do general Santander

No dia 11, à praça Paris, será inaugurada uma estatua do general Santander, doada ao Rio de Janeiro pelo governo da Colombia. Estará presente à solenidade o sr. Lopez de Mesa, ministro das Relações Exteriores da Colombia e que chegará a esta capital no dia 10, numa visita oficial ao nosso país.

Como se sabe, o general Francisco de Paula Santander é uma gloria militar e politica do continente. Em 1832, a Convenção Granadina o elegeu para presidente da República, e, no mesmo ano, o voto popular ratificou essa designação para o cargo supremo, que exerceu até abril de 1837, saindo da presidencia para ocupar um lugar no Congresso Nacional. Nesta investidura, o surpreendeu a morte, no dia 6 de maio de 1840, aos 48 anos de idade.

Escola de Aperfeiçoamento do D. C. T.

Comunicam-nos da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos que as aulas para o periodo bimestral, outubro-novembro, do Curso para militares, instituido pela portaria n. 489, de 28 de setembro de 1939, terão inicio amanhã dia 6, na sede da Escola, à rua Conde de Bonfim, 290 — Tijuca.

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 5 de Outubro de 1941

FOI PELOS ARES A FÁBRICA DE EXPLOSIVOS

Detalhes do impressionante sinistro que sacudiu Niterói e causou alarme nesta capital — Casas destelhadas e janelas arrancadas — Nada estava no seguro, sendo totais os prejuizos — Ignoradas as causas da violenta explosão

Conforme noticiamos, ontem, em ultima hora, tremenda explosão verificou-se às ultimas horas da noite na Companhia Nacional de Explosivos de Segurança, com escritorio à travessa do Ouvidor n. 4, 1º andar, localizada na fazenda de Monte Raso, à estrada do Itauva, distante cerca de dezoito quilômetros da sede do municipio de São Gonçalo, causando alarme e pânico entre os habitantes, não só em Niterói e zonas circunvizinhas, como tambem em diversos pontos desta capital.

Logo que se verificou o impressionante sinistro, o secretario de Segurança do Estado, dr. Eugenio Borges e as autoridades da 1ª delegacia auxiliar do Estado do Rio dirigiram-se para o local da ocorrencia, acompanhados da policia do referido municipio e de técnicos do Instituto de Criminologia, detendo o gerente da fábrica, sr. Joaquim Ferreira dos Santos, morador à rua Nilo Peçanha 426, em São Gonçalo, o vigia da companhia, Juventino Santos, e varios empregados da empresa, residentes na fazenda do Monte Raso, os quais, depois de prestar declarações, foram, ontem, restituidos à liberdade.

Tambem esteve detido o sr. Georges Baudin, diretor-presidente da companhia e morador nesta capital, à praia de Botafogo numero 304.

EXPLODIRAM CINCO TONELADAS DE DINAMITE

O sinistro ocorreu no depósito de explosivos da referida fábrica, onde se achavam armazenadas cinco toneladas de dinamite, destinadas à Companhia de Cimento Portland, em Guaxindiba.

O depósito voou pelos ares, produzindo tal abalo, que os demais predios da fábrica ruiram, ficando as casas circunscritas numa area de duzentos metros destelhados e com suas portas e janelas arrancadas.

No local onde existia o depósito ficou aberta uma verdadeira cratera com cerca de cinco metros de profundidade por uns quinze de diâmetro, sendo terra, pedras e barro atirados a longa distancia.

NÃO HOUVE VITIMAS

Apesar da violencia do sinistro, não houve vitimas, a não ser algumas pessoas que, na precipitação de que foram tomadas, no momento do pânico, feriram-se ligeiramente, sendo socorridas pelo Posto de Assistencia de Niterói, e de São Gonçalo.

FOI O SEGUNDO SINISTRO

Segundo apurou a nossa reportagem, foi esse o segundo sinistro ocorrido na referida fábrica. Há sete anos, funcionava a mesma no Saco de São Francisco, quando uma violenta explosão ali se verificou, matando seis operarios.

Nessa ocasião, então, ficou resolvido localizar-se a Companhia no lugar menos populoso, escolhendo a sua diretoria a fazenda do Monte Raso.

NÃO ESTAVA NO SEGURO'

A fábrica de explosivos sinistrada não se encontrava no seguro, sendo, portanto, totais os prejuizos. Ficaram arrazados os predios e inutilizada a maquinaria, calculando os diretores da empresa os danos em 120:000$000.

DESCONHECIDAS, AINDA, AS CAUSAS DA EXPLOSÃO

Falando à reportagem, o diretor presidente da companhia e o diretor-gerente da mesma, sr. Carlos Sarthou, disseram não saber a que atribuir o sinistro, pois só a percussão nas espoletas, ou então o fogo, poderiam determinar a explosão. Ora, as cargas de dinamite encontravam-se desprovidas de espoleta, não podendo ser, portanto, admitida a primeira hipótese.

Na fazenda não havia eletricidade.

ABERTO INQUÉRITO

Na 1ª delegacia auxiliar foi aberto inquérito, sendo realizado pelos peritos do Instituto de Criminologia o exame nos escombros.

Chegou pelo "Bagé" a Missão Militar e Diplomática da Grecia

Pelo navio do Lloyd Brasileiro chegaram tambem o interventor federal na Baía e o representante de Pernambuco ao Congresso da Federação das Academias de Letras

Desembarcou, afinal, o menino Jean Marx — "Canario", o burro que sabe matemática, chegou pelo "Pará"

Ao alto — Flagrante do desembarque da delegação grega. Em baixo — O sr. Landulfo Alves entre pessoas que foram esperá-lo no cais

Procedente de Belem do Pará, chegou, ontem, o "D. Pedro II" repleto de passageiros. A seu bordo viajou, acompanhado de oficiais do seu Estado Maior, o general Edgar Facó, comandante da 8ª Região Militar, com sede na capital paraense. No Recife, tomaram passagem no navio do Lloyd Brasileiro o escritor e historiador pernambucano Mario Melo, membro da Academia Pernambucana de Letras e secretario perpétuo do Instituto Arqueológico e Geográfico de Pernambuco, e o violonista Alfredo Medeiros. O sr. Mario Melo vem representar o seu Estado no Congresso da Federação das Academias de Letras, a reunir-se por estes dias.

O INTERVENTOR NA BAÍA

Acompanhado de sua esposa e do sr. Raul Batista, seu secretario, chegou, pelo "D. Pedro II", o sr. Landulfo Alves, interventor federal na Baía. Ao seu desembarque compareceram, alem dos representantes das altas autoridades, elementos de destaque da colonia baiana aqui residente.

REPRESENTANTES DA GRECIA

Trouxe do Recife o "D. Pedro II" uma delegação de personalidades gregas ali chegada, há dias, pelo navio egipcio "Kawsar". E' a delegação chefiada pelo ministro Konstantinos Maniadakis e pelo general Antonio Angeletos, que foram, respectivamente, ministro da Segurança Pública da Grecia e governador militar de Atenas. Essa missão militar e diplomática, que seguirá depois para Buenos Aires, é integrada pelos srs. major Spiros Kazianis, Pope Kazianis, cel. Cristo Angela Kopoulos, major Hercules Kyris, Georges Economopoulos, Stravoula e Geny Economopoulos, Dimitro Pneumatikos, Platon Vassilian, Dimitri Karakassiles, Pele Crysikos, Panayotis Tselekis, Nikolas Katsoulis, Jean Drosos, Danto Tsintsinis, dr. Nikola Yavopoulos, Evangelus Yanacopoulos, George Gondikos, Apostolus Zamas, George Papageorgius, Jean Pliatsukos, George Palliolukas, Alexandre Markopoulos, Jean Michos, Panayotis Phili e Dimitri Petropoulos.

OUTROS PASSAGEIROS

Procedentes da Baía chegaram ainda d. Luiz Gonzaga Marelim, novo bispo de Caxias, no Maranhão, há pouco sagrado na Cidade do Salvador e que ainda não tomou posse da sua diocese; o pintor Presciliano Silva, Medalha de Ouro do Salão Nacional de 1941, que vem fazer uma exposição de quadros; e a professora Guiomar Florense, designada pelo governo baiano para estudar nesta capital o funcionamento das cadeiras do curso de educação na Faculdade Nacional de Filosofia.

DESEMBARCOU O PEQUENO JEAN

O pequeno Jean, nascido no Luxemburgo, filho do sr. Kurt Marx Hanna e da sra. Ruth Hanna, estava impedido de desembarcar do "Bagé" por sofrer de atrofia nas mãos. Entretanto, como noticiamos, atendendo ao pedido dos seus pais, que se dirigiram ao presidente da República, o pequeno, que tem apenas vinte meses de idade, teve licença de desembarcar, encontrando-se agora com os seus pais em casa dos avós, residentes nesta capital à avenida Ataulfo de Paiva n. 240, apartamento 301.

CHEGOU O BURRO QUE SABE CONTAR

Pelo "Pará", do Lloyd Brasileiro, chegou, ontem, o burro que sabe contar. "Canario" — assim o chamam — apareceu há algum tempo na cidade paraibana de Campina Grande, tendo vindo de Ouro Branco, no Rio Grande do Norte. Durante muito tempo não fez outra coisa a não ser carregar carga. Depois de velho, porem, "Canario" ficou inteligente, tornando-se matematico... Multiplica, subtrai, soma e divide. Adivinha tambem a idade da gente. Tudo isso com as patas. Feita a pergunta, o animal responde com pancadinhas no solo, com toda a exatidão. E, o mais curioso, é que "Canario" entende perguntas formuladas em qualquer idioma... Ao que parece, o burro foi trazido para o Rio afim de mostrar, nesta capital, as suas excepcionais qualidades.

Serão vistoriados os ônibus da cidade

Providencias que o Departamento de Concessões adotará antes de fornecer licenças para 1942

Por meio de edital, o Departamento de Concessões, da Prefeitura Municipal, está chamando as empresas de ônibus para submeter a uma vistoria geral os seus respectivos veiculos.

O mesmo edital estabelece as condções necessarias para a renovação de licenças de ônibus em 1942.

A começar de 16 de novembro, aquelas empresas deverão obter, no Departamento de Concesões, informações detalhadas sobre o assunto, iniciando-se as vistorias a 20 do mesmo mês e terminando a 13 de dezembro.

Logo após a vistoria de cada empresa, será publicado o edital correspondente, contendo as seguintes reações:

a) ônibus que poderão ser licenciados;

b) ônibus que poderão ser licenciados, devendo, entretanto, sofrer pequenos concertos a ser efetuados até 1 de janeiro de 1942,

c) ônibus que não serão licenciados sem ter sofrido reforma e passado por segunda vistoria a ser requerida neste Departamento;

d) ônibus que não poderão mais ser licenciados.

Os ônibus incluidos na alinea "b", depois de 1 de janeiro de 1942, terão as exigencias feitas verificadas pela chefia do Departamento de Concessões. Os que não estiverem em condições serão retirados do tráfego, sendo multada a empresa respectiva.

Tribunal de Segurança

NOVOS PROCESSOS POR INFRAÇÃO DA LEI DE DEFESA DA ECONOMIA POPULAR E DA LEI DE SEGURANÇA

Deram entrada, ontem, na Secretaria do Tribunal de Segurança, os seguintes processos, que foram assim distribuidos pelo ministro Barros Barreto:

N. 1885, de Minas Gerais, contra Virgilio Rodrigues da Cunha, economia popular, ao procurador dr. Mac Dowell da Costa;

N. 1886, do Distrito Federal, contra Bastos de Oliveira, S. A., aluguel de casa, ao procurador dr. Clovis Kruel de Morais;

N. 1887, do Ceará, contra Joaquim Gracindo Marques e outros, lei de segurança, ao procurador dr. Francisco Leite e Oiticica;

N. 188, de S. Paulo, contra Carmo Zaccur, economia popular; ao procurador dr. Clovis Kruel de Morais;

N. 1889, do Rio de Janeiro, contra Fortuna & Fróis, infração de tabela de gêneros alimenticios, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo.

N. 1890, de Minas Gerais, contra Bertolino Cruz, e outros, lei de segurança; ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade;

N 1891, de São Paulo, contra José Mortari, agiotagem; ao procurador dr. Eduardo Jara;

N. 1892, de São Paulo, contra Anielo Martuscelli, agiotagem; ao procurador dr. Joaquim de Azevedo;

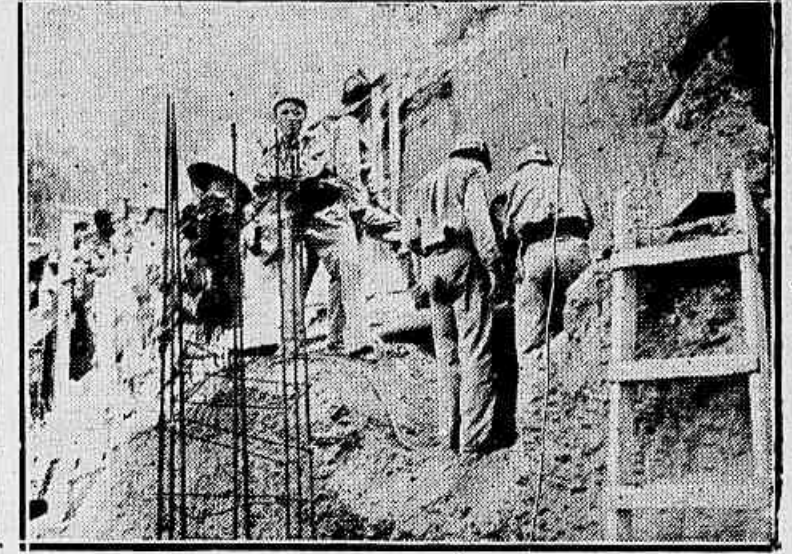
N. 1893, do Paraná, contra Francisco Frischmann, aluguel de casa; ao procurador dr. Francisco Leite Oiticica Filho;

N. 1894, de Minas Gerais, contra Geraldo Pedro de Sousa; economia popular, ao procurador dr. Clovis Kruel de Morais.

Mudou de sede a "Casa da Baía"

A "Casa da Baia" transferiu a sua sede para a avenida Rio Branco, 114 — 9.º andar, salas 91-94.

SOTERRADO POR ENORME BARREIRA

O operario encontrou a morte quando trabalhava — Feridos dois colegas do morto que correram em seu auxilio

Flagrante feito quando se procedia à remoção da terra, afim de descobrir o operario soterrado

Doloroso acidente verificou-se, ontem, na rua Oto Simon n.º 177, em Copacabana, onde está sendo construido um edificio. Um operario, que ali trabalhava, foi soterrado por uma enorme barreira, ficando tambem feridos dois colegas do inditoso trabalhador que procuraram salvá-lo.

O operario soterrado chamava-se Pedro Antonio de Lima, de 40 anos de idade, solteiro, morador no morro de Cantagalo. Trabalhava, há cerca de dois anos, para a firma construtora Cavalcanti Junqueira S. A., com escritorio à rua General Câmara n.º 64, 5º andar, à qual está confiada a construção do predio da rua Oto Simon.

Pedro achava-se a cavar um barranco nas proximidades de um buraco de cerca de 7 metros de profundidade e metro e meio de diâmetro, quando um bloco de terra desprendeu-se do baranco e caiu sobre ele, soterrando-o no referido buraco. Dado o alarme, correram em auxilio de Pedro o encarregado das obras, Amadeu Santos, e os operarios Miguel Borges de Aguiar e Abelardo Pereira. Nesse momento, um outro bloco de terra caiu colhendo Miguel e Abelardo, produzindo-lhes contusões e escoriações generalizadas.

Avisados do fato, compareceram ao local os bombeiros do Posto de Humaitá, sob o comando do aspirante Cordeiro Junior, os quais empenharam-se na remoção da terra, afim de retirar o corpo do infeliz trabalhador. Tais trabalhos duraram cerca de duas horas, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

As vitimas sobreviventes foram internadas no Hospital Central de Acidentados.

Noventa e três milhões de almas

O Brasil precisa dessa cifra populacional para igualar-se ao Uruguai, em densidade demográfica

O Serviço Nacional de Recenseamento revelou que, no periodo de 1890 a 1940, a população total do continente americano aumentou de 123 para 275 milhões.

A taxa media geométrica anual de crescimento foi de 16,21 por mil habitantes, tendo varios paises ultrapassado essa media, dentre eles a Argentina, Cuba, Uruguai, Brasil, Colombia, Bolivia, Canadá e Perú.

O S. N. R. chegou, ainda, à conclusão de que a Argentina e o Uruguai conseguiram um aumento de sua população, relativamente mais elevado que o nosso. Para atingirmos a mesma densidade demográfica do Uruguai, por exemplo, isto é, 11 habitantes por quilómetro quadrado, necessitamos nada menos que de 93 e meio milhões de almas.

32

AMANHÃ TEM MAIS...

BARÃO de ITARARÉ

Parcialidade de visão

Este mundo não vai bem, porque está sendo dirigido pelos especialistas.

O homem especializado pode realmente adquirir extraordinarios conhecimentos sobre determinadas materias, mas sempre tem o grave defeito de encarar todas as coisas pelo prisma de sua especialidade, o que equivale a dizer que passa a ver as coisas por uma banda só, numa época em que até as crianças nos falam com a maior naturalidade sobre a quarta dimensão e nós, que somos pessoas de respeito, já sabemos que existem muito mais.

As decisões dum especializado só podem seguir uma determinada direção e, assim, não podem ser atingidos ou beneficiados os infelizes que trabalham em sentido diferente.

O dirigente do futuro, se quiser que o mundo gire sobre o seu proprio eixo e não sobre o eixo Roma-Berlim, terá que ser um enciclopédico, um cidadão dos sete instrumentos, que devem ser tocados ao mesmo tempo, perfeitamente sincronizados. Só assim o maestro poderá ter uma idéia da harmonia do conjunto e tomar resoluções capazes de melhorar as condições da orquestra.

Os homens de hoje são especializados. Protegem o saxofone em prejuizo do bandolim. Atacam os problemas por um lado só e assistem ao desenrolar dos acontecimentos pela janelinha da sua torre de marfim, ignorando o que se passa no vasto panorama que se descortina do alto da torre.

O presidente de um clube de futebol está convencido de que este mundo é uma grande bola. O citricultor, por sua vez, considera este mesmo mundo como uma enorme laranja, enquanto o pirotécnico o tem na conta de um balão colossal.

Mas o mundo, afinal, não é bola, nem laranja, nem balão. O mundo é, em resumo, uma droga, que não tem remedio.

Esta deveria ser a opinião geral. Mas tambem não vale, porque este é um pensamento de boticario e, portanto, suspeitissimo.

Ora, pilulas !

AMIGOS E INIMIGOS

"Inimigo figadal" é aquele que nos faz mal ao figado. Por essa lógica, o amigo que nos faz bem ao estômago, convidando-nos para um almoço, deveria ser chamado de "amigo estomacal".

DEVERIA SER

A mulher deveria ser sempre naturalmente mais bonita do que o homem. Mas, na verdade, só o consegue artificialmente.

Análise quantitativa

A análise quimica do corpo humano revela que o homem normal contem, pelo menos, três quartas partes de agua. Este resultado, entretanto, não deve ser muito exato em relação às pessoas que passam o dia no bar, bebendo cerveja.

TEATRO

No Ginástico

Uma festa artística que está despertando grande curiosidade

Lina Soares

E' amanhã, às 21 horas, que se realiza no palco do Teatro Ginástico a festa artística de Lina Soares, para a qual há uma intensa curiosidade.

Esse espetáculo constará do seguinte programa: representação da comedia "A última noite", de Eustorgio Vanderlei, encenada e representada sob as vistas de Ernesto Francisconi; um ato variado, no qual tomarão parte grandes nomes do teatro e radio, apresentados por Lina Soares.

Estréias e Primeiras

Mais uma peça de Paulo Magalhães, "O marido da estrela"

O sr. Paulo Magalhães já deu sobejas provas da sua capacidade para a literatura teatral, capcidade essa que se desdobra entre a técnica desse gênero literario e o excesso da produção.

Dentro da fórmula que adotou como bandeira de sua capacidade — firmar-se como o autor mais representado no Brasil — a sua obra começa a ressentir-se de um equilibrio cênico e um apuro de observação verdadeiramente comprometedores para quem poderia, com as amostras já apresentadas, legar-nos um teatro mais humano e menos convencional.

Menor quantidade e melhor qualidade deveria ser o lema de autor que dispõe de dons tão acentuados para um teatro marcante e sincero.

"O marido da estrela", ora no cartaz do Regina, filia-se a essa fabricação apressada de comedias, apelidadas "chanchadas", que determinam ruidosas gargalhadas na sala, mas cuja representação, de modo algum, atesta um agrado de comicidade sincero e satisfatorio.

Os artistas, à frente dos quais estava o sr. Procopio Ferreira, ator digno de exteriorizações cênicas bem mais penetrantes e artisticas, arrancaram da assistencia risadas continuas e demoradas, o que prova que a comedia preenche a sua finalidade de fazer rir. Esses artistas são Bibi Ferreira, uma autêntica revelação da nossa cena; Alma Castro, Belmira de Almeida, Restier Junior, Ferreira Leite e Moreno, os quais tudo fizeram para que o original do sr. Paulo Magalhães despertasse a curiosidade da platéia.

Cenarios bons e o ponto bastante alto. No final do segundo ato, o público exigiu a presença do autor no palco, aplaudindo-o com entusiasmo. — *Ab.*

O "show" desta semana no palco do Colonial

O "show" a ser exibido de amanhã em diante no Colonial é variado: o humorismo está representado por Spina e Rondinelli, uma dupla cômica de valor, um português e um caipira ferteis em provocar gostosas gargalhadas. O fado está representado por Maria Lisboa, que apresenta um novo e selecionado repertorio de fados. O contorsionismo será realizado por Max Lin e Homem Borracha. O samba está bem representado por Flora Matos. O malabarismo terá um japonês célebre como representante: Mr. Frank Suzuki. A dansa estilística e o sapateado ficarão a cargo do famoso sapateador americano Broadway.

"Sol de Primavera", na terça-feira, será encenado no Rival

Terça-feira próxima, subirá ao cartaz da elegante "boite" da Cinelandia a encantadora comedia de Luiz Iglesias, "Sol de Primavera", que a critica sulina, manifestando-se por ocasião da última excursão de Eva Toodr ao sul do país, reputou como uma das melhores peças do repertorio da festejada comediante. E, alem disso, Eva Todor tem, no principal papel, uma das suas melhores interpretações.

Sucessos do Momento

"A Comedia da Vida", à tarde e à noite, no Teatro Ginástico

Os que gostam do bom teatro têm atualmente no Ginástico, com "A Comedia da Vida", um espetáculo verdadeiramente empolgante. O original de Raul Pedrosa, laureado com menção honrosa pela Academia Brasileira de Letras, é uma obra que envolve o interesse do espectador da primeira à última cena.

As lutas do coração de Maria Teresa entre o amor de dois homens são de um profundo realismo. Não menos traço de verdade têm os sentimentos de Cesar e Fernando. Vivendo magistralmente esses papéis Amelia de Oliveira, Teixeira Pinto e Rodolfo Maier, mais uma vez se afirmam como intérpretes de real e inconfundivel mérito. Por outro lado, é magnifico o conjunto que brilhantemente os acompanha: Lú Marival, Arnaldo Coutinho, Lourdes Maier, Brandão Filho, Djalma Sarmento e Gim Mamoré.

Hoje, em vesperal às 15 horas e à 20,45 em ponto "A Comedia da Vida".

Noticias diversas

Realiza-se, na terça-feira, 7, às 21 horas, no salão Mussolini da Casa d'Italia, o quarto espetáculo do curso sobre Historia do Teatro Italiano, promovido pelo Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura e Sociedade Dante Alighieri.

A Filodramática do Dopolavoro, sob a direção artística de Giorgio Lambertini, representará "Il Piacere dell'-Onestà", de Luigi Pirandello.

Antes de iniciar-se o espetáculo, o prof. Vicenzo Spinelli falará sobre o teatro italiano contemporaneo.

—

— Em espetáculo completo, com a única representação da peça de Antonio Ferro, "Mar Alto", será hoje festejada a data portuguesa de 5 de Outubro, no República. Completará o carater festivo do espetáculo um grande ato de dansas, canções, execução de números de música, etc. Tomam parte no programa, entre muitos, os artistas Joaquim Pimentel, João de Oliveira, "Zé Manel", Pedro Celestino, os bailarinos Manuel Monteiro e Ni Guaiba, do Teatro Municipal.

—

O sr. Procopio Ferreira, que, como socio efetivo que é da SBAT, havia se inscrito como candidato à cadeira n. 15 do seu Conselho Deliberativo, acaba de, num gesto fidalgo, dirigir uma carta ao sr. Cardoso de Meneses, presidente da mesma Sociedade, retirando sua candidatura em homenagem ao consagrado escritor teatral sr. Luiz Peixoto, parceiro do saudoso Carlos Bittencourt, cuja vaga será preenchida na assembléia geral a ser realizada segunda-feira, 6 do corrente, às 17 horas.

Assim, restam apenas dois candidatos à vaga — Luiz Peixoto e Daniel Rocha.

—

— Pela primeira vez, sexta-feira, 10 do corrente, Bibi, a mais nova e a mais jovem das nossas estrelas, vai aparecer a o público fora do seu teatro. Bibi, por uma deferencia única aos escritores Ruben Gill e Alfredo Breda, tomará parte na festa dos autores de "Boa Vizinhança", sexta-feira próxima, no João Caetano. Nesse espetáculo serão apreciados ases do radio, dos "grill-rooms" e dos palcos cariocas.

CONCURSO POPULAR N. 54, RELATIVO A SETEMBRO

Relação n.º 4, dos Mapas recolhidos ontem, 3 do corrente, até às 15 horas, e que entrarão no sorteio do próximo dia 11, pela Loteria Federal.

Serie A

0223 0321 0362 0474 0572 1069 1264 1266
1613 1712 1727 1834 2235 2347 2515 2724
3025 3134 3330 3350 3383 3472 3502 3857
4128 5115 5171 5206 5298 5737 5794 5855
5915 6069 6692 6722 6734 6861 6970 7129
7339 7567 7696 7735 7796 7809 7827 7880
7984 8008 8442 8487 8839 9264 9281 9303
9501

Serie B

[illegible]

Serie C

[illegible]

Serie D

[illegible]

Serie E

[illegible]

Serie E (Continuação)

[illegible]

Serie F

[illegible]

Serie G

[illegible]

Serie H

[illegible]

Serie H (Continuação)

[illegible]

Serie I

[illegible]

Serie J

[illegible]

Serie K

0407 1244 2357 2555 3024 3278 4306 5160
6062 6172 6257 6303 6320 6321 6335 6336
6337 6339 6340 6377 6379 6395 6560 6563
6567 6644 6645 6710 6715 6716 6725 6731
6734 6747 6750 6756 6759 6767 6768 6772
6784 6826 6837 6929 7002 7299 7487 7987
7993 7995 8004 8047 8084 8189 8203 8255
8398 8408 8410 8495 8580 8696 8793 8893
8894 8947 9024 9090 9092 9216 9217 9222
9224 9241 9338 9404 9413 9479 9490 9497
9507 9536 9544 9718 9733 9747 9774 9926
9932 9941 9958 9978 9992

Serie L

0473 0497 1465 1468 1553 1610 2251

—

TOTAL DOS MAPAS RECOLHIDOS ATÉ ÀS 15 HORAS DO DIA 3

Relações ns. 1 a 3	7.509
Relação n.º 4	4.174
Total..............	11.683

—

Na relação n.º 3, de Mapas recolhidos, publicada em nossa edição do dia 3, siram com defeitos de impressão e, por isso, ilegiveis, os de ns. 2716 e 8065, Serie D; 2888, Serie E; 1955, 4621, 8028, 9539 e 9814, Serie F; 0697, 2272, 4824 e 5868, Serie G; 1317, 3106, 6507 e 6619, Serie H; 0932, Serie I; e 5109, Serie J.

Tambem na mesma relação foram mencionados os de ns. 5924, Serie E, e 2691, Serie I, quando em seus lugares deveriam ter aparecido os números 5954 e 2601, respectivamente, que são os dos Mapas recolhidos.

Fica, assim, feito o esclarecimento, para garantia dos leitores que concorrem com aqueles Mapas.

—

Foram-nos enviados os Mapas de ns. 1292, 2811, 4554, 4888 e 7425, Serie D; 6081, Serie G; e 2077, Serie J, os quais vieram sem assinaturas e sem endereços. Isto constitue uma irregularidade que, se não for sanada até ao próximo dia 10, priva-os de entrar no sorteio.

—

MAPAS QUE SUBSTITUIRAM OS QUE NOS FORAM ENVIADOS COM COUPONS COLADOS ERRADAMENTE

— Mapa n.º 6336, Serie K, Sr. Alvinodor Sant. Campos, E. do Rio;
— Mapa n.º 6339, Serie K, Sr. Geraldo Mendes Leal, Itabirito, E. Minas; e
— Mapa n.º 6377, Serie K, D.ª Carolina de Sousa, D. Federal.

Relação n.º 5, dos Mapas recolhidos ontem, 4 do corrente, até às 15 horas, e que entrarão no sorteio do próximo dia 11, pela Loteria Federal.

Serie A

0041 0289 0420 0594 1022 1180 1212 1392
1438 1469 1666 1671 1744 1875 1988 1978
2301 2330 2372 2513 2606 2623 3116 3750
4008 4046 5173 5181 5239 5273 5819 5903
5906 6265 6771 7113 7194 7317 7462 7501
7617 7862 7806 8788 8932 8945 9262 9539

Serie B

[illegible]

Serie C

[illegible]

Serie D

[illegible]

Serie E

[illegible]

Serie E (Continuação)

[illegible]

Serie F

[illegible]

Serie G

[illegible]

Serie H

[illegible]

Serie H (Continuação)

[illegible]

Serie I

[illegible]

Serie J

[illegible]

Serie K

1471 3013 3029 3033 3617 4305 4417 4518
4546 4610 4657 5154 5157 5161 6156 6228
6249 6334 6399 6581 6564 6571 6643 6687
6726 6733 6760 6761 6782 6788 7978 8083
8125 8131 8232 8426 8602 8749 8791 8813
9033 9218 9225 9238 9250 9329 9434 9453
9482 9489 9495 9498 9521 9593 9698 9719
9720 9721 9722 9734 9745 9793 9794 9882
9915 9927 9993

Serie L

0439 0463 0496 1461 2205 2274 2952 5230
5236 5279 6066 7769 8383 8388 8391 8409

TOTAL DOS MAPAS RECOLHIDOS ATÉ ÀS 15 HORAS DE ONTEM

Relações ns. 1 a 4	11.683
Relação n.º 5	3.628
Total	15.311

Convidados a apresentar defesa no D. N. T.

Estão sendo chamadas a apresentar defesa, no protocolo do Departamento Nacional do Trabalho, as seguintes firmas: — Antonio Afonso Sobrinho, João Serrapio Cordio, Amandio Simões, P. da Costa & Cia., Manuel Dias Barbosa, Eduardo d'Almeida, Eduardo & Vieira, José Firmino Coelho Machado, Braz & Ribeiro, Rafael Castelano, Antonio Amarinho Pires Filho, Manuel dos Santos Guimarães, Companhia Usinas Nacionais, Dorival Marcondes Godói e J. Alvarenga.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Nascimentos

NELMA — Está aumentado o lar do sr. Luiz Besouchet e de sua esposa, sra. Noemia Moreira Besouchet, residentes em Rio Bonito, com o nascimento de uma menina, que recebera o nome de Nelma.

Fazem anos hoje:
O general Leite de Castro
— Prof. Cardoso Fontes
— Capitão Oldemar Correia e Sá
— Sr. Eduardo Pereira Carneiro, contador da Companhia de Tecidos Corcovado
— Sr. Valdemar Correia Lopes, gerente do Broadway Programa e figura de relevo nos meios cinematográficos
— Sr. Oscar de Oliveira Neiver, funcionario municipal aposentado
— Menina Fernanda Nubia Beltrão Machado, aluna do Colegio Sagrado Coração de Maria, no Meier, e filha do tenente J. Nunes Machado e de sua esposa sra. Euraci Beltrão Machado
— Srta. Alice de Andradas Coelho, filha do sr. José de Andradas Coelho e da sra. Piedade de Andradas Coelho
— Srta. Maria de Lourdes Ribeiro Sarmento, funcionaria do Departamento de Difusão Cultural e diretora proprietaria do Ginasio Redentor.

Farão anos amanhã:
O embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica e ex-ministro das Relações Exteriores e da Justiça
— Coronel Antonio de Oliveira Bruno
— Major Bento Lopes do Nascimento Guimarães
— Dra. Olga Gervais Salgado
— Menino Rubens, filho do casal Rubens Venancio - Djanira Venancio
— Sra. Elisa Ferreira Lage, esposa do sr. Cicero Batista Lage, funcionario da Central do Brasil.

SRA. ANITA PASTORE D'ANGELO — Fez anos ontem a sra. Anita Pastore D'Angelo, diretora-presidente da Fábrica de Cigarros Sudan S|A. A aniversariante foi homenageada pelos funcionarios e operarios da referida empresa, os quais lhe ofertaram corbeilles de flores, enviando-lhe expressivas mensagens de felicitações.

Casamentos

SRTA. MARIETA MENDONÇA - SR. ALTAMIRO SILVA — Realizou-se no dia 30 de setembro último, em Rio Bonito, o casamento da srta. Marieta Mendonça com o sr. Altamiro Silva. O casal no mesmo dia seguiu para Macaé.

SRTA. RAQUEL BACELAR GÓIS TELES-SR. SEBASTIÃO MOURA DE ANDRADE — Teve lugar ontem, em Niterói, o casamento do sr. Sebastião Moura de Andrade, funcionario do Lloyd Brasileiro, com a srta. Raquel Bacelar Góis Teles. Foram testemunhas o sr. João Cunha e esposa.

Batizados

ROBERTO — Realiza-se, hoje, na matriz de São Cristovão, o batizado do menino Roberto, segundo filho do dr. Braulio da Mata e da sra. Irene Alpoim da Mata, servindo de padrinhos o sr. José da Mata Teixeira e a srta. Helia Pita da Mata.

ANA MARIA — Será levada, hoje, à pia batismal, a menina Ana Maria, filha de Solidonio de Sousa França e de sua esposa, sra. Severina Rodrigues França.

LEUZA E LEDA — Serão batizadas, hoje, as meninas Leuze e Leda, filhinhas do casal Antonio Ferreira Magalhães-Salvadora Tavares Magalhães.

Bodas de prata

CASAL GLORIA VINHAS TEIXEIRA-JOSE' CAMELO TEIXEIRA — Festejando as bodas de prata do casal José Camelo Teixeira - Gloria Vinhas Teixeira, seus filhos mandarão celebrar, terça-feira, às 11 horas, missa em ação de graças, no altar-mor da igreja da Candelaria. À noite do mesmo dia, em sua residencia, à rua Prudente de Morais 202, o casal oferecerá recepção.

Festas

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL. — No dia 15 do corrente, das vinte horas em diante, no "grill" do Cassino da Urca, será realizado um jantar-dansante, dedicado ao quadro social do Automovel Clube.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — O Clube Ginástico Português, em prosseguimento do programa de festas comemorativas de seu 73.º aniversario de fundação, promoverá, hoje, elegante vesperal desportivo-social, das quinze às dezenove horas. Para o jantar-dansante que, por iniciativa dos sub-diretores do clube, será realizado na noite do dia 18, no salão nobre, estão sendo recebidas inscrições na Secretaria.

TIJUCA TENIS CLUB. — O Tijuca Tenis Clube realizará, hoje, das dezessete às vinte e uma horas, uma elegante domingueira, com o concurso de Chiquinho e sua Swing Orquestra. Na quinta-feira, 9, a convite do gremio "cajuti", o contista Malba Tahan fará uma conferencia sobre lendas e anedotas do Oriente. O inicio da conferencia será às vinte e trinta horas.

No dia 18 do corrente, uma comissão de senhoras, prestará homenagem aos mantenedores da Escola Tijuca Tenis Clube, realizando, na noite desse dia, uma linda festividade. Quanto ao horario e outras informações, os associados poderão entender-se com a secretaria do Clube.

ICARAI PRAIA CLUBE — Hoje, em prosseguimento das festas comemorativas do 9.º aniversario de fundação, será obedecido o seguinte programa: Manhã de tenis com os socios da Associação dos Cronistas Desportivos, às 9,30 hs., em frente à sede, jogo amistoso de bola pesada com o Esporte Clube Fluminense; às 13 hs., será servido o tradicional almoço da "Ala dos Crentes", sob o patrocinio do presidente, sr. Eurico Limoeiro. São convidados de honra a A. C. D., Associação de Cronistas Esportivos Fluminenses, Departamento de Imprensa Esportiva, e os cronistas esportivos das estações de radio de Niterói e desta capital. Às 16 hs., será realizada interessante partida de basquetebol entre as equipes da A. C. E. F. e do D. I. E.

Recepções

CASAL ARTUR MARINHO — Comemoraram ontem o aniversario do seu casamento o dr. Artur de Sousa Marinho, juiz de direito nesta capital e d. Virginia Aguiar Marinho. Em sua residencia, em Ipanema, o distinto casal recebeu, pela data, as homenagens das pessoas de suas relações.

Reuniões

CONFEDERAÇÃO CATÓLICA MASCULINA — Sob a presidencia do cardeal-arcebispo, realiza-se, hoje, no Circulo Católico, a reunião mensal da Confederação Católica Masculina, encarecendo-se o comparecimento do maior número dos seus membros, bem como da Ação Católica Masculina. A reunião terá lugar às 15 horas.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Em sessão ordinaria, a 28.ª do corrente ano, reune-se, terça-feira, sob a presidencia do prof. Manuel de Abreu, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos: 1.ª parte - Assembléia Geral (2.ª e última convocação), para votação da proposta para membro honorario do prof. Rodolfo Vaccarezza; 2.ª parte - a) Prf. Capistrano Pereira - A propósito de 2 casos de blastomicose (com apresentação dos doentes); b) Dr. M. Fabião - Sobre um tema de sua especialidade; c) Dra. Iraci Doyle - Electrochock; d) Dr. Carlos Fernandes - Cancer do laringe - Seu tratamento; e) Dr. A. Mendes Monteiro - Placa sifilitica sub-lingual. A sessão é pública e terá inicio às 21 horas.

CAMPANHA DAS TRÊS CRUZES — Na sede do Automovel Clube do Brasil, reunir-se-ão amanhã, às 16 horas, as dirigentes das conhecidas instituições de caridade "S. O. S.", "Pró-Matre" e "Cruzada Nacional contra a Tuberculose", afim de assentarem as últimas medidas a serem adotadas no periodo da "Campanha Financeira" que será levada a efeito dentro em breve.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Realiza-se no próximo dia 9, às 16 e 30, em sua sede, à Praça da República n. 54 - 1.º andar, a oitava sessão da directoria da Sociedade Brasileira de Filosofia, durante a qual o dr. Vitor André de Argolo Ferrão fará uma conferencia sobre o tema: "Pluralidade de Principios". A entrada é franca.

Exposições

DORA PUELMA — Pintura — Das 12 às 18 horas, no Museu N. de Belas Artes, sendo amanhã o encerramento.

PEDRO AMÉRICO E VITOR MEIRELES — Pintura — "Grande Exposição Retrospectiva", a inaugurar-se ainda este mês, no Museu N. de Belas Artes.

CRIANÇAS BRITANICAS — Inauguração no próximo dia 11, no Museu N. de Belas Artes.

ARTE MODERNA AMERICANA — No fim do mês, no Museu N. de Belas Artes.

ANTONIETA C. REINA — Pintura — Das 7 às 22 horas, até o dia 15, no Palace-Hotel.

HUGO BERTAZZON — Escultura — Das 16 às 19 horas, até o dia 12, na Associação dos Artistas Brasileiros (Palace Hotel).

ROBERTO BURLE MARX — Pintura — Das 16 às 19 horas, até o dia 12, na Associação dos Artistas Brasileiros (Palace Hotel).

FRANCE DUPATY — Pintura — Inaugurou-se ontem e funcionará até o dia 20, na Associação Brasileira de Imprensa.

"VINTE E CINCO SÉCULOS DE ARTE" — Das 12 às 17 horas, até o dia 10, na E. N. de Belas Artes, promovida pelo Diretorio Acadêmico.

"SETIMA EXPOSIÇÃO DE ALUNOS" — Inauguração no dia 10 de novembro vindouro, na E. N. de Belas Artes.

"EXPOSIÇÃO DOS ARTISTAS RIO-GRANDENSES" — Inauguração no próximo dia 11, às 17 horas, na Associação Cristã de Moços, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

ROBERT DELACHAUME — Decoração e pintura — Inaugurou-se ontem e funcionará das 16,30 às 19,30, até o dia 18, na Sociedade dos Engenheiros da Prefeitura.

Viajantes

DESEMBARGADOR FELICIANO DE ATAIDE — Encontra-se nesta capital, onde veio a passeio, o desembargador corregedor do Supremo Tribunal do Ceará, dr. Feliciano de Ataide.

SR. LUIZ SOUSA GOMES — Nomeado recentemente para dirigir a Secção de Cafelite do Departamento Nacional do Café, em São Paulo, embarcou para a capital paulista o sr. Luis Sousa Gomes, que até agora ocupava o cargo de tesoureiro do selo da Recebedoria do Distrito Federal.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, partiram, ontem, para São Paulo: Rubem Rebolo, dr. Fred L. Soper, Samuel E. Pierpoint e Antonio L. Barone; para Belo Horizonte: srta. Ernestina Martins Vieira, Alfredo Bastos, Aristides de Pinho, sra. Joan S. Mackern, Joseph G. Wild, Manuel Emilio Alves Velho, Alberto Pinheiro, Dorimar Brigido, Alonso Araujo e Osvaldo Ribeiro; para Curitiba: Henri M. Michaud; para Florianópolis: sra. Flora O. Bott; para Porto Alegre: Glycon de Paiva Teixeira, Mario da Silva Pinto, Edward B. T. Towill, Edwin L. Sibert e Mario Treptow; para a Cidade do Salvador: Pedro Amado, John P. Schmieder, Anisio Teixeira, Otavio dos Santos, Luiz Francisco de Elizalde, Fernando Otavio Xavier e dr. Miguel Vitelo Smith e para o Recife: Ronald D'Egmont, Nicholas G. Popov, e William D. Sahnherr.

—Pelos aviões da linha internacional da Pan American Airways, partiram, para Porto Alegre: John U. Magalhães; para Buenos Aires: dr. Alfredo Alberto Pereira Monteiro, dr. Mauricio Gudin, dr. Mariano Augusto de Andrade, dr. Manuel Claudio da Mota Maia, Robert R. Paterson, Richard M. Leonard, Edwin P. G. Broming, John E. Ganley, Joseph S. Hart, Henry P. Carr, sra. Marion C. Carr, sra. Juliana de Guevara e Harvey M. Thorndike; para Belem do Pará: Ernest Hertmetter e George W. E. Speirs; para Port of Spain: Marinus C. Hessels e para Miami: John E. Warhola, Miguel Mologno, Raul Lamuraglal, sra. Noemi Lamuraglia, sra. Helen O Michel, Edward W. Clark, Willard R. Booth, Francis A. Chapman, Reginald T. Miller e sra. Dorothy Lear.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, procedentes de São Paulo: João Doro Jr., sra. Inacia Junqueira Dore, Sergio Loiola Dore, José Nunes de Lima, João Daudt de Oliveira, dr. Abraham J. Abeloff, Eall C. Givens e dr. Gregory Zilboorg; de Uberaba: Wolf Kantif e Alcindo Guanabara do Nascimento e de Belo Horizonte: Mario Palaschi, Isaac Waisberg, sra. Rosa Waisberg, Elila Waisberg, Dirceu Paiva de Castro, srta Maria Carmelita Morgan, srta. Maria Falcão e Luiz Vitor de Gouveia.

"In memoriam"

SRA. LUIZA GIGLIOTTI DA CUNHA — Na igreja de N. S. da Conceição e Correia, à rua Condessa Belmonte, Lins de Vasconcelos, será rezada amanhã, às 9 horas, missa por alma da sra. Luiza Gigliotti da Cunha.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHA AS SEGUINTES:

Chariot Ducommum — 7.º dia, Igreja de São José, às 10 ½ horas.

Manuel Ferreira da Silva — 7.º dia, Igreja da Candelaria, às 9 horas.

Casimiro José de Campos e Heitor — 7.º dia, Igreja de S. Fco. de Paula, às 10 ½ horas.

D. Luiza Coutinho Maia — 7.º dia, Igreja da Imaculada Conceição, às 10 horas.

Francisco de Lucas — 7.º dia, Igreja de S. Fco. de Paula, às 10 horas.

Dr. Heitor Luz — 5.º aniversario, Igreja da Candelaria, às 9 horas.

Dr. Mauriti Santos — 4.º aniversario, Hospital da Gamboa, às 9 horas.

Laura Gonçalves Teixeira — Matriz de S. Benedito dos Pilares, às 7 ½ hs.

Ernestina Martins Vieira — 30.º dia, Igreja de N. S. do Rosario, às 10 hs.

O que é correto

Por Elinor Ames

APRESENTE-O APENAS À DONA DA CASA — Quando chegar à casa de uma amiga em companhia de um cavalheiro que ela não conhece, apresente-o apenas a ela, que fará, então, as apresentações necessarias. Não é correto para a visitante usurpar os direitos da dona da casa, apresentando o cavalheiro às demais pessoas presentes

Habitações econômicas

SUGESTÕES ÀS CONSTRUÇÕES PROJETADAS PELOS ORGÃOS DE PREVIDENCIA SOCIAL

Achando-se em reforma o decreto municipal n.º 6.000, de 1 de julho de 1937, que regula as construções nesta capital, o ministro interino do Trabalho recomendou, aos presidentes dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, que essas instituições, pelas respectivas secções competentes, apresentem, com urgencia, sugestões à Prefeitura do Distrito Federal, na parte referente às habitações econômicas.

As sugestões devem ser no sentido de facilitar o andamento dos processos referentes a construções projetadas pelas mencionadas instituições, visando alcançar-se rapidez e eficiencia em tais realizações.

MUSICA

Associação Musical Pró-Juventude

LAIS WALLACE

Mais um belo concerto realizou, ontem, a Associação Musical Pró-Juventude, com o concurso da apreciada cantora Lais Wallace.

Sua arte se distingue, sobretudo, pelas interpretações. São puras e devidamente dosadas. Vive as suas músicas, não canta apenas. E foi o que se observou em todo o programa, principalmente na parte reservada aos brasileiros, páginas novas que Lais Wallace pareceu ainda mais sentir e traduzir em emotivas realizações. Quanto à voz, propriamente, não podemos elogiar com o mesmo entusiasmo com que nos referimos às suas interpretações. E' por demais clara e incolor, conquanto manejada por ótima escola, como bem demonstrou nas vocalises nitidas e corretas com que bordou os trechos clássicos incluidos na primeira parte do programa. O êxito que alcançou foi muito expressivo, traduzindo-se por flores e aplausos sinceros da assistencia.

A professora Mágdala de Sousa Pinto fez, com a sua proverbial inteligencia e cultura, os comentarios do concerto, quer sobre a recitalista, quer sobre os números executados.

E assim passou mais essa realização da A. M. P. J., que vem se impondo, cada dia, pela sua simpática e meritoria finalidade.

D'OR.

Temporada Lírica Nacional

"Mme. Butterfly"

"Mme. Butterfly" e Violeta Coelho Neto de Freitas iniciaram os seus destinos no palco do Teatro Municipal. Uma lembra a outra e já quase não se pode compreender a obra de Puccini sem a "gueishasinha" brasileira, encarnando a desditosa e sentimental "Cio-Cio-San", com requintes de graça e encanto, com emoção intensa e dramaticidade profunda.

Ontem, salvo pequenino espasmo da glote no primeiro ato, mais uma vez viveu Violeta a sua maravilhosa criação, sendo justo observar que, se se apresentou no começo como nas muitas outras vezes que representou esse papel, no segundo e no terceiro atos ultrapassou as proprias possibilidades. Foi sublime, pode-se dizer, o que realizou, então, como trabalho cênico e vocal, confirmando plenamente a convicção de que poucas "Buterfly" terão tido tão grande intérprete.

O tenor Roberto Miranda fez o "Pinkerton", com bastante desembaraço. Cantou sem grande brilho, porem, com muita exatidão, contribuindo, assim, para o bom desempenho do espetáculo.

Roberto Galeno, ainda um tanto tolhido como ator, apresentou-se com visivel progresso vocal. Sua voz corre bem, alem de possuir um timbre agradavel.

Julita Fonseca é sempre eficiente no papel de "Suzuki", e ontem, renovou os aplausos que já tem recebido no mesmo.

Romeu Boscacci fez bem o "Goro", bem como Perrota Sargenti e Marcos Carneiro, que desempenharam a contento os seus limitados papéis.

Muito bons os coros. A orquestra esteve precisa e vibrante, sob a batuta de Eduardo Guarnieri.

D'OR.

Recital da juvenil pianista Regina Maria de Mesquita

Regina Maria de Mesquita

No dia 11 do fluente mês de outubro, às 16 horas, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, apresentar-se-á, pela segunda vez, ao público do Rio de Janeiro a juvenil pianista Regina Maria de Mesquita, aluna do prof. J. Otaviano. Seu primeiro recital coroou-se de pleno êxito. A espectativa é que ela granjeie agora maior soma de aplausos.

Na terceira parte do recital, Regina Maria de Mesquita executará uma série de composições de J. Otaviano, com acompanhamento de orquestra de cordas.

Regina Maria é filha do nosso confrade Otavio Mesquita.

Eis o programa:

1.ª PARTE — J. S. Bach — Fantasia (em dó menor) revista por Hans von Bulow.

Beethoven — Sonata op. 14 n. 1: 1) Allegro; 2) Allegretto; 3) Allegro comodo (Rondo).

2.ª PARTE — Chopin — Preludio op. 28 n. 15; Schubert — Improviso op. 90 n. 4; Frank La Forge — Romance.

Albeniz — Granada;
Nicolas Alagemovits — Caixinha de Música;
A. Nepomuceno — Valsa;
G. De Sena — Sorrento (2.ª Tarantela).

3.ª PARTE — Composições de J. Otaviano com acompanhamento de orquestra de cordas sob a regencia do autor.
Preludio — Intermedio e Final;
Preludio e Dansa;
Tempo de minueto;

Preludio e Tocata para 2 pianos e orquestra de cordas; Pianos: Regina Maria de Mesquita e J. Otaviano.

Assunmirá à direção da orquestra, por especial gentileza, a maestrina Joanidia Sodré.

Mais uma dominical da Sinfônica Brasileira

HOJE, ÀS 10 HORAS, NO TEATRO REX

Interrompida por força maior, a serie de concertos populares organizados pela Orquestra Sinfônica Brasileira, reinicia-se, hoje, às 10 horas, no Teatro Rex, essa bela iniciativa, com uma magnifica audição sob a direção do maestro Szenkar.

O programa é o seguinte: — Beethoven — 6.ª Sinfonia (Pastoral); Bizet — Suite da Arlesiana; Saint-Saens — Dansa Macabra; Carlos Gomes — Sinfonia do "Guarani".

Teatro Municipal

O "Guaraní", hoje, na "matinée", e "Otelo", na próxima terça-feira

No Municipal será levado à cena, hoje, em vesperal, o "Guarani", de Carlos Gomes. Os papéis principais estão entregues a Reis e Silva, Alma Cunha Miranda, Silvio Vieira, Alexandre de Lucchi, José Perrotta, Stefano Pol e Henrique Simoni. Os bailados serão executados pelo Corpo de Baile dirigido por Maria Olenewa. Regerá a orquestra o maestro Santiago Guerra.

Na terça-feira, à noite, será representada a ópera "Otelo", de Verdi, fazendo suas despedidas do público carioca o tenor Artur Carron, do Metropolitan Opera House. Os outros principais papéis foram entregues a Adjaldina Fontenele e Paulo Ansaldo. A orquestra será dirigida pelo maestro Edoardo Guarnieri.

Regressou aos Estados Unidos a cantora Helen Olheim

De regresso aos Estados Unidos, partiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, a cantora lírica Helen Olheim, mezzo-soprano norte-americana que tomou parte na temporada do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Arnaldo Maichesoti

O pianista cego Arnaldo Matichesoti dará um recital, hoje, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, quando recitará páginas de Beethoven, Haendel, Liszt, Schumann, Chopin e outros.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

OUTUBRO

HOJE — Pianista Marchesoti — E. N. Música, às 21 horas.

HOJE — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Rex, às 10 horas.

QUINTA-FEIRA, 9 — Pianista Ester Naiberger — E. N. Música, às 17 horas.

SABADO, 11 — Pianista José Brandão — A. B. I., às 17 horas.

SABADO, 11 — Concerto popular da Prefeitura. Orquestra Municipal, tendo como solista a pianista Marila Jonas. T. Municipal, às 17 horas.

SABADO, 11 — Em beneficio do Lar da Criança. Cantora Maria Silvia Pinto. A. B. I., às 21 horas.

SABADO, 11 — Cantora Delvair Muller. E. N. Música, às 21 horas.

SABADO 11 — Pianista Regina Maria Mesquita. E. N. Música, às 16 horas.

SABADO, 18 — Orquestra Sinfônica Brasileira — Ginasio do Fluminense, às 17,30 horas.

SABADO, 18 — Violinista Maria José. A. B. I., às 17 horas.

SABADO 25 — Orquestra Sinfônica Brasileira. Ginasio do Fluminense, às 17,30 horas.

SABADO, 25 — Concerto popular da Prefeitura. Orquestra Municipal com o concurso da cantora Violeta Coelho Neto. T. Municipal, às 17 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 27 — Pianista Vitalina Brasil. A. B. I., às 21 horas.

Reclamaram trezentos garimpeiros contra a contribuição de 1$000 por dia

FOI, POREM, ARQUIVADO O PEDIDO, PORQUE O RIO DO CARMO NÃO É DO DOMINIO PÚBLICO

O presidente da República mandou arquivar o memorial contendo uma reclamação de trezentos garimpeiros, de acordo com a seguinte exposição de motivos do ministro da Fazenda:

"No memorial de fls., trezentos garimpeiros que exercem a sua atividade no Rio do Carmo, Estado de Minas Gerais, reclamam a Vossa Excelencia contra a contribuição de mil réis por dia, que lhes estão exigindo os proprietarios das terras marginais.

Declaram os reclamantes que, tratando-se de um rio público, não podem ser compelidos àquele pagamento.

Informando a respeito, o agente fiscal de Ponte Nova, depois da verificação procedida "in loco", assim se pronuncia: — "O Rio do Carmo, — ribeirão mais propriamente se deverá denominar — não é do dominio público".

O decreto-lei n.º 466, de 4 de junho de 1938, que regula a garimpagem e o comercio de pedras preciosas, dispõe no seu artigo 3.º: — "A garimpagem poderá ser exercida, livremente nos rios públicos e terrenos devolutos.

"Parágrafo único — Em terras de propriedade particular ou arrendadas, a garimpagem dependerá de autorização do proprietario ou arrendatario".

Regra idêntica se contem no Código de Minas, artigo 62.

Vê-se, diante do exposto, que improcede a reclamação formulada. Opino, pois, pelo arquivamento do processo".

Chamado ao S. de Identificação Profissional

Está sendo chamado, com urgencia, à 1.ª Divisão do Serviço de Identificação Profissional, do Ministerio do Trabalho, o sr. J. Luidrigues.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Comissão de promoção ao posto de sub-tenente — Permissões

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 4 DE OUTUBRO DE 1941 — BOLETIM INTERNO N.º 230

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — De Oficial, ontem: — Capitão Americo Figueira da Silva, desta Diretoria, por ter assumido a Chefia da S-2 da 1.ª Divisão.

— De Sargento, em 2 do corrente — 3.º sgt. José Arcebispo de Florença, do 5.º R. I., por conclusão de trânsito e recolher-se a sua unidade.

PROMOÇÃO DE SARGENTOS — Autorização — O exmo. sr. ministro, em nota n.º 656, de 2 do corrente, autoriza o preenchimento das seguintes vagas existentes no 14.º B. C.: Sargento-ajudante — uma; 3.º sargento — doze; e no III-8.º R. I.: 1.º sargento — uma; 2.º sargento — uma; 3.º sargento — nove.

LICENCIAMENTO DE PRAÇA — O sr. comandante do 14.º R. I., em ofício n.º 505-S, de 11-9-941, informa que o músico José Calazas Polo Norte foi licenciado das fileiras do Exército em 6 de junho do corrente ano.

PREENCHIMENTO DE VAGAS DE SARGENTO — O exmo. sr. ministro, em nota n.º 546, de 1.º do corrente, autoriza o comando do 19.º B. C. a preencher as seguintes vagas: 2.º sargento — três; 3.º sargento — quatorze.

POSTO DE OFICIAL — Declara-se que o oficial constante do item XII do B. I. n.º 228, de 2 do corrente, é tenente-coronel, e não como saiu publicado no aludido item.

COMISSÃO DE PROMOÇÃO AO POSTO DE SUB-TENENTE — Devendo a Comissão de Promoção ao posto de sub-tenente reunir-se extraordinariamente, solicito aos srs. comandantes de Regiões, chefes de repartições e estabelecimentos de ensino, cujos contingentes estejam subordinados a esta Diretoria, enviarem com urgencia as Propostas de sargentos-judantes que satisfaçam todos os requisitos para a promoção áquele posto, observado o Aviso n.º 2.455, de 11 de agosto do corrente ano.

Solicito, outrossim, que as Propostas em apreço dêem entrada nesta Diretoria até o dia 30 do corrente mês.

AINDA PROMOÇÃO DE SARGENTOS — De acordo com a nota ministerial n.º 543, de 21-VIII-941, romovo ao posto de sargento-ajudante os 1.os sargentos Basilio de Andrade Figueira e Teonas Cardoso da Rocha, do 12.º R. I., classificados, respectivamente, em 1.º e 2.º lugares.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL — Transfiro, de ordem do exmo. sr. ministro, por necessidade do serviço, do 4.º R. I. para o 29.º B. C., o 1.º ten. Hamilton Barreto de Barros.

PERMISSÃO — Tem permissão para gozar parte do trânsito nesta Capital o ten. cel. Aristóteles de Sousa Martins, classificado no 7.º R. I.

DE BOANERGES LOPES DE SOUSA, general de Brigada, diretor de Infantaria.

CONFERE:

ARISTEU CATÃO MAZZA, major, chefe do Gabinete, interino.

Diretoria de Artilharia

DISTRITO FEDERAL, EM 4 DE OUTUBRO DE 1941 — BOLETIM INTERNO N.º 230

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Tenente coronel Timoteo Fernandes Machado, por haver chegado de Juiz de Fora, com o 4.º G. A. Do., em trânsito para Natal;

— Capitães João de Sousa Fernandes Machado, por ter sido transferido do Q. S. G. para o Q. O. e classificado no I-1.º R. A. A. Ae.; Samuel Kicis, do 3.º G. A. Do., por ter sido desligado do 1.º R. A. M. e em trânsito; Gustavo Martins de Gouveia, da F. P., por ter vindo a mesa da Fábrica e regressar á mesma; Jurandir Carneiro Toscano de Brito, regressando de São Paulo;

— los tenentes West Durães Ribeiro e Jefferson Cardim de Alencar Osorio, por terem sido transferidos do Q. S. G. para o Q. O. e classificados no I-1.º R. A. A. Ae.

PROMOÇÃO DE SARGENTO — O cmt. do 2.º G. A. Do. (Jundiaí) comunicou em radio n.º 294, de 1.º-X-41, que promoveu ao posto de sargento ajudante, de ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, o 1.º sargento Djalma Braga.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Por esta Diretoria:

— Lourival Lemos de Oliveira, 3.º sargento do II-1.º R. A. D. C., pedindo transferencia por interesse proprio, para um dos corpos da 2.ª R. M.: — "Indeferido, de acordo com a informação do cmt. do II-1.º R. A. D. C. Em 2-10-941".

— Perl Martins Barbosa, procurador do 2.º tenente da Reserva Convocado Boaventura Fernandes Neto, pedindo

Conclue na 14.ª pagina

BOLSA DO CAFÉ

Theophilo de Andrade

Os atuais compradores do nosso café

As estatisticas de exportação, nos sete primeiros meses do corrente ano, fornecem-nos indicações sobre o destino tomado pelos nossos produtos vendidos ao estrangeiro, inclusive o café. Em crônica anterior, estudámos a distribuição da exportação geral por continentes, para demonstrar o desvio havido das nossas remessas da Europa para o nosso proprio hemisferio, especialmente para os Estados Unidos. Tivemos, aliás, oportunidade de acentuar que não se tratou apenas da redução do comercio com o Velho Mundo, em virtude da guerra, mas que tivemos a registrar aumento efetivo nas remessas para a América, de vez que, tanto em volume como em valor, exportámos mais, nos sete primeiros meses do corrente ano, do que em igual periodo do anterior.

Fazendo-se o estudo por país, verificamos que, nos sete primeiros meses do corrente ano, exportamos 7.215.806 sacas de café, no valor de 1.094.162 contos de réis, contra 7.182.656, no valor de 956.353 contos, em igual periodo de 1940.

A maior quantidade foi exportada para os Estados Unidos, que receberam 6.251.543 sacas, no valor de 956.770 contos de réis, contra 4.613.768, no valor de 632.728 contos de réis, em igual periodo do ano anterior. O segundo lugar foi ocupado pela Argentina, com 337.562 sacas. Esta parcela é maior do que a verificada em igual periodo dos anos anteriores, ou sejam, 225.825 sacas, em 1940, e 207.296, em 1939. O terceiro lugar foi ocupado pela União Sulafricana, com 82.965 sacas, contra 48.265, em igual periodo do ano anterior. O quarto coube ao Chile, com 52.337, contra 50.048, em igual periodo do ano anterior. Vem depois o Egito com 48.550 (além do Sudão com 86.750) e a Turquia Asiática, com 46.800 (além da Turquia Europeia, que absorveu 26.650), cifras essas relativamente lisonjeiras, de vez que o comercio através do Mediterraneo tem sido extremamente dificultado pelas operações de beligerancia.

Na Europa, só se registra um país para o qual fizemos exportações dignas de nota: a Finlandia, que recebeu, no começo do ano, no periodo de tregua entre as suas duas guerras com a Russia, 117.505 sacas.

Todos os demais países do Velho Continente não merecem sequer citação nominal, em virtude de estarem sem relações mercantis com o ultramar. E a Grã-Bretanha, o único cujas rotas de navegação estão livres, importou tão pouco que não merece ser destacada, ficando as exportações de café que para lá fizemos englobadas na ultima, final — "outros países".

A constatação mais importante a fazer, no estudo acima, é a de que os Estados Unidos absorveram, nos sete primeiros meses do corrente ano, 6.251.543 sacas de café, sobre uma exportação total de 7.215.806, ou seja, uma percentagem de 86,6 %.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial, abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a .... 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a .... 78$720 e a 19$560, respectivamente.

Nessas bases fechou, ao meio dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham
Libra "area"	79$720	—	79$720
Libra "cabo"	79$800	—	79$800
Dolar	19$690	—	19$690
Dolar "cabo"	19$720	—	19$720
Marco compensado	6$040	—	6$040
Escudo	$800	—	$800
Franco suiço	4$650	—	4$650
Coroa sueca	4$720	—	4$720
Peso argentino	4$630	—	4$630
Peso uruguaio	8$830	—	8$830
Peso chileno	$660	—	$660

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo.
Libra "area"	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$580
Marco compensado	—	5$590	—
Peso argentino	—	4$530	—
Peso uruguaio	—	8$670	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo.
Libra "area"	65$810	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	7$350	—

REPASSE AOS BANCOS

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area" comp.	78$720	—	78$720
Libra "area" venda	79$020	—	79$020
Dolar (oficial)	16$500	—	16$500
Cabo:			
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar, compra	20$100	—	20$100
Dolar, venda	20$600	—	20$650
Cabo:			
Dolar, venda	20$630	—	20$630

No Banco do Brasil, foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
A vista	19$560	16$500
30 dias	19$543	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

Camara Sindical de Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 3 DO CORRENTE

Londres - Lbs. Area	—	79$720	79$720
Italia	—	—	$984
R. Mark	—	—	3$800
Reichsmark	—	—	9$150
V. Mark	—	6$061	—
U. Mark	—	—	3$625
Portugal	—	$801	$880
Suiça	—	4$654	5$810
Suecia	—	4$700	—
Nova York	16$580	19$695	20$581
Argentina	—	4$630	4$924
Japão	—	4$650	—

Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos.

Londres - Lbs. Area	—	79$020	—

OURO FINO

Banco do Brasil adquiriu ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$400.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	130.144.603
Total	130.144.603

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da Republica os agios de 157 % e 98 %, respectivamente para as do antigo cunho colonial, os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, as de $160, $320 e $640 e o de 440 % a de $960.

Quanto á prata fina, a sua aquisição é feita á razão de $220 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	171$335	Franco	6$786
Dolar	35$194	Franco suiço	6$788

Em Nova York

NOVA YORK, 4.

S/Londres, t. tel. p/£$	4.03 ¾	4.04
S/França, não ocupada	2.31	2.31
S/Lisboa tel. p/Esc	4 03	4 03
S/Madrid tel. por P S.	9 20	9 20
S/Berna, tel., p/F. C.	23 33	23 33
S/Estocolmo tel., p/Kr.	23 86	23 86
S/B. Aires, tel., p/Gr.	23 41	23.41

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 4.

Fecham., á vista, livre:	Hoje		Anterior
S/Londres, £. t/venda	17 00	P.	17 00
S/Londres, £. t/compra	16 90	P.	16 90
S/N. York, 100 $, t/venda	426.50	P.	426.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	426.00	P.	425.75
Oficial:			
S/Londres, p/£. t/venda	17 00		17 00
S/Londres, p/£. t/compr.	15 00		15.00

Em Montevidéu

MONTEVIDEU, 4.

Fecham á vista livre:	Hoje		Anterior
S/Londres, £. t/venda	n/c.	P.	n/c.
S/Londres, £. t/comp.	n/c.	P.	n/c.
S/N. York, 100 $, t/comp.	223.00	P.	224.50
S/N. York, 100 $, t/venda	222.00	P.	223.50

Em Londres

LONDRES, 4.

Fechamento — A vista.

S/N. York, p/£ $.	4.02.50 a 4.03 50	4.02 50 a 4 03 50
S/Berna, por £ francos	17 30 a 17 40	17 30 a 17 40
S/Lisboa, por £ escs.	99 80 a 100 20	99 80 a 100 20
S/Madrid por £, peseta	40 50	40 50
S/Madrid liv. £ peseta	46 55	46 55
S/Estocolmo por £, Kr.	16.85 a 16 95	16 85 a 16 95

[illegible]MA FINANCIAL

LONDRES, 4.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres 3 meses.	1 1/16	1 1/16
Em N. York 3 ms., t/c.	7/16	7/16
Em N. York, 3 ms., t/v.	½ %	½ %

Cambio á vista		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	100 20	100 20
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	99 80	99 80

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve funcionando ontem, em condições estaveis e bem colocada, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

O movimento verificado de negocios ontem, na Bolsa de Titulos, que esteve bastante animada e firme, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê abaixo:

	APÓLICES GERAIS:	
13	Uniformizadas	808$000
4	D. Emissões port.	810$000
4	Idem	809$000
14	Idem	806$000
	OBRIGAÇÕES DA UNIÃO:	
1	Tesouro 1930 de 500$	515$000
	AP. MUNICIP. DO D. FEDERAL:	
25	Decreto 1535 c/juros	200$000
25	Empréstimo 1931	217$000
	PREF. DOS ESTADOS - APS.:	
1	P. Alegre	52$000
	APÓLICES ESTADUAIS:	
86	Minas, 7%, port. ex/juros	935$000
17	Minas 1934 1.ª serie	180$000
21	Idem	179$500
5	Idem 2.ª Serie	194$000
306	Idem 3.ª Serie	184$500
40	Idem	185$000
10	Pernambuco	92$500
50	Rodoviarias E. Rio	631$000
70	Idem	93$000
10	São Paulo	220$000
20	Idem Ex. Juros	215$000
45	Idem Uniformizadas	1:002$000
	AÇÕES DE BANCOS:	
50	Comercio, nom.	325$000
	[AÇ]ÕES DE COMPANHIAS	
100	Sul Mineira de Eletricidade, pf.	203$000
	DEBÊNTURES:	
115	Bco. L. Brasileiro	210$000
	VENDAS JUDICIAIS:	
13	Aps. Uniformizadas	805$000

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem, firme, com os preços bem colocados e em alta.

O tipo 7, foi cotado ao preço de 27$400 por 10 quilos, na tabua e não houve vendas sobre o produto. Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	39$400	Tipo 6	27$900
Tipo 4	28$900	Tipo 7	27$400
Tipo 5	28$400	Tipo 8	26$900

Pauta menaal — Estado de Minas, café comum 2$800; café fino, 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio café comum, 2$200.

O ano passado, o tipo 7 foi cotado ao preço de 12$000 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 3

		Sacas
Stock em 2		300.690
Entradas:		
Pela Leopoldina	2.814	
Pela Central	2.138	4.952
Total		305.642
Embarques.		
Cabotagem		10
Total		305.632
Consumo local		600
Stock em 3		304.432
Idem, ano passado		361.070
Saidas gerais até 3		13.896
Entradas gerais até 3		33.028
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho		35.957

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 4

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, calmo; anterior, calmo; ano passado, nominal.

N. 4, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, 41$000; anter., 41$000; ano passado, nominal.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje, 43$000; anter., 43$000; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, nada; ant., 1 001; no passado, ... 35.227 sacas.

Entradas — Hoje, 24.801 sacas; anter., 25.057; ano passado, 21 233.

Existencia — Hoje, 589.181 sacas; anter., 564.380; ano passado, 1.413 047 sacas.

— Saidas, não houve.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 4

O mercado funcionou estavel, vigorando o preço de 23$200, por 10 quilos o tipo 7.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	8.281
Saidas	26.025
Em stock	134.135

Em Nova York

NOVA YORK, 4.

ABERTURA (Contrato do Rio)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	8.17	8.17
Em março	8.45	8.45
Em maio	8.64	8.64
Em julho	—	—
Em setembro	—	—
Vendas	—	1.000

Inalterado desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO (Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	12.11	12.08
Em março	12.33	12.27
Em maio	12.42	12.38
Em julho	12.50	12.48
Em setembro	12.60	12.58
Vendas	7.000	8.000
Mercado	Ap. est.	Estav.

Alta de 2 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem firme, com os preços inalterados e entregas regulares.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	65$000 a 68$000
Demerara	56$000 a 58$000
Mascavo reg	44$000 a 46$000
Mascavinho	— Não ha —

MOVIMENTO DO DIA 3

		Sacos
Stock em 2		19.014
Entradas:		
De Campos	7.417	
De Minas	685	8.102
Total		27.116
Saidas		7.417
Stock em 3		19.699

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 4

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	60$000 a 61$000
Mascavo	46$000 a 47$000
Branco cristal	71$000 a 72$000

Mercado firme

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 4

Sacas de 60 ks	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav
Usina de 1.ª	58$000	58$000
Usina de 2.ª	n/cot.	n/cot.
Cristais	50$000	50$000
Demerara	39$200	39$200
3.ª sorte	34$700	34$700
Somenos	9$500	10$000
	9$000	9$800
Brutos secos	6$500	6$800
	5$500	6$000
Entradas:		
Hoje	14.800	22.900
De 1.º de set.	182.900	168.100
Exist. em sacas de 60 quilos	120.800	109.700
Exportação		
Santos	—	9.000
Sul do Brasil	—	6.100
Norte do Brasil	3.700	—

Em Nova York

NOVA YORK, 4.

ABERTURA (Contrato 4)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	2.44	2.44
Em março	2.37	2.37 ½
Em maio	2.39 ½	2.37 ½
Em julho	2.39 ½	2.38
Mercado	Estav.	Estav.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, calmo, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 4	71$000 a 72$000
Tipo 3	69$000 a 70$000
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	58$000 a 59$000
Tipo 5	52$000 a 53$000
Cerá-Fibra curta.	
Tipo 3	Nominal
Tipo 3	50$000 a 51$000
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta.	
Tipo 3	Nominal
Tipo	39$000 a 40$000

MOVIMENTO DO DIA 3

	Fardos
Stock em 2	12.590
Saidas	375
Stock em 3	12.215

— Não houve, entradas.

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 4 ÚNICA CHAMADA

(Contrato C)

Ent.:	Comp	Vend.
Em outubro	48$000	48$200
Em novembro	48$600	49$200
Em dezembro	49$300	49$500
Em janeiro	50$500	50$600
Em fevereiro	51$500	51$600
Em março	52$100	52$300
Em abril	50$700	51$500
Em maio	40$900	50$100
Em junho	49$600	50$400

Vendas 16.500 arrobas.

Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo	50$000 a 52$000
Tipo 5	48$000 a 49$000
Tipo 6	45$000 a 46$000

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 4

	Hoje	Ant.
Mercado	Nom.	Nom.
Preço 1. sertões, comprador	70$000	70$000
Matas, tipo 5	52$000	52$000
Entradas:		
Hoje	—	—
De 1.º de set.	7.800	7.800
Consumo local	600	600
Exist. em sacas de 80 ks. (recontado)	60.900	61.500
Exportação:		
Rio	—	100

Em Nova York

NOVA YORK, 4.

ABERTURA

Amer. Futures:

Ent.:	Hoje	Ant.
Em outubro	—	16.88
Em novembro	17.25	17.19
Em dezembro	—	17.26
Em março	17.48	17.45
Em maio	17.63	17.56
Em julho	17.71	17.69

Comercio de carater normal. Houve pedidos dos comerciantes. Os operadores do sul vendem.

Alta de 2 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

Em novembro	6.84	6.84
Em dezembro	7.00	6.98
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel:		
Tipo Barlete p/o Brasil	6 92.50	6 92 50

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	52$000
Moinho Fluminense:	
Tipo "Loirinha"	52$000

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 4.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.: Ent.:	Hoje	Ant.
Em outubro	6.75	6.75

Em Chicago

CHICAGO, 4.

FECHAMENTO

Ent.:	Hoje	Ant.
Em dezembro	1.20 87	1 21.37
Em maio	1.25.87	1.26.25

CACAU

NOVA YORK, 4.

FECHAMENTO

Ent.:	Hoje	Ant.
Em outubro	7.93	7.93
Em dezembro	8.07	8.08
Em março	8.15	8.16
Em maio	8.24	8 25
Vendas do dia	5.000	50.000
Mercado	Est. Ap.	Est.

BORRACHA

NOVA YORK, 4.

ABERTURA

Disponivel	Hoje	Ant.
Latex-crepe	23 ¾	23 ¾
Smoked Planta-Sheet	22 ½	22 ½
Mercado	Nom.	Nom.

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 1$900 a 2$800; porco, quilo 4$500; toucinho kl. 3$500; carneiro e cabrito, quilo 3$500; Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 7$500 e 11$400; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, quilo 3$500 a 6$600; pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kl. 3$500 a 5$500. Galinhas, quilo 4$500; frangos quilo 5$300. Ovos de 1.ª, A e B, duzia ...... 4$800; de 2.ª A e B, duzia 4$500 e de 3.ª, A e B, duzia 4$100. Leite, litro 1$000, ½ litro, 500$ e ¼ de litro, $300.

BOLSA DE TITULOS DE NEW YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NEW YORK, 4 (United Press).

Stock Exchange: Allied Chemical 161-n|c.; American Can 84-83,50; American Foreign Power n|c-n|c.; American Metals n|c-n|c.; American Radiator 5,87-5,25; American Smelting and Refining 40,75-40,12; American Tel. and Teleg. 154,37-154,25; American Tobacco "B" n|c-71,25; American Woolen 7-6,75; Anaconda Copper 26-26,50; Andes Copper n|c-n|c; Armour Delaware Pref. n|c-110,25; Armour Illinois "A" 4,62-4,75; Armour Illinois Pref. 34,87-34,75; Atlantic Gulf and West Indies 7,25-7,25; Atlas Corporation 38,50-38,62; Bendix Aviation 66-66; Bethlehem Steel 5-5; Canadian Pacific n|c-81,50; Chase Treshing Machine n|c-33; Cerro de Pasco n|c-n|c; Chile Copper 58,87-59,12; Chrysler Motors 2,62-2,50; Colombia Gaz Electric 16,25-16,25; Consolidaded Edison n|c-36,12; Continental Can n|c-18; Continental Steel n|c-7,75; Cuban American Sugar —|—; Dupont de Neumors 152-151,75; Eastman Kodack 142,40-142,75; Electric Power and Light 1,75-1,87; General Electric 31,60-31,60; General Foods Corporation 42,12-41,50; General Motors 41-41,25; Gillette Safety Razor 3,87-4,12; Goodyear Rubber 19,25-19,50; Hudson Motors n|c-3,25; International Business Machine n|c-161; International Harvester 51,50-51,75; International Nickel 29,25-29,25; International Tel. and Teleg. 2,87-2,87; International Tel. FNG n|c-2,75; Kennecott Copper 35-34,87; Krogery Grocery 28,75-28,50; Lambert Corporation 13,37-13,25; Lehman Corporation 22,75-n|c; Loew Inc. 37,62-37,62; Lone Star Cement 45-45; Missouri Kansas and Texas 2,62-2,50; Montgomery Ward 34-34,37; National Cash Register 13,87-13,75; National Lead Cia. 17-17; New York Central 12-12; North American Corporation 12,87-12,75; Otis Elevator 16,12-15,87; Pacific Gaz Electric 24,87-24,62; Pan American Airways 17,50-17,25; Paramount Pictures 14,50-14,62; Patino Mines n|c-9,87; Pennsylvania Railroad 23-22,87; Phillips Petroleum 45,62-45,50; Public Service of New Jersey 19,75-18,75; Radio Corporation 3,87-3,75; Reo Motors VTC 1,50-1,50; Socony Vacuum 10-10; Standard Brands 5,62-5,62; Standard Oil of California 23,75-23,12; Standard Oil of Indianna 32-32; Standard Oil of New Jersey 42-42,12; Swift Cia. 24-24; Swift International 24-n|c; Texas Corporation 36,37-36,50; Texas Gulf Sulphur 76-76; Union Carbid 76,50-76,25; Union Pacific 37,75-37,62; United Aircraft 74-73,25; United Fruit 6,75-6,87; United Gaz Improvement n|c-n|c; U. S. Leather n|c-60; U. S. Smelting Refining 55,50-55,50; U. S. Steel 5,37-5,12; Warner Bros n|c-7,12; Warren Bros —|—; Westinghouse Electric 84,50-84,50; Woolworth 30,75-31.

Curb Stock: American Gaz Electric 23,75-23,50; Brasilian Traction 6-5,87; Electric Bond and Share 2,12-2; Niagara Hudson and Power 2,25-2,37; United Gaz —|—.

Bancos: Bankers Trust 52,75-52,50; Chase National Bank 30,50-30,50; First National Bank of Boston 44-44; National City Bank of New York 27-27.

Diversos: Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 n|c-19,62; Empréstimo Brasileiro 6 ½ % 1926-57 19-19,12; Empréstimo Brasileiro 6 ½ % 1927-57 19,87-19,87; Rio Grande do Sul 6 % 1952 n|c-11,25; Municipalidade de São Paulo 1952 n|c-n|c; Royal Bank of Canadá n|c-156; Atlantic Refining 24,12-24,25; Corn Products 53-52,87; Municipalidade do Rio de Janeiro n|c-11,25; Empréstimo do Reino da Italia 7 % n|c-n|c; Brasil Federal 8 % 1941 21,25-22,75; Rio Grande do Sul 8 % 1946 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 6 ½ % 1957 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 7 % 1940 68,50-65,12; Titulos do Estado de São Paulo 8 % 1950 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 7 % 1956 n|c-n|c; Bonus de Minas Gerais 6 ½ % 1959 n|c-n|c; Bonus de Minas Gerais 6 ½ % 1958 n|c-n|c; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4 ½ a ¾ 1976 58,37-56,75.

Estudou na Argentina e no Uruguai a industria de produtos de origem animal

De sua viagem de estudos e observações á Argentina e ao Uruguai, acaba de regressar o sr. Nilo Garcia Carneiro, técnico da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, que foi áquelas repúblicas acompanhar os trabalhos de elaboração, manipulação, preparo ou tratamento, conservação e classificação, transporte e embalagem de produtos de origem animal.

O dr. Nilo Garcia Carneiro já apresentou ao ministro interino da Agricultura, o seu relatorio, onde reuniu suas observações sobre a industria de produtos de origem animal nos paises que vem de percorrer.

NAVEGAÇÃO

MARITIMA E AEREA

Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA A AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Gotemburgo	8	Balboa	8	B. Aires	43-8215
Gothembg.º	8	Boreland	8	B. Aires	43-8215
Rio	8	Tamandaré	8	Barranq.	23-3756
Leixões	12	S. Campos	13	Rio	23-3756
Cadiz	14	C. Hornos	14	B. Aires	23-1532

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Blanca	5	P. Camarão	5	Rio	23-3756
B. Aires	13	C. B. Esperan.	13	Cadiz	23-1532
B. Aires	18	Alte. Jaceguai	18	Rio	23-3756
Rio	25	S. Campos	25	Lisboa	23-3756
Rio	25	Barbacena	25	Durban	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	5	Mauá	5	N. York	23-3756
B. Aires	8	Brasil	8	N. York	43-0910
B. Aires	8	Delvale	8	N. Orles.	23-4134
B. Aires	9	Delbrasil	9	N. Orles.	23-4134
Rio	16	Midosi	16	N. York	23-3756

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
N. York	5	Mormacrey	5	B. Aires	43-0910
Norfolk	6	S. Griffiths	6	Rio	23-3756
N. Orleans	6	Delnorte	6	B. Aires	23-4134
N. York	8	Tiradentes	8	Rio	23-3756
N. York	10	Aiuruoca	10	Rio	23-3756
N. York	10	Uruguai	11	B. Aires	43-0910
N. York	13	R. Branco	13	Rio	23-3756
N. York	15	Buarque	15	Rio	23-3756
N. York	19	Cte. Pessoa	19	Rio	23-3756
B. Aires	20	Delmundo	20	B. Aires	23-4134

SAIDAS PARA O NORTE

5	Itanagé	Belem	23-3756
5	Jangad.º	Cabed.º	23-3756
6	Pará	Belem	23-3756
6	A. Pena	Manaus	23-3756
6	Araim	B. Itapemir.	23-3566
7	Itagiba	Cabedelo	43-3421
7	Araguá	Canaviei.	23-3566
8	A. Benévolo	Arac.	23-3756
9	Pirangi	Baía	43-2708
10	Chuí	A. Branca	23-6100
11	Araraquara	Belem	23-3566
14	D. Pedro II	Belem	23-3756
14	Apodi	Aracajú	43-2708
19	Inconfidente	Cabedº	23-6100
20	R. Soares	Manaus	23-3756
31	D. Pedro II	Belem	23-3756

ESPERADOS DO NORTE

5	Nortcloide	Baía	23-3756
6	Suloide	Baía	23-3756
7	C. Alcidio	Arac.	23-3756
7	Tambaú	Recife	23-6100
9	R. Soares	Manaus	23-3756
11	Caxambú	Vitoria	23-3756
13	Curitiba	Belem	23-3756
16	Osorio	Manaus	23-3756
17	Curitiba	Belem	23-3756
18	D. Pedro II	Belem	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

5	Itapura	P. Alegre	43-3424
6	Venus	Antonina	43-4748
6	O. Pinho	Laguna	43-4748
6	Lami	Itajaí	43-2708
8	Itaquera	P. Alegre	43-3424
8	Tambaú	P. Alegre	23-6100
9	C. Hoepcke	Floriano.	23-0742
9	Cubatão	Laguna	23-3756
10	S. Pedro	P. Alegre	43-2708
10	Iguassú	R. Grande	23-3756
10	Barbacena	S. Franc.º	23-3756
10	Bandeirante	P. Aleg.	23-3756
10	As. Nascim.	Cananéia	23-3756
12	Murtinho	Laguna	23-3756
12	Max	Laguna	23-0742
12	R. Soares	Santos	23-3756
14	Itaimbé	P. Alegre	43-3424
15	S. Campos	Santos	23-3756

ESPERADOS DO SUL

5	Itagiba	P. Alegre	43-3424
5	C. Hoepcke	Florian.	23-0742
6	Joazeiro	P. Alegre	23-3756
6	A. Nascim.º	Cananéia	23-3756
7	Cubatão	Laguna	23-3756
9	Chuí	P. Alegre	23-6100
10	Max	Laguna	23-0742
12	Ana	Florianópolis	23-0742

Navegação Aerea

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; L-Lati).

Cheg.		Saidas	
—	C	Santiago	5
5 Recife	P	P. Velho	5
5 B. Aires	P	—	—
5 B. Aires	L	Roma	6
—	V	Goiania	6
6 B. Horiz	P	B. Horizonte	6
—	C	Cuiabá	6
6 S. Paulo	V	S. Paulo	6
—	P	B. Aires	6
—	C	P. Alegre	6
6 S. Paulo	V	S. Paulo	6
6 P. Aleg.	P	P. Alegre	6
6 Miami	P	Miami	6

Cheg.		Saidas	
6 S. Paulo	V	S. Paulo	6
7 Goiania	V	—	—
7 Santg.º	C	—	—
7 P. Aleg.	P	P. Alegre	7
7 S. Paulo	V	S. Paulo	7
7 Miami	P	B. Aires	7
7 P. Aleg.	C	—	—
7 S. Paulo	V	S. Paulo	7
7 Uberaba	P	Uberaba	7
7 S. Paulo	V	S. Paulo	7
—	C	Santiago	8
8 P. Aleg.	V	P. Alegre	8

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

BENEFICIO MATERNIDADE — Lusimar Teixeira de Oliveira e Francisco Oliveira Neco — 2.ª parte deferida.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES — José Dias Figueira, Luiz Duarte, Banco do Povo S|A, Geraldo Ramos Almeida, Sul América Capitalização, Banco de Crédito Real de Minas Gerais, General Motors Acceptance Corporation, Romeu Arruda Cesar, Banco de São Paulo, Dalvo Gomes Mendes, Banco de Itajubá e Banco Israelita Brasileiro — Deferido.

TRANSFERENCIA DE RESERVA TÉCNICA — Antonio da Silveira Oliveira, Marina Santos de Carvalho, Jair Soares da Fonseca e Severino Guedes Dias — Deferido.

SERVIÇOS MÉDICOS

Foram concedidas, ontem, nesta capital, 36 consultas médicas, 3 visitas domiciliares, 10 radiografias, 16 exames de laboratorio e internações hospitalares aos associados Pedro Medeiros, Vitor Lisboa e Amelia Rocha Bastos.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores, 19.426 empréstimos, na importancia de	39.628:600$000
Concedidos, ontem, nesta capital, 3 empréstimos, na importancia de	9:000$000
Total geral, 19.429 empréstimos, na importancia de	39.637:600$000

MOVIMENTO SEMANAL

Na semana ontem finda, o Instituto dos Bancarios concedeu aos seus associados e respectivos beneficiarios desta capital, os seguintes beneficios: aposentadorias por invalidez, 2; auxilios-enfermidade, 5; pensões, 1; auxilios-maternidade, 13; empréstimo para funeral, 1, e empréstimos simples, 10, na importancia de 27:300$000.

Noticias Diversas

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

Assistencia Médica Domiciliar

Para orientação dos associados do Instituto dos Bancarios, damos abaixo a lista dos médicos visitadores, cujos serviços poderão ser solicitados diretamente pelos telefones infra mencionados:

Das 8 às 14 horas — Dr. M. Soares Maia — Rua S. Francisco Xavier, 60 — Fones: — Residencia, 28-7617; consultorio, 23-4069.

Das 14 às 20 horas — Dr: A. Alves Pequeno — Rua Professor Gabizo, 128. Fones: — Residencia, 48-1204; consultorio, 42-0613.

Fora dos horarios acima referidos e nos casos de extrema urgencia, os associados deverão solicitar os serviços da Assistencia Pública Municipal, avisando essa ocorrencia à Delegacia do Instituto.

F. M. B. E.

A Federação Metropolitana Bancaria de Esportes, na sua última reunião, tomou as seguintes deliberações:

VOTO DE SOLIDARIEDADE AO SR. PRESIDENTE:

— Hipotecar irrestrito apoio e solidariedade da Diretoria ao sr. presidente;

CONSELHO TÉCNICO:

— tomar conhecimento do indeferimento do recurso do Provincia A. C., publicando-se o despacho em Nota Oficial n. 65;

CONSELHO DE REPRESENTANTES:

— convocar o Conselho para uma reunião na próxima terça-feira, 7 de outubro, às 18 horas, com a seguinte ordem do dia: a) deliberar sobre um pedido do Satélite Clube, em oficio de 30|9|41, quanto à possibilidade da inscrição de um amador registrado pela A. A. B. B.; b) interesses gerais.

VOLEIBOL:

— marcar para sexta-feira, dia 3, no Ginasio do Fluminense F. C., às 19.45, 20.30 e 21.15 horas, os seguintes prelios: I. A. P. B. x Português, Boavista x Crédito e A. A. B. B. x Satélite. Representante do Lar Brasileiro. Chamamos a atenção para o horario de vez que a luz será rateada entre os concorrentes;

TENIS:

— considerar inscritos no Campeonato por Equipes do corrente ano os seguintes clubes: A. A. B. B., A. F. Banco Boavista e A. A. B. Bras. do Comercio:

— fixar em Rs. 30$000 a taxa de inscrição de acordo com o Regulamento;

— marcar para o dia 18 do corrente o inicio dos jogos;

— solicitar aos inscritos que indiquem as quadras onde pretendem realizar os jogos a seu cargo;

— marcar o dia 10 para o encerramento das inscrições dos jogadores;

— aprovar a seguinte tabela:

Dia 15|10 — A. A. B. B. x Brasileiro do Comercio; dia 22|10 — Boavista x Brasileiro do Comercio; dia 29|10 — A. A. B. B. x Boavista.

NOTA: — Aos clubes nomeados em primeiro lugar, caberão a indicação do campo e todas as despesas, na forma do Regulamento, que faz parte da Legislação da Federação.

Juros de apólices a vencerem-se

A Secção Bancaria do Centro Lotérico, à Travessa do Ouvidor n.º 9, paga desde já — mediante módica comissão — os juros do coupon

N. 9

DE MINAS — SERIE B.

E continua pagando os juros atrasados, vencidos e a vencerem-se de apólices Federais, Estaduais e Municipais.

NOTICIAS DA PREFEITURA

No próximo dia 8 a prova de Mecanografia e Técnica

A renda — Departamentos de Fiscalização e de Vigilancia — Secretaria Geral de Administração — Secretaria Geral de Finanças — Caixa Reguladora

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Renda — Os Distritos Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões, arrecadaram, ontem, a importancia de 103:161$700.

Despachos do diretor — Jucil Azevedo, Quintino P. de Castro, José Gomes, Carrero & Neves Ltda., Luiz Ribeiro, Silvia Costa de Araujo, Maria Dias, Gaio Marti & Cia., Jorge Alvim Schmidt, Andrade & Andrade, Tinturaria Reunidas, Zilda das Neves Pinheiro, Antonio Gomes de Almeida, Mario Magalhães, J. C. Miranda & Cia., I. O. Neto, P. Roma, Manuel Joaquim Teixeira, Luiz Pinto Segundo, Jorge Shabu, Felipe Farrah, Antonio Marques da Silva e Eduardo Fadel — Cobre-se.

Exigencia — Irmandade de São Benedito dos Pilares — Junte planta das instalações que pretende fazer.

Emilio Lourenço Dias — Declare se vai instalar barracas para jogos de habilidades, em caso afirmativo, figure as mesmas no "croquis" apresentado.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

O diretor do Departamento de Vigilancia determina o comparecimento:

— ao Juizo de Direito da 6.ª Vara Criminal, amanhã, dia 6, às 13 horas, os vigilantes números 1.453 — Lourival Anacleto Ramos; 1.104 — Oscar Barbosa; e 593 — Valdetaro Flores.

— à Delegacia do 4.º Distrito Policial, amanhã, às 14 horas, o vigilante n. 87 — Pedro Lemos da Silva.

— à Delegacia do 23.º Distrito Policial, amanhã, dia 6, o vigilante n. 338 — Lourival Gonçalves Valença.

— ao Juizo de Direito da 4.ª Vara Criminal, no dia 7 do mês em curso, às 13 horas, o fiscal de vigilancia Manuel Francisco Guimarães e o vigilante n. 455 — João José de Freitas Lentini.

— ao Juizo de Direito da 11.ª Vara Criminal, no dia 7 do andante, às 12 horas, o vigilante n. 1.407 — João Tavares de Figueiredo Filho.

— ao Juizo de Direito da 5.ª Vara Criminal, no dia 7 do fluente, às 13 horas, o vigilante n. 940 — José Machado.

— ao Juizo de Direito da 13.ª Vara Criminal, no dia 7 deste mês, às 12 horas, o vigilante n. 460 — Manuel Pereira.

— à "A Escolar", à rua da Carioca, 72, 74 e 76, no dia 7 do vigente, impreterivelmente, afim de provarem seus uniformes, os vigilantes ns.: — 1.308 - 1.314 - 1.338 - 1.348 - 1.373 - 1.379 - 1.383 - 1.391 - 1.405 - 1.416 - 1.427 - 1.430 - 1.460 - 1.475 - 1.482 - 1.509 - 1.512 - 1.515 - 1.570 - 1.573 - 1.575 - 1.582 - 1.589 - 1.593 - 1.598 - 1.634 - 1.635.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral — Evangelina Alvares de Azevedo Cruz — Fixados em Rs. 21:600$000 (vinte e um contos e seiscentos mil réis) anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Bernardino Barroso — Fixados em Rs. 4:352$000 (quatro contos trezentos e cinquenta e dois mil réis) anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Antonio Rodrigues 1.º — Fixados em Rs. 3:003$000 (três contos e três mil réis) anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Arnaldo Dias Pereira — Considere-se de licença nos termos do art. 54 do decreto-lei 240, de 1938, combinado com o § único do art. 156 do decreto-lei 1.713, de 1939, no periodo de 1 até 25 de abril do corrente ano, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Eulalia de Melo Azevedo — Mantenho o despacho do sr. Diretor do Departamento do Pessoal, à vista do tempo de serviço apurado e de acordo com as disposições do decreto 4.941, de 1934.

Alcides Teixeira — Indeferido, à vista das informações, por falta de amparo legal.

Maria Teresa de Oliveira Martins — Faça-se o expediente de apresentação à Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Otavio Augusto da Franca — Indeferido, nos termos do parágrafo 1.º do art. 175 do decreto-lei 1.713, de 1939.

Antonio Ribeiro da Silva — Indeferido por não haver promoção por equidade.

Pedro Pereira da Silva — Proceda-se de acordo com o parecer do sr. Diretor do Departamento.

Mem. 129, de 11-9-41, do Serviço de Abastecimento, da S. G. S. e Assistencia (P. 38574) — Arquive-se por falta de processamento legal, visto como as camionetes em questão pertencem à Secretaria Geral de Administração à qual deveria ter de inicio sido pedida a cessão.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Ana Freitas Madureira — Submeta-se à exame de saude no Serviço de Inspeção Médica, deste Departamento. Mercedes Soares Peres de Castro — Apresente o memorandum da Saude Pública que determinou o afastamento. Maria de Lourdes Peixoto Leme — Apresente o memorandum de liberação fornecido pelo 9.º Distrito Sanitario, que comprove haver cessado o motivo de afastamento. Capitolino Gomes da Silva — Notifique-se o servidor, nos termos do art. 254, do Estatuto. Henriqueta Eugenia Goulart, Luciola Marques da Silva e Guiomar Murga de Medeiros — Aguarde abertura de crédito especial. Pedro Serqueira — Arquive-se. Matina Correia Barreto — Proceda à justificação em Juizo. Alfredo Martins — Nada há que deferir. Arquive-se. Amadeu Malta Marini — Arquive-se por perempto. Ieda Morais Rego — Mantenho o despacho proferido, uma vez que nas datas 27 de janeiro e 3 de março, apesar de convidada a comparecer ao Serviço de Inspeção Médica, não atendeu às publicações. Cristina Cardoso — Junte a requerente procuração de sua filha maior.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Despachos do chefe de serviço — Custodio José de Azevedo e Edelvina Eufrosina da Silva — Compareçam ao Serviço de Inspeção Médica, dentro de 72 horas.

Raimunda de Sousa Chevalier, Henrique José de Sousa, Sergio Delgado, Homero Batista Maribondo Trindade, Teresa Cacilio Manes, Domingos da Silva, Antonio Maria Rebelo, Antonio do Carmo Barbosa, Angelo Exposito, Custodio de Sousa, Etelvino Neri da Costa Pinto — Submetam-se à inspeção de saude.

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO

SERVIÇO DE ORGANIZAÇÃO

Prova de habilitação para contador extranumerario — De ordem do sr. presidente da Banca Examinadora, ficam convidados os candidatos inscritos sob ns. 3, 10, 14, 20, 22, 27, 32, 39 e 65, na prova de habilitação para contador-extranumerario, a comparecer no dia 8 do corrente, às 18 horas, no Departamento de Contabilidade, à rua São Pedro, n. 350, 4.º andar, afim de prestar a prova prática de Mecanografia e Técnica de Organização de Escritorios.

Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes da hora marcada, munidos de caneta-tinteiro.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE ESPEDIENTE

Atos do secretario geral — Designando o oficial administrativo classe 76 — matricula 4.825 — Otavio Maria de Albuquerque — para ter exercicio na Comissão Especial Revisora de Documentos de Receita e Despesa.

Despachos do secretario geral — Durval Correia de Messias — Aceite-se.

Olimpio Carvalho de Araujo e Silva — Retifique-se, nos termos do parecer do sr. diretor do DRI, de 1 do mês corrente.

CAIXA REGULADORA

Pagamentos — Serão efetuados amanhã os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

36 - 137 - 188 - 254 - 274
347 - 390 - 403 - 414 - 549
554 - 703 - 723 - 745 - 837
1729 - 2371 - 3866 - 4225 - 4251
4260 - 4895 - 4909 - 4828 - 4930
4953 - 4971 - 5573 - 5613 - 6421
6471 - 6669 - 6806 - 6998 - 7726
10210 - 10942 - 14612 - 16500 - 16609
16671 - 16832 - 17323 - 17373 - 17583
19308 - 20570 - 20806 - 20865 - 22187
22278 - 22033 - 24402 - 24783 - 24822
26108 - 26782 - 28428 - 28986 - 30775
40069 - 41400 - 42282 - 43433 - 336
357 - 845 - 1842 - 2305 - 4185
4062 - 5386 - 5538 - 11224 - 16131
16491 - 17661 - 17694 - 20663 - 21248
24059 - 26000 - 27470 - 29308 - 30387
32249 - 40272 - 40459 - 41029.

RADIOFONICES

NENA MARTINEZ

Nena Martinez, a estrela do Radio Teatro Ipanema, seguirá na próxima semana para Ouro Preto numa embaixada acadêmica. Ao que sabemos, irá integrando o "cast" teatral do Diretorio Central de Estudantes que, naquela cidade mineira, levará à cena a peça "Não me ames assim". Nena Martinez apresentar-se-á, pela primeira vez, em palco, estrelando a peça acima referida, tradução de Abadie Faria Rosa. Porem, já no sábado, 18, teremos Nena ao microfone da P R H 8.

* * *

A P R D 2 apresentará hoje, às 18 horas, o seu programa "Cruzeiro em Portugal", com redação especial de Euclides Cavalcante, referente à data de hoje, que assinala mais um aniversario da República Portuguesa.

* * *

Realiza-se, hoje, a festa radiofônica com que a P R A-9 comemorará mais um aniversario da direção artística de Cesar Ladeira. Todos os seus elementos, todos os seus programas de maior destaque, desfilarão a partir das 10 horas da manhã.

* * *

Amanhã, na Radio Educadora do Brasil, os programas de atrações são os seguintes: Boa Noite Amor (às 21,15, com Gomes Filho, Átila Nunes e Albertinho Fortuna) e Programa das Surpresas (às 22 horas, com Santos Garcia).

* * *

Hoje, das 19,30 em diante, o "broadcast" mais palpitante da cidade é o "Desculpe-se se puder", na onda da Radio Ipanema. Os candidatos aos vários premios desenvolvem a inteligencia, procurando a melhor desculpa. E há cada uma que faz rir de verdade...

* * *

Na Cruzeiro do Sul teremos hoje mais uma audição do popular cartaz domingueiro "Samba e outras coisas", dirigido por Henrique Batista, com a apresentação de um bem selecionado "cast". "Sambas e outras coisas" estará no ar, ao microfone da D-2, precisamente das 10 às 12 horas.

* * *

Oduvaldo Cozzi transmitirá hoje pela P R A 9 o jogo Flamengo x Vasco, diretamente do estadio rubro-negro, na Gavea.

* * *

Estreará amanhã, às 21 horas, na Ipanema, João Petra de Barros, o veterano cartaz do nosso radio.

CORRESPONDENCIA:

Homero Bruce (Rio) — Recebi seu telegrama, gentileza que, sinceramente, lhe agradeço.

C. B.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

15 hs. — Transmissão da ópera completa "A Valquiria", de R. Wagner. 20 — O dia de hoje há muitos anos... e Revista Musical da Semana.

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

10 — Orquestra sob a direção do maestro Lazzoli. 10,30 — Edú e orquestra Passos. 11 — Angelo de Freitas. 11,30 — Pixinguinha e sua orquestra. 12 — Moreira da Silva e Cinara Rios. 12,30 — Os Romanticos. 13 — Xerem e Bentinho. 13,30 — Fernando Barreto e Patricio Teixeira. 14 — Radiatro Sherlock. 15 — Transmissão do jogo Flamengo x Vasco. 17,15 — Grande Otelo. 17,30 — Cortina Sonora, com "O primeiro sim", de Armando Lousada. 18 — Lidia de Alencar e Os 4 Diabos. 18,30 — Edgar Lafourcade e Garoto. 19 — Ela e Ele. 19,15 — Virginia Lane. 19,30 — Antigamente era assim. 20 — Nelson Gonçalves e Carmelia Alves. 20,30 — Ciro Monteiro e Odete Amaral. 21 — As grandes vozes do radio. 21,30 — Alvarenga e Ranchinho. 22 — Carlos Galhardo. 22,30 — Teatro pelos ares, com "20 anos".

TUPI (P R G 3)

11,30 — Programa Paulo Gracindo. 17 — Programa variado. 17,30 — Chá dansante. 19,25 — Programa de valsas e canções. 20 — Calouros em desfile. 21 — Pensão da Pimpinela. 21,30 — Resenha esportiva. 22 — Bazar de Ritmos. 22,30 — Baile. 23,30 — Baile. 1 — Encerramento musical.

NACIONAL (P R E 8)

11,30 — Programa Luiz Vassalo, com Saint Clair Lopes, Violeta Cavalcante, Albertinho Fortuna, Albensio Perroni, e outros. 15 — Reportagem esportiva. 17,15 — Variedades musicais. 19 — Chá dansante. 20 — Barbosa Junior. 23,30 — Fim.

EDUCADORA (P R B 7)

10 — Efeméride cristã — Programa Luso-Brasileiro. 12,30 — Programa de Portugal. 14,30 — Programa variado. 15,30 Jogo Flamengo x Vasco. 16,30 — Suplemento dansante. 23 — Teatro de amadores.

GUANABARA (P R C 8)

18 — Momento espiritual — Chá dansante Guanabra. 20 — Programa árabe. 20,45 — Quarto de hora de música escolhida. 21 — Horas Portuguesas. 23 — Boa noite.

VERA CRUZ (P R E 2)

18 — Momento espiritual. 18,10 — E a noite chegou. 18,15 — Programa para o jantar. 20 — Programa português. 23,10 — Boa noite, meu Brasil.

RADIO CLUBE (P R A 3)

12,30 — Programa Xavier de Sousa. 15 — Irradiação do jogo Flamengo x Vasco da Gama, diretamente do campo do Flamengo. 17,15 — Programa de baile e concurso de dansas. 20 — Programa popular variado. 21 — Resenha esportiva. 21,30 — Grandes intérpretes. 22 — Programa "Desfile de celebridades", com trechos selecionados da ópera "Aida", de Verdi. 23 — Final.

EMISSORA ALEMA (DJQ, DZC e DZE — BERLIM)

18 — Tia Liloca e os companheiros de Zeesen. 18,45 — Música recreativa. 19 — Eco da Alemanha. 19,30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais. 19,45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20,30 — Audição de orgão com Kurt Mild, obras de Johann Seb. Bach. 22,15, Concerto popular alemão. 22,15, 2.º noticiario em português. 22,30 — "Duas valsas de Viena". 22,45 — Na noite de domingo - música final.

Programas para amanhã

MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Edgar Lafourcade. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes. 19,10 — Nelson Gonçalves, Virginia Lane, Passos e sua orquestra. 21 — Ela e Ele, Carlos Galhardo — Você leu? 21,30 — Lecuona Cuban Boys. 22 — Comentario de Gilson Amado, Nelson Gonçalves, A vida em perguntas e respostas. 22,30 — Lidia de Alencar, Carmelia Alves. 23 — Biblioteca do ar.

TUPI (P R G-3)

19 — Boa noite para você. Milton Calazans e sua orquestra. 19,15 — Araci de Almeida. 19,30 — Cândido Botelho. 21 — Cristina Maristani. 21,30 — Pimpinela, Anestesio e o Telefone. 21,35 — Fon-Fon e sua orquestra, Araci de Almeida, Quatro Ases e um Coringa e Jorge Amaral. 22 — Teatro — Apresenta a peça "Vingança", original de Arnaldo Calazans. 23,30 — Penumbra. 24 — Boa Noite Musical.

NACIONAL (P R E-8)

19,10 — Ria se quiser... 19,25 — Marilia Batista e regional de PRE-8. 19,40 — Complicações musicais, com Iara Sales, Saint Clair Lopes e Lamartine Babo. 21 — Programa do Trio de Ouro. 21,30 — A Canção do Dia, escrita e interpretada por Lamartine Babo. 23 — Serenata.

EDUCADORA (P R B-7)

19 — Proverbio do dia. Estudio, com Albertinho Fortuna, Ernani de Barros e Susana Toledo. 19,45 — O Sorriso na Historia. 21 — O Cartaz do Dia. 21,15 — Boa noite Amor, apresentação de Gomes Filho. 21,45 — Ondas Curiosas. 22 — Programa das surpresas. 23 — Retrospectos, Radio-Revista.

VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Momento espiritual. 18,15 — Programa da tarde. 19 — Programa Manuel Monteiro. 23,10 — Boa noite, meu Brasil.

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Regional de Benedito Lacerda. 19,15 — José Maria de Abreu. 19,30 — Castro Barbosa. 19,45 — Luiz Gonzaga. 21 — Sergio Goulart e Meu bilhete cor de rosa, de Edgar Carvalho. 21,15 — Piadas do Manduca. 21,45 — Programa "Alma do Sertão". 23 — Final.

EMISSORA ALEMA (D J Q - D Z C e D Z E - Berlim)

17,45 — Grande concerto sinfônico. 18,45 — Música recreativa. 19 — Eco da Alemanha. 19,30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais. 19,45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20,30 — Música norueguesa, ao piano professor Willy. 21,15 — Concerto com obras de Wolfgang Amadeus Mozart. 22,15 — 2.º noticiario em português. 22,30 — Melodias variadas com a pequena orquestra da Emissora de Saabruck, dirigida por Kaspari.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

9,30 — Hora infantil, com a PRD-5 (1.º turno). 12 — Suplemento musical: música sinfônica. 13 — Hora infantil com a P R D-5 (2.º turno). 17 — Suplemento musical. 18 — Jornal dos professores com a P R D-5. 19 — O dia de hoje há muitos anos... e música selecionada (gravações). 1,30 — Programa da Casa do Estudante do Brasil. 20 — Hora do Brasil. 21 — Música sinfônica norte-americana. 22 — Intervalo cultural. 22,10 — Programa de música de câmera.

HORA DO BRASIL (DIP)

Concerto pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho. Programa: Bizet — L'Arlesienne — suite; a) — Ouverture; b) — Minueto; c) — Adagietto; d) — Carrillon.

CONCURSO PARA AUXILIAR DO INSTITUTO NACIONAL DO SAL

Acham-se abertas as inscrições para esse concurso, cujas "Instruções foram publicadas no "Diario Oficial" de 23/9/41 (Ps. 18.457 e 18.458) e que será realizado pelo Instituto de Orientação Pedagógica e Profissional (I. D. O. P. P.), com sede à rua General Câmara, 56-1.º

Os interessados deverão dirigir-se, pessoalmente, ao Instituto Nacional do Sal, à Avenida Rio Branco, 311 - 8.º (Edificio Brasilia), onde lhes serão prestadas todas as informações.

RADIOAMADORISMO

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

O diretor geral de Correios e Telégrafos concedeu ao sr. Francisco da Silveira Dutra o prefixo PY 1 ABE, da classe C, da R. N. R.

SOCIOS PARA O QUADRO SOCIAL DA LABRE

Cap. Haroldo D'Ávila Paca — Rio de Janeiro, D. Federal. Cap. Arold Ramos de Castro — Rio de Janeiro, D. Federal. Cesar Augusto Ceva — Ipameri, Goiaz. José de Lima Mendes — Manaus, Amazonas. Rubens Ramos — Poços de Caldas, Minas Gerais. Julia Pinto Carvalho — Ouro Fino, Minas Gerais; Rita Carvalho — (Av. Cel Carneiro Jun.) — Itajubá, Minas Gerais. José Capistrano — Uberlandia — Minas. Carlos Alberto Ribas — Jaguarão, R. Grande do Sul. Dr Telêmaco Desiderio Calefi — José Bonifacio, Rio Grande do Sul. Orfila Gomes Vilar — Pelotas, Rio Grande do Sul. George Francis Northrup — Jacareí, S. Paulo. Renato M. Becker — S. José dos Campos, S. Paulo.

Toda correspondencia dirigida à Labre deverá ser encaminhada à Caixa Postal, 2353 — Rio de Janeiro.

Euclides M. do Sousa Lima — Sec.º, A. Apicio de Macedo — PYGP — Diretor de Publicidade.

Exercite sua memoria

Leitor: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

1776 — Quem descobriu o Cabo da Boa Esperança?

1777 — Desde quando existe telégrafo submarino entre o Rio de Janeiro, Baia, Pernambuco e Pará?

1778 — Por que o queijo Gruyére tem este nome?

1779 — Quem foi Murilo e qual a sua obra prima?

1780 — De onde vem a palavra "Lloyd", dada a numerosas empresas de navegação?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1771 Quando se realizou no Brasil o primeiro recenseamento demográfico? — Em 1799, por ordem do Vice-Rei, Conde de Resende.

*

1772 Onde ficava a célebre vila colonial de Santo André de Borda-do-Campo e por quem foi fundada? — À margem do rio Guabituba, cerca de uma legua da atual vila de São Bernardo, em São Paulo, e foi fundada pelo português João Ramalho.

*

1773 Quando foi publicado o primeiro jornal no Brasil Central e que nome tinha? — Em 1.º de outubro de 1874: chamava-se o "Paranaíba", mudando pouco depois para "Eco do Sertão"; apareceu em Uberaba.

*

1774 De onde procedem os Braganças das dinastias portuguesa e brasileira? — De D. Afonso, filho natural de D. João I, a quem foi concedido o senhorio de Bragança, em 1442, sendo o primeiro Duque de Bragança e tronco de todos os Braganças.

*

1775 Qual o Papa que extinguiu, e quando, a ordem dos Jesuitas? — Clemente XIV (Ganganelli), em 1773.

NOTICIAS DO DASP

RESULTADO DE PROVAS

Inscrições abertas — Chamadas ao Serviço de Biometria Médica — Outras informações

É o seguinte o resultado final apresentado pela Banca Examinadora da prova para armazenista e armazenista-auxiliar: Inscrição número 14, 60 pontos; n.º 19, 57 n.º 29, 53; n.º 32, 60; n.º 39, 73; n.º 45, 64; n.º 58, 55; n.º 64, 67.

Os trabalhos poderão ser examinados pelos candidatos, das 15,30 às 17 horas, de acordo com a seguinte escala: dia 8, candidatos de ns.º 1 a 40; dia 9, candidatos de n.º 41 em diante.

O criterio de julgamento acha-se à disposição dos interessados, no local das inscrições.

MERCEOLOGISTA E MERCEOLOGISTA-AUXILIAR

É o seguinte o resultado final apresentado pela Banca Examinadora da prova de merceologista e merceologista-auxiliar: Inscrição número 1, 70,0 pontos; n.º 17, 63,6 n.º 26, 57,2; n.º 28, 76,8; n.º 34, 66,0; n.º 37, 67,2; n.º 47, 66,8; n.º 50, 70,6; n.º 55, 79,4; n.º 65, 62,8; n.º 70, 61,2; n.º 73, 52,8; n.º 88, 63,4; n.º 91, 58,4; n.º 94, 61,8; n.º 96, 54,4; n.º 104, 57,8.

Os trabalhos poderão ser vistos pelos candidatos das 15,30 às 17 horas, de acordo com a seguinte escala: dia 6, candidatos de ns. 1 a 50; dia 17, candidatos de ns. 51 em diante.

O criterio de julgamento acha-se à disposição dos interessados no local das inscrições.

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS

Serão abertas amanhã as inscrições às provas para Técnologista, da D. F. C., e Tecnologista XVII, do I. N. T. Segundo informa o DASP, serão abertas este mês, ainda, inscrições aos seguintes concursos: Enfermeiro, Dentista, Postalista e Oficial Postal-Telegráfico.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas inscrições aos seguintes cursos: Diplomata, até 9 do corrente; Inspetor de Alunos até 3 de novembro; Inspetor de Imigração, até 6 de novembro, Engenheiro, até 8 de novembro.

AGRONOMO

O concurso para agrônomo terá inicio no dia 10 do corrente, nesta capital e nas cidades de São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre.

CHAMADAS AO S. B. M.

Os candidatos ao concurso para Escriturario, cujos números de inscrição relacionamos adiante, são convidados a comparecer ao Serviço de Biologia Médica do INEP (Praça Marechal Ancora), afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade fisica: Dia 7, às 11 horas: 1192, 1193, 1194, 1195, 1196, 1197, 1198, 1202, 1203, 1204, 1205, 1206, 1207, 1209, 1211, 1212, 1214, 1217, 1218, 1219; Às 13 horas: 1210, 1213, 1215, 1216, 121225, 1226, 1229, 1231, 1233, 1235, 1237, 1238, 1239, 1241, 1242, 1244, 1245, 1246, 1247, 1255, 1256, 1258, 1264, 1265, 1271.

Bolètins das Diretorias de Infantaria, Artilharia e Cavalaria

Conclusão da 12.ª página

certidão. — "Certifique-se. Em 3-10-1941".

TRANSFERENCIA DE SARGENTO — Transfiro, de ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, por necessidade do serviço e para preenchimento de vaga, do 1.º G. O. (São Cristovão) para a 1.ª Bia, I. A. Au. (Belem), o 2.º sgt. Luiz Vieira Lima.

(a) *ANTONIO FERNANDES DANTAS, gen. de Bda., diretor.*

CONFERE:

MARIO LOPES DE MENDONÇA, major, resp. pela chefia do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 4 DE OUTUBRO DE 1941 — BOLETIM INTERNO N.º 230

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL — Apresentou-se, ontem, a esta Diretoria, o cap. José Odon de Paiva, do 8.º R. C. I., por ter interrompido o trânsito, visto ter sido mandado servir à disposição do comandante da Escola de Estado Maior, por ordem do exmo. sr. ministro, e recolher-se à referida Escola.

CLASSIFICAÇÕES — De ordem do sr. ministro, retifico a classificação do 2.º tenente Julio Ribeiro Gontijo para o 5.º R. C. D. (Curitiba) e a do 2.º tenente Henrique Guimarães Santa Rita para o 15.º R. C. I. (Castro).

TRANSFERENCIA DE SUB-TENENTE — De ordem do sr. ministro, transfiro, por necessidade do serviço, o sub-tenente José Gonçalves Dias, do 10.º R. C. I. para o 11.º R. C. I.

(a) *General FIRMO FREIRE DO NASCIMENTO, diretor.*

CONFERE:

ANTONIO MOREIRA DE ABREU FIALHO, ten. cel., chefe do Gabinete.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 5 de outubro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro de Lamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, n. 5 (2.º andar) — Telefone: 22-0749.

AMBULATORIO — A cargo do enfermeiro Soares. Movimento de ontem: Lavagens uretrais 17, lavagens vesicais 2, dilatações 1, injeções endovenosas 23, injeções intramusculares 37, de 914 - 2; curativos 21, diatermia 2, raios ultra-violeta 7, raios infra-vermelho 5. Total 117. Altas por curados 3. Pequenas operações 2.

BENEFICENCIAS — São concedidas as requeridas pelos associados: Antonio Martins Marques, matricula 3262; Abel de Jesús Pereira Caldas, matricula 1461; Abilio Cunha, matricula 2878; Antonio Augusto Heitor, matricula 3860; Antonio Rodrigues Monteiro, matricula 1783; Antonio Coelho Valadão, matricula 7789; Augusto Martins Correia, matricula 3864; Carlos de Sousa Camilo, matricula 1526; João Teixeira 4.º, matricula 6293; José Joaquim Patrocinio, matricula 746; José Varela Campos, matricula 1033.

NOVOS ASSOCIADOS — São aprovadas as propostas dos candidatos seguintes: Anacleto Fernandes Dias, Armando José de Alencar, Amando Sales de Barros, Artur da Silva Pinheiro, Antonio de Figueiredo 3.º, Antonio Figueiredo de Paiva, Antonio Xavier da Costa, Carlos Pinto Alvarenga, Carlos de Sousa Fernandes Filho, Daniel Ferreira, Davi Ribeiro Marques, Ernesto Caetano da Silva, Jucundino Veloso dos Santos, José Augusto Ferreira, José Cândido Bonifacio Pereira, José Rodrigues 15.º, Ludgero Antunes Lopes, Pedro Pereira, Paulo Tavares Fernandes, Robert Claudins Tomaz, Simeão Arruda da Silva Serafim Moreno, Vitorino Mendes da Costa, Valdemiro Manuel Paz. Os associados acima foram propostos pelos senhores: Norival Bruno de Morais, Francisco Joaquim Ribeiro, Cid Martins da Silva, Norival Bruno de Morais, João Batista Fernandes, Antonio Campelo Ferrão, Luiz Nascimento Junior, Augusto Pinto Ribeiro, Manuel Bento, Severino Gomes de Macedo, Pascoal Vilardi, Antenor Soares, Francisco Catunda Timbó, Egidio José de Carvalho, Manuel de Sousa 5.º, João Guilherme Mariath, Virgilio Mesquita, Manuel de Sousa e Silva, José Joaquim Gonçalves, Adriano Teixeira, João José Alves, Jaime da Silva Tavares, Joaquim Valim e Ari Vaz da Costa.

Segunda-feira, 6 de outubro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, n. 5 (2.º andar) — Telefone: 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer, às 11 horas da manhã, para sumario, os associados: João Elpidio Alves Mendes, na 7.ª Vara Criminal; Manuel Martinho Vicente, Martinho José Teixeira, Diamantino Moinho, Antonio Maria Carneiro 2.º, na 14.ª Vara Criminal; Fernando da Costa Vicente e Bento Pereira da Silva, na 9.ª Vara Criminal; Frutuoso Augusto Correia, na 2.ª Vara Criminal.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Devem comparecer os candidatos seguintes: Eduardo Iablonski, Alexandre Iablonski, José Gomes Ribeiro, Antonio Martins Moncorvo, Alceu Braga Junior, Djalma Ribeiro de Andrade, Sebastião do Nascimento, Fernando Pereira da Silva, Artur Martins da Fonseca, Alexandre Francisco da Silva, Roberto Pereira de Sá, Benedito Pereiras dos Santos, Artur Alberico Orlande, Adelino do Nascimento, José Correia Avila, afim de serem submetidos a exame médico.

INSPPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7.45 HORAS (Turma A) — Antonio Cesare, Antonio Alves da Graça, José de Castilho, Paulo Henrique, Manuel Sales Pitombeira, Bethovem Pimenta, Manuel João Viveiros, Isaac Abramson, Wolfgang Heinrich Beutner, Walpole Davis, Abel Fonseca de Barros, Osvaldo Isaias.

PROVA PRÁTICA — Severino Pereira Lins.

PROVA REGULAMENTAR: — Djalma Guimarães Jacobina, Rolf Trautmann.

TURMA SUPLEMENTAR: — Antonio Teixeira de Lemos, Borthier Bento Alves.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7.45 HORAS (Turma B) — Alfred Kaufmann, Onomacrito Heitor Andrade, Decoroso Dante Dario de Iulio, Alberto Gonçalves Puga, Afonso R. Exhholz, Erich Meyer, Jocelino Alves de Oliveira, Geraldo Nascimento, Anselmo Gonçalves, Eduardo Navarro, Osvaldo Braz de Almeida, Severino Tomé dos Ramos.

PROVA PRÁTICA: — Luiz de Sousa Figueiredo.

PROVA REGULAMENTAR: — Alvaro Leal Bittencourt.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — Aprovados: Gonçalo de Oliveira Barreto, Florindo Rodrigues Santana, Oriosvaldo Cândido de Sousa, Valdir Rodrigues Rosa, Orlando Filho, Lucio Miguel de Moura, Edison Pimentel Severino Duarte, Luiz da Silva, Mario Paiva, Sebastião Stockler, José Diniz da Mota, Djalma dos Santos, Adelino Rodrigues da Fonseca, Oscar Garcia de Zuniga, Artur Vieira Fernandes, José Cardoso Jordão, Henrique Ceres Sintora, João Esteves Ribeiro, Edimar Aché Cordeiro, Luiz Gonzaga Langhs Dutra, Cesar Pereira Grilo, Adir Veloso de Albuquerque, Adauri da Costa Rocha, Helio Cardoso dos Santos. Reprovados: 4.

Infracões registradas

NÃO DIMINUIR A MARCHA: — P. 20347.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — R. J. 8444 - P. 30 - 49 - 339 - 3382 - 1443 - 2950 - 3175 - 4805 - 5407 - 5594 - 5916 - 7530 - 8966 - 9642 - 16678 - 18126 - 19446 - 20508 - 22034 - 22483 3- 22588 - 24242 - 24349 - 24356 - 24560 - 24890 - 25167 - 25700 - 25986 - 26320 - 26883 - 28185 - 28371 - 28410 - 28443 - 28540 - 28750 - 29030 - 29713 - 29783 - 30332 - 31380 - 31511 - 331717 - 33035 - 33324 - 33456 - 33477 - 33837 - 33822 - 338313 - 33842 - 33935 - 34184 - 34253 - 34408 - 34570 - 34805 - 35000 - 35115 - 35200 - 35220 - 35349 - 35372 - 35578 - 35733 - 35706.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — R. J. 1302 - R. J. 6430 - P. 272 - 4146 - 6684 - 6937 - 7642 - 7675 - 11251 - 12320 - 12680 - 19599 - 25064 - 23205 - 23502 - 24240 - 24363 - 36100 - 27346 - 27453 - 27526 - 27926 - 29156 - 29346 - 29587 - 30223 - 30365 - 31995 - 32144 - 35496 - 35828 - 35792.

INTERROMPER O TRANSITO: — C. D. 166 - P. 17946.

CONTRA MÃO: — P. 1507 - 12146 - 12384 - 14177 - 28641 - 30553 - 31596 - 32152 - M. G. 13640.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 5872 - 12047 - 32107.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: — P. 4235 - 32086 - 333698 - 35432.

ABANDONADO: — P. 596 - 599 - 1439 - 2066 - 4267 - 4300 - 8022 - 21339 - 25345 - 27103 - 30705 - 31823 - 35220 - 35734.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 2564 - 5217 - 5571 - 5852 - 7518 - 8700 - 8840 - 9624 - 10320 - 11251 - 12454 - 12545 - 127334 - 12751 - 13504 - 17582 - 20855 - 22715 - 25056 - 28096 - 28919 - 29024 - 6336 - 31570 - 31790 - 33201 - 32288 - 32337 - 34374 - 34398.

I. A. P. E. T. C.: — P. 1331 - 9216 - 27448.

USO EXCESSIVO DE BUZINA: — P. 47 - 265 - 319 - 1934 - 3448 - 4780 - 5340 - 6789 - 17165 - 17285 - 18592 - 25110 - 26075 - 26340 - 28200 - 28413 - 28711 - 29671 - 30212 - 30322 - 30906 - 31522 - 31801 - 31428 - 32090 - 33102 - 31588.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 11411 - 13580 - 21820 - 16800 - 20227.

MEIO FIO E BONDE: — P. 5159 - S. P. 4255.

O ROXY VAI DAR AMANHÃ A COPACABANA

Com a sensacional estréia de "La femme du Boulanger" (Imp. até 18 anos), conjuntamente com a Cinelandia, o Largo do Machado e a Tijuca

O BRILHANTISMO DA "BROADWAY"

RIO, 5 (CBL) — O aristocrático bairro de Copacabana vai conhecer, a partir de amanhã, o sensacionalismo de uma semana inteira do "premióre" com a estréia de "La femme du boulanger" conjuntamente com a Cinelandia. "O maior acontecimento cinematográfico de 1941" vem colocar Copacabana justamente ao par com o centro da Cidade em materia de espetáculos. Acompanharão complementos nacionais.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 7 de Outubro, e quinta-feira, 9 de outubro. Costureiras de ns.º 1.501 a 2.000.

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n. 387, extraida no dia 4 de outubro de 1941:

8.708	(Rio)	1.000:000$
8.707	(Apr.)	25:000$
8.709	(Apr.)	25:000$
10.418	(São Paulo) ..	30:000$
20.506	(São Paulo) ..	20:000$
9.668	(São Paulo) ..	5:000$
16.172	(Rio)	5:000$
9.829	(Rio)	2:000$
4.804	(São Paulo) ..	2:000$
7.629	(Niterói)	2:000$
4.869	(Porto Alegre — R. G. do Sul)	2:000$
15.283	(São Paulo) ..	2:000$

E mais 8 premios de 1:000$, 20 de 500$, 100 de 200$, 600 de 150$ e 2.600 de 150$, para os bilhetes terminados em 8.

SERÁ AMANHÃ A ESTRÉIA DE "LA FEMME DUBOULANGER"

Simultaneamente nos4 cantos da cidade

SÃO LUIZ - ODEON - CARIOCA - ROXY

AVISO IMPORTANTE

DEVIDO À IMPROPRIEDADE DESTE FILME ATÉ 18 ANOS — O QUAL SERA EXIBIDO COM TODAS AS CENAS ORIGINAIS — E EM VISTA DA GRANDE FREQUENCIA DE MENORES QUE SE REGISTRA DURANTE OS DIAS DE FIM DE SEMANA NOS CINEMAS DO LARGO DO MACHADO E DA TIJUCA, O SÃO LUIZ E O CARIOCA APRESENTARÃO "LA FEMME DU BOULANGER" UNICAMENTE NAS 2.ª, 3.ª E 4.ª FEIRAS — NO ODEON E NO ROXY, ENTRETANTO, AS EXIBIÇÕES DURARÃO A SEMANA INTEIRA, POREM MEDIANTE SEVERA FISCALIZAÇÃO.

Lista de vencedores do Concurso "LA FEMME DU BOULANGER"

1.º GRUPO: —

Os 50 primeiros concorrentes que acertaram a data da estréia.

Premio: — 1 ingresso para "o maior acontecimento cinematográfico de 1941", a ser recebido na Companhia Brasileira de Cinemas, Ed. Odeon, 5.º andar, a partir de amanhã.

1 — Clea S. Lima; 2 — A. F. S.; 3 — Domingos L. de Oliveira; 4 — Sebastião M. Alonso; 5 — Marina S. Horta; 6 — Decio Guimarães de Abreu; 7 — Pery Ubirajara da Silva; 8 — Lucy Guimarães de Abreu; 9 — Maria da Gloria de Abreu; 10 — Senhora Michelotto; 11 — Jorge Ferreira; 12 — Alberto Borges; 13 — Milton Alves Gpriano; 14 — Bijuta; 15 — Lydia Medeiros; 16 — Anônimo, R. Maxwell, 57; 17 — Elisabeth Silva; 18 — Nandes; 19 — Jorge José Ovidio; 20 — Edio Vaz Teixeira; 21 — Elidio Fontes de Carvalho; 22 — Violeta Doug; 23 — Amando Silva; 24 — Odila Corrêa; 25 — Mario Carvalho; 26 — Milton Antonio Aguiar; 27 — Maria de Lourdes Silveira; 28 — Yara Barros; 29 — João Luiz Pereira; 30 — Mme. Luz; 31 — David Bandarovsky; 32 — Baltazar; 33 — Jacyra Lopes da Cruz; 34 — Aloysio Gosling; 35 — Enely Souza; 36 — Antonio José Melo; 37 — Reynaldo Lopes; 38 — Flora Maria; 39 — Ivan Gervazoni; 40 — Waldemar Camilo Almendra; 41 — Wilson Drumond; 42 — José Teixeira; 43 — Sonia Passos; 44 — Mario Rose; 45 — Belarminio Rodrigues; 46 — Léa Querchogoren; 47 — Yolanda Lopes; 48 — Francisco Pereira da Silva; 49 — Mario Klaiman; 50 — Luiz Saint-Clair.

2.º GRUPO: —

Os 18 seguintes concorrentes que acertaram a data da estréia.

Premio especial de consolação: — 2 ingressos para o Cineac Trianon, a serem recebidos na Cineac do Brasil Ltda., Ed. Cineac, 2.º andar.

3.º GRUPO: —

Os 214 concorrentes que mais se aproximaram da data da estréia.

Premio: — 1 ingresso para o Cineac Trianon, a ser recebido na Cineac do Brasil Ltda., a partir de amanhã.

Na Hospedaria de Imigrantes

VISITA DA SECÇÃO DE SEGURANÇA NACIONAL DO M. DO TRABALHO

Os membros da Secção de Segurança Nacional do Ministerio do Trabalho estiveram na Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores, onde foram recebidos pelo diretor, sr. João Martins.

Os visitantes percorreram demoradamente todas as dependencias daquele departamento oficial, tendo ocasião de verificar as suas ótimas instalações, bem como a ordem rigorosa a que obedece a execução de todos os serviços.

O diretor da Ilha, depois de fornecer todas as informações que lhe foram solicitadas, ofereceu um almoço aos visitantes, no refeitorio da Hospedaria, tomando parte no mesmo os membros da Secção, srs. Rego Monteiro, diretor, Miranda Neto, Silvio Fróis Abreu, Dermeval Lessa, Moura Brandão, o secretario, dr. Pericles de Carvalho, o sr. José de Alencar, do gabinete do ministro do Trabalho e presidente da Comissão de Divulgação da Previdencia Social, alem de funcionarios dos serviços da Ilha.

A "Campanha Contra o Desperdicio", no Ministerio da Agricultura

Sob a presidencia do sr. Carlos de Sousa Duarte, ministro interino da Agricultura, reuniram-se, todos os diretores daquele Ministerio, para assentar medidas em torno da "Campanha contra o desperdicio", promovida pelo DASP. Como representante dessa repartição, compareceu à reunião o sr. Rafael Xavier, diretor da respectiva Divisão do Material, que fez uma minuciosa esposição dos motivos visados pelo governo ao dar inicio a esse movmento contra o gasto excessivo de material nas numerosas repartições públicas do país. O sr. Rafael Xavier terminou suas declarações pedindo aos diretores presentes que reunissem os funcionarios das suas repartições, concitando-os a contribuir para o êxito da medida. O ministro Carlos de Sousa Duarte, ao encerrar a reunião, prometeu o inteiro apoio do Ministerio da Agricultura à "Campanha" e, nesse sentido, convidou os diretores presentes a pô-la em imediata execução em todos os departamentos da Agricultura.

Instituto de Aposentadoria e Pensões das Profissões Liberais

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, atendendo à solicitação do presidente da comissão designada pelo ministro do Trabalho para elaborar o projeto de criação do Instituto de Aposentadoria e Pensões das Profissões Liberais, enviou à mesma comissão o ante-projeto de sua autoria, de criação da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Médicos que já fora apresentado ao presidente da República em 1938, para servir de subsidio aos seus trabalhos.

O prazo para o emprego da palavra "seda"

O ministro interino do Trabalho encaminhou ao da Agricultura os telegramas em que a Associação Comercial de Uberaba e a Federação Nacional das Industrias pleiteiam, mais uma vez, a prorrogação do prazo fixado no regulamento para o emprego da palavra seda, aprovado pelo decreto número 630, de 5 de maio de 1938.

A PEDIDOS

A representação do Brasil na Conferencia Internacional do Trabalho

PEDEM-NOS A PUBLICAÇÃO DO SEGUINTE:

"Tendo sido acusado por um pretenso lider da classe, pelas colunas de um matutino desta Capital, e tendo de embarcar para a América do Norte, onde representarei os trabalhadores brasileiros na Conferencia Internacional do Trabalho, comunico a meus companheiros de classe e aos Sindicatos que me honraram com seus votos na eleição procedida para essa representação, que constitui meu advogado Dr. Nelio Reis, para promover o competente processo crime, afim de apurar a responsabilidade da insultuosa acusação.

Comunico mais que o seu autor é um elemento sobejamente conhecido nos meios trabalhistas, e cujos intuitos serão revelados no curso da ação.

Rio de Janeiro, 3 de Outubro de 1941.

AFONSO HENRIQUES DOS SANTOS CORREIA.

Letras — Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO

Domingo, 5 de Outubro de 1941

Modas — Cinema
Assuntos femininos

VIDA LITERARIA

AMERICANISMO E LETRAS

SERGIO BUARQUE DE HOLANDA

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

EM minha crônica anterior ocupei-me das falsas barreiras que se opõem às vezes, com desconcertante insistencia, à idéia de maior aproximação espiritual entre o Brasil e os Estados Unidos. Não quero supor que essa aproximação seja facil tarefa ou só encontre barreiras supostas e ilusorias. O que pretendo é que, antes de aceitarmos como insuperavel um obstáculo aparente, devemos examiná-lo sem pontos de vista preconcebidos e definitivos, penetrar-lhe as causas profundas e verificar até onde ele pode resistir a um esforço continuo e bem dirigido. Por mais ajustadas que pareçam ao caso as expansões sentimentais, esse esforço compete acima de tudo à inteligencia. A atitude contraria, dos que se fiam sem critica nas aparencias, é comparavel à dos que pelo fingem desconhecer essa especie de valor simplesmente convencional e fiduciario que encerram certas manifestações oratorias da politica panamericanista. Existe um sentimentalismo de negação, contagioso como qualquer sentimentalismo e ao cabo mais enganador, porque usa a mimica do ceticismo. Nunca será excessivo denunciá-lo aos homens de boa vontade.

O indiscutivel é que, apesar de tudo quanto nos distingue dos anglo-saxões da America, ainda restam zonas de coincidencia nascidas já nas primeiras épocas da colonização e que o tempo não apagou. Delas resultam fatores de solidariedade ou, pelo menos, terrenos de possivel entendimento, que podem ser largamente explorados. E' por esse aspecto que uma vitoria sobre certas incompreensões reciprocas deverá ser interpretada por nós como um enriquecimento. Ela nos dará maiores energias e melhores instrumentos para enfrentar nossos proprios problemas e nos fará admitir com menos hesitações o que há de inelutavel na condição de povo americano. Porque em nosso continente, não obstante todas as diversidades étnicas e culturais, existem de norte a sul forças sociais com raizes idênticas, geradas da aplicação de velhas instituições e velhas idéias a uma terra nova e livre. Nesse sentido pode-se mesmo dizer que, como o Oeste de Frederick Jackson Turner, a America é antes uma forma de sociedade do que uma área geográfica. Ostentando embora mutos traços diferentes e em certos casos antagônicos entre si, essa forma de sociedade traduz-se em problemas particulares, determinados por uma experiencia comum, e que nenhum dos nossos países partilha no mesmo grau com qualquer nação do outro hemisfério.

E' por enquanto no campo intelectual e artistico que esses problemas eminentemente americanos encontram talvez expressão mais definida, e parece desculpavel que eles ocupem um cronista literario de torna viagem. Sobretudo quando esse cronista chegou a percorrer grande extensão dos Estados Unidos sem poder perder de vista as manifestações da inteligencia brasileira. Em Nova York, em Washington, no Oeste, durante uma excursão que se prolongou por varias semanas, nunca deixei de encontrar entre homens de letras, artistas ou mesmo simples curiosos, quem se interessasse assiduamente por nossa vida literaria. Jorge Amado, Mario de Andrade, Tristão de Ataide, Manuel Bandeira, são nomes familiares para essa gente. Em New Jersey, na casa de campo de um industrial novayorkino, aparentemente isento de maiores preocupações intelectuais, tive a surpresa de deparar um exemplar do "Guia de Olinda" de Gilberto Freire. A mesma surpresa puderam ter outros brasileiros presentes: o sr. João Carlos Muniz, o sr. Caio de Melo Franco, o sr. João Daudt de Oliveira, o sr. A. C. Pacheco e Silva. Em Chicago, na gigantesca Chicago de Carl Sandburg, que à distancia parece tão alheia às coisas de arte, encontrei muitas vezes, ora na acolhedora residencia da sra. e do professor Robert S. Platt, ora nos round-tables da William Hait Harris Foundation, pessoas perfeitamente informadas sobre nossos escritores, nossos músicos, sobre Portinari... Por fim, até em um vago recanto das Montanhas Rochosas, onde ainda hoje se preserva zelosamente a lembrança do romanesco Far-west de há um século, fui descobrir estudantes que se esforçavam por aprender o português afim de lerem no original livros brasileiros.

De resto, dentro de alguns anos nem tal esforço será preciso. Neste momento está em preparo a primeira tradução inglesa dos "Sertões", de Euclides da Cunha, que vai ser publicada pela "University of Chicago Press". Por sua vez a "Columbia University Press" lançará "Casa Grande e Senzala", de Gilberto Freire. Dois livros, pelo menos, de Erico Verissimo, estão sendo traduzidos para uma editora de Nova York, assim como todo o "Ciclo da Cana de açucar", de José Lins do Rego. Ainda recentemente outra firma novayorkina telegrafou à Livraria José Olimpio, solicitando os direitos de tradução inglesa para o romance que merecer o Premio de Alencar, lançado pela editora do Rio. De uma universidade do sul dos Estados Unidos sei que prepara uma coleção de romances, contos e ensaios americanos, onde serão incluidos alguns livros brasileiros. Muitas outras iniciativas — entre as quais convem por em relevo a do "Handbook of Brazilian Studies", que será publicado em 1942 — servem para dar uma idéia da atenção que vem despertando entre norte-americanos a produção intelectual brasileira.

Sobre a atividade de um dos organizadores do "Handbook", William Berrien — o outro é Rubens Borba de Morais, o diretor da Biblioteca Municipal de São Paulo — não se precisará dizer muito a leitores brasileiros de hoje. Mas suponho que quando algum dia for escrita a historia das relações intelectuais entre o Brasil e os Estados Unidos, será de justiça dedicar-lhe um capitulo. O interesse de Bill Berrien pelas letras brasileiras, por tudo quanto é brasileiro, não data de muito tempo. Manifestou-se desde os seis dias que passou entre nós, há alguns anos, quando em trânsito para Buenos Aires. Até então dedicara-se de preferencia à literatura de lingua espanhola. De regresso à America do Norte, dispôs-se, porem, a intensificar seus estudos luso-brasileiros. Tratou de aprender e de ensinar: inclusive de ensinar para aprender.

Seus conhecimentos de linguistica românica e o contacto com os netos de açorianos de importante colonia existente no extremo-oeste, foram-lhe de grande auxilio. Transmitia o que lhe era possivel com tais conhecimentos, ao mesmo passo em que obtinha outros, na prática diaria da convivencia. Quase sozinho e à custa de tremendo esforço, procurava assimilar a pronuncia brasileira. Pouco depois podia inaugurar na Universidade da California seu curso de literatura brasileira, o primeiro que se fundou nos Estados Unidos. Outro curso idêntico deve-se à sua iniciativa, o da Northwestern University, em Chicago.

Foi graças a um convite de Berrien, em sua qualidade de diretor geral do "Instituto de Estudo Intensivo de Português e Espanhol" — patrocinado pelo Conselho das Sociedades Doutas com o apoio da Fundação Rockefeller, — que durante dez dias pude assistir aos cursos de português realizados no "campus" da Universidade de Wyoming, na cidadezinha de Laramie. O clima ameno e estimulante de Laramie, que se acha a 7.000 pés de altitude, foi um dos motivos que determinaram sua escolha para sede dos cursos de verão do Instituto. Para ter a medida do êxito alcançado por esses cursos, basta dizer-se que tendo sido limitado a trinta o número de matriculas para cada uma das duas linguas lecionadas, eram exatamente trinta os alunos de português. E entre eles figurava nada menos do que um dos campeões da aproximação espiritual entre os paises da America, o sr. Charles A. Thompson, atual chefe da Divisão de Relações Culturais do Departamento de Estado. O curso era dirigido pelo proprio Berrien, com a admiravel colaboração do nosso compatriota Paulo Duarte, e a assistencia, na parte de conversação, da srta. Maria Teresa de Oliveira Martins e dos professores Flavio Nobre de Campos e Mario Wagner Vieira da Cunha,

Conclue na 18ª pagina

Grandes homens...

EDYLA MANGABEIRA

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NOVA YORK, 12 de Setembro.

REALIZOU-SE, ontem, no Teatro Acadêmico McMillier, da Universidade de Columbia, a segunda conferencia anual de Ciencia, Filosofia e Religião.

Conferencia, na America, é sinônimo de debate. O público americano, que tem por hábito expressar a sua opinião em toda e qualquer circunstancia, desconhece o silencio respeitoso e passivo das platéias da Europa. Versa a palestra sobre os mais varios temas — politicos, econômicos, sociais, ou literarios — o orador é interrompido, de quando em vez, por um dos presentes, que, ou lhe faz uma pergunta inesperada, ou protesta contra o que julgou inexato ou simplesmente contrario às suas opiniões pessoais. Terminada a interrupção, o apartista volta ao seu lugar, cumprimentando amavelmente o orador que, depois de rebater o argumento, retoma imperturbavelmente o fio da palestra.

Na conferencia em questão, Van Vyck Brooks começou por aludir à escola, que chama a dos "coterie writers", de Eliot, James Joyce, Marcel Proust, Paul Valery e Gertrude Stein — aos quais se deve o "impulso para a morte", que veio a suplantar o "impulso para a vida". O conferencista manifestou o desejo de que os novos, num retorno aos velhos temas da justiça, da honra, e do amor, se libertem da trágica influencia destes representantes de uma fase "fin de siècle", cuja ação se vai estendendo por quarenta anos já. Dissertando sobre o escritor em geral (como Carlyle em The Hero as a Writer) disse que é este o que "incarna qualquer coisa de grande, qualquer coisa que enriquece a vida, que lhe dá mais encanto, que a torna mais ampla e mais profunda". Foi porem mais longe ainda, ao propor a definição: "Um grande escritor é um grande homem que escreve". Aí, surgiu o debate, porque o dr. Robert H. Lowie, antropologista da Universidade da California, perguntou-lhe se a definição se aplicaria aos casos de Wagner e Dostoiewski. Respondeu Mr. Brooks que, embora Wagner houvesse dado provas de uma certa pequenez de carater, e Dostoiewski fosse, evidentemente, um caso mórbido, as demais qualidades reveladas por ambos garantiam-lhes o titulo de grandes homens.

A objeção seria ainda mais nitida, se o dr. Robert H. Lowie, em vez de Wagner e Dostoiewski, tivesse citado, por exemplo, Rimbaud. Aquele estranho adolescente — um dos fenômenos mais curiosos da historia literaria de todos os tempos — caberá, por acaso, nesta, ou em qualquer outra definição? A certos aspectos, excederá a todas, pois, como disse Jacques Rivière: "Il n'est pas au niveau de notre vie". O drama de um Verlaine, de um Baudelaire, de um Wilde, pelas suas aberrações, pelo seu misterio, pô-los de fato, fora e acima do nivel das concepções normais. Verlaine, ébrio, a vagar pelas ruas de Paris, Baudelaire entregue aos mais baixos e degradantes vicios, Wilde envolvido num dos mais rumorosos processos, a espiar o seu crime, entre os muros severos de Reading Gaol...

Mas, uns e outros, a arrastar, pela tristeza e pela lama destas vidas sombrias, o majestoso e purpureo do gênio...

Que vem a ser o grande homem, finalmente? Aquele que possue, inclusive, a perfeição moral? Se assim fosse, teriamos por terra Julio Cesar, Voltaire, Nietzsche, o proprio Bonaparte, e quantos outros!

Mais certo seria, talvez, considerar grande homem todo aquele que, em qualquer ângulo, dos em que se classificam as expressões elevadas do espirito humano, se tenha mostrado realmente grande...

SALÃO DE 1941

RUBEM NAVARRA

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

APESAR de todo o prestigio oficial da arte de Portinari, a quem todos os artistas modernos do Brasil devem ser gratos por esse serviço moral, a persistencia e o dominio numérico da pintura acadêmica nesta terra ainda é um fato que não se deixa abalar assim. Os nossos salões anuais não permitem outra conclusão. Há uma correspondencia entre essa forma de arte morta e o gosto do "grande público", que pode muito bem ser observada nas rodas dos curiosos e frequentadores de exposições, a se divertirem com as "extravagancias" modernas. Esse amor, que não é mais do que um hábito, pela arte acadêmica, tem o mesmo valor do gosto pela ópera. O gosto do superficialismo visual, que define a pintura acadêmica, encontra a mesma popularidade do sentimentalismo da ópera, e esse aspecto psicológico parece justificar uma esperança de eternidade para ambas essas modalidades de arte.

O caso de Portinari, que aliás não comparece no Salão deste ano, é, como todo mundo sabe, único no Brasil, sendo ele o primeiro dos nossos pintores modernos que chegou a dar crédito oficial à arte moderna brasileira. Com isto já começamos a nos distanciar daqueles primeiros tempos de aventura em que a palavra "futurismo" bastava para fulminar o prestigio de um artista. Ainda assim, não devemos ter excessivas ilusões. Isto não destruirá a arte acadêmica, a tradição de uma arte figurativa, limitada dentro de convenções inviolaveis de forma e de gosto. Teremos provavelmente, todos os anos, de nos acostumar ao paradoxo de uma exibição de obras de arte em que o dispendio de energias aparece cuidadosamente segregado do contacto com o esforço renovador. Pode-se mesmo dizer que, nas artes plásticas, sobretudo nos tempos atuais, essa cisão é uma necessidade inevitavel. Propriamente falando, há menos uma arte acadêmica do que uma mediocridade de acadêmicos. O que se dá hoje é que o artista medíocre vê-se obrigado a trabalhar por si mesmo em obras pessoais, fabricando uma arte conservadora e medíocre. Outrora ele mal tinha uma existencia propria, apagando-se por trás da personalidade do mestre, tanto a sua tarefa limitada de "virtuose", ajudante e copista, com uma responsabilidade apenas instrumental. Isto, que ainda hoje continua a ser possivel em outras artes, representa uma mente morta na vida das artes plásticas. Desapareceu essa justa e humilde compreensão de que nem sempre o "metier" é capaz de fazer de um artista um prodigio de uma multidão de profissionais entulhando as galerias com uma especie de arte inutil, sem interesse de criação. As condições do trabalho hoje em dia acabaram com a boa tradição do pintor que se contentava em ser um honesto artesão, um executante a serviço da obra do mestre ou das artes secundarias de decoração. O simples "virtuose", muitas vezes sem isso, faz questão de ser, ou vê-se obrigado a ser um simulacro de artista criador. Por onde se verifica que mais felizes são os músicos, podendo descansar tranquilamente na sua virtuosidade, resignando-se e até mesmo orgulhando-se quando podem chegar a intérpretes e instrumentos da arte dos criadores.

* * *

Entre os nomes de artistas modernos do Salão, anoto os seguintes: Pancetti, Guignard, Teruz, Santa-Rosa, Burle Marx, J. Morais, L. Soares, M. Dacosta, A. Podrigues, Inez C. da Costa, Q. Campofiorito, H. Campofiorito, A. Borsoi, A. Correia, G. Borsoi, G. Pinet, P. Deane, R. Cassa, E. Lima, J. Tenreiro, Atos Bulcão, A. Balloni, A. H. Toledo, Ahmés Machado, Daluza Amarante, P. Zaque, T. Kaminagai; de São Paulo: Bonadei, Rebolo Gonçalves, C. Graciano, J. Figueira, M. Martins, V. Mecozzi, A. Volpi, C. Scliar, M. Zanini.

O marinheiro Pancetti é o maior paisagista moderno do Brasil. Seus quadros realizam a imagem da natureza "d'après le rêve" e composição reconstruindo as linhas da percepção objetiva, mas o colorido inundando com imaginação o desenho meramente sensorial. Em todas as paisagens de Pancetti reina uma atmosfera azulada e sombria, de um azul denso, misterioso e triste, a constante emotiva do marinheiro. Se há um pintor poeta, é esse. Entre o seu quadro premiado e as duas marinhas é dificil estabelecer uma preferencia. A densidade espiritual é a mesma. O mais que se pode dizer é que a paisagem da terra firme oferece um tema para o pintor demonstrar a variedade e a riqueza dos seus dons de colorista. Em "Chão", o trabalho de pintura propriamente é mais complexo e dificil.

Há outros paisagistas no Salão. Um dos mais interessantes é a sra. G. Pinet. Possue um senso de colorido delicado e ingenuo. Ao contrario de Pancetti, as suas paisagens são cheias de luz, de uma claridade feliz, transparente e leve como as primeiras horas do sol na manhã. Dos seus quadros, o "Saco de S. Francisco" é uma pintura realizada com instinto de pitoresco natural e espontaneo, embora um pouco superficial. A paisagem ganha em limpidez o que perde em profundidade.

De S. Paulo vieram alguns paisagistas de talento, uns nativos, outros de fora. Aliás o grupo de S. Paulo parece o mais homogeneo de valores no Salão. De memoria cito Bonadei, Rebolo Gonçalves, J. Figueira, M Zanini, entre os nativos.

— Bonadei é um artista cheio de preocupações introspectivas. Vejo uma prova disso no seu quadro inspirado em música de Beethoven, embora a interpretação plástica seja de um simbolismo um tanto superficial e facil. Mesmo nos temas do mundo exterior, ele conserva um ar divagante. Bela é a sua "Paisagem", toda diluida em tons de cinza e verde muito brandos, sem nenhum sensualismo, mas de uma grande poesia. As suas "Flores", ao contrario, são tratadas em tons mais ardentes, com uma luz avermelhada de terra e o desenho das flores quase se dissolvendo nessa atmosfera dominante que envolve o fundo composto em forma de pano de cortina. Nota-se nesse pintor uma tendencia para o colorido ascético, sem grandes variedades de tom. Cada quadro possue uma dominante cromática que absorve o resto.

— A pintura de Rebolo Gonçalves, esse ótimo paisagista, é menos "flou", mais sólida. Os volumes têm um contorno preciso e não dão trabalho à vista. Suas paisagens se equilibram no espaço sem nenhum misterio. Contudo não caem no superficialismo e interessam pela finura do colorido. — J. Figueira é menos interessante do que esses dois, um colorista menos equilibrado, traindo um sensualismo ainda informe, violento e rude. Mais interessante do que as paisagens é a natureza morta que ele expõe, com uma luz intensamente verde, lembrando muito certas naturezas mortas de Cézanne, um grande nome que teremos de pronunciar aqui masi de uma vez. Não quero esquecer as qualidades de escultor que lhe valeram um premio pela bela cabeça de bronze que está lá no Salão. — M. Zanini, como todos os seus companheiros de S. Paulo, faz uma pintura toda em tons frios, talvez a mais fria de todas. "Rua" é uma paisagem inteiramente cinzenta, numa luz de dia de chuva. O que não impede o interesse da pintura.

Há tambem um grupo de paisagistas não-brasileiros, alguns de São Paulo, que têm para nós um valor comparativo muito especial, pois nos permite observar a diferença entre a pintura européia e a nossa, como tambem a semelhança entre a pintura desses europeus e a do pessoal de São Paulo, terra de clima e luz parecidos com os da Europa. Esses companheiros de outro continente, que ora confraternizam com os nossos artistas, são: A. Balloni, A. Volpi, V. Mecozzi, J. Tenreiro e o japonês K a m i n a g a i. — A paisagem de Balloni é um pequeno painel cuja composição singela tem uma poesia de miniatura medieval. Bois extáticos e minúsculos colados a uma colina que ocupa o centro do quadro; no primeiro plano, árvores tambem minúsculas e arredondadas, e no último, uma silhueta de montanha num céu completamente cinza. Como se vê, nenhum tropicalismo. Desse pintor é tambem "o homem com chapéu verde", figura excelen-

Conclue na 18ª pagina

A fantasia dos críticos

GUILHERME FIGUEIREDO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

QUANDO li, num jornal americano, as primeiras noticias sobre essa "Fantasia", hoje assunto crônico para literatos em ferias, duvidei, num artigo acolhido pelo DIARIO DE NOTICIAS, de que a produção de Disney e Stokowski pudesse ser levada a serio. Eu dizia mais ou menos que era uma violencia feita ao encantamento que a música exerce sobre o ouvinte o impor-lhe um texto visual, desde que a intenção do autor da composição não tivesse sido a de dar à sua obra o carater de "ballet" ou de teatro musicado. Se a arte musical precinde de quaisquer explicações intelectuais, e deixa-nos numa atmosfera emocional onde não entra a "compreensão" empregada na emoção das outras artes, não seria justo que se aniquilasse precisamente essa vagueza interior, propria da música, forçando-a a caminhar paralelamente a ilustrações que de qualquer modo seriam arbitrarias.

Lembro-me de uma anedota que se conta sobre Beethoven. Tendo o genio de Bonn executado num salão uma das suas sonatas, ao terminá-la disse-lhe uma senhora:

— Muito bonito. Mas que quer o senhor dizer com isto?

Beethoven sentou-se novamente ao piano e tocou outra vez a peça. Depois do que, levantou-se e explicou:

— Quero dizer isto mesmo.

Pois lá está o pobre Beethoven, na "Sinfonia Pastoral", às voltas com cretinissimas "centaurettes", pégasos e faunos, com o infalivel papão que sopra ventos e lança raios, com um "cocktail" bobo de deuses olimpicos que provam duas coisas: primeiro, que Walt Disney tem pela música uma consideração puramente comercial, tanto quanto seu parceiro Stokowski; e segundo, que o mesmissimo Stokowski, no trabalho de divulgação da música erudita, admite qualquer transigencia da sua propria arte.

Que alguem toque mal Beethoven ainda passa, que o genio era precavidamente surdo. Mas não era tão cego assim.

Recordei o quanto era nefasto, principalmente para quem não é melomano incorrigivel, a juxtaposição de um desenho a uma música que não foi expressamente composta para ele. Já não bastavam as mutilações feitas com Sinding, Mendelssohn, Grieg, Chopin, Mozart em varios desenhos animados, nos quais assistimos a bailados de flores, besouros e pássaros ao som da "Canção da Primavera", da "Marcha turca da sonata em lá", e em tantas outras peças que nada tinham a ver com o que estava acontecendo na tela. A propria "música de programa" não dá motivo a essas liberdades. Mas não faltam "cartoons" e "silly symphonys" com fantasmas saracoteando Saint-Saens. E agora temos mais o camondongo Mickey ajustado à fábula goetheana do "Apprenti sorcier" de Dukas. Mas por que Mickey? Por que vassouras? Por que "aquele" feiticeiro? Eu, por mim, gosto muito de variar meus pensamentos durante aquela anedota musical. Ultimamente não vejo Mickey como aprendiz: vejo certos aguerridos ditadores. Quem me obriga a imaginar de outro modo, e como obrigarei os outros a imaginarem como eu?

O fato é que a propria substancia emocional da música foi comprometida em "Fantasia". Quando arrisquei isto, meses antes de ver o filme, não faltaram amigos que me criticassem. "Mas como? Se você ainda não sabe o que Disney fez!" Realmente, eu não tinha "visto": mas estava aferrado a um principio. O de que a música que não foi escrita para o baile e para a cena deve permanecer como está. Debussy detestou o "Aprés-midi" de Nijinsky. Ninguem acrescenta beleza a Bach e a Beethoven porque lhes adicionou figuras coloridas. E ninguem sentiu isto melhor do que o proprio Disney, ao "comentar" em desenhos os grandes músicos: para mostrar a sua impotencia diante da pureza graficamente irrepresentavel dos sons, lá estão, na "Fantasia", multiplicando-se ao infinito, paisagens nevoentas, nuvens, brumas, poentes diluidos em fumaças — que significam a mesma impossibilidade dos criticos musicais, quando pretendem transmitir ao leitor a impressão da música ouvida e caem então num emaranhado de adjetivos fofos, que nada têm à ver com a "expressão musical da música", digamos assim. Li certa vez um critico que falava do "violino alado" de Heifetz. Outro me descreve as "escalas brincalhonas" de Fauré nas mãos de Madalena Tagliaferro. Outro fala da "masculinidade viril" de Toscanini. Mas, meu Deus, tudo isto são imagens literarias, que de forma alguma explicam a emoção transmitida por aqueles artistas!

Entretanto, não faltou quem louvasse a sociedade comercial Disney-Stokowski, pela produção de "Fantasia". Um articulista compareceu com duas colunas sob este titulo: "Fantasia? Não!", concluindo que aquilo era pura realidade. E a coisa tornava-se um arrazoado esotérico, onde se viam, com grande dispendio de maiúsculas, substantivos abstratos como Bem, Mal, Verbo, Verdade, Luz, Som, Cor, Universo, Mundos, Causas, Humanidade, Realidade, Dia, Espiritos, Luz Suprema e Divindade. Tudo isto para Disney e Stoky. Descobria ele "profundezas filosóficas" aqui e ali, no album sincronizado do pai de Donald, "profundezas filosóficas de enorme alcance para o espirito humano". E afirmava por fim que o filme "é um verdadeiro deslumbramento para o espirito, único que realmente é capaz de perceber a Verdade, por mais velada que se nos apresente".

Convenhamos em que tudo isto é muita coisa para um grupo de bons músicos que resolveu tocar enquanto um grupo de bons desenhistas rabiscava calungas, peixinhos, cogumelos, brontosaurios, monstros apocalipticos, avestruzes e outras travessuras. Em dado momento, porem, faz-se a luz, na brilhante peça literaria, quando seu autor nos informa que a interpretação de Moussorgsky, com o cortejo macabro dominado pelo poder de Satã é "a imagem nitida da Humanidade" com seus crimes, "oriundos da ignorancia em que se acha submersa". O que não se explica é que um tal articulista mergulhe assim a Humanidade indefesa na ignorancia, ficando só ele do lado de fora, a assistir ao filme.

Outro comentador entusiasta descobre que "a fama de Bach, enorme, universal, se deve realmente à magnifica orquestração de Stokowski". Positivamente, já é levar muito longe a vontade de admirar o melifluo regente da "Philadelphia". De fato, Bach foi esquecido após sua morte. Mas dois séculos de estudo de cravo e piano foram feitos no "Cravo bem temperado"; Schumann, nos seus escritos criticos, proclamava "a misteriosa profundeza de sentimentos" da música bachiana; Zywny, o primeiro mestre de Chopin, era devoto de Bach; não é de hoje, e sim de Hans von Bulow, a expressão "os três B", que consagra Bach, Beethoven e Brahms, e a outra, que diz ser o "Cravo bem temperado" o "Antigo Testamento" da música pianistica; todo o mundo civilizado está cheio de clubes e sociedades que celebram a gloria do mestre de Eisenach, como a "Nova Sociedade Bach", de Leipzig, fundada em 1900, que difundiu as obras menos conhecidas de João Sebastião, o "Bach Cantata Clube" de Londres, o "Bach Festival" de Bethlehem, Pennsylvania, que anualmente celebra a grande Missa em Si Menor; estão aí Adolph Busch, Albert Coates, Dubois e Maas, Leon Goossens, Murchie, Catalá, Harriet Cohen, Wanda Landowska, admiraveis musicistas que se tornaram célebres difundindo a gloria do grande músico por todo o mundo. Com estas credenciais, a música de Bach certamente não se divulgou graças às orquestrações de Stokowski. Ao contrario, estamos a afirmar que a pureza do estilo fugado do genio alemão perdeu multissimo quando o habil regente da "Philadelphia" distribuiu em diversos timbres de instrumentos a unidade da composição bachiana. O vulgarizador Stokowski, nesse sentido, fez mais do que vulgarizar algumas produções de Bach: tornou-as vulgares. Por mim, confesso que prefiro o Bach de Wanda Landowska, de Fritz Heitmann e Alexandre Borowski, nas peças para um só instrumento, às versões sinfônicas (diria melhor: poli-instrumentais) da "Passacaglia", da "Tocata e fuga", da "Pequena Fuga" de Leopold Stokowski.

O que há, porem, de mais curioso nos exaltados comentadores de "Fantasia" é o seguinte: um erro de quem redigiu o programa distribuido à entrada da sala de projeção anuncia, entre as composições "interpretadas" por Disney a "Tocata e fuga em dó menor" de Bach. Logo, acharam os articulistas que era

Conclue na 18ª pagina

"O RIO PARANA' NO ROTEIRO DA MARCHA PARA O OESTE"

TEÓFILO DE ANDRADE

Deverá aparecer, dentro de poucos dias, o livro de Teófilo de Andrade — "O rio Paraná no roteiro da marcha para o oeste", obra inspirada na observação direta dos problemas geopolíticos que o vale do Paraná oferece. Ao focalizá-los, o autor passa em revista os fatos históricos mais sugestivos que se desenrolaram naquele cenario, a começar pelas primeiras bandeiras paulistas, na arrancada pelo alargamento do territorio patrio.

Sem sacrificar o interesse das páginas de pura literatura aos temas meramente técnicos e vice-versa, o autor nos oferece um ensaio de sabor castiçamente brasileiro versando tema da maior oportunidade que é a integração do vale do Paraná na vida econômica e política do Brasil.

Antigo colaborador do DIARIO DE NOTICIAS, onde, há sete anos, escreve diariamente uma crônica sobre café, alem de numerosos artigos, publicados em diferentes épocas, sobre questões internacionais, sociologia e filosofia, Teófilo de Andrade se nos revela agora como ensaista.

O que adiante se vai ler é um trecho da introdução d'"O rio Paraná no roteiro da marcha para o oeste".

"O rio Paraná não tem margens. Tem barrancas. Esta, a impressão predominante de quem o visitou, estudou o seu curso e perlustrou as suas terras ribeirinhas.

O seu leito, a partir da confluencia do Paranaiba com o Rio Grande, está milenarmente encravado em terreno quase sempre triássico. E assim se conserva em toda a extensão percorrida em territorio brasileiro. Só depois que passa a banhar os territorios argentinos de Missiones e Corrientes, cortando o espaço do antigo golfo platino — divisado por Herbert Smith e hoje aterrado pelos sedimentos trazidos por ele, pelo Uruguai e pelo Paraguai — torna-se um rio de planicie e passa a ter margens.

No curso alto, a sua largura vai de 800 metros, nas angusturas do Jupiá, a 4.000, no remanso que precede ao derramamento estertorado das Sete Quedas. No baixo curso brasileiro, a jusante da grande cachoeira, o rio é um estreito canal, talhado profundamente na rocha, com largura media de apenas 200 metros e que às vezes se reduz à angustia incrivel, para tamanha massa d'agua, 80 metros, ou, como diziam os espanhóis da colonização, "à miseria de trinta toezas". Corta os rebordos da serra do Maracajú, encaixando-se em paredões inacessiveis.

O alto curso não tem mais de três quilômetros de mata de anteparo. Faltam-lhe terrenos de inundação, a não ser em zona relativamente limitada, na direção dos campos de criação de gado de Mato Grosso. Terras propriamente de irrigação só aparecem nas proximidades do estuario, fora dos limites do Brasil. Para nós, não tem "margens", na acepção geográfica, como as do Amazonas, do Mississipi ou do Nilo. Aquela palavra, empregada em relação ao Paraná, tem significado apenas geométrico.

Este fato, preliminarmente tirado, quase tira ao rio importancia agricola. Não serve de elemento de fecundação do solo, mas somente de via de comunicação e de escoamento, para as terras que atravessa. Entretanto — fenômeno curioso — após 100 anos de vida independente e 300 de penetração, ainda não tratamos seriamente de utilizá-lo como via navegavel. Tem estado relegado ao mesmo abandono em que se encontram os nossos outros rios praticaveis por embarcações de porte grande ou pequeno. Fazem exceção apenas o Amazonas, que é quase um braço de mar, aberto às bandeiras de todos os países desde 1866, e o Paraguai, de que cuidamos no tempo do Imperio e cuja obra, neste setor, a República tem frouxamente conservado.

Explica-se. A grande maioria dos nossos rios, sejam os que descem do planalto central para os leitos do Prata e do Amazonas, sejam os poucos que transpõem o sistema orográfico do Atlântico, para se projetarem no mar, são correntes encachoeiradas, que dificultam, quando não impossibilitam, a navegação. Serviram de estrada às pirogas e canoas dos bandeirantes. Para a penetração, foram suficientes. Não o foram, porem, para a colonização. Está só tomou vulto nas terras novas — não conquistadas e subjugadas no tempo do dominio português — depois da infiltração das estradas de ferro, cujos trilhos foram lançados, na segunda metade do século passado e no primeiro quartel do presente.

Os resultados foram magnificos. O trem de ferro penetrou o deserto e fecundou definitivamente a terra. Os rios alem de não serem aproveitados, em seus trechos navegaveis, apresentavam-se como obstáculos às estradas, pelas obras d'arte que exigiam para a sua transposição. Ademais, os nossos engenheiros e os nossos homens de governo pensavam e agiam sob a influencia dos engenheiros e governantes europeus, que, no século decorrido de 1848 a 1914, de outra coisa, a bem dizer, não cuidaram, em materia de viação, do que em desenvolver o sistema ferroviario.

Contudo, os europeus, quando se voltaram para as linhas ferreas, já tinham esgotado quase ou elevado ao mais alto grau, o aproveitamento de suas vias de transporte fluvial. Mas nós nem sequer pusemos em equação a navegabilidade dos rios do planalto. Em materia de transporte, começamos pela segunda etapa.

Parece que é tempo de corrigirmos este erro naturalismo do passado. E' preciso, pelo menos quanto ao Paraná, tratarmos da sua navegação. Desenvolvida, dará ao rio a sua função natural e oferecerá possibilidades extraordinarias de escoamento a uma zona vastissima, que jazeu até hoje praticamente abandonada. O vale do grande rio — comparavel ao de Cachemira, no Indostão, no alto curso do Indus — é um dos mais generosos presentes que a natureza fez ao Brasil. Mas só o desenvolvimento conjunto e entrelaçado do transporte ferroviario e do maritimo poderá assegurar-lhe um grande futuro econômico.

E' este o problema central de um dos mais ricos e ferazes sertões do nosso vasto continente".

EXCERTOS

— Napoleão e o bom senso

NAPOLEÃO E O BOM SENSO

PAUL VALERY

Em "Regards sur le monde actuel"

Napoleão dizia que na guerra quase tudo é bom senso, o que representa uma opinião generosa na boca de um homem de genio. Esta opinião é notavel. O imperador, entre os seus grandes dons, tinha o de discernir maravilhosamente, qual das suas faculdades era preciso excitar, qual era preciso amortecer, segundo a ocasião; mesmo o sono estava ás suas ordens.

Quando ele diz o que acabo de reproduzir, sobre o bom senso, separa (como deve ser feito) o trabalho do lazer e da meditação desse trabalho instantaneo que se opera em meio aos acontecimentos, sob a pressão do tempo e sob o bombardeio das noticias. Neste caso, nada de prazos, nada de interrupções, o expediente é a regra — e o bom senso é por hipótese o senso de escolher bem entre os expedientes.

A fantasia dos críticos

Conclusão da 17ª pagina

preciso falar da peça. Diz um deles: "... volve o maestro a cabeça de um lado para outro, sondando as trevas, estende os braços e começa a arrancar da sombra misteriosa, num verdadeiro encantamento, a "Tocata e fuga em dó menor". Pois bem: em "Fantasia" não há nenhuma tocata e fuga em dó menor, e sim a popularissima, conhecidissima, executadissima "Tocata e fuga em ré menor", cavalo-de-batalha de uma porção de pianistas, através das transcrições de Tausig ou de Busoni. Incidir no erro do programa, para quem se dá ares eruditos de vir celebrar a "nova arte" e a "profundeza" de "Fantasia" — convenhamos — é um atestado público da mais comovente indigencia de conhecimento da boa música.

Fiquemos nisto: a pelicula de Disney só pode arrebatar aos que a assistem para ver desenho, e não aos que ali vão por um real amor à música. E como justamente os primeiros carecem de bom gosto musical, são eles os maiores prejudicados, porque se aferram às imagens visuais que nenhum dos compositores pretendeu transmitir nas suas composições.

SALÃO DE 1941

Conclusão da 17ª pagina

temente desenhada, diante da qual a lembrança de Cézanne acode mais uma vez, como diante de todos esses europeus impregnados das tradições plásticas de Paris. Nas paisagens de Mecozzi e Volpi domina o "flou" impressionista. Há uma atmosfera que dissolve a solidez e faz da pintura mais uma harmonia de manchas do que de formas. Uma das vistas de Sumaré (Mecozzi) aparece numa luz vaporosa em tons rosa, verde e terra tão degradados que a paisagem está prestes a diluir-se. Esse planissimo cromático é tratado com um seguro "metier" de colorista. As duas paisagens de Volpi são as menores do Salão. Uma rua com sobrado vermelho em primeiro plano, e a outra, um recanto de praça com árvores e figuras, tudo animado por um elan admiravel. Há vibração e movimento nas silhuetas das pessoas, das árvores, dos postes de rua. Uma pequena obra-prima de ritmo plástico. O português J. Tenreiro já é mais dos trópicos, ou antes, da "luz mediterranea". A sua marinha é mergulhada num azul luminoso, limpido, sereno. Há uma curva de terra com cubos de zinco de um colorido transparente e um desenho de pureza geométrica. Assinado por um nome que me era completamente estranho, o português E. Lima, descobri uma pequena paisagem tirada da nossa Praça Floriano. Tive a impressão de estar diante de um Utrillo. Uma prova concreta do que pode fazer o olho de um pintor com um tema banal. O japonês Kaminagai é um artista rigorosamente europeu. Suas paisagens são francesas e espanholas. Trata-se de um descendente direto da escola que deu Cézanne e os impressionistas e nos trouxe uma das melhores contribuições do Salão.

Deixando de mão os paisagistas, cujas procedencias são as mais diversas como vimos, fiquemos um pouco entre os pintores do Rio. Estes não têm muito gosto pela paisagem, fato esse aparentemente paradoxal. A relativa fertilidade da pintura paulista nesse gênero talvez se explique pela diferença de luz. Mas isso é uma simples sugestão.

O nome de Guignard representa mais que uma esperança. A sua pintura já é uma força em plena realização. Num momento em que tanto precisamos fazer uma prova dos valores de que depende o futuro da nossa arte, é pena que a contribuição de Guignard tenha sido tão avarenta. Um único retrato, trabalho que não tem certamente o mesmo merecimento da pintura admiravel que lhe valeu o premio do ano passado. O retrato pretende resolver sobretudo um problema de luz. Um modo um problema de luz. Um busto de homem com roupa azul, de frente, num fundo de nuvens fortemente sombrio, em tons verde-escuro e cinza, tema esse muito bem tratado. A cabeça é plenamente luminosa, o modelado muito vivo e energico, predominando um tom rosa nas partes mais claras. O modelado é dos mais corajosos, pois o pintor vai ao ponto de usar riscas pretas para melhor destacar os planos e contornos. Há, porem, um efeito violento, uma falta de equilibrio nessa oposição entre a cabeça e o fundo. O rosto recebe como um jato de luz repentino, e o efeito nao deixa de ser um bocado declamatorio, mais ainda pelo ar olimpico da cabeça e o simbolismo daquele rochedo formidavel tocado pelas nuvens...

O pintor Santa Rosa fez uma exposição individual nas vésperas de abrir o Salão. Creio que estou apenas confirmando uma impressão bastante generalizada ao dizer que o interesse dessa exposição foi menor do que a espectativa que em torno se criara. Não faltou qualidade nem quantidade à lista de visitantes que estiveram no salão do Palace Hotel. Prova de que simpatia não tem faltado à atividade artística do pintor Santa Rosa. Talvez haja circunstancias psicológicas muito complexas nessa historia, de tal modo que seria preferivel renunciar a um julgamento definitivo. Em todo caso, e como simples sugestão, Santa Rosa aparenta estar presentemente influenciado pela facilidade do seu estilo de ilustrador, esse perigoso "laisser-aller" capaz de desperdiçar muito esforço artístico. De onde um desenho e uma composição evidentemente superficiais, uma construção sem elan. O que há de característico na ilustração é ser uma forma plástica por natureza superficial e sem valor em si mesma; a ilustração serve para "completar" a sugestão imaginaria de um texto, seu valor, portanto, é muito relativo e todo o interesse repousa no significado que lhe é referido. Ora, é inevitavel que uma pintura que acusa sem querer esse vicio psicológico só pode dar uma sensação de coisa incompleta, superficial. Eu que tenho visto muito desenho de Santa Rosa, quando olhei seus oleos e guaches me lembrei mais de uma vez de certas figuras que o desenhista tem espalhado pelos jornais, ilustrando textos literarios. Outra deficiencia é o preciosismo caligráfico do desenho, que parece perfeito sem chegar a ser original ou profundo na composição de suas linhas. Santa Rosa desenhista está sempre a trair-se através da pintura. Dos seus três quadros no Salão, um é puro decor de teatro, o "Sonho". A marinha tem uma certa invenção nas formas, porem um colorido medíocre. "Músicos", de inspiração cubista, é o mais bem realizado, embora sem grande originalidade.

Com R. Burle-Marx, temos as melhores naturezas mortas do Salão. Sobre esse pintor não podemos ter evidentemente uma opinião definitiva, nem julgá-lo pelo que deu até aqui, pois a sua carreira é das mais recentes. Eu mesmo me lembro de tê-lo conhecido há alguns anos defendendo a pintura acadêmica. Para ter chegado ao grau de libertação atual, é preciso haver passado por uma revolução espiritual muito seria, e assim a sua primeira prova de personalidade está feita. Pintor do Rio e se não me engano ex-discipulo de Portinari, já é tambem para se levar em conta o fato do não se ter deixado esmagar pela influencia daquele pintor, à qual tantos dos nossos artistas mais novos vêm sucumbindo na falta de uma originalidade instintiva. As duas naturezas de Burle-Marx interessam mais pela composição do que pelo colorido. Na natureza morta com a perna de estatua, já existe um forte talent de invenção plástica na construção e no tratamento das formas. A composição é fechadissima e admiravel de equilibrio. O retrato do enfermeiro é um estudo de luz interessante, mas não chega a ser uma grande obra plástica.

Teruz expõe: "Menino", um auto-retrato e um retrato da esposa. Nenhum dos acadêmicos pode concorrer com o virtuosismo de Teruz. O modelado dos seus retratos é quase de um clássico italiano. Infelizmente essa qualidade por si só não nos traz grandes surpresas. Esse pintor, que se mostra um colorista tão sensual nos seus melhores painéis, é de uma sobriedade melancólica nos retratos. O modelado obedece a uma fórmula imutavel, a atmosfera é rarefeita, o fundo mais ou menos neutro. Teruz faz questão de tratar o retrato nú e crú, sem nenhum enfeite de composição. Renovar-se dentro desses limites plásticos torna-se um problema muito mais dificil. Sem um grande elan criador a sobriedade acaba logo em repetição e monotonia. Os retratos da esposa do pintor, não sei porque, são os menos bem sucedidos. Teruz não consegue insuflar-lhes um carater espontaneo de vida. Há sempre qualquer coisa do maneirismo de um manequim. No que se acha no Salão, nota-se ainda falta de "souplesse" no modelado e nos contornos, o vestido é duro como se o original fosse de papelão. O auto-retrato é muito melhor. Bom colorido, lúz mediocre. Da familia, o menino é a pintura mais importante, um desenho muito vivo, uma luz rafaelesca de menino-deus. De qualquer modo, Teruz é o único clássico do Salão, fazendo um curioso contraste no meio daquelas liberdades modernas.

Dos discipulos de Portinari figuram no Salão os nomes de A. H. Toledo, R. Cassa e Inez C. da Costa. Em todos eles a maneira do mestre ainda é bem visivel. A. H. Toledo expõe um "retrato de meu pai", no que procura resolver o problema do volume com ênfase exagerada. O modelado ultra-sólido detalha as menores nuances do relevo. O tom da carne parece bronze, o que dá maior sensação de solidez. E' uma bela experiencia de modelagem. De Inez C. da Costa há um "retrato de minha mãe" equilibrado e sobrio e com bastante carater. Os dois retratos de menino são mais pretensiosos e menos interessantes, querendo tirar partido de um "flou" decorativo em torno da figura. R. Cassa é um discípulo voltado para outro gênero, a livre composição de figuras dentro da paisagem. "Pescadores", embora sem originalidade, possue um grande elan de lirismo plástico naquela atmosfera de mar verde com um céu sombrio, em que se sente o peso do ar e o sopro do vento. E' um pintor cheio de ritmo.

Entre os nomes mais novos do Rio encontro Augusto Rodrigues e Percy Deane. O primeiro não se deu ao trabalho de terminar o retrato de Guignard, que estava saindo tão bom. O outro, pelo contrario, tem paixão pelo acabado, não deixa nada vago na pintura. Esse discípulo de Q. Campofiorito é muito mais interessante do que seu mestre. As três cabeças femininas que figuram no Salão nos permitem esperar grandes coisas desse novo pintor. A pintura é sólida sem ser enfática, tem um frescor de colorido delicioso, uma luz clara e pura de sensibilidade em cor. Outra pintura com um frescor semelhante é "Ciclistas", de M. Dacosta. Uma composição muito bem construida, um colorido leve e uma luz clara, de acordo com o lirismo do tema.

Clovis Graciano, M. Martins e C. Sciiar fazem parte do grupo de S. Paulo. O retrato de Graciano mereceu uma medalha de ouro. E' realmente um dos pintores de mais força entre os paulistas. O retrato premiado possue um colorido e um carater muito sensiveis. O fundo de terra, a camisa verde, a gravata com tons em vermelho, o rosto quase no mesmo tom do fundo formam um equilibrio cromático meio áspero e ao mesmo tempo expressivo. "Familia" é uma composição de cabeças e figuras que não busca nenhuma festa de cores, animada por um forte expressionismo, um sentimento de tristeza humana, enquanto ao fundo, em último plano, numa atmosfera verde-claro esfumada, desenha-se uma figura sentada de costas, olhando não se sabe o que, talvez a esperança. M. Martins pinta criaturas ainda mais desoladas, com um minimo de recursos cromáticos, sempre os mesmos tons ásperos de terra. Esse pintor toma liberdades plásticas absolutas. Reduz ao minimo a preocupação de solidez e naturalismo. Seu empenho é traduzir a essencia humana e emotiva de uma imagem e não o seu valor meramente plástico. Entre os pintores paulistas mais novos está Sciiar. Creio que é o caçula dos pintores brasileiros. Sciiar anda pelos vinte anos e prefere continuar autodidata. Desde menino que vem produzindo desenhos com a mesma espontaneidade de uma planta que produz flores. A sua facilidade de desenhar é espantosa. Expõe no Salão algumas guaches e desenhos. O desenho da mulher com o menino no braço é uma beleza. O retrato com blusa vermelha, em guache, já vale por uma grande esperança.

Americanismo e letras

Conclusão da 17ª pagina

os dois últimos de S. Paulo. O corpo docente era integrado ainda pelo professor Silveira, português de nascimento e cuja missão é familiarizar os estudantes com as diferenças entre as pronuncias de Portugal e do Brasil. A organização do curso não poderia ser melhor e os resultados alcançados foram excelentes, segundo informações que acabo de obter.

Não faltam outros exemplos igualmente significativos do decidido interesse que o Brasil começa a ter, não apenas para homens de negocios e politicos, mas agora tambem para a inteligencia norte-americana. Há nisso uma promessa de compreensão moral e espiritual.

Para remessa de livros: rua Ronald de Carvalho, 5. Ap. 34.

O romance que eu li

O GENERAL, de C. S. Forester

(Trad. de Gino Luiz Cervi - Ed. da Livraria do Globo - 276 pgs.)

Filho de um simples comerciante de Mincing Lane, foi com orgulho que Herbert Curzon ingressou em Sandhurst e em seguida foi admitido no 22º Regimento de Lanceiros do duque de Suffolk. Morto o pai, Curzon já contava 22 anos e a renda resultante da herança paterna, 700 esterlinas anuais, era um bom reforço aos vencimentos de oficial de cavalaria.

Depois de haver participado da guerra dos boers, na Africa do Sul, tornou-se ele um homem turbulento, de rosto sanguineo, corajoso, obediente, fiel aos regulamentos, com apuradissimo senso de honra e patriotismo.

Na guerra de 1914, ao referir-se à batalha de Ypres, na qual dois terços dos homens que combatiam foram mortos ou feridos, só por excepcional favor da sorte ele sobreviveu. Vindo a Londres, onde o aguardava uma promoção provisoria ao posto de general, foi convidado a jantar com os duques de Bude, familia cuja participação na politica justifcava esse interesse por um comandante que procedia do "front" A filha do casal, Lady Emily, já havia transposto há muito os trinta anos e o seu encontro com Curzon fez nascer uma simpatia reciproca. Algum tempo depois eram noivos, mau grado as pretenções da duquesa.

Incumbido de preparar a 91ª Divisão, em Narling, daí Curzon afastou-se só durante algumas hora na véspera do Natal de 1914 para receber como esposa, na igreja de Santa Margarida, a moça que até então só conhecia o mundo através das restrições um tanto tirânicas da duquesa. O general se deixava absorver pelo seu trabalho, causando com sua sua incessante atividade uma funda impressão aos seus subordinados, mas a vida do casal era afetuosa e feliz.

A guerra continuava e Curzon, a seu pedido, seguiu com a 91ª Divisão para a França. Sua energia, a firmeza com que fazia cumprir as suas ordens, logo ressaltaram. No "front" recebeu um dia a noticia de que seu primeiro filho não chegara a viver, mas que Lady Emily estava fora de perigo; apenas empalideceu um pouco, não interrompeu o trabalho que estava realizando.

• • •

As excepcionais qualidades de Curzon, atuando juntamente com certas circunstancias especiais, elevaram-no ao comando doXLIV Corpo de Exército em operações na França. Era agora major-general provisorio, condecorado pelos governos de varios paises. Nos três meses que precederam a segunda fase da batalha do Somme, desastrosa para as forças inglesas, trabalhou com um empenho encarniçado. "Era preciso estar atrás de todos; oficiais encarregados dos transportes, os quais sustentavam que tal coisa não se podia fazer; majores-generais relutantes em expor a sua divisão a novas provas; coroneis de artilharia que se queixavam de que os seus homens estavam a ponto de cair exaustos. Curzon empregava, na invocação do seu dever, toda a presença de espirito e toda a energia que lhe eram habituais; e aqueles que estavam acima dele olhavam-no com aprovação cada vez mais entusiástica; Curzon era um homem como lhes agradava, um homem que nenhuma consideração teria impedido de cumprir a ordem recebida".

A 21 de março de 1917 os alemães desencadeiam tremendo ataque. Com os remanescentes de um exército que sofrera desastrado número de baixas, em Flécourt, Curzon tomou o seu cavalo e dirigiu-se a galope ao encontro do inimigo quando foi atingido na perna direita simultaneamente por um estilhaço de aço incandescente e por um pedaço de pedra.

Submetido a varias operações cirúrgicas, enquanto a Inglaterra combatia com as costas à parede, e subjugado por ondas de dores convulsivas ou inerte sob a ação dos anestésicos, por vezes ele tinha conciencia de Emily ao seu lado e por vezes Emily chorava silenciosamente.

• • •

"E agora, o tenente-general Sir Herbert Curzon e sua esposa, Lady Emily, são vistos frequentemente no passeio à beira-mar em Bournemouth: ele no seu carrinho de inválido, com uma coberta de lã nos joelhos; ela, caminhando ao seu lado, com o seu passo longo, invariavelmente vestida de "tweed". O general sorri para os amigos, com aquele seu sorriso de velha solteira, e os amigos sentem-se lisonjeados, muito embora seja ele um péssimo jogador de bridge, e sempre um tanto propenso à irascibilidade quando sopra o vento do levante". — R. L

Livro recebido: "Sinfonia Pastoral", de André Gide, 2.ª ed. de Vecchi Editor. Endereço para remessas: Rua Silveira Martins, 152.

PALAVRAS CRUZADAS

CONCURSO DE OUTUBRO

Problema n. 1, de Souza Aguiar, Rio

SOUSA AGUIAR

HORIZONTAIS

1 — Coisa de pouco valor.
7 — Instrumento cortante com cabo.
8 — Cruel, feroz, terrivel.
10 — Purgatorio dos Maometanos.
11 — Nome comum a varios arbustos da familia das leguminosas.
12 — Coisas extraordinarias que causam admiração.
15 — Afluente esquerdo do Amazonas.
16 — Fluido invisivel e transparente.
17 — Nome do cavalo de batalha de Napoleão.
18 — A mulher do filho em relação aos pais deste.
19 — Composição lirica para se cantar a solo.
20 — Sala onde se ensina alguma arte ou ciencia.
24 — Afluente do rio Capivari, no E. do Rio.
27 — Cárcere escuro, prisão subterranea.
30 — Arsenais. Brazões de armas.
31 — Provincia da Argelia.

VERTICAIS

1 — Laço de apertar a garganta aos réus condenados à forca.
2 — Olhar, encarar.
3 — Doença da azeitona. Gafeira.
4 — Magistrado da antiga Roma, encarregado da policia dos templos.
5 — Campo semeado de linho.
6 — Quadrúpede da Siberia.
7 — Que tem muita fome.
9 — Habitante de um oasis.
13 — Oca. Inutil. Ignorante.
14 — Ausentar-se, partir.
21 — Certa. Alguma. Unica.
22 — Chão de chaminé.
23 — Sem fermento.
24 — Nome da Irlanda.
25 — Verme que se cria nas feridas dos animais.
26 — O mesmo que arrás.
28 — Imensidade.
29 — Conj. Serve para ligar palavras e preposições.

Dicionario: Simões da Fonseca (edição pequena).

Problema n.º 2, de Didimo M. Lopes, Rio

HORIZONTAIS

1 — Hábito.
5 — Cinto dos calções.
7 — Montanha da Arabia Petrea.
9 — Hospedado.
11 — Porto no Mar Negro.
14 — Tecido finissimo.
15 — Fluido invisivel.
16 — Germen.
17 — Pássaro.

VERTICAIS

1 — Arbusto do Perú e sua folha.
2 — Juizo. Tino.
3 — Parte cornea na extremidade dos dedos.
4 — Engano. Desacerto.
6 — Vão que atravessa os arcos de pontes.
8 — Detestar. Abominar.
10 — Jurupeba.
12 — Moço. Recem-chegado.
13 — Pagamento, salario.

Dicionario: Simões da Fonseca (edição pequena).

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DO CONCURSO DE AGOSTO

PROBLEMA N.º 1 — Horizontais: — Cubata, Amon, Buço, Amolar, Nuca, Apuro, Uri, Ala, São, Reboco, Mui, Ola, Lata, Sara, Om, Eta, Ma. Verticais: Colorista, Una, Ab, Túnica, Açu, Amuo, Mor, Oca, Apa, Rubor, Alma, As, Rola, Auto, Iam, Aa, Ema.

PROBLEMA N.º 2 — Horizontais: — Airi, Elegante, Alti, Gris, Aa, Apar, Iota, Ur, Nego, Omate, Autor, Brim, Trom, Amo, Revira, Ico, Oscar, Esgar, Saul, Alma, Ovar, As. Verticais: — Aea, Iglau, Ratar, Ini, Editar, Espeto, Gio, Rombos, Sátira, Anuras, Agomia, Ror, Emersão, Atrelar, Momo, Cruz, Alva, Umas.

PROBLEMA N.º 3 — Horizontais: — Miar, Assa, Carrapateiro, Aga, Zebu, Cru, Re, Canamo, Es, Asna, Al, Rima, Tonalidade, Arabisados, Atar, Da, Ossa, Pi, Amador, Ar, Ica, Odor, Ade, Sobreestados, Soer, Aler. — Verticais: Magestáticos, Ira, Ar, Raza, Atum, Se, Sic, Arremessador, Cara, Penalidade, Abalisados, Ousa, Canara, Orador, Nora, Idos, Ab, Da, Apis, Ares, Moer, Orta, Abo, Ade, Re, Al.

PROBLEMA N.º 4 — Horizontais: — Leal, Amo, Raro, Liga, Dar, Aar, Aria, Ran, Ao, Rumo. Verticais: Sala, Lograr, Ar, Ladrão, Hora, Miar, Raio, Nu.

No próximo domingo, dia 12, daremos a relação dos concorrentes que enviaram todas as soluções certas, bem como os números com que vão entrar no sorteio de desempate, a realizar-se, pela Loteria Federal, na extração do dia 15 do corrente.

SOLUÇÕES RECEBIDAS DESDE O DIA 27 DE SETEMBRO ATE' O DIA 3 DO CORRENTE

A. Andrade, 6; Agido Silva, 5; Alaide Fris Ferraz, 6; Albérico Barbosa, 3; Aldeb Aran, 6; Alpesil, 4; Almirante Negro, 3; Alvah, 6; Amorim & Silveira, 6; Antonio Carlos Sabóia, 5; Antonio Freitas Cardoso, 6; Armando de Vasconcelos Bittencourt, 3; Augusto Amarante da Silva, 1; Aurea R. Viana, 4; Azuil Fernandes Garcia, 6; Biboxe, 4; Buridan, 6; Cacilda Duarte de Sousa, 2; Caloura, 6; Carioca Mentiroso, 6; Carlindo, 3; Carlos Mesquita, 1; Clodoveu Guedes, 6; Gloria Lopes, 2; Coringa, 12; Cunha Barbosa, 1; D. Cunha, 6; Daisy Mota, 3; Dantas, 6; Darci Maggi, 6; Darci Vigier, 6; De Meneses, 3; Dila Drois de Sousa Lobo, 6; Dirce Campos Gameiro, 6; Economista, 1; Edesio Pimentel, 6; Edumar, 6; Eloisa Nogueira, 6; Eugenio Agostinho, 4; Eulina Guimarães e Mme. Solon de Melo, 6; Fabio Severino Costa, 1; Farida, 6; Fernando Lucas Calasans, 6; G. Nio, 6; Gilda Mendes, 1; Granbano, 6; Guima, 6; Gunga-Din, 6; Guriatam, 1; H. C. Gomes, 5; Itagiba, 6; Iza de Oliveira, 6; J. J. Moura, 6; J. Martha, 6; J. Seravat, 3; Jaudy, 6; Janota Rosaes, 6; Jauro Afonso, 6; Lain, 6; Joe Derzi, 6; Joé de Sudão, 6; José Araujo, 6; José Nataniel de Macedo, 3; José Noronha Trindade, 1; Jota Théo, 2; Jotoledo, 6; Mme. Lechar, 1; Mme. Viuva, 6; Marco Tulio, 5; Maria da Costa Lima, 6; Maria da Gloria Marques Carneiro Leão, 6; Mario Moreno, 5; Mauricio dos Santos Rocha, 6; May Chamorro, 3; Milav, 1; Neide Franciscato, 1; Nena Garcia, 6; Neuza Maria, 1; Nicanor Aires de Sousa, 6; Nicanor de Nadai, 6; Nilza Maria de Carvalho, 1; Oirinavl, 3; Olga Couto Soares, 1; Oscar Batista, 3; Palov, 1; Paulinho, 6; Pindaro, 6; Raul Alves de Sousa, 1; Rienzi, 1; Ronega, 6; Rosa de Sousa, 5; S. C. Gomes, 5; Sabor, 6; Santos Filho, 5; Sargento Mar, 6; Sebastião C. de Oliveira, 6; Seurgirdor, 6; Silvio Ferreira da Silva, 6; Soriedem, 6; Stela Ducke, 6; Stragildo, 6; Tassilo Eichbaeur, 1; Terezinha Pinto, 6; Vasco G. Ferreira, 6; Volta, 1; Waldoso, 6; e Zumali, 1.

DE MENESES: — Grato pelo trabalho enviado, o qual vai ser examinado e, oportunamente, publicado.

STELA DULCE: — Atendida na sua pretensão.

ALMATA

POR UM EXÉRCITO MENOR

WALTER LIPPMANN

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

CREIO haver poderosas razões para se dizer que chegou a ocasião de reconsiderarmos a nossa politica militar e examinarmos cuidadosamente se já não é aconselhavel reduzir as proporções do nosso exército. Talvez seja proveitoso explicar os motivos, e confio que, a todos os que acompanharem esta argumentação, será claro que nela não há o menor intuito de iniciar uma agitação tendente a criar embaraços para os nossos chefes militares, em sua tremenda tarefa.

* * *

Pelo General Mashall só se pode ter profundo respeito, grande admiração e toda a deferencia, e no Secretario Stimson possue a Nação um homem que, pelas suas atividades, é um modelo do servidor público e, pela sua vida, o modelo do patriota — um exemplo das virtudes que fizeram e hão de perpetuar a República. Assim, o argumento que se segue, como verá o leitor, não se baseia na idéia de que a nossa politica militar tenha sido um erro, mas apenas é uma tentativa de demonstrar que ela está fora de data e necessita de uma revisão, para corresponder ao fato de que o estado da guerra e o carater da politica americana já se modificaram bastante, desde a adoção dos nossos atuais planos para o exército.

Em poucas palavras, o nosso argumento é que a formação de um grande exército foi decidida num periodo em que temiamos o nosso isolamento completo e forçado, isto é, no verão de 1940, quando receiavamos a queda da Inglaterra, quando ainda não havia a politica de empréstimos e arrendamentos, nem a cooperação naval para a proteção dos oceanos. Nossa conclusão é que hoje o esforço para levantar tão grande exército tão apressadamente é não só desnecessario, mas tambem indesejavel, por prejudicar a nossa politica de empréstimos e arrendamentos e de cooperação naval por obscurecer e confundir a opinião pública quanto à politica nacional americana, e, por ser, de fato, o motivo principal da maior parte do descontentamento que existe nos centros de treinamento do exército e se reflete fora deles.

* * *

O mais importante que nos lembremos e claramente compreendamos o motivo pelo qual, no periodo de julho a setembro de 1940, o Presidente e o Congresso adotaram a medida sem precedentes da conscrição, para o levantamento de um exército de massa.

Esta providencia foi tomada porque, pela primeira vez em toda a nossa historia, havia o gravissimo perigo de que a nossa marinha viesse a ficar em inferioridade e, portanto, incapaz de garantir o tempo necessario para reconstruirmos, treinarmos e equiparmos um exército. Temendo-se a queda da Inglaterra, era prevista não apenas pelos Lindbergh, mas tambem por homens cuja opinião merecia o maior acatamento, a nossa primeira linha de defesa que é, naturalmente, a marinha, não era bastante forte para garantir os vitais interesses americanos, e a segurança do hemisferio ocidental. Tornou-se necessario, portanto, como medida de emergencia tar prudencia, levantar à pressas um grande exército, como segunda linha de defesa.

O programa para uma rápida expansão do exército foi adotado em face de uma emergencia extrema — para o caso em que ficassemos completamente isolados no mundo e cercados pelos conquistadores aliados da Europa e da Asia. Como todas as medidas que se adotam sob a pressão de uma emergencia, o nosso programa militar tinha graves defeitos. Não é possivel desenvolver um exército de tais proporções, tão rapidamente, e fazê-lo bem. Não havia bastantes oficiais experimentados. A proporção de recrutas para soldados treinados era muito mais alta do que aconselharia uma sã politica militar. Não havia bastante equipamento.

Portanto, desde que a Inglaterra sobreviveu e a América adotou a politica dos empréstimos e arrendamentos, começando então a ocupar os postos avançados do oceano e a policiar os mares, os efeitos do programa militar tornam-se cada vez menos aceitaveis, à medida que declinava a emergencia extrema que o justificara. O fato de a politica militar não mais adaptar-se à situação, minou o moral no exército e forneceu protestos aos agitadores isolacionistas, que disseram que os nossos rapazes não estavam sendo preparados, como originalmente se prometera, para a defesa das Américas, mas para a constituição de uma grande força expedicionaria que iria lutar na Europa.

Este complexo de circunstancias que concentram em torno da grande expansão do exército, é, agora, assim creio, o cancro que impede a unidade nacional, causa descontentamentos explorados pelos elementos subversivos, e enfraquece as medidas fundamentais da nossa defesa, que são o programa dos empréstimos e arrendamentos e a politica naval. Penso que uma operação cirúrgica é o indicado — uma operação que reduza o exército, o qual, ao mesmo tempo, ficará com maior eficiencia.

A operação é indicada porque, sob os empréstimos e arrendamentos, com o descongelamento da marinha e pela execução de uma politica estrangeira que fortaleceu nossa posição na Asia e nas Américas, as condições que exigiam uma grande e repentina expansão do exército já não prevalecem. Fortalecemos de modo decisivo a nossa posição naval, não apenas com os novos navios e as novas bases, mas pela nossa colaboração com a armada britânica. Não é razoavel prever qualquer futuro para o qual precisemos de um exército tão grande com pensavamos ser necessario se de fato tivessemos ficado isolados e cercados.

Ainda precisamos, naturalmente, de um forte e pequeno exército, para emergencias neste hemisferio e para os nossos postos avançados estratégicos. Mas não necessitamos de um grande exército de massa, em escala européia, e podemos fazer muito melhor uso de nossas armas — que excederem Ys necessarias para um pequeno exército de grande eficiencia — embarcando-as para o estrangeiro, do que conservando-as aqui, para treinar um exército como não temos qualquer perspectiva de vir a empregar.

* * *

Como questão de estrategia fundamental no conflito, o nosso papel é no mar, no ar e nas fábricas, não nos campos de batalha da Europa ou da Asia. Nosso programa de exército, agora que temos a lei dos empréstimos e arrendamentos em vigor e a marinha em ação, deve adaptar-se a esta estrategia básica americana. Todas as dúvidas populares, toda a confusão politica, todas as ambiguidades, devem ser afastadas por uma clara decisão de reduzir o exército e concentrar o nosso principal esforço na marinha, na força aerea e nos empréstimos e arrendamentos.

Creio que é cabivel dizer que a situação do mundo a justifica, que a nossa politica fundamental a exige, que a nação americana instintivamente a deseja; e que, proposta pelo Presidente, sob a recomendação de seus conselheiros militares, tal decisão seria saudada com profundo alivio e grande entusiasmo.

Terça-feira, *"A Lei de Neutralidade"*

Lindbergh e os judeus

DOROTHY THOMPSON

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

A OBSERVAÇÃO final sobre todas as outras que se têm feito a respeito da questão judaica foi feita por Mark Twain, que disse: — "Os judeus são membros da raça humana; pouco que isto não posso dizer de nenhum homem".

Mas o sr. Lindbergh e os Charlie McCarthy do "America First Committee", que "investigam", na sub-comissão do Senado, as atividades da industria cinematográfica, não têm o espírito, nem a lógica, nem a humanidade de Mark Twain. O sr. Lindbergh, por exemplo, consegue, de um só fôlego, exprimir suas mágoas pela perseguição aos judeus na Alemanha, no mesmo tempo que advoga a sua perseguição aqui, se exercerem os mesmos direitos que os outros cidadãos.

Seguindo o mesmo criterio que em Washington se resolveu adotar contra a industria cinematográfica, o sr. Lindbergh diz que "os grupos anglófilos, judaicos e governamentais" são os únicos intervencionistas importantes neste pais, e que "o maior perigo para os Estados Unidos está na vasta soma de propriedades e influencias judaicas no nosso cinema, nossa imprensa, nosso radio e nosso governo".

Deixando de parte os motivos do sr. Lindbergh, quais são os fatos realmente verdadeiros na sua afirmação? Será um fato serem os judeus os principais intervencionistas nos Estados Unidos? Será um fato que eles dispõem de vastas propriedades e influencias no nosso cinema, na nossa imprensa, no nosso radio e no nosso governo? E, se possuem propriedades, há algum motivo para se julgar que sua origem racial determina a maneira como se utilizam de sua influencia?

NOSSOS PRINCIPAIS INTERVENCIONISTAS

Dou abaixo uma lista dos intervencionistas mais eminentes e mais influentes dos Estados Unidos, no governo, no radio, no jornalismo, e na vida pública, incluindo as duas organizações pro-intervenção: o "Comité de Defesa da América pela Ajuda dos Aliados" e a "Luta pela Liberdade".

No governo: presidente Roosevelt, Cordell Hull, Henry L. Stimson, Frank Knox, coronel William J. Donovan. De influencia na vida pública do pais: Herbert S. Agar, ex-senador Ernest Willard Gibson, bispo Henry Wise Hobson, James B. Conant, Wendell Willkie. Entre os comentaristas de radio mais influentes: Raymond Swing, H. V. Kaltenborn, Elmer Davis, Walter Winchell, William L. Shirer. Entre os jornalistas: Leland Stowe, H. R. Knickerbocker, Edward C. Taylor, Edgar Mowrer, John Gunther, Vincent Sheean, John Whitaker, William Stoneman, Quentin Reynolds e o redator de "Foreign Affairs", e Hamilton Fish Armstrong. Entre os colunistas: Walter Lippmann, Jay Franklin, Raimond Clapper, Samuel Grafton e a autora deste artigo.

Destes trinta nomes, que certamente seriam os das primeiras pessoas a serem reprimidas se o intervencionismo tivesse de ser reprimido, exatamente três são de judeus. Os outros são racialmente de origem holandesa, britânica, irlandesa e alemã. Há três de origem puramente alemã para dois de origem judaica. Quatro deles, talvez mais, descendem das mais antigas e proeminentes familias americanas — Roosevelt, Swing, Hamilton Fish Armstrong e Edgar Mowrer.

Assim sendo, estão o governo, o cinema, o radio e a imprensa saturados de influencia judaica? O único judeu no Ministerio é o sr. Morgenthau. Os orgãos do governo que determinam a politica das relações exteriores são o presidente, o Departamento de Estado, o Exército e a Marinha. Os judeus são quase inexistentes em todos estes Departamentos.

Há um grande número de diretores executivos judeus em Hollywood. As empresas judaicas, que nunca dispuseram realmente de grandes capitais neste pais, foram as primeiras a ver no cinema uma grande industria latente: foram as pioneiras. Mas, se são exatas as informações que possuo, a maior parte da propriedade desta industria, atualmente, está em poder dos bancos, e há muito poucos bancos judeus na América. Nenhum dos "big three" é judeu: Chase National, Guaranty Trust, National City.

E se o sr. Lindbergh pensa que são os diretores executivos que decidem por si mesmos quais os filmes que deverão ser feitos, devia assistir a uma conferencia sobre temas, na qual dão opinião diretores, autores de manuscritos, e toda a especie de empregados, sendo esta a primeira preocupação: "Será sucesso de bilheteria? Agradará as massas?" Os magnatas do cinema não são cruzados. Precisam defender seus interesses como toda a gente.

Dois dos filmes atacados com mais veemencia em Washington são "Escape" e "Mortal Storm". São adaptações de novelas cujos autores não são judeus. As idéias apresentadas nos filmes são idéias destes e não do produtor.

NO CAMPO DO RADIO

O radio é propriedade de dezenas de milhares de acionistas de diversas corporações. Quererá o sr. Lindbergh examinar as relações de acionistas e expropriar os titulos que estão em mãos de judeus? Ele tem precedentes para isto, nos paises fascistas. O sr. Sarnoff, um jovem mago do radio, foi descoberto por Owen D. Young e tornou-se presidente da "R. C. A.".

A "N. B. C." tem seu proprio presidente, que nunca foi judeu. De vinte e seis diretores e membros do Conselho Consultivo, dois são judeus. A "Columbia Broadcast System" tem um presidente judeu, mas não tem maioria de judeus na diretoria. E' ligada a uma rede em que o possuidores de ações é o rubro isolacionista "Chicago Tribune".

Os radio-comentaristas só têm uma dificuldade com as companhias de "broadcasting": não lhes permitem fazer editoriais e exige-se que evitem controversias. Uma vez que o "America First Committee" considera assunto de controversia os fatos que não lhe são favoraveis, e como organiza "boycotts" e campanhas de cartas aos patrocinadores de programas, a tarefa do radio-comentarista é dificil. Mas, quando o público não gosta de um comentarista, desliga o radio. Mais um caso em que o público é quem decide. E os comentaristas mais influentes não são pagos pelas companhias de radio e sim pelos patrocinadores de programas. Achará o senhor Lindbergh que as firmas judias deviam ser proibidas de anunciar?

Os senadores Sweeney e Tobey afirmaram que nunca se lhes negou o microfone, e arrisco-me a predizer que, se se procedesse a uma investigação, descobrir-se-ia que os isolacionistas têm passado duas vezes mais tempo ao microfone do que os intervencionistas.

E A IMPRENSA

As referencias do sr. Lindbergh à influencia dos judeus são inteiramente desprovidas de fundamento, no que respeita à imprensa.

O número de judeus proprietarios de jornais é espantosamente pequeno. As grandes agencias de noticias, Associated Press, United Press e International News Service, não são judias. As maiores cadeias de jornais são Scripps-Howard e Hearst, não judias. O "New York Times" é propriedade judia, mas tem uma maioria esmagadora de redatores não judeus. Os mais poderosos jornais intervencionistas do pais são o "New York Herald Tribune", o "Chicago Daily News", o "Baltimore Sun", o "Louisville Courier Journal", o "Denver Post", o "Atlanta Constitution", o "Kansas City Star", o "San Francisco Chronicle" o "Des Moines Register", o "Washington Post" e, naturalmente, o "New York Post". Só os dois últimos são propriedades de judeus.

A mais poderosa empresa de semanarios intervencionistas, é a "Luce". Não é judia. Os dois maganizes mensais, de editoriais mais fortes pela intervenção, são o "Ladies Home Journal" e o "Atlantic Monthly". Não são judeus.

De fato, se todos os judeus americanos morressem amanhã, não haveria a mais leve diferença na orientação do cinema, do radio, do governo, ou da imprensa, a não ser, naturalmente, que o sr. Lindbergh e seus adeptos pudessem preencher todos os cargos vagos, com listas do "America First Committee".

Tambem há precedentes para isto, nos paises fascistas.

Mas antes de conseguir tal coisa, teria de se haver com alguns de nós, que não somos judeus.

Quarta-feira: *"O Tempo E' Neutro"*

A decisão da Turquia

Major GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

A crescente pressão alemã sobre a Bulgaria e a troca de ásperas recriminações entre esta e a Russia indicam uma forte possibilidade de que a primeira se torne pais beligerante, ao lado da Alemanha. O movimento parece ter o objetivo de conseguir tropas búlgaras para empregá-las contra a Russia, mas parece antes pressagiar maior pressão germânica sobre a Turquia e, talvez, um ataque a este pais.

Pelo Tratado de Neuilly, o exército búlgaro foi reduzido a 20.000 homens, mas as cláusulas militares do mesmo tratado foram revogadas em 1938. Desde então, o exército búlgaro tem sido grandemente aumentado, e tem adquirido muito equipamento germânico. A Bulgaria pode provavelmente mobilizar doze divisões e mais duas de cavalaria, ou seja um total de cerca de 250.000 homens, com as tropas de reserva. Deve haver bastante quantidade de fuzis, metralhadoras e artilharia de campanha, disponivel para este total. Há muito pouca mecanização e a força aerea é muito pequena. O soldado búlgaro sempre foi um bom combatente, mas é duvidoso se lutaria tão bem contra a Russia, a libertadora e tradicional protetora eslava da Bulgaria. Lutaria muito melhor contra o odiado turco. Alem disto, o exército búlgaro não é bastante bem equipado para combater os russos, ao passo que não é, provavelmente, muito inferior, em equipamento, ao turco. A noticia de se achar na Bulgaria uma força germânica composta de duas divisões blindadas e um forte destacamento de aviação, sugere que os alemães estão exatamente completando os elementos de cuja falta se ressente aquele pais, e dá cor à versão segundo a qual o que se está tendo em mira é a pressão ou o ataque à Turquia.

Isto tem mais significação com o regresso do embaixador alemão, von Papen, a Estambul, onde, segundo se informa, planeja promover um grande banquete, durante o qual serão exibidos aos convidados (entre estes um grande número de altos funcionarios e outros notaveis da Turquia), jornais cinematográficos dos êxitos germânicos na Russia, preparados, como é natural, para produzir o melhor efeito.

OS NAZISTAS PRECISAM DO MAR NEGRO

O propósito das ameaças alemãs à Turquia poderia, no começo, ser apenas a aquisição do direito de passagem, pelos Dardanelos, para os navios de guerra italianos. No momento os russos têm quase inteiro dominio naval do Mar Negro, e os alemães ainda não adquiriram quaisquer bases de onde sua aviação possa desafiar esse dominio. Quanto mais os alemães penetrarem na Ucrania oriental e na região do Don, mais necessario se tornará o transporte maritimo para suas comunicações. As estradas russas na Ucrania estão agora se transformando e assim ficarão por algumas semanas, em negros e espessos lamaçais. As estradas de ferro russas não são de muita utilidade, em virtude da bitola. Os relatos germânicos da ocupação de Kiev dizem do cuidado sistemático com que os russos, na retirada, destruiram tudo que poderia servir ao invasor, de modo que a captura de locomotivas e material rodante deve ter sido muito pequena, e os engenheiros alemães, eficientes como sejam, não podem mudar, rapidamente, centenas de milhas de linha ferroviaria, da larga bitola russa para a bitola-padrão alemã. O transporte pelo mar seria, pois, da maior importancia, para qualquer avanço germânico alem do Don. Mas a esquadra do Mar Negro está no caminho.

Neste mar, os alemães só têm, agora, os poucos navios da esquadra rumena. A única fonte de onde estes podem ser reforçados é a esquadra italiana, e a Turquia guarda os estreitos por onde os navios da Italia podem entrar no Mar Negro. Alguns cruzadores, "destroyers" e submarinos italianos, talvez em parte equipados com tripulações alemãs, poderiam fazer grande diferença na situação. Mas, ao que se pode julgar pela maneira como se externam os jornais e o radio turcos, a resposta da Turquia a qualquer exigencia para a passagem dos navios de guerra italianos, seja sob pavilhão italiano ou pelo subterfúgio de uma "venda" à Bulgaria, seria um decidido "não". Esta atitude pode não ser permanente. Pode modificar-se pela pressão germânica. Não há dúvida de que os turcos estão impressionados com os recentes êxitos germânicos na Ucrania. Se estes continuassem, o resultado poderia ser uma capitulação turca às exigencias alemãs para a passagem de vasos de guerra pelos estreitos. Mas a pressão anglo-russa tambem se faz sentir em Ankara. A ocupação anglo-russa do Iran, seguida de alusões a planos combinados para a defesa do Cáucaso, será notada por uma Turquia que necessitaria de auxilio, se atacada pela Alemanha. Os ingleses estão agora bem estabelecidos na Siria, e a revolta do Iraq é coisa do passado. A Turquia está colocada entre dois fogos, e pode tomar sua decisão a favor de qualquer dos lados.

O EXÉRCITO TURCO

O exército turco é muito mais forte do que o búlgaro, mas ressente-se, do mesmo modo, da falta de equipamentos modernos, embora disponha de uma força aerea razoavelmente boa, de talvez uns 300 aeroplanos modernos. A Turquia pode mobilizar vinte e duas divisões, mais cinco de cavalaria e um certo número de unidades de reserva. Estas forças são agrupadas em nove corpos de exército. A força total de primeira linha seria de cerca de 460.000 homens, e as tropas de reserva imediatamente utilizaveis, mais a bem organizada e armada gendarmeria, dariam uns 200.000 homens, perfazendo um total de 660.000 homens, com amplas reservas para manter no campo. Toda a extensão da fronteira turco-européia é de umas 240 milhas, e pode ser obtida uma linha mais curta, com ambos os flancos apoiados no mar. Os búlgaros não poderiam ter grandes esperanças de forçar um caminho para o interior da Turquia européia, a não ser com uma forte ajuda germânica, especialmente de tropas blindadas e aviação.

Uma faceta do plano alemão pode muito bem ser impedir que os ingleses lancem uma ofensiva na Africa do Norte. Enquanto a possibilidade de ter de ajudar a Turquia ou defender o Cáucaso for iminente, será como um freio sobre os planos britânicos de uma ofensiva dirigida contra as forças do Eixo na Libia. Esta pode ser uma importante circunstancia a considerar, à medida que o tempo vai refrescando no deserto ocidental: um grande êxito britânico na Libia seria um desastre de toda a magnitude para o Eixo, e libertaria amplas forças inglesas para serem empregadas em qualquer outra parte. Com efeito, a presença do exército do Eixo na Libia, por si, será uma fonte de constante preocupação para o alto comando britânico, que agora parece estar pensando em termos de uma grande frente anglo-russa, estendendo-se do Mar Caspio à orla do deserto da Libia. Uma Turquia rigorosamente neutra é, provavelmente, o melhor bastião para uma tal frente. Mas este estado de coisas não pode durar muito tempo, e uma decisão tomada por Ankara em favor de qualquer dos lados destina-se a ter grandes consequencias.

SEMANA INTERNACIONAL

Estados Unidos, guerra e paz

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Os oito pontos da Carta do Atlântico representam um progresso sobre os quatorze de Wilson no sentido imediato do realismo politico. Mas não atingem à importancia destes como plataforma de paz. Em cada um dos dois programas, os defeitos são função das qualidades. Wilson entendeu que a sua grande justificação para levar os Estados Unidos à guerra seria o dever de organizar a paz. Nisto mostrou-se mais agudo na compreensão do destino e do papel mundial do seu pais do que os homens que quase cinco lustros depois continuam a preconizar uma politica baseada no desconhecimento da indivisibilidade dos problemas internacionais.. Deste ponto de vista, o verdadeiro depositario da tradição wilsoniana é Roosevelt. Mas, tratando de recolher as lições da experiencia do seu antecessor, o atual presidente procura eliminar dos seus atos toda a aparencia doutrinaria e se esforça por apoiá-los diretamente nos dados concretos da realidade.

I — A etapa de Roosevelt e a de Wilson

A sua primeira preocupação, logo que teve de fornecer um fio condutor para a ação norte-americana, ao lado da Inglaterra, nesta crise, foi, portanto, a de assentar os meios para vencer a guerra, como introdução indispensavel à futura ordenação da paz. Wilson queimou uma étapa, que para o seu espirito avesso à ferocidade das batalhas, era peor. Roosevelt, procedendo como homem de Estado e não apenas como professor, considerou que sem essa etapa a seguinte não teria sentido. O mérito dos oito pontos que assinou com Churchill consiste, portanto, em deixar aberta a maior parte das questões que serão debatidas no mundo em consequencia da derrota de Hitler, premissa essencial fixada pelos dois chefes para a cessação da guerra. Mas esse mérito, que representa um elemento irredutivel nas cogitações em torno da Carta do Atlântico, pela sua propria natureza só poderia ser conseguido com sacrificio exatamente daquilo que forma a perene grandeza dos Quatorze Principios. Nesse realismo imediato, o presidente norte-americano foi ao encontro do estado de espirito mais caracteristico e mais fecundo do primeiro ministro britânico, que é o de não querer antecipar a paz à guerra. Aos que viam na Carta do Atlântico a declaração dos famosos objetivos de guerra, que até ali o gabinete de Londres se tinha recusado a enunciar, Churchill respondeu, nos seus discursos de regresso, que nada disso existia e que na sua opinião continuavam a ser prematuras todas as especificações a esse respeito.

E' notavel o fato de que Roosevelt muito raramente invoque os precedentes de Wilson e prefira se valer de outros mais remotos, sobretudo dos primeiros sucessores de Washington. Como tem sido dito muitas vezes, se a algum exemplo o presidente procura ajustar os seus atos é ao de Lincoln. O modelo, admitindo que haja aí um modelo,, pois toda a ação de Roosevelt, nos dominios interno e externo se distingue pela sua radical originalidade, não poderia ser mais bem escolhido. Em primeiro lugar há de ser grato ao espirito de Roosevelt considerar que está realizando, em escala mundial, e de acordo com as condições da sua época, um esforço de emancipação humana de algum modo semelhante ao que foi levado a efeito por Lincoln. Depois, na conduta deste houve sempre uma escrupulosa subordinação dos principios às circunstancias, ao contrario de Wilson, que desejou subordinar as circunstancias aos principios. Esta oposição assinala a diferença entre o homem de Estado e o apóstolo. Foi a intemperança e a insolencia dos Estados escravocratas que tornou a Guerra Civil inevitavel. Mas, quando se viu face a face com ela, Lincoln tomou o destino da União nas mãos e levou-o até à vitoria, com inabalavel energia e sem perder de vista um instante os seus generosos objetivos. Por este último fato, atingiu o limite da genuina grandeza politica, fundindo em um bloco a obra do homem de Estado e a do apóstolo, que só nos grandes momentos da historia se realizam em conjunto.

II — Roosevelt e Lincoln

Pela analogia exterior de situações, seria de crer que o precedente mais adequado ao caso de Roosevelt fosse o de 1917. Mas Roosevelt evita-o sempre que pode, pelas decepções que o idealismo wilsoniano deixou no espirito do povo norte-americano. De muitos pontos de vista, a ação de um é análoga à do outro, como essencialmente os mesmos são os seus motivos. Consistem estes no reconhecimento da influencia mundial dos Estados Unidos e na impossibilidade de ser dada qualquer ordenação aos problemas internacionais sem a assistencia do mais poderoso bloco nacional que existe sobre a face da terra. Mas o elemento inspirador da tática da Casa Branca, como o da preparação do exército que Roosevelt está organizando, se funda no empenho de evitar os erros que foram cometidos em 1917. Em muitas questões particulares, a essa experiencia remota se junta naturalmente a de todos os paises europeus, nestes anos de crise e sobretudo nos dois últimos de guerra. Roosevelt nunca deixou de designar os exemplos da Noruega, Holanda e Bélgica, para dar um sentido mais dramático e compreensivel às suas advertencias. Mas, aconteça o que acontecer na Europa, ele sabe que as reações do povo norte-americano não se desprenderão facilmente daquele ressentimento que ficou da sua intervenção na guerra e das vicissitudes de Wilson em Versalhes.

Trata-se, portanto, antes de tudo, de evitar a impressão de que o presidente se deixa levar por quaisquer considerações abstratas, por nobres que sejam, e de formar a conciencia de que está em presença de necessidades muito tangiveis e relacionadas com a vida quotidiana de cada um. Pois que os Estados Unidos não se encontram materialmente obrigados a entrar na guerra, como foi, por exemplo, o caso daqueles paises antes mencionados, a medida da sua assistencia à Grã-Bretanha é determinada por um ato de vontade da opinião pública. E esta vontade, se bem que deva ser iluminada por considerações superiores de idealismo, o que contribuirá para dar-lhe maior força e maior riqueza de conteudo à concepção em que ela se apoia, há de repousar diretamente sobre o reconhecimento de que o que se joga na Europa não é apenas a partida da Alemanha e da Grã-Bretanha, nem mesmo a sorte da humanidade, considerada, em geral, pois dentro desta abstração muitas dúvidas seriam possiveis, mas o destino do proprio povo dos Estados Unidos, no seu conjunto e nos seus pormenores mais caros.

III — O lider e o seu povo

Terrivel necessidade que implica em levar uma massa humana de milhões de pessoas a pensar como um grande lider, habituando-se a perscrutar o futuro e a raciocinar, não segundo os padrões comuns das idéias simples e imediatamente verificaveis, mas segundo um cálculo de probabilidades que normalmente é o privilegio dos politicos de primeira classe. Mas, por aquela mesma razão de que os Estados Unidos não se encontram materialmente obrigados a entrar na guerra, tanto que não entraram até agora, a sua vontade de intervir não está condicionada exclusivamente a cada uma das emergencias particulares do conflito e à sorte das batalhas. Esta é a base de partida, mas não resume todo o problema. Dos povos que se acham em uma posição de primeira linha, na crise atual, o norte-americano é o único que tem distancia e perspectiva suficiente para encará-la em conjunto, nos seus aspectos imediatos e nas sus consequencias, no que ela exige a cada instante e no que legará ao mundo como herança dos sofrimentos que está provocando.

Assim, o problema da guerra vai se reunir mais adiante ao da paz e o escrúpulo de conciencia de Wilson ressurge para Roosevelt incorporado ao número das necessidades politicas já referidas. Os norte-americanos procederão de acordo com aquela convicção de que a derrota dos ingleses lhes afetará o destino. Mas é natural que desejem saber tambem como será organizado o mundo para que tais contingencias não se repitam, e sobretudo se isto é possivel.

IV — A "paz organizada"

Isto coloca Roosevelt na contingencia de, por um lado, não divagar, como Wilson, e por outro, de retomar o caminho percorrido por este. Mais uma vez se prova que em Versalhes só quem tinha razão era o autor dos Quatorze Principios e que o que nele foi considerado como simples pedantismo de catedrático exprimia a mais aguda compreensão dos problemas discutidos. Para fugir à utopia dos projetos detalhados, a Carta do Atlântico limitou-se a alguns enunciados genéricos. Mas os seus criticos norte-americanos se mostram pouco satisfeitos. Há poucas semanas, lemos nesta mesma página um artigo de Walter Lippmann, no qual o famoso colunista assinala, entre outras coisas, a ausencia de qualquer perspectiva realmente util e compreensivel para o povo alemão, mostrando que ele terá um papel fundamental na orgnização da paz, depois da eliminação de Hitler do cenario mundial.

Este é um aspecto capital do problema. Mas não menos importante, e a rigor relacionado com ele, é a concepção que foi há pouco apresentada pelo coronel Knox, secretario da Marinha dos Estados Unidos, segundo a qual o seu pais e a Grã-Bretanha deveriam assumir a responsabilidade da fiscalização de todos os mares do mundo, até que desaparecessem os perigos de agressão. Há um perigo maior do que o de reincidir na chamada utopia wilsoniana. E' de fugir dela para o chamado realismo da França, em Versalhes. A concepção de uma força encarregada de manter a ordem no mundo foi a que levou o governo francês para a Sociedade das Nações. Por este motivo, o instituto de Genebra se transformou no instrumento da hegemonia da França no continente. O mecanismo funcionou bem enquanto não se tinham acumulado as forças que deveriam partir o sistema de Versalhes. No seu periodo de maior prestigio, surgiu a idéia de um exército às ordens da Sociedade, encarregado de exercer funções de policia, na Europa. Este exército só poderia ser o francês, que era a máquina militar mais poderosa do continente. A idéia foi abandonada pelo absurdo de se transformar em instrumento de guerra um instrumento de paz. A ação repressiva do exército de Genebra não deixaria, pelos seus altos motivos juridicos, de ser exatamente o que se tratava de evitar: um conflito armado. Quando a situção mudou, a França, que se tinha deixado iludir pelo seu sistema artificial, não estava em condições de enfrentá-la. O plano do coronel Knox apresenta todas as seduções das propostas aparentemente práticas e imediatamente exequiveis. Mas, deslocado para o dominio maritimo, tem uma grande semelhança com o plano francês, que se limitava às necessidades continentais da Europa.

Há poucos dias encontrei, em uma revista norte-americana, a seguinte citação de um discurso de Wilson, pronunciado em janeiro de 1917: "Deve haver, não um equilibrio de poderes, mas uma comunidade de poder; não rivalidades organizadas, mas um paz universal organizada." A tarefa dos homens do nosso tempo é encontrar os meios pelos quais isto poderá ser realizado.

C O M P R A   E   V E N D A   D E   P R E D I O S   E   T E R R E N O S

Construídos e com a construção iniciada nos seguintes bairros: "ESPLANADA DO CASTELO" - "FLAMENGO" - "BOTAFOGO" - "COPACABANA"

COM PEQUENAS ENTRADAS INICIAIS E O RESTANTE FINANCIADO A LONGO PRAZO PELA TABELA PRICE

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA. – Rua 13 de Maio, 38 - 4.° and. (Edif. Colombo). Telefones: 2 2-8452 - 42-2147 - 42-4572

LOTES, CHÁCARAS E PREDIOS em prestações a longo prazo. Agua e luz elétrica, ruas pavimentadas e arborizadas.

*

LITES medindo 12 x 30, Rs. 10:000$000. Inicial de 304$000 e prestações a partir de 152$000.

*

CHACARAS medindo 50 x 100, réis 30:000$. Inicial de 1:000$ e prestações a partir de 352$000.

*

PREDIOS a serem construidos em terreno de 12 x 35. Varanda, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Ótimo acabamento. Réis 45:000$, entrada de 9:000$ e prestações minimas de Rs. 476$000.

CIA. PREDIAL (ESCRITORIOS)
PRAÇA FLORIANO 31/39-2°-227690

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glicerio 69, ótimos lotes prontos para imediata construção

INFORMAÇÕES NO LOCAL:
Telefones: 25-5629 e 25-5820
ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.° de Março n. 101

TELEFONE: 43-6372

Projeto aprovado n. 990|38 — Inscrito sob n. 17, 9.° Oficio do Registro de Imoveis, L. 8, fls. 25

PETRÓPOLIS

Vendem-se confortaveis apartamentos, de tamanhos variados, no edificio já iniciado, à rua 13 de Maio n. 136.

PREÇOS DE 87 A 128 CONTOS

Projeto e construção de

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

Rua Uruguaiana, 87, 1.° — Tel.: 43-7170

APARTAMENTOS

PRAIA DE BOTAFOGO N.° 112-114-116

(Entre a Avenida Osvaldo Cruz e Rua Senador Vergueiro)

Vendem-se luxuosos e confortaveis apartamentos, mediante entrada em parcelas razoaveis e o restante financiado a longo prazo pela TABELA PRICE.

Apartamentos de duas salas, três quartos e demais dependencias de serviço a partir de 135:000$000.

PROJETO, CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE:

LEONIDIO GOMES & CIA. LTDA.

AVENIDA HENRIQUE VALADARES N.° 146-148

Telefones: 22-7156 e 22-9255

Apartamentos-Edificio "Uno"

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 7 - ESQ. DOMINGOS FERREIRA

(A 30 metros da Avenida Atlântica)

Em imponente edificio de esquina, com 12 pavimentos, CUJA CONSTRUÇÃO será iniciada ESTE MÊS, vendem-se os ÚLTIMOS APARTAMENTOS, todos de frente.

Apenas 2 apartamentos por andar, ambos com ótima varanda. Financiamento concedido pelo IAPI, para pagamento pela Tabela Price a 15 anos, com reduzida entrada inicial.

Incorporação, projeto e construção:

Companhia Construtora Baerlein

AVENIDA RIO BRANCO, 134 - 6.° ANDAR — TELEFONE: 22-5190

Construa seu lar

Adquira um terreno de GUINLE IRMÃOS, em Nova Iguassú, a longo prazo, sem entrada inicial, em prestações desde 30$000, sem juros. Terrenos localizados a poucos minutos da estação e a 50 minutos da Capital, em confortaveis trens elétricos. Area loteada inscrita no Registro de Imoveis sob o n.° 22 — Decreto-Lei n.° 58.

PEÇA INFORMAÇÕES NA

CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 26 — 5.° PAVTO. — TEL.: 42-6127

FIANÇAS PARA CASAS
ADMINISTRAÇÕES EM GERAL
A AFIANÇADORA S. A.
AV. RIO BRANCO, 91, 5.° andar, sala 10
Telefone: 43-6630
Referencias: BANCO DO BRASIL

SECÇÃO IMOBILIARIA

COMPRA E VENDA

Casas, Apartamentos, Terrenos, Chácaras e Sitios

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL
SEGURANÇA DO LAR LTDA.
Rua do Rosario, 104 3.° - Fone 23-3883

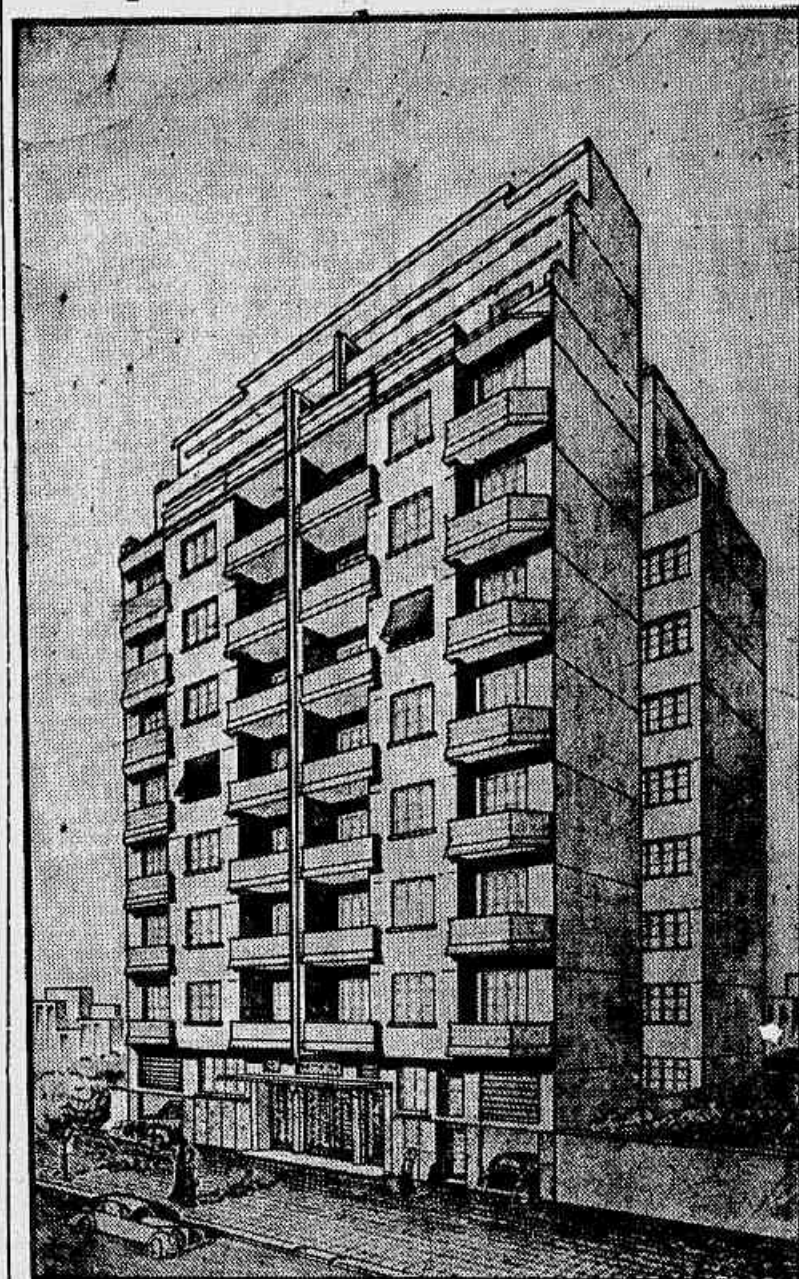
SRS. CANDIDATOS A' LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS, ATENÇÃO!

Não percam o seu precioso tempo! Procurem nos escritorios de F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. uma lista especial de casas e apartamentos para locação, em todos os bairros da cidade. Tempo e dinheiro!

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 91 — 6° and. Tel. 23-1830.
Agencias: Av. Atlantica, 554 B. — Tel.: 27-7313 — Rio.
Rua Visc. do Rio Branco, 425. Sala 3 — Tel. 2282 — Niteroi.

EDIFICIO
IMBURÚ

RUA REPÚBLICA DO PERÚ – a 2 minutos da praia (Posto 3) – COPACABANA

Situação privilegiada — Amplo e riquíssimo hall de entrada com 3 portas principais. — Garage subterranea, para 24 carros. — Vendem-se os apartamentos deste majestoso edificio, desde Rs. 60:000$000 até Rs. 150:000$. — Financiamento 70 % — Tabela Price — 15 anos.

INFORMAÇÕES E PLANTAS

A. J. BRITO & CIA.

INCORPORADORES E CONSTRUTORES

Rua Buenos Aires, 15, 3.° andar – Tel. 23-0573

Os únicos apartamentos à venda na Avenida Vieira Souto

VENDO em Ipanema, na avenida Vieira Souto, muito próximo à praça Nossa Senhora da Paz, apartamentos em edificio já construido, com todos os requisitos necessarios ao conforto moderno, de fino e esmerado acabamento, com portas de sucupira, todas as ferragens cromadas, 2 elevadores, com as seguintes acomodações: 1 living-room, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para criados.

Preços: 75, 85, 110 e 150 contos, facilitando o pagamento.

Alcides L. de Morais

Avenida Rio Branco, 52 - 7.°

"METRO-TIJUCA"

saúda o publico carioca!

O PROJETO DO "METRO-TIJUCA" É DE ADALBERT SZILARD

Western Electric Company of Brazil

ENVIA CONGRATULAÇÕES AO "METRO-TIJUCA"

PARA O QUAL FEZ A INSTALAÇÃO COMPLETA DE EQUIPAMENTOS DE PROJEÇÃO E SOM.

Executaram todas as belas pinturas do "Metro-Tijuca"

RUA MARQUÊS DE VALENÇA, 114

a

GAZ NEON PANNON LIMITADA

FORNECEDORA DOS LETREIROS LUMINOSOS, CONGRATULA-SE COM A DIREÇÃO DA "METRO-GOLDWYN-MAYER" PELA AUSPICIOSA INAUGURAÇÃO DO

"METRO-TIJUCA"

METRO-TIJUCA

★ PRAÇA SAENZ PEÑA ★

SEXTA-FEIRA ÁS 9 H. da NOITE

Grande Inauguração!

SESSÃO ÚNICA (PREÇOS COMUNS). EM BENEFICIO DA CAIXA DA MERENDA ESCOLAR DA TIJUCA, SOB O PATROCINIO DA SRA. HENRIQUE DODSWORTH. BILHETES À VENDA, NO DIA, NAS BILHETERIAS DO "METRO-TIJUCA".

SABADO: SESSÕES ás 2-4-6-8 E 10 HS.
DOMINGO: DESDE 10 HS. DA MANHÃ.

LEWIS STONE
CECILIA PARKER
FAY HOLDEN

MICKEY ROONEY

Metro Goldwyn Mayer

ANDY HARDY MILIONARIO

(The Hardys Ride High)

Preços
BALCÃO 3$300
PLATEA 4$400

P. KASTRUP & CIA.

INSTALOU AS MELHORES E AS MAIS CONFORTAVEIS POLTRONAS ESTOFADAS EXISTENTES NOS CINEMAS DO BRASIL.

RIO: GENERAL CAMARA, 102
S. PAULO: PRAÇA JULIO MESQUITA, 193

Aos prezados amigos da METRO-GOLDWYN-MAYER

QUE NOS HONRARAM COM A DISTINÇÃO DA ESCOLHA PARA A COLOCAÇÃO DAS CORTINAS E TAPETES DE MAIS ESTE MAGNÍFICO "METRO", APRESENTAMOS AS NOSSAS MAIS CALOROSAS FELICITAÇÕES.

PRAIA DE BOTAFOGO, 360

O "METRO-TIJUCA" FOI CONSTRUIDO POR

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

ENGENHEIROS — ARQUITETOS — CONSTRUTORES
RUA URUGUAIANA, 87 - TEL. 43-7170

GASTÃO MACIEL

CORRETOR DE IMOVEIS

Edificio do Jornal do Comercio - Av. Rio Branco, 117-5.° - Tel. 43-7518

CONGRATULA-SE COM A DIREÇÃO DO "METRO-TIJUCA", CUJO TERRENO FOI ADQUIRIDO POR SEU INTERMEDIO

AS DECORAÇÕES DE ESTUQUE INTERNAS E EXTERNAS, OS REVESTIMENTOS ACÚSTICOS DO "METRO-TIJUCA" FORAM EXECUTADOS POR

FREYHOFFER & ALMEIDA LTDA.

RUA DOS ANDRADAS N.° 126

Novas edições do Serviço de Informação Agrícola

Alem das suas publicações periódicas, o Serviço de Informação Agrícola do Ministerio da Agricultura edita, frequentemente, livros e folhetos de agrônomos e veterinarios brasileiros contendo as mais modernas conquistas da técnica agrícola.

Tais edições constituem guias seguros para os nossos lavradores que, mediante pedido àquele orgão, recebem-nas gratuita e imediatamente.

Durante o mês de setembro findo, o Serviço de Informação Agrícola lançou as seguintes edições:

"A Tamareira", por Pimentel Gomes; "Pneumo-enterite dos Bezerros", por J. Pinto Lima; "A Cana na Pequena Industria", por A. Cunha Baima; "Seriola Falcata" (Remeiro), por Nilo Santana Brauer; "Código de Pesca", "Decreto n. 7.444, de 25 de junho de 1941", que aprova novas especificações e tabelas para a classificação e fiscalização da exportação de cera de carnauba, visando a sua padronização; "Decreto n. 6.980, de 19 de março de 1941" — que aprova o Regulamento para fiscalização das sociedades cooperativas; "Regulamento para o Entreposto de Pesca da Cidade do Rio de Janeiro".

Produção rural

Possibilidades do Gasogenio

ARMANDO FOA'

(Da Secção de Engenharia do Instituto Agronômico de Campinas, São Paulo)

O ex-ministro Fernando Costa foi quem iniciou a campanha do gasogenio no Brasil. Aqui o vemos ao lado do agrônomo Carlos de Sousa Duarte, atual ministro interino.

Acha-se atualmente bastante difundido no pais, graças sobretudo aos esforços do Governo Federal, o gasogenio para as aplicações automobilisticas destinadas ao transporte de mercadorias.

Entretanto não é este o único campo onde o gasogenio está chamado a contribuir para o progresso do pais: outro campo bastante interessante é o dos motores fixos para produção de energia motriz, nas instalações de uma certa potencia.

Consideramos o caso de uma fazenda bastante afastada dos grandes centros; o mais das vezes não haverá energia elétrica disponivel com bastante facilidade. Entretanto, o fazendeiro precisa de energia, para tocar as suas máquinas, afim de poder aproveitar industrialmente os produtos da terra.

Nem sempre há à disposição agua, para se poder pensar em uma instalação hidráulica, ou a vapor. A única solução é de instalar um motor a combustão interna, evidentemente um Diesel. Entretanto, há o problema da obtenção do combustivel, que, devido ao transporte, virá a custar muito caro. A situação ficou ainda mais grave na atual situação, devido à qual se poderá chegar ao ponto de, mesmo estando disposto a pagá-lo bastante caro, não mais poder obter combustivel.

Deverá por isso o fazendeiro deixar que todas as suas máquinas parem? Absolutamente, pois a solução existe e, no fim, resultará numa vantagem econômica para o interessado.

De fato, o fazendeiro dispõe em geral do combustivel na propria fazenda ou, caso não seja assim, poderá obtê-lo com bastante facilidade. Se trata da lenha que ele poderá aproveitar tal qual, ou então transformá-la em carvão, para usá-la num gasogenio, obtendo assim um combustivel gasoso, que poderá ser usado num motor a combustão interna, em substituição à gasolina ou ao oleo Diesel.

Esta forma de alimentação dos motores apresenta, para vida da fazenda, inúmeras vantagens. De fato se obterá assim energia barata, o que permitirá em muitos casos a industrialização dos produtos da terra, no proprio local de produção, o que seria praticamente impossivel usando outras formas de combustivel, necessariamente caros. Isto terá indiretamente outras vantagens: de fato, assim se fazendo, se deverá transportar do local da produção para os mercados consumidores, não o produto bruto, mas o produto já beneficiado, o que significa que o preço do transporte ficará reduzido, pois o peso a ser transportado será menor.

Ademais, se deve considerar entre as vantagens do combustivel vegetal o fato da sua renovabilidade. De fato destinando uma determinada aliquota da area da fazenda à produção de lenha, e escolhendo esta aliquota de acordo com o presumivel gasto anual e com o ciclo vegetativo da essencia plantada, a fazenda produzirá continuamente o combustivel de que precisa.

Finalmente, uma vez adotada a solução do gasogenio, ela poderá ser estendida à cultura mecanizada, usando tratores a gasogenio, e ao transporte da mercadoria, usando caminhões a gasogenio.

Como se vê, muitas são as vantagens que o gasogenio pode proporcionar ao fazendeiro; pelo que se deve esperar um notavel impulso deste importante ramo de atividade, do qual muitos beneficios poderão advir à vida da Nação em geral.

Publicações

"CHACARAS E QUINTAIS" — de S. Paulo, ano 32, vol. 64, n.º 3, 15-9-1941, 134 páginas ilustradas. Farto sumario de grande utilidade para lavradores e criadores, destacando-se: "Cultura das violetas no Brasil", "Columbofilia", "As máquinas na avicultura", "Observações sobre a cultura da cebola", "Monografia do caroá", notas avicolas, consultas, industrias rurais, etc.

"REVISTA DE AGRICULTURA" — de Piracicaba, S. Paulo, vol. XVI, ns. 7-8, julho-agosto de 1941, com os seguintes trabalhos, dentre outros: "Adubos orgânicos e minerais", de José de Melo Morais; "Nota preliminar sobre as regiões pastoris do Brasil", Otavio Domingues; "Dosagem do manganês no solo", Paiva Neto; "O problema forrageiro do nordeste", Rocha de Alevear.

"BOLETIM" — da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas, volume XV, n.º 8, janeiro-março de 1941. Publica três artigos assinados, dentre os quais "As rodovias e as secas no nordeste brasileiro", Francisco José da Costa Barros.

"BRAGANTINA" — do Instituto Agronômico de Campinas, S. Paulo, vol. I, n.º 6, junho de 1941, com três estudos cientificos sobre o café.

"CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DAS COBRAS VENENOSAS E COMBATE AO OFIDISMO" — pelo eng. agrônomo Felipe Westin Filho, Diretoria de Publicidade Agricola, S. Paulo, 1941, 74 páginas magnificamente ilustradas.

"O BIOLÓGICO" — Instituto Biológico de S. Paulo, ano VII, n.º 8, agosto 1941, destacando-se "Doenças do mamoeiro", pelo eng. agrônomo S. Gonçalves Silva.

"BOLETIM DE INDUSTRIA ANIMAL" — do Departamento de Industria Animal, S. Paulo, vol. IV, n.º 1, janeiro de 1941, 204 páginas com ensinamentos preciosos aos nossos criadores.

"CAÇA E PESCA" — de S. Paulo, ano I, n.º 4, setembro de 1941, a mais luxuosa revista da América do Sul sobre o assunto.

Publicações gratuitas para lavradores

O serviço de divulgação mantido pela Sociedade Mineira de Agricultura tem por finalidade propagar através de monografias originais os processos favoraveis à melhoria dos sistemas de culturas, de criação e da perfeita preparação dos produtos.

Quem desejar receber gratuitamente um exemplar das publicações deve dirigir o seu pedido para — Sociedade Mineira de Agricultura, Rua Espirito Santo, 480-3.º, Belo Horizonte — Minas Gerais.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda a correspondencia desta página deve ser dirigida ao engenheiro agrônomo Mario Vilhena, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11. Rio de Janeiro. D. F.

Por que morrem os peruzinhos?

Dona Aurora Vieira Soares — D. Federal. — Não parece provavel que os perús novos de sua criação tenham morrido em consequencia da alimentação que lhes deu, pois está certo o regime alimentar adotado, informa o dr. J. Pinto Lima. A causa da mortalidade deve ser atribuida a uma doença, talvez à "êntero-hepatite". E' uma doença de dificil combate, pois é preciso, para evitá-la, criar os peruzinhos em locais que ainda não tenham sido ocupados por perús adultos ou galinhas, que são portadores da molestia e disseminam os micróbios que vão infectar os perús novos. Estes não devem, portanto, ser criados com a perua choca e sim separados de quaisquer outras aves. Convem dividir o terreno em varios cercados, mudando-se semanalmente os peruzinhos de um a outro: é o que se chama de "rotação" dos cercados.

O terreno deve ser bem seco e ter sido previamente arado, espalhando-se cal virgem. Limpar os abrigos diariamente retirando as fezes e lavando bem o chão com uma solução de creolina ou agua quente e sabão.

Descreva-nos o aspecto do figado dos peruzinhos que morrem. Veja tambem se há vermes nos intestinos, especialmente nos secos (uns vermes pequeninos e finos, como pedacinhos de linha, medindo cerca de um centimetro de comprimento). Sem informações detalhadas não poderemos orientá-la eficazmente.

Procure ler os trabalhos "Criação de perús" e "Molestias das aves domésticas", à venda nas casas que negociam com aves e ovos ou na "Chácaras e Quintais", Caixa quadrupla II, S. Paulo.

Cera para soalho

Dona Marcolina Sales — D. Federal — O quimico industrial Jaime de Santa Rosa, do Instituto Nacional de Tecnologia e diretor da "Revista Quimica Industrial", teve a gentileza de responder à sua consulta: "Deixe fundir 3 partes de cera de carnauba, 3 de parafina e 7 de cera de abelhas. Apague o fogo e junte quantidade suficiente de um solvente (que pode ser mistura de gasolina e querosene). Por fim, adicione o corante.

Poderá variar a proporção das ceras ou suprimir a cera de abelhas.

Bibliografia sobre amido e substancias tanantes

Sr A. Silva — Quanto aos derivados da mandioca (dextrina, amido, etc.), deve ser consultado o livro do professor Juvenal de Godói "Amidoneria e Fecularia", que custa 35$000 e deve ser pedido à "Revista de Agricultura", caixa 60, Piracicaba, Estado de S. Paulo.

Sobre substancias tanantes, o quimico Jaime de Santa Rosa aconselha o folheto "Materias tanantes do Estado da Baía", de S. Fróis Abreu, Serviço de Informação do Ministerio da Agricultura, 1927. Recomenda, tambem, o trabalho "Substancias tanantes", de José Sotero Angelo, Curitiba, 1932.

No pais, informa o dr. Santa Rosa, está-se explorando industrialmente o tanino de quebracho. No Rio Grande do Sul existem plantações recentes de acacia negra, sendo projeto iniciar-se brevemente a produção de tanino desse vegetal.

Em outros pontos do Brasil tem-se extraido o tanino de mangue.

Combate à fumagina

Sr. Joaquim dos Santos Comaz. — Jacarépaguá — Distrito Federal. — Informa o dr. João Batista Cortes:

"O que o consulente chama "lepra preta" nada mais é que a fumagina, revestimento preto que cobre folhas, galhos e frutas das laranjeiras. Em geral aparece após a infestação de cochonilhas e pulgões. Combate-se com Laranjol, Citrol ou Carbolinium, a 1,5 por cento, ou seja um litro e meio de oleo para cada 100 litros d'agua. De preferencia ao Laranjol por ser de mais facil emulsão, pois, o oleo não sendo bem emulsionado queima as folhas.

Os tais "bichinhos brancos" parece que se trata de forma jovem de joaninhas. Se assim for, não devem ser combatidas, pois são inimigos naturais de varias pragas da laranjeira. Para resposta mais segura é necessario remeter material.

Expurgo do feijão

Sr. Jacklin C. Silva — Itabuna, Baía. — Informa o dr. João Batista Cortes:

Não há nenhum preparado que imunize produtos da lavoura. Esses produtos podem apenas ser expurgados.

O feijão pode ser expurgado pelo sulfureto de carbono. Para o seu caso — preste atenção — é aconselhavel construir uma caixa de madeira ou de folha de flandres ermeticamente fechada (1m3 para 10 sacos) onde seja depositado o feijão. A seguir coloca-se o sulfureto num vasilhame raso em cima do feijão, junto à tampa e fecha-se ermeticamente, calafetando-se. Sendo o sulfureto um gás pesado, desce atravessando o produto e, assim, expurgando-o. A dosagem a empregar pode ser de 350 a 500 cc. de sulfureto de carbono em 24 horas.

Alem deste meio prático e caseiro, há no comercio câmaras de ferro, sob vacuo, que fazem trabalho muito mais perfeito. Pequenas quantidades de feijão podem ser expurgadas até em barricas, cobrindo-se a boca com um pano molhado, cuja umidade é mantida espargindo-se agua, de quando em quando, sobre o pano. O produto deve ser conservado em armazem arejado, limpo e à prova de insetos. Deve ser feito exame periódico, após uns três a quatro meses para submetê-lo novamente a expurgo, se necessario. Não há inconveniente na repetição do expurgo.

Assim teremos mais feijão e menos bichos.

Coccideo em laranjeira

D. Iolanda Silveira. — João Pinheiro, Minas. — Informa o nosso colaborador dr. João Batista Cortes:

Pela exposição de sua carta, conclue-se que de fato se trata de um coccideo. Seria melhor que a consulente remetesse em uma caixinha um pouco do material atacado, entretanto, indicamos o remedio por ser comum a todos os insetos da mesma familia.

Aplique Laranjol, Citrol ou Albolinium a 1,5 por cento, ou sejam, 150 cc. para 10 litros d'agua. Emulsione bem afim de evitar queimaduras pois as particulas de oleo queimam a folhagem. Faça a aplicação por meio de pulverizadores ou mesmo com bomba de Flit.

No caso de não eliminar da primeira vez faça nova aplicação 20 dias após a primeira não se esquecendo de fazê-las pela manhã ou à tarde afim de evitar a intensidade do sol.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Por motivos independentes de sua vontade, a Radio Mayrink Veiga não irradiará, hoje, às 18,30 horas, como vinha fazendo regularmente desde 1.º de setembro de 1940, o programa HORA DO AGRICULTOR, o qual está sendo agora lançado em combinação com "Produção Rural".

No próximo domingo, porem, a HORA DO AGRICULTOR voltará ao ar, continuando a prestar a todos os agricultores brasileiros as informações que eles já estão habituados a ouvir em torno dos modernos processos de lavoura e criação.

* * *

Toda a correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o

Engenheiro agrônomo MARIO VILHENA
Redação do DIARIO DE NOTICIAS
Rua da Constituição, 11.
RIO DE JANEIRO, D. F.

* * *

Nos Estados do Centro e Sul do Brasil, o momento é propicio ao plantio de estacas de amoreira. Sem cultura da amoreira não se pode criar o bicho da seda e a sericicultura é o assunto do momento, mercê do grande interesse existente nos Estados Unidos para a obtenção de seda para as suas necessidades, particularmente para a defesa militar das Américas.

Quem quiser dados completos sobre a cultura da amoreira e a criação do bicho da seda deve escrever diretamente ao Serviço de Informação Agricola, Ministerio da Agricultura, Rio de Janeiro, D. F.

* * *

"Em nosso meio agricola, em se tratando de materia prima para a produção do álcool — escreve o agrônomo Adrião Caminha Filho —, não há razão para dúvidas entre a cana e o milho.

A primeira está em condições de tanta superioridade que não admite comparações.

Mesmo que a propriedade tenha terrenos tão apropriados para uma, como para outra cultura, o milho não deve ser preferido absolutamente — não obstante ser muito mais rico em substancias alcoólicas aproveitaveis.

A cana tem mais ou menos 11 por cento em media dessas substancias, enquanto o milho apresenta-se com 65 por cento.

Por tão grande diferença, é que, de milho, são necessarias apenas 4.300 para a fabricação de um litro de álcool. E da cana é necessario um peso de 18.000 gramas para a mesma produção — ambos em rendimento ideal.

Essa enorme disparidade é que faz muita gente pensar que, das duas gramineas, a primeira é muito mais vantajosa e recomendavel como materia prima do álcool industrial.

Considerando, entretanto, o lado financeiro, que é o lado fundamental de toda e qualquer indurtria, verifica-se que o milho está fora de combate.

De todas as materias primas que a riquissima agricultura brasileira oferece para o caso, esta é a mais cara. Tão cara que torna proibitivo o seu emprego na industria destilatoria, mesmo com a grande superioridade de percentagem de materias fermenticias sobre qualquer outra.

* * *

O Departamento de Parques da Prefeitura do Distrito Federal, mantem postos de combate às formigas para atender às solicitações do público. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio n.º 68, sobrado, telefone 43-3088.

Praia de Jequiá, n.º 671 — Ilha do Governador — Telefone 70.

Rua Coronel Rangel, n.º 425 — Telefone 29-8830.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.

Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0908.

* * *

O abastecimento de peles de cabra e de cabrito aos mercados norte-americanos é feito, em cerca de 45 por cento, pelos fornecimentos da China, India e outros paises asiáticos. Com as dificuldades criadas pela guerra as peles produzidas no Brasil podem encontrar possibilidades de colocação naqueles mercados, embora não sejam do mesmo tamanho e qualidade das que os cortumes americanos estão habituados a usar.

* * *

As seriemas são tidas, geralmente, como aves uteis porque devoram serpentes venenosas. Considerando, porem, que elas se alimentam de ovos de perdizes e de diversos pássaros, cujos filhotes tambem destroem, e que, quando em número relativamente elevado numa região, devastam as outras especies indigenas, devem as seriemas ser reputadas como nocivas à avi-fauna.

Esse fato, aliás, já é uma antiga observação do nosso caboclo: "se a seriema mata uma cobra por ano, tambem come um despropósito de passarinhos por semana..."

* * *

O morango é um dos frutos mais ricos em sais minerais (alcalinos e de ferro) que, pelas transformações sofridas no organismo, tornam-se alcalinizantes do sangue. Contem, alem de ferro, os seguintes elementos catalisadores: zinco, aluminio e cobre. E' rico em ácido salicilico e seus compostos, conhecidos pela sua eficacia contra o reumatismo e a gota, mas que, por outro lado tornam o morango improprio para as pessoas sujeitas a urticaria e aos eczemas. E' ainda o morango aconselhado às pessoas sanguineas e biliosas, sendo recomendado nas crises de ictericia.

* * *

A mortalidade dos pintos, causada pelo "epitelioma contagioso" — "bouba", "caroço", "pipoca" — pode ser facilmente evitada pela vacinação sistemática de todas as ninhadas, na segunda semana após a eclosão.

* * *

Terras, condições climáticas favoraveis e boas raças de "bicho da seda" não nos faltam; a mão de obra é das mais econômicas; o mercado é certo; os lucros são compensadores. Pense na oportunidade de dar inicio, em sua propriedade agricola, a essa industria subsidiaria que se satisfaz com pequenos capitais. Procure orientar-se nesse sentido com "Produção Rural".

* * *

Evite a entrada de doenças e pragas em suas culturas, exigindo certificados de sanidade das sementes, mudas e estacas que for adquirir.

* * *

Os avicultores que se dedicam à criação industrial, visando a exploração de ovos para o consumo, não devem preocupar-se com "tipos de exposição", mas, apenas, com "tipos de poedeiras".

Seis conselhos avícolas

1.º — Escolha do terreno e localização do aviario: — Preferivelmente deve-se escolher terreno agreste e antes não povoado por galinhas. Não sendo isto possivel, revolver bem o terreno, deixá-lo exposto ao sol e depois iniciar as instalações;

2.º — Construções: — Começar, se possivel, com instalações novas, ainda que modestas. Se já existem construções antigas, antes usadas para o mesmo fim, examiná-las com cuidado para procurar os carrapatos. Havendo carrapatos, acabar com eles antes de começar a criação; pois ele é o peor socio que se pode escolher numa exploração avicola.

3.º — Cortar relações com o mercado público: — Nenhuma ave se comprará no mercado público para povoamento, ainda que temporario, do aviario. O mercado público é foco de cólera, espiroquetose e parasitas.

4.º — Vacinação: — Vacinar sistematicamente contra a bouba.

5.º — Não misturar pintos com adultos: — Sob pretexto algum deverão colocar-se em terreno já povoado com adultos, os pintos. E' assim que eles contraem cocidiose.

6.º — Somente adquirir aves e material avicola em estabelecimentos merecedores de confiança e capazes de oferecer qualidade.

RIQUEZAS DO BRASIL

Peles de gatos maracajás

As peles de gatos maracajás constituem, para a população do interior do Maranhão, uma boa fonte de renda. O comercio dessas peles é praticado em todos os municipios daquele Estado, assumindo maior desenvolvimento naqueles que dispõem de grandes areas de mata. O valor da exportação anual dessas peles é considerado superior a 3.000:000$000.

Com a guerra, perderam-se os mercados da Alemanha, Austria e Polonia, conservando-se apenas o mercado norte-americano. Durante cerca de vinte anos, as peles de gatos maracajás alcançaram preços de 20$000 a 40$000 e, nos ultimos dois anos, as cotações subiram a 80$000 e 100$000, registrando-se tambem preços de 110$000 a 112$000.

A produção e industrialização do sial

O governo da Baia acaba de importar as máquinas e apetrechos indispensaveis para a instalação de uma grande usina para o beneficiamento do sisal. Esse é o primeiro paso decisivo para a industrialização da preciosa fibra, cuja aclimação em nosso pais já se comprovou com a organização de varias culturas que se desenvolveram em perfeitas condições e justifica amplamente o seu desdobramento em varias regiões do nosso "hinterland". O sisal cresce, hoje, regularmente, em plantações extensas existentes em Pernambuco, Baia e São Paulo. A sua cultura foi iniciada há pouco tempo neste último Estado, onde o seu comportamento, como nos dois outros, de de molde a não deixar a menor dúvida quanto aos bons resultados da sua exploração econômica e industrial.

Planta exótica, originaria do México, o sisal fornece a fibra mais resistente e de maior consumo no mundo para a fabricação de cordas, sacaria e tecidos de aniagem. Ingleses, norte-americanos e alemães, que reconheceram, desde logo, a sua grande importancia econômica, adquiriram mudas e organizaram grandes culturas respectivamente, na India, na África e nas Bahamas, concorrendo, assim, com as grandes plantações da provincia mexicana do Yucatan. O Ministerio da Agricultura está promovendo, agora, a sua introdução no nosso pais, apoiando todas as iniciativas, ora em plena execução, prestando aos interessados ampla assistencia técnica, pois, promovendo o fomento da cultura do sisal, garante o desenvolvimento de uma extraordinaria fonte de riqueza, que evitará a evasão para o estrangeiro de grandes somas da nossa moeda circulante, cerca de 20.000 contos por ano.

A produção de sisal em São Paulo foi, em 1939, de 80.000 quilos e, em 1940, de 100.000 quilos. A produção da preciosa fibra está sendo fomentada não só para atender às necessidades do nosso proprio consumo como tambem para satisfazer as exigencias dos mercados externos.

O aproveitamento da marauita

Os estudos realizados pelo Laboratorio da Produção Mineral sobre o aproveitamento industrial da marauita constaram de experiencias para adensamento e compactação da marauita, por prensagem a frio, com emprego de pressão superior a 500 atmosferas. Os resultados foram satisfatorios e as briquetes obtidas tinham densidade 3 vezes maior (perto de 1.5), com teor de cinzas ligeiramente mais baixo, grande diminuição de agua e razoavel aumento de poder calorifico. Os pirobetumes e ceras da marauita são excelentes aglutinantes, de modo que esse material poderá servir até para elemento aglomerante na briquetagem de outros combustiveis sólidos.

Outra face importante do problema estudado foi a da distilação destrutiva da marauita, para emprego como carvão de gás, por isso foram feitas comparações com carvões betuminosos estrangeiros utilizados no Rio de Janeiro pela Companhia de Gás. Os resultados foram satisfatorios e permitem esperar pleno sucesso para a iniciativa.

Produção agro-pecuaria do municipio cearense de Campos Sales

Campos Sales fica a 150 quilômetros de Crato, a estação ferrea mais próxima. Entretanto, sua exportação se faz com regularidade, porque dispõe o municipio de regular sistema de estradas carroçaveis, perfeitamente transitaveis por qualquer viatura.

Rico em produção agricola, Campos Sales colheu, em 1940, 1.800.000 quilos de algodão, no valor de 720 contos; 1 milhão de quilos de mamona, no valor de 400 contos; 3.600.000 quilos de milho, no valor de 360 contos; 3.500.000 quilos de feijão, no valor de 700 contos e cem mil quilos de arroz, no valor de 60 contos.

A pecuaria tem regular desenvolvimento, calculando-se que o municipio possue, aproximadamente, 6.000 cabeças de gado bovino, 3.000 equinos, 6.252 asininos, 6.220 suinos, 10.000 caprinos e 10.000 lanigeros. Campos Sales exporta diretamente para Fortaleza e Crato.

Fruticultura européia no Espírito Santo

Está se desenvolvendo a fruticultura européia no municipio de Castelo, Espirito Santo, onde foram plantados, neste ano, 6 mil enxertos de videira de variedades finas para mesa e vinho, assim como grande número de marmeleiros, pessegueiros, ameixeiras do Japão, etc.

Reina grande entusiasmo entre os lavradores pelas possibilidades que essas culturas oferecem. Castelo é região servida por excelente estrada de ferro, que põem em contacto uma das zonas mais produtoras do Estado com os grandes mercados consumidores do Rio, Vitoria e Campos.

Coqueiro - riqueza da Baixada Fluminense

O coqueiro, cuja cultura ora se desenvolve na Baixada Fluminense é, sem dúvida, uma das plantas de maior aproveitamento industrial, prestando-se tanto o fruto como o coqueiro à fabricação de inúmeras utilidades, como sejam estopa, calafeto, tapetes, cordas, oleos, banha, vassouras, doces, velas, vasos, botões, copra, etc. O fruto tambem se presta, verde ou maduro, à industria farmacêutica, tais as suas qualidades emolientes, refrigerantes, purgativas, antelminticas, etc. Do envoltorio do coco obtem-se um oleo, empregado com excelentes resultados contra as odontalgias. Cultura de larga importancia econômica, o coqueiro virá trazer à Baixada Fluminense, em futuro não remoto, uma nova fonte de riqueza, tanto mais por se tratar de um ramo agricola, cuja produção é de facil colocação e de enormes possibilidades para a industria nacional.

CINEMATOGRAFIA

Sexta-feira próxima, a inauguração do "Metro-Tijuca"

"Momentos" de Mickey Rooney em "Andy Hardy Milionario", e, em baixo, estilizada, a fachada do "amplo, luxuoso e confortavel" Metro-Tijuca, à Praça Saenz Peña

Será às 21 horas da próxima sexta-feira, finalmente, a inauguração, à Praça Saenz Pena, do amplo, confortavel e luxuoso "Metro-Tijuca". A inauguração se dará em espetáculo em beneficio da Caixa da Merenda Escolar da Tijuca, sob o patrocinio da sra. Henrique Dodsworth. A renda total da sessão inaugural será pelo Metro doada àquela instituição. Os preços para esse espetáculo serão comuns, sendo as entradas vendidas no proprio dia da inauguração e nas proprias bilheterias do "Metro-Tijuca". No dia seguinte, o "Metro-Tijuca" iniciará suas exibições normais, em seu horario comum: 2, 4, 6, 8, e 10 horas, excetuando-se os domingos bem como feriados, em que a primeira sessão terá lugar ao meio-dia. O "Metro-Tijuca", que será, sem contestação, o mais perfeitamente aparelhado cinema da cidade, tem 2.000 luxuosas poltronas, aparelhamento de ar condicionado e varios outros requisitos, que assegurarão o maior conforto ao público. O filme inaugural será, como se tem anunciado, "Andy Hardy Millionario", de Mickey Rooney e a Familia Hardy.

São Luiz e Carioca prometem uma verdadeira "Folia de Hits!" aos fans

O fan provavelmente acredita que a temporada terminou e que nada mais de grandioso os cinemas terão que apresentar. Puro engano. Agora, justamente agora, é que podemos anunciar uma relação de "alguns" dos filmes que os cinemas São Luiz e Carioca, os dois pontos elegantes da cidade, passarão a exibir nestas próximas semanas. Citemos alguns "hits": "A Carta", com Bette Davis e Herbert Marshall; "Serenata Prateada", com Irene Dunne e Cary Grant; "Sangue e Areia", com Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Haytworth; "Mensagem de Reuter", com Edward G. Robinson; "Quatro Mães", com as Irmãs Lane e Claude Rains; "Serenata do Amor", com Ilona Massey; "O Lobo do Mar", com John Garfield, Ida Lupino e Edw. G. Robinson; "A Estrada de Santa Fé", com Errol Flynn e Olivia de Havilland; "A Montanha dos Maus Espiritos", com Betty Field e John Wayne e muitos e muitos outros "big-hits" que continuarão a tradição elegante e grandiosa dos cinemas São Luiz e Carioca.

O "Metro" está exibindo vitoriosamente "Furia no Céu", com Robert Montgomery e Ingrid Bergman

Robert Montgomery e Ingrid Bergman, em "Furia no Céu", agora no Metro

O filme que o "Metro" está exibindo para um grande público, desde quinta-feira última, e que hoje exibe desde às 10 horas da manhã, é simplesmente um dos pontos altos da presente estação. E' que "Furia no Céu", sobre ter Robert Montgomery e Ingrid Bergman, como principais intérpretes, secundados por George Sanders e Oscar Homolka, teve como diretor W. S. Van Dyke, o que é sempre uma garantia, e é um romance de James Hilton, o afortunado autor de "Não estamos sós", "Horizontes Perdidos" e "Adeus, Mr. Chips". Trata-se de um enredo intenso, forte, magistralmente vivido por Montgomery e Bergman, e em tudo por tudo exteriorizando aquela inspiração que tem tornado James Hilton um dos autores favoritos dos tempos modernos. A seguir, o cartaz do "Metro" será constituido por "Pede-se um marido", uma comedia romântica dirigida por Clarence Brown e interpretada por James Stewart e Hedy Lamarr.

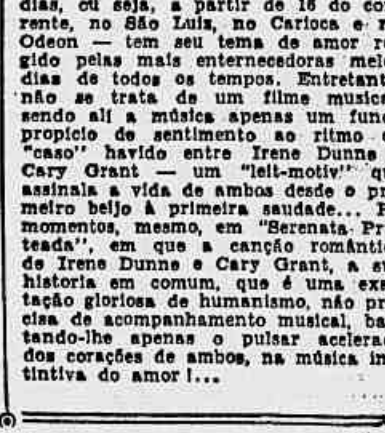
O vampiro sairá esta noite: quem será a sua vítima?

O Vampiro sairá esta noite? Quem será a sua vitima? Era esta a pergunta que aflorava a todos os labios no aristocrático bairro de Nova York, onde estava situado o soturno e tétrico laboratorio do Dr. Carrutiers. Ninguem sabia de onde vinha um enorme monstro alado, que atacava e matava todas noites uma pessoa. Mas o fato é que o mamifero saia do laboratorio do Dr. Carrutiers.

A policia toda em ação. Os sabios. O povo alarmado. Todos procuravam a solução do misterio.

"A Volta de Drácula", com Bela Lugosi traz este enredo, mais ou menos. E' um filme horripilante como o são todos os filmes deste artista que uma vez assombrou meio mundo aparecendo em "Drácula".

"A Volta de Drácula" será o cartaz de amanhã no Colonial, que apresentará um novo "show", provavelmente composto de Max Lin, um prodigioso contorcionista; Broadway, um bailarino e sapateador americano, e outros números de sucesso que serão anunciados.

"Serenata Prateada"!

Irene Dunne e Cary Grant, no super-romance "Serenata prateada", que o São Luiz e o Carioca exibirão a partir do dia 16

"Serenata Prateada", o super-romance da tela com que a Columbia brindará o público dentro de breves dias, ou seja, a partir de 16 do corrente, no São Luiz, no Carioca e no Odeon — tem seu tema de amor regido pelas mais enternecedoras melodias de todos os tempos. Entretanto, não se trata de um filme musical, sendo ali a música apenas um fundo propicio de sentimento ao ritmo do "caso" havido entre Irene Dunne e Cary Grant — um "leit-motiv" que assinala a vida de ambos desde o primeiro beijo á primeira saudade... Há momentos, mesmo, em "Serenata Prateada", em que a canção romântica de Irene Dunne e Cary Grant, a sua historia em comum, que é uma exaltação gloriosa de humanismo, não precisa de acompanhamento musical, bastando-lhe apenas o pulsar accelerado dos corações de ambos, na música instintiva do amor!...

"CIDADÃO KANE"

Orson Welles, em "Cidadão Kane"

"Cidadão Kane", é esse filme diferente que a nossa critica tanto tem elogiado, permanecerá na tela do Plaza, durante a próxima semana. "Cidadão Kane" é o discutido filme de Orson Welles, esse genio de vinte e seis anos apenas, que, sem nunca ter trabalhado em cinema, realiza uma obra como "Cidadão Kane", sendo ele seu intérprete, diretor, e autor... Esse filme revela ainda novos artistas que, certamente, serão aproveitados em filmes futuros, tal a naturalidade, o talento que demonstram nessa sua primeira apresentação. Entre estes, destacamos Joseph Cotten, Dorothy Comingore e Everet Sloane. O público poderá pois assistir "Cidadão Kane", filme que revoluciona a técnica cinematográfica, em sua segunda semana de exibições no Plaza.

"A MULHER DO PADEIRO"

A volta da infiel constitue uma das cenas mais comoventes de "A mulher do padeiro"

Quatro cinemas, — um fato completamente inédito na historia cinematográfica da cidade — exibirão simultaneamente a notavel super-produção de Marcel Pagnol, distribuida por Cinenac do Brasil Ltda.: "A Mulher do Padeiro", ou seja, "La femme du boulanger", que levou um ano em cartaz em Nova York. Os quatro cinemas, como ninguem mais ignora, são o São Luiz, Carioca, Odeon e Roxy, situados nos quatro cantos da cidade, e levando, assim, para todos, esta mensagem luminosa da arte e do espirito francês. Raimu, o excelente ator que conheciamos de multas interpretações anteriores, superou-se a si mesmo representando soberbamente o papel que lhe coube na magnifica peça de Jean Giono. Ginette Leclerc tem o papel-titulo e sai-se a contento. Muitos outros intérpretes coadjuvam, acrescentando mais valores a "A Mulher do Padeiro", o maior acontecimento cinematográfico do ano.

"PAIXÃO FATAL"

Marlene Dietrich, a fulgurante Marlene de "Paixão fatal", que estréia quinta-feira no Plaza

Um vestido de noiva boiando no rio deu margem a um filme repleto de encanto e romance, "Paixão Fatal", estrelando Marlene Dietrich, Bruce Cabot, Roland Young, nos papéis principais e com um "cast" constituido de astros de renome, foi dirigido pelo grande diretor francês René Clair, e produzido pelo não menos famoso Joe Pasternak.

Marlene, mascarada de "Condessa", quando na realidade é uma grande aventureira, vem de Paris, onde se esgotaram as suas vitimas, para encontrar a quem depenar em Nova Orleans. Roland Young, um rico banqueiro da cidade e já um tanto avançado em anos cai direitinho na rede, mas Bruce Cabot, marinheiro e valentão inveterado, sabe fazer com que a Condessa por ele se apaixone e tudo isto depois que Misha Auer, um velho conhecido de Marlene de Paris, aparece em cena e reconhece sua antiga companheira de aventuras. "Paixão Fatal" é realmente uma comedia romântica magistralmente dirigida pelo grande René Clair.

"Paixão Fatal" constituirá o cartaz do Cinema Plaza na próxima quinta-feira.

"O GOVERNADOR"

Brigitte Horney e Will Birgel são os protagonistas de "O Governador", grande filme da Terra, com um enredo soberbo e forte

Mais uma vez, a Ufa apresentará, amanhã, no Broadway, ao público carioca, um espetáculo completo e atraente, composto de uma produção da Terra e de três ótimos complementos. Abrirá o programa o Cine Jornal Brasileiro do DIP, com excelente reportagem de cunho nacional e depois veremos Willy Birgel e Brigitte Horney na linda narrativa "O Governador", drama de delicada sentimentalidade sobre o tema do amor conjugal. Foi Victor Tourjansky quem encenou esta encantadora pelicula de enredo movimentado e luxuosa montagem. A seguir, admiraremos nova edição do famoso Ufa-Jornal, repleto de novidades européias e um esplêndido cultural da RDV, "O Caminho para a Saude".

"NOITES DE RUMBA"

O Palacio exibirá amanhã "Noites de Rumba", uma comedia-musicada que tem Bert Wheeler, Contance Moore, Virginia Dale, e Phil Regan nos principais papéis

Encomendar garotas bonitas em Hollywood é tão simples como telefonar para o armazem encomendando café ou açucar... No estudio da Paramount organiza-se diariamente uma folha do pessoal de cena necessario para cada uma das produções em vias de filmagem. De todas essas folhas, vai uma copia para o Departamento de Pessoal, que assim toma conhecimento dos atores e figurantes necessarios para as diversas produções em que se trabalhará no dia seguinte.

Uma dessas folhas, referentes a "Noites de Rumba", a engraçadissima comedia musical que o Palacio começará a exibir amanhã, pedia "16 garotas bonitas"...

A "encomenda" foi executada, e duzentas moças, e duzentas moças fossem elas em vez de dezesseis, e seria com a mesma facilidade executada, pois cotado como é o artigo "garota bonita", há sempre excesso dele em Hollywood.

No caso citado, eram 16 garotas destinadas às cenas de canto e baile que fazem parte de "Noites de Rumba", filme este que tem por principais intérpretes Bert Wheeler, Constance Moore, Phil Regan, Virginia Dale, Lilliam Corney e Tommy Dorsey.

Variado, ótimo e completo o "show" do Colonial, para amanhã

Um programa ótimo, variado e completo é o que o cinema Colonial apresentará de amanhã em diante, no palco, sem contar o grande filme de Bela Lugosi, "A Volta de Drácula". O "show" terá de tudo. A humorismo está representado por Spina e Rondinelli, uma dupla cômica de grande valor, um português e um caipira ferteis em provocar gostosas gargalhadas. O fado está representado por Maria Lisboa, a revelação do fado, que apresentará um novo e selecionado repertorio. O contorcionismo será magnificamente realizado por Max Lin, o Homem Borracha. O samba está bem representado por Flora Matos, a menina de ouro do samba nacional. O malabarismo terá um japonês célebre como representante: Mr. Frank Suzuki. A dansa estilistica e o sapateado ficarão a cargo do famoso sapateador americano Broadway. Assim, o Colonial apresentará ao seu grande público mais um grande espetáculo a preços de cinema.

"FANTASIA"

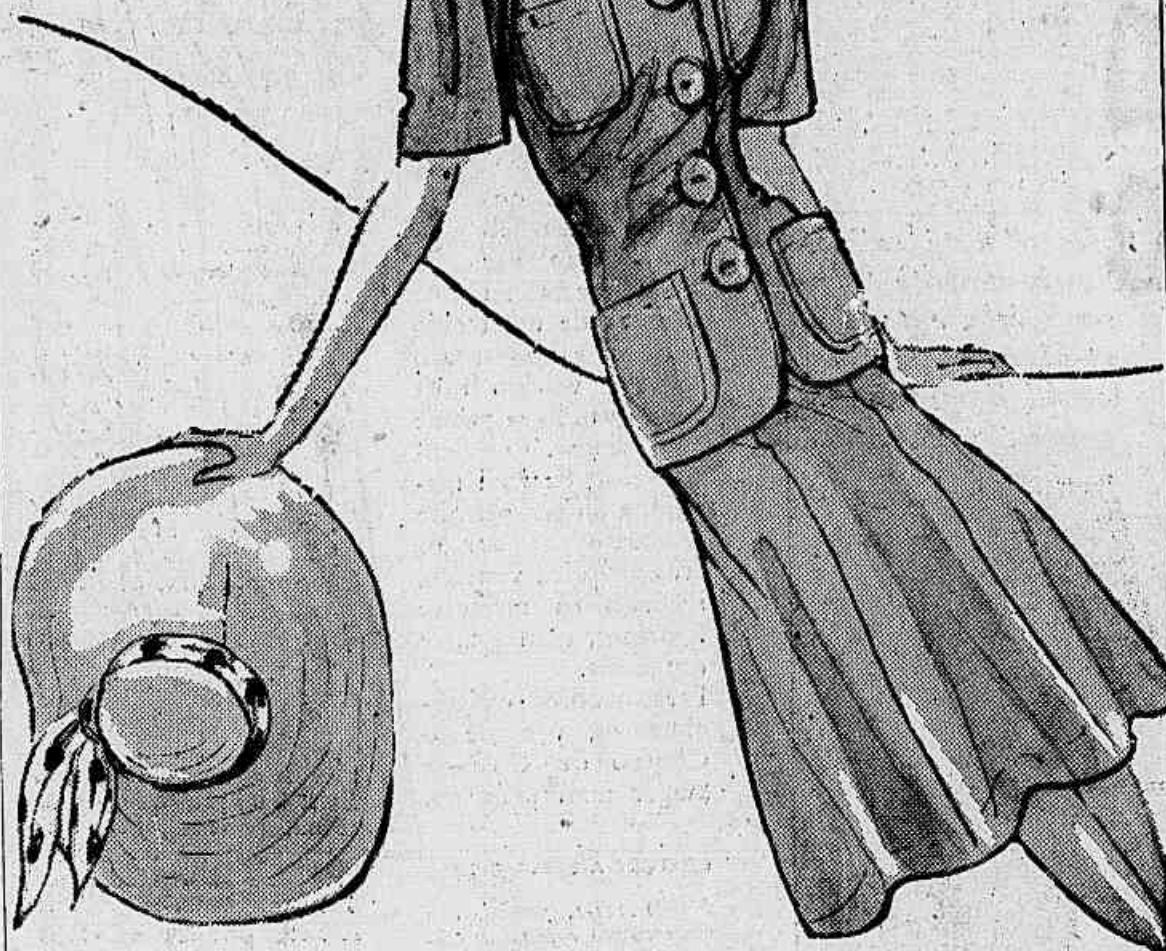
Cena de "Fantasia"

Já entrou em sua sétima semana de exibições, o maravilhoso filme feito por Walt Disney em colaboração com a Orquestra Sinfônica de Filadelfia, sob a regencia de Leopold Stokowski. E' impossivel retirar, conforme havia sido anunciado, o filme de cartaz, porque, a afluencia do público longe de diminuir está aumentando, e, é o proprio público quem exige a continuação das exibições de "Fantasia".

ESTE MODELO E' UM DOS NOVOS TIPOS, QUE CONSTITUEM ORGULHO DOS COSTUREIROS. TORNANDO AS LINHAS ADELGAÇADAS, SERVE ATE' MESMO PARA O INVERNO.

BILHETE AZUL

A VIDA...

Assim, se, para nós mesmos, no silencio e solidão dos nossos aposentos, imaginamos dever falsificar o nosso ego, permitindo somente o alargamento dos cordéis da nossa máscara humana, que faremos quando, em plena exibição, entre luzes e envergando galas, representamos a grande e grave comedia mundana?

Conheci certo peão italiano que, na sua meia lingua, declarava que o mundo era um teatro. E que a terra não passava de uma ribalta, onde os individuos representavam papéis, não raro, em desacordo com a sua natureza real. Pensando bem, acho que o peão estava com a razão quando afirmava que o tablado terreno permite todas as comedias e tragedias possiveis e impossiveis, e que a vida constitue uma serie de peças muito mais interessantes do que as escritas pelos mais famosos autores. A verdade e que representamos ate para nós mesmos e que, ainda nos analisando, insistimos na farça de chasser le naturel, exibindo-nos em figuras e modos artificiais, contrastantes com a nossa verdadeira personalidade. Nas nossas casas de espetáculos, assistindo a comedias, reconhecidas como obras primas, quantas vezes não evocamos as cenas da nossa propria vida, muito mais curiosas, cômicas ou tragicas do que aquelas que assistimos! Porque, em cada um de nós, existe um bom ou mau artista assimilador bom ou mau do seu papel, a quem os espectadores concedem as palmas ou a vaia.

Todos nós, pobres polichinelos, manejados por fios invisiveis, consideramo-nos herois de romances, personagens fantasmagóricos, criaturas originais, cuja vida é um poema de energia, de inteligencia, de sucessos fora do comum.

E, quando algumas damas me dizem, entre suspiros e olhares alargados, que "se eu conhecesse a sua existencia traçaria "um livro de sensação", não posso deixar de sorrir, porquanto cada uma delas julga ser a única heroina, que representou com sucesso o seu "role" na ribalta social.

Aliás, as mulheres são melhores artistas do que o elenco masculino, porquanto ainda interpretando papéis dificilimos e falsos, põem neles um tom de... sinceridade que quase ilude o próximo.

A vida obriga a humanidade a usar uma mascara que ela so retira quando morre. E coitado daquele que teima em proclamar a sua opinião franca e leal sobre os acontecimentos, as pessoas e até sobre os... animais!

O interessante será que, na vida, as comedias nem sempre fazem rir, nem as tragedias chorar. E, senhoras que, no cinema, derramam lágrimas em catadupas, sabedoras de dores, infortunios ou desamparo das vitimas do Destino, aceitam-nos resignadas...

O mundo é realmente, um teatro, conforme dizia o peão...

CHRYSANTHÈME

Para o campo, é ideal este elegante vestido estilo "jaqueta" com saia pregueada, que serve tambem para viagens. Os costumes são idênticos, diferençando somente no tamanho. Os casacos são de gola virada com 4 bolsos e três botões. As pregas do saiote da menina permitem todo o movimento à inquieta criança e as da saia da mamãe, faz sobressair a esbeltês da figura.

Adler and Adler acaba de lançar esta primorosa criação que aqui apresentamos. Compõe-se de saia e jaqueta. Linhas retas e sobrias. Um chapéu grande, em estilo chinês e luvas negras completam o harmonioso conjunto.